MELISSA HEBERLE

UMA ANÁLISE DE LOCUÇÕES VERBAIS EM DICIONÁRIO GERAL DE LÍNGUA

PORTO ALEGRE

2008

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ESTUDOS DA LINGUAGEM
ESPECIALIDADE: TEORIA E ANÁLISE LINGÜÍSTICA
LINHA DE PESQUISA: GRAMÁTICA, SEMÂNTICA E LÉXICO

MELISSA HEBERLE

ORIENTADORA: PROFa. DRa. SABRINA PEREIRA DE ABREU

Dissertação de Mestrado em Teoria e Análise Lingüística, apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE
2008

Para Joaquim e Renata: meus pais,

meus exemplos.

AGRADECIMENTOS

À Dra. Sabrina Pereira de Abreu, professora dedicada, por sua acolhida e confiança desde o início do curso de Mestrado em Letras, pela orientação desta dissertação e também pelas palavras sábias.

Aos demais professores do curso do Programa de Pós-Graduação em Letras – Especialidade em Teoria e Análise Lingüística, por todos os conhecimentos partilhados.

À UFRGS.

À minha irmã Michele e seu noivo Rodrigo, por sua colaboração, mas, principalmente, pelas palavras animadoras.

Ao meu irmão Moisés, pela constante disposição em auxiliar-me no uso dos recursos informáticos, e também pelos momentos de descontração.

A todos os familiares, amigos, colegas e professores que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a realização deste trabalho que, além de constituir um passo importante em minha carreira profissional, é também a concretização de um sonho.

Muito obrigada.

“As palavras são pequenas formas no maravilhoso caos que é o mundo; formas que focalizam e prendem idéias, que afiam os pensamentos, que conseguem pintar aquarelas de percepção.”(Diane Ackerman)

RESUMO

Através da presente pesquisa, inserida no âmbito dos estudos lexicais, particularmente com ênfase nos estudos metalexicográficos, verifica-se a qualidade do tratamento dispensado às locuções verbais em um dicionário geral de língua, o *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa,* edição 2006. Analisando aspectos ligados aos níveis estruturais de um dicionário (superestrutura, macroestrutura e microestrutura) no que diz respeito ao registro de fraseologias, confirma-se o tratamento ainda insuficiente das fraseologias nesse tipo de dicionário à medida que tais unidades lexicais não constituem entradas lexicais e também não constam de maneira uniforme no interior dos verbetes. Para o reconhecimento das locuções verbais, adotou-se como referencial teórico os postulados de Gross (1996), que prevê, em especial, critérios de identificação do grau de congelamento lexical. Nesse aspecto, constatou-se que o dicionário analisado registra como 'locuções' outros tipos de unidades lexicais complexas. Tendo em vista que os problemas identificados em relação ao registro das locuções verbais podem acarretar problemas para o consulente, no final do trabalho, propomos contribuições para um registro mais eficiente das locuções verbais em um dicionário geral de língua.

Palavras-chave: metalexicografia; locuções verbais; dicionário geral de língua.

ABSTRACT

Through the present research, inserted in the scope of lexical studies, with particular emphasis on metalexicographical studies, the quality of the treatment given to the verbal locutions in a general language dictionary, the *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*, 2006 edition, is verified. Analyzing the structural aspects of a dictionary (superstructure, macrostructure and microstructure) with regard to the record of phraseologies, it is confirmed the still insufficient treatment of phraseologies in this kind of dictionary as such lexical units are not lexical entries and also they are not uniformly inside the articles. For the recognition of verbal locutions, it was adopted as a theoretical framework the postulates of Gross (1996), wich foresees, specially, criteria for identifying the degree of lexical freezing. In this aspect, it was found that the analyzed dictionary records as 'locutions' other types of complex lexical units. Considering that the problems identified in relation to the record of verbal locutions can cause problems for the user, at the end of the work, we propose contributions to a more efficient record of verbal locutions in a general language dictionary.

Keywords: metalexicography; verbal locutions; general language dictionary.

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 – Análise quantitativa das entradas das locuções no *DEH*.....103
TABELA 02 – Análise quantitativa dos ‘elementos periféricos’ (entradas verbais) no *DEH*.....119
TABELA 03 – Análise quantitativa das locuções verbais (entradas verbais) de acordo com os critérios de Gross (1996).....121

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 - Concepções de Lexicologia e Lexicografia.....25
QUADRO 02 - Concepções de Metalexicografia.....28
QUADRO 03 - Denominações das ULCs.....34
QUADRO 04 - O *DEH* segundo a tipologia de Yzaguirre (2007).....64
QUADRO 05 - Composição do artigo no dicionário segundo Mattos (1990).....71
QUADRO 06 - Concepções de dicionário geral de língua.....75
QUADRO 07 – Nomenclatura adotada para o registro de ULCs no *DEA* e no *DEH*.....83
QUADRO 08 – Verbete AZEITE (Modo tradicional).....88
QUADRO 09 – Verbete AZEITE (Modo expresso).....88
QUADRO 10 - Verbete AZEITE (Modo interativo).....89
QUADRO 11 – Exemplos de locuções das entradas em 'A'.....93
QUADRO 12 - Exemplos de locuções das entradas em 'V'.....93
QUADRO 13 - Propriedades gerais do congelamento lexical conforme Gross (1996).....95
QUADRO 14 - Critérios para o reconhecimento das locuções verbais conforme Gross (1996).....96
QUADRO 15 – Informações do 'Manual do usuário' do *DEH*.....100
QUADRO 16 – Conceitos do 'Glossário' do *DEH*.....100
QUADRO 17 – Entradas no *DEH*.....102
QUADRO 18 – Locuções verbais registradas em mais de um verbete componente da locução.....105
QUADRO 19 – Locuções verbais registradas em mais de um verbete componente da locução, sob uma forma variante.....105
QUADRO 20 – Conceituação do 'Campo do conteúdo ou das definições' do *DEH*.....107
QUADRO 21 – A definição no *DEH*.....107
QUADRO 22 – A remissão no *DEH*.....108
QUADRO 23 – 'Definição analítica' no *DEH*.....110
QUADRO 24 – 'Definição por equivalência' no *DEH*.....110
QUADRO 25 – 'Exemplos de uso' no *DEH*.....110
QUADRO 26 – 'Remissão a outra locução' no *DEH*.....111
QUADRO 27 – 'Remissão através do "confira" ou "conferir" no *DEH*.....111
QUADRO 28 – Amostragem dos tipos de definições do *DEH*.....112
QUADRO 29 – Convenções gerais adotadas para o registro das locuções no *DEH*.....113

QUADRO 30 – Sobre os ‘elementos periféricos’ do *DEH*.....114
QUADRO 31 – Registro dos ‘elementos periféricos’ no *DEH*.....115
QUADRO 32 – Amostragem qualitativa dos ‘elementos periféricos’ no *DEH*.....116
QUADRO 33 – ‘Observações’ (gramática, uso) no *DEH*.....118
QUADRO 34 – Listagem das locuções verbais (entradas verbais) de acordo com os critérios de Gross (1996).....122
QUADRO 35 – Exemplos de construções não consideradas locuções conforme Gross (1996).....126
QUADRO 36 – Amostra de aplicação das propriedades transformacionais nas locuções verbais segundo Gross (1996).....129
QUADRO 37 – Locuções: alto grau de congelamento.....132
QUADRO 38 – Locuções: baixo grau de congelamento.....132

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 – Categoria gramatical das entradas das locuções no *DEH*.....104
GRÁFICO 02 – Local de registro das locuções no *DEH*.....106

LISTA DE ESQUEMAS

ESQUEMA 01 – Classificações da unidade lexical.....32
ESQUEMA 02 – Níveis estruturais do dicionário.....68

LISTA DE ABREVIATURAS

DEA - Dicionário Eletrônico Aurélio (2004)

DEH - Dicionário Eletrônico Houaiss (2006)

ULC - unidade lexical complexa

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **16**
CAPÍTULO 1 OS ESTUDOS LEXICAIS: LEXICOLOGIA, LEXICOGRAFIA E METALEXICOGRAFIA **18**
1.1 LEXICOLOGIA OU ESTUDO DO LÉXICO 18
1.2 LEXICOGRAFIA OU CIÊNCIA DOS DICIONÁRIOS 22
1.3 METALEXICOGRAFIA OU LEXICOGRAFIA TEÓRICA 27
CAPÍTULO 2 O TRATAMENTO DAS LOCUÇÕES VERBAIS: REVISÃO DA LITERATURA **30**
2.1 O RECONHECIMENTO DE UMA UNIDADE LEXICAL COMPLEXA E SUA DIFÍCIL CLASSIFICAÇÃO 30
2.2 DIFERENTES PONTOS DE VISTA SOBRE A FRASEOLOGIA 36
2.3 O PONTO DE VISTA DE GASTON GROSS: CRITÉRIOS PARA O RECONHECIMENTO DAS LOCUÇÕES VERBAIS 43
CAPÍTULO 3 REGISTRO DAS LOCUÇÕES VERBAIS EM DICIONÁRIOS GERAIS DE LÍNGUA **63**
3.1 O DICIONÁRIO GERAL DE LÍNGUA 63
3.2 AS LOCUÇÕES VERBAIS NOS DICIONÁRIOS GERAIS DE LÍNGUA 76
3.3 NOMENCLATURA ADOTADA NO REGISTRO DE LOCUÇÕES 81
CAPÍTULO 4 PROCEDIMENTOSMETODOLÓGICOS **86**
4.1 METODOLOGIA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CORPUS 86
4.2 ORGANIZAÇÃO DOS DADOS 92
4. 3 CRITÉRIOS DE ANÁLISE 94
CAPÍTULO 5 ANÁLISE DOS DADOS **99**
5.1 LOCUÇÕES NO *DEH*: ANÁLISE DA SUPERESTRUTURA 99
5.2. LOCUÇÕES NO *DEH*: ANÁLISE DA MACROESTRUTURA 102
5.2.1 As entradas **102**
5.3 LOCUÇÕES NO *DEH*: ANÁLISE DA MICROESTRUTURA 107
5.3.1 As definições **107**
5.3.2 As marcas de uso e outras informações: os 'elementos periféricos' **113**
5.4 ANÁLISE DAS LOCUÇÕES DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE GROSS (1996) 119
5.4.1 Sobre o grau de congelamento lexical **129**
5. 4 1.1 Sobre os tipos possíveis 132
5.5 ASPECTOS CONCLUSIVOS 133
CONSIDERAÇÕES FINAIS **137**
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **144**
ANEXOS **150**
DEH: Locuções das entradas em 'A' 151
DEH: Locuções das entradas em 'B' 155
DEH: Locuções das entradas em 'C' 163
DEH: Locuções das entradas em 'D' 177
DEH: Locuções das entradas em 'E' 180
DEH: Locuções das entradas em 'F' 182
DEH: Locuções das entradas em 'G' 187
DEH: Locuções das entradas em 'H' 189
DEH: Locuções das entradas em 'I' 189

DEH: Locuções das entradas em ‘J’ 190
DEH: Locuções das entradas em ‘L’ 191
DEH: Locuções das entradas em ‘M’ 195
DEH: Locuções das entradas em ‘N’ 200
DEH: Locuções das entradas em ‘O’ 201
DEH: Locuções das entradas em ‘P’ 203
DEH: Locuções das entradas em ‘Q’ 213
DEH: Locuções das entradas em ‘R’ 214
DEH: Locuções das entradas em ‘S’ 216
DEH: Locuções das entradas em ‘T’ 221
DEH: Locuções das entradas em ‘U’ 227
DEH: Locuções das entradas em ‘V’ 228
DEH: Locuções das entradas em ‘X’ 230
DEH: Locuções das entradas em ‘Z’ 230

INTRODUÇÃO

Pretendemos, aqui, investigar as locuções verbais presentes no *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa* (2006), examinando a validade da forma como elas são tratadas em uma obra dicionarística. A presente pesquisa pretende, então, contribuir com reflexões sobre a prática lexicográfica.

Nesta perspectiva, esta dissertação insere-se nos Estudos do Léxico, mais especificamente na fronteira entre os estudos lexicológicos e lexicográficos, em uma área de investigação conhecida como Metalexicografia. Segundo Barbosa (2002), a Metalexicografia se define "como epistemologia da ciência lexicográfica" (p.04). A análise e descrição da ciência lexicográfica é o seu objeto de estudo.

Nosso objeto de estudo é conhecido na literatura especializada como 'locução verbal', um tipo de unidade lexical complexa. Essas unidades lexicais constituem um tema de interesse da Lexicologia, área de descrição lingüística que vem recebendo maior atenção dos pesquisadores nos últimos tempos, porém acreditamos que ainda há questões a serem elucidadas, como veremos nesta dissertação.

Autores como Bevilacqua (1994), Pacheco (2002) e Strehler (2002) compartilham a idéia de que é preciso repensar e até mesmo reorganizar o espaço que os dicionários gerais de língua dedicam a este fenômeno lingüístico, visto que é comprovada a sua produtividade entre os falantes da Língua Portuguesa.

Assim, procuraremos verificar como unidades lexicais complexas tais como **atirar a primeira pedra**, **bater as botas**, **descascar um abacaxi**, **meter a colher** e **sair da aba** figuram no dicionário geral escolhido. Isso porque acreditamos que tais unidades devam estar registradas de forma que o consulente não encontre dificuldades em localizá-las, dada sua existência em número significativo na língua.

Esta dissertação está organizada em cinco capítulos. Vejamos agora o que será abordado em cada um deles: no Capítulo 1, definimos o que se entende por estudo lexicológico, lexicográfico e metalexicográfico, este último representando a área de estudos em que se inscreve a presente dissertação; no Capítulo 2, apresentamos o objeto de

investigação deste trabalho: as locuções verbais, e mostramos a forma como esse tipo de unidade lexical complexa tem sido descrito no âmbito da literatura especializada; no Capítulo 3, abordamos o tratamento que as locuções verbais têm recebido nos dicionários gerais de língua; e, no Capítulo 4, apresentamos os procedimentos metodológicos para a seleção, recolha e organização das locuções verbais retiradas do *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa* (2006); por fim, no Capítulo 5, abordamos a análise os dados desta pesquisa. Após, seguem as considerações finais.

CAPÍTULO 1

OS ESTUDOS LEXICAIS: LEXICOLOGIA, LEXICOGRAFIA E METALEXICOGRAFIA

O presente capítulo objetiva localizar esta dissertação no âmbito dos estudos lingüísticos, delimitando-a nos Estudos do Léxico, mais especificamente na fronteira entre os estudos lexicológicos e os lexicográficos, em uma área de investigação conhecida como Metalexicografia. Para tanto, neste capítulo, apresentaremos os conceitos relacionados à prática lexicográfica assumidos neste trabalho. Na seção 1.1, introduzindo as disciplinas que tratam do léxico, caracterizaremos a Lexicologia. Na seção 1.2, apresentaremos a Lexicografia e mostraremos de que forma esta se relaciona com a Lexicologia, identificando também como essas duas disciplinas podem ser distinguidas. Por último, na seção 1.3, discutiremos o conceito de Metalexicografia, delimitando seu objeto de estudo e o tipo de análise que enceta.

1.1 LEXICOLOGIA OU ESTUDO DO LÉXICO

Como veremos a seguir, nem sempre é fácil delimitarmos as fronteiras entre as diferentes áreas que são compreendidas pelo rótulo de 'Estudos Lexicais'. Por essa razão, um trabalho que se propõe a descrever propriedades relevantes dos itens lexicais, independentemente do tipo de unidade lexical que estiver sendo observado, necessita, de início, delimitar as fronteiras que molduram os limites de observação, que recortam claramente a unidade lexical que se está analisando e que clarificam o ponto de vista teórico que será adotado. É o que passaremos a fazer.

Para que possamos compreender o que se entende por 'Lexicologia', vamos nos valer do ponto de vista de importantes pesquisadores da área: Rey (1977), Cabré (1993), Niklas-Salminen (1997), Barbosa (2002), Polguère (2003) e Krieger e Finatto (2004) .

De acordo com Rey (1977, p.169), a Lexicologia pode ser considerada como uma "ciência de cruzamento das disciplinas antropológicas e de domínio da atividade pragmática sobre a linguagem", o autor ressalta que esta disciplina é "dominada metodologicamente pela lingüística", mas "seu objeto excede e engloba a lingüística; como a metodologia deverá

também englobá-lo". Compartilhando da mesma idéia e ampliando-a, Niklas-Salminen (1997, p.13) também considera a Lexicologia através de um cruzamento de setores da lingüística, abordando sua vinculação com a Fonologia e a Morfologia em relação à "forma das palavras", com a Semântica em relação à "significação" das palavras e com a Sintaxe "pelas suas propriedades combinatórias". Desta forma, o autor ressalta que o léxico, "em vez de formar um sistema restrito, constitui um conjunto aberto e não-autônomo".

Trata-se, conforme Niklas-Salminen (1997), de "uma ciência relativamente recente" (p.05), apresentando métodos que constituem "objeto de constantes discussões e resultados ainda parciais" (p.05). Na definição deste autor, a Lexicologia também se configura como "um ramo da Lingüística que estuda as unidades lexicais, as palavras de uma língua" (NIKLAS-SALMINEN, 1997, p.13).

Polguère (2003, p.13), em consonância com Niklas-Salminen (1997), diz que a Lexicologia é "a disciplina que estuda os fenômenos lexicais como sendo o braço matriz da Lingüística", ocupando-se do estudo da Semântica de uma língua e do estudo de seu léxico, através da análise da unidade lexical, simples ou complexa.

Outra autora que conceitua a Lexicologia como um dos ramos da Lingüística que realiza o estudo científico do léxico é Barbosa (2002, p.03). Segundo a autora, à Lexicologia cabem múltiplas tarefas, visto que a unidade lexical resulta da articulação de aspectos morfo-sintático-semânticos muito complexos. Entre as diversas tarefas da Lexicologia apresentadas por Barbosa, destacamos: a) definição de "conjuntos e subconjuntos lexicais – universo léxico, conjunto vocabulário, léxico efetivo e virtual, vocabulário ativo e passivo"; b) conceituação e delimitação da "unidade lexical de base" – a palavra -, além da elaboração de "modelos teóricos subjacentes às suas diferentes denominações", análise e descrição das estruturas destas unidades, "tipologia" e possibilidades de combinação; c) exame das "relações do léxico de uma língua com o universo natural, social e cultural"; d) abordagem da palavra como "instrumento de construção e detecção" de "uma ideologia, de um sistema de valores"; e e) análise e descrição das "relações entre a expressão e o conteúdo das palavras" e as relações associativas que decorrem destas (polissemia, homonímia, sinonímia, hiperonímia, hiponímia, antonímia, entre outros).

Os aspectos listados acima estão situados, de acordo com a autora, no âmbito da 'Lexicologia descritiva'. Contudo, segundo Barbosa, a 'Lexicologia aplicada' também "se

tem revelado importante" em muitos campos e práticas como, por exemplo, no "ensino de língua materna ou estrangeira", "processos de tradução automática ou mecânica" e "técnicas de documentação, tratamento da informação" (BARBOSA, 2002, p.04).

O objetivo da Lexicologia, conforme Cabré (1993), constitui a construção de um modelo do componente lexical da gramática, que retome "conhecimentos implícitos" relacionados às palavras e o "uso que os falantes fazem delas", que "preveja mecanismos sistemáticos e adequados de conexão" entre o componente lexical e os outros componentes gramaticais, prevendo também a "possibilidade real" de formação de novas unidades, de acordo com regras "estruturais sistemáticas", que têm os falantes de qualquer língua. "O conjunto de todos os dados sobre as palavras deve poder explicar os conhecimentos léxicos do falante, independentemente de que sua língua seja uma ou outra" (CABRÉ, 1993, p.78).

Krieger e Finatto (2004, p.43) apontam para a tendência de a Lexicologia "ser compreendida de modo difuso". Neste sentido, esclarecem que:

> [...] os estudos lexicais tardaram a ser valorizados em virtude da concepção de que o léxico só comporta irregularidades. Essa equivocada visão relaciona-se largamente ao dinamismo do componente lexical das línguas que amplia e se transmuta conforme crescem e se alteram as necessidades de referência designativa e conceitual das sociedades. Com isso, os repertórios lexicais dos sistemas lingüísticos são universos ilimitados (KRIEGER E FINATTO, 2004, p. 44).

Assim, vemos que as pesquisadoras relacionam tal tendência às diferentes "visões e interesses" que perpassam a Lexicologia, bem como à "complexidade" e à "multiplicidade" de abordagens que a noção de palavra faculta.

Lara (2005, p.19) chama a atenção para o fato de que, nas últimas décadas, as teorias relacionadas aos Estudos do Léxico conferiram à Lexicologia "o *status* de nível de análise lingüística", embora historicamente esta área tenha sido considerada "suplementar e/ou subsidiária aos demais níveis de análise", afirmando que,

> nossa tradição em Ciência da Linguagem não nos legou uma teoria lexical estruturalista, gerativista ou funcionalista nos mesmos moldes em que podemos falar de uma sintaxe ou fonologia estruturalista, gerativa, etc., mas concepções de *item lexical* e de *léxico* estruturalista, gerativista e funcionalista. Esse histórico é justificado no fato de que a lexicologia e a lexicografia têm como problema fundamental a sua própria definição, "a sua própria identidade" (LARA, 2005, p. 19-20).

O autor, assim, destaca que a problemática fundamental que envolve a Lexicologia e a Lexicografia diz respeito à definição de cada uma dessas áreas e, conseqüentemente, de sua finalidade.

Vimos até aqui que Rey (1977), Cabré (1993), Niklas-Salminen (1997), Barbosa (2002), Polguère (2003) e Krieger e Finatto (2004) concordam que a Lexicologia é um ramo da Lingüística, é uma disciplina que trata dos fatos lexicais de uma língua e que, portanto, realiza o estudo científico do léxico. Em consonância com esses autores, estamos assumindo nesta dissertação que a Lexicologia constitui uma disciplina lingüística que realiza o estudo científico do léxico, tendo por objetivo a análise das unidades lexicais. Concordamos também com a caracterização da Lexicologia como disciplina vinculada a outros setores da Lingüística, tal como a Fonologia e a Morfologia, a Semântica e a Sintaxe. Nesta perspectiva, estamos assumindo que o léxico é um sistema aberto, isto é, que se renova constantemente.

Feita a caracterização da disciplina em si, é preciso caracterizar o seu objeto, ou seja, a unidade lexical. Como veremos, essa também não é uma tarefa simples porque "palavra" é uma unidade do sistema lingüístico que apresenta natureza complexa e que pode ser observada a partir de várias abordagens (ortográfica, fonológica, morfossintática, entre outras).

Em relação ao conceito de "palavra", Cabré (1995, p.293) ensina-nos que se trata de "uma unidade descrita por um conjunto de características lingüísticas sistemáticas e dotada da propriedade de referir-se a um elemento da realidade". Assim, sob o ponto de vista lingüístico, "a palavra se caracteriza por possuir uma forma fônica e gráfica, uma estrutura morfológica, uma caracterização gramatical e um significado", o qual descreve a classe de um dado objeto. De acordo com Cabré (1993), "um dos módulos básicos de qualquer gramática de uma língua é o módulo léxico, que inclui a lista de palavras da língua em questão e as regras que explicam a criatividade do falante" (p.78).

Vê-se, então, que o objeto da Lexicologia, a "palavra" ou unidade lexical, apresenta várias facetas. Esse fato gera problemas para a análise porque ao se conceituar o item lexical, deve-se considerar a existência dos seus níveis fônico, gráfico, morfológico, gramatical e semântico. Naturalmente, esses problemas acarretam dificuldades para se caracterizar o conjunto de palavras ou de unidades lexicais, o que impõe que o ponto de vista de observação de tais unidades seja delimitado. Niklas-Salminen (1997) ilustra bem esse fato. Para ele, o

léxico se apresenta como "um todo extremamente caótico" (p.13), pois reagrupa as unidades que se distribuem sobre os múltiplos níveis: "o nível dos morfemas, o nível das palavras e o nível das expressões" (p.17).

Conforme vimos nesta seção, há consenso entre os autores em considerar a Lexicologia como uma disciplina da Lingüística que se dedica ao estudo das unidades lexicais. Além disso, destacamos que o objeto de estudo da Lexicologia, isto é, a "palavra" ou unidade lexical, é uma entidade que apresenta diferentes aspectos em sua constituição. Por essa razão, os estudos lexicológicos fazem interface com outras áreas da Lingüística. Na próxima seção, abordaremos a disciplina Lexicografia.

1.2 LEXICOGRAFIA OU CIÊNCIA DOS DICIONÁRIOS

A Lexicografia[1] ou 'Ciência dos dicionários' pode ser entendida como a prática de elaboração de dicionários, a qual, para que realmente seja eficaz, deve se apoiar nos estudos lexicológicos. Conforme Niklas-Salminen (1997, p. 94), a Lexicografia pode ser definida ao mesmo tempo como o domínio que tem por objetivo levar a efeito as técnicas para a confecção de dicionários e como a disciplina que propõe uma reflexão sobre os métodos que esta exige. Pode-se, assim, dizer que a Lexicografia "é ao mesmo tempo *uma prática* e *uma ciência*". É também bastante dependente da dimensão utilitária, sendo conduzida a indicar as condições de empregos das diferentes palavras em função dos níveis da língua. A definição das unidades lexicais é sua atividade essencial.

Outra autora que acentua o caráter prático da Lexicografia é Andrade (1998). Esta autora apresenta a Lexicografia como o "aspecto prático" da Lexicologia, que, por sua vez, constitui o referencial teórico da prática lexicográfica. De acordo com a autora, a Lexicografia "parte de uma lista de *palavras*, que constitui o inventário de uma obra lexicográfica e passa a descrevê-las semanticamente, por meio das definições" (p.192), através de um processo semasiológico[2].

---

[1] Acreditamos ser necessário esclarecer que, entre os estudiosos que se preocuparam em descrever a Lexicografia, há alguns que utilizam diferentes denominações para esta disciplina, tais como Lexicografia Teórica, Dicionarística, e Metalexicografia.

[2] O processo semasiológico parte da palavra, do signo, para buscar suas diferentes significações, ao passo que o processo onomasiológico parte do conceito, idéia, para buscar os diferentes signos lingüísticos que o exprimem.

Segundo Rey (1977), como a Lexicografia, em sua essência, constitui uma atividade de aplicação, existe uma tradição em compreendê-la mais como uma arte do que como um exercício teórico metodologicamente orientado. Esta concepção liga-se ao fato de que a Lexicografia prática, desde sua origem, correlaciona palavras aos seus significados, sendo vista em maior escala como técnica de interpretação semântica e menos como método descritivo. O autor aponta que a Lexicografia compreende as técnicas utilizadas na confecção de dicionários.

Quemada (1987, p.235) apresenta a distinção entre a disciplina da Lexicografia, que, segundo o estudioso, caracteriza-se "como a atividade de compilação e de estudos dos dados lexicais, não desembocando necessariamente somente na produção de dicionários" e a 'Dicionarística', "disciplina que visa especificamente à produção de dicionários". Desta forma, o autor propõe um novo termo, 'Dicionarística', para conceituar esta prática muito antiga, a saber, a elaboração de dicionários, e propõe que o termo 'Lexicografia' seja utilizado para designar a análise dos dados lexicais.

Também Boulanger (2001), da mesma forma que Quemada (1987), apresenta o termo 'Dicionarística' que, para ele, constitui "a disciplina da lingüística que engloba tudo o que se relaciona à elaboração dos dicionários de todos os gêneros" (p.08). Já o termo 'Lexicografia' é utilizado quando "remete à atividade dicionarística relativa ao léxico da língua geral" (p.09), podendo também ser designado de 'Lexicografia geral'.

No entanto, nem tudo é consenso entre os autores. Polguère (2003, p.196), divergindo de Quemada, apresenta a sua preferência em continuar adotando o termo 'Lexicografia' para se referir à "atividade de redação dos dicionários", realizada pelo lexicógrafo, e propõe a discussão sobre um novo termo referente à análise e recenseamento dos dados lexicais, como "lexicoanálise", por exemplo.

No entendimento de Welker (2004, p.11), o termo Lexicografia apresenta dois sentidos: na primeira acepção, para a qual se pode usar, segundo o autor, também a expressão 'Lexicografia prática', designa a 'ciência', 'técnica', 'prática' ou até 'arte' de elaboração de dicionários; já na segunda acepção, refere-se à 'Lexicografia teórica', para a qual se emprega com freqüência o termo 'Metalexicografia'.

No presente trabalho, estamos assumindo, na esteira do que afirma Welker (2004), que a Lexicografia, enquanto 'práxis' da Lexicologia, constitui a disciplina que se ocupa da construção dos dicionários, comportando dois sentidos, um prático e um teórico. Porém, nesta dissertação o sentido teórico da Lexicografia será abordado como uma disciplina específica, a Metalexicografia, conforme veremos mais adiante, na seção 1.3.

Para exemplificar a complexidade do trabalho do lexicógrafo, destacamos que, na realização da prática lexicográfica, é preciso dar conta de todas as unidades que compõem o léxico a ser descrito. Isto significa que o lexicógrafo deve tratar das palavras lexicais e das palavras gramaticais, e mais: deve compreender o funcionamento, em todos os níveis lingüísticos do léxico que está descrevendo. Isto significa dizer que, para que possa tomar decisões corretas acerca do registro de um item léxico, o lexicógrafo deverá compreender as diferentes possibilidades de atualização desse item lexical em todos os níveis do sistema lingüístico.

Agora, vamos tratar das convergências e divergências das disciplinas apresentadas até o presente momento, Lexicologia e Lexicografia, procurando ressaltar as especificidades de cada uma.

Embora saibamos da complexidade que os Estudos do Léxico impõem, de acordo com o que mostramos nas seções anteriores, concordamos com o fato de que "as pesquisas nas áreas da Lexicologia e da Lexicografia têm revelado avanços significativos e suscitado reflexões a respeito das suas divergências e convergências" (BORGES, 2005, p. 17). Sendo assim, esta seção será dedicada à discussão sobre como cada uma dessas disciplinas caracteriza o seu objeto de estudo, ou seja, a palavra.

Para mostrar mais claramente o quanto os pesquisadores distanciam ou aproximam essas duas disciplinas, elaboramos o quadro a seguir, a fim de facilitar a compreensão dos vários pontos de vista em relação às disciplinas Lexicologia e Lexicografia discutidos nas seções 1.1 e atual.

Observemos o quadro.

PESQUISADOR		ANO	LEXICOLOGIA	LEXICOGRAFIA
1	Rey	1977	Disciplina que tem por objeto de estudo o fato lexical.	Atividade de aplicação que compreende as técnicas utilizadas na confecção de dicionários.
2	Cabré	1995	Preocupa-se com a análise e descrição da competência lexical do falante. Realiza o estudo das palavras.	Ramo aplicado da Lexicologia que se ocupa da elaboração de dicionários.
3	Niklas-Salminen	1997	Constitui um ramo da Lingüística que estuda as unidades lexicais.	Domínio que tem por objetivo levar a efeito as técnicas para a confecção de dicionários. Disciplina que propõe uma reflexão sobre os métodos que a prática lexicográfica exige. É ao mesmo tempo uma prática e uma ciência.
4	Andrade	1998	Estudo científico do léxico; tem por objetivo a definição de um vocábulo, realizando sua caracterização funcional e semântica.	Aspecto prático da Lexicologia. Realiza a descrição semântica das palavras, por meio das definições.
5	Quesada	2001	-	Constitui a práxis da Lexicologia. Não se limita à compilação de dicionários, pois engloba também estudos teóricos (*Lexicografia teórica*).
6	Barbosa	2002	Ramo da Lingüística que realiza o estudo científico do léxico. Estuda o universo de todas as palavras (estruturação, funcionamento e mudança).	Estuda os vocábulos e os vocabulários de normas lingüísticas.
7	Polguère	2003	Disciplina que analisa os fenômenos lexicais como sendo o braço matriz da Lingüística, ocupando-se do estudo da semântica de uma língua e do estudo científico de seu léxico.	Atividade de redação dos dicionários; é realizada pelo lexicógrafo.
8	Krieger e Finatto	2004	Disciplina que se ocupa dos aspectos formais e semânticos das unidades lexicais de determinada língua.	Apresenta caráter semasiológico.
9	Welker	2004	-	Apresenta dois sentidos: 1. 'Lexicografia prática', designando a "ciência", "técnica", "prática" ou mesmo "arte" de elaboração de dicionários. 2. 'Lexicografia teórica' ou Metalexicografia.

Quadro 01 - Concepções de Lexicologia e Lexicografia.

Com base nas informações evidenciadas no quadro, percebe-se que os autores associam a Lexicologia ao Estudo do Léxico, dos fatos lexicais, e a Lexicografia à elaboração de dicionários, nota-se também que a Lexicologia é concebida como "disciplina", "ciência" ou "estudo científico", de acordo com Rey (1977), Niklas-Salminen (1997), Andrade (1998), Barbosa (2002), Polguère (2003) e Krieger e Finatto (2004); ao passo que a Lexicografia é abordada como "atividade", "arte", "prática", conforme Rey (1977), Quesada (2001) e Polguère (2003),

Por outro lado, observa-se que alguns pesquisadores compreendem a Lexicografia como uma parte da Lexicologia, tal como Cabré (1995), Andrade (1998) e Quesada (2001);

enquanto outros a tratam como uma disciplina autônoma, como é o caso de Niklas-Salminen (1997), Barbosa (2002) e Welker (2004).

Entre outros autores, Barbosa (2002, p.04) entende que a Lexicografia "se define como uma tecnologia de tratamento" da palavra, "de compilação, classificação, análise e processamento", resultando na produção de dicionários e vocabulários. Vejamos como a autora sintetiza a distinção entre as duas disciplinas:

> [...] a Lexicologia estuda o universo de todas as palavras, vistas em sua estruturação, funcionamento e mudança, enquanto a Lexicografia [...] estuda os vocábulos e os vocabulários de normas lingüísticas, dando-lhes tratamento específico (BARBOSA, 2002 p.07)

Desta forma, Barbosa demarca a abrangência dos estudos lexicológicos (o estudo de todas as palavras) e dos estudos lexicográficos (o estudo e tratamento dos vocábulos e vocabulários de normas lingüísticas).

Segundo Krieger e Finatto (2004, p.48), a tarefa lexicográfica constitui um "empreendimento imenso", à medida que o dicionarista realiza uma pesquisa intensa até chegar à nomenclatura geral da obra e à estruturação dos verbetes. Para as autoras, o lexicógrafo precisa buscar as unidades lexicais, analisando sua freqüência no interior dos diferentes discursos, para, após, "adentrar no mundo da significação". Aí, então, o lexicógrafo apreende os "valores significativos nucleares e virtuais" das unidades lexicais, realizando a sua definição, considerada pelas autoras "uma difícil e complexa equação semântica", além de traçar "a rede de acepções" de uma mesma palavra, de realização polissêmica.

Como se vê, há uma interface entre as disciplinas Lexicologia e Lexicografia, pois uma complementa o trabalho da outra. Ou seja, não se pode realizar uma boa prática lexicográfica sem levar em conta as propriedades fonológicas, morfológicas, sintáticas, semânticas e pragmáticas do item lexical que será compilado. Assim, a Lexicografia não pode prescindir da Lexicologia. No entanto, a Lexicologia também não pode prescindir da Lexicografia, pois os léxicos descritos lexicograficamente retroalimentam as pesquisas lexicológicas. Isto significa que há uma interface nítida entre essas duas disciplinas da Lingüística. E esta interface, hoje, está claramente alicerçada no objeto de estudo da Metalexicografia, como veremos em seguida.

Nesta seção, procuramos evidenciar o fato de que não há consenso entre os autores abordados sobre o que realmente é da alçada da disciplina da Lexicografia e sobre as atribuições inerentes ao trabalho lexicográfico. Ainda que, como vimos, esta disciplina constitua o ramo prático da Lexicologia para vários autores, ou seja, está associada apenas à confecção dos dicionários; para outros, além desse caráter prático, a Lexicografia comporta também uma ciência de reflexão sobre a teoria e a metodologia que apóiam a construção de dicionários. Além disso, procuramos dar visibilidade às questões que aproximam e distanciam a Lexicologia e a Lexicografia, através da comparação dos pontos de vista de diferentes autores. Na próxima seção, trataremos de forma específica da conceituação e dos princípios que fundamentam a abordagem metalexicográfica, área de estudos em que se insere a presente dissertação.

1.3 Metalexicografia ou Lexicografia Teórica

Ao sintetizar as diferenças entre a Lexicologia e a Lexicografia, Quesada (2001) afirma que a Lexicografia é uma disciplina que "não se limita à compilação de dicionários" (p.43), mas que apresenta outra faceta que articula um conjunto de estudos de caráter teórico. Esses estudos, segundo Quesada (2001), são chamados de metalexicográficos. Nessa perspectiva, podemos entender que a Metalexicografia é uma área de estudos do léxico que lança luzes sobre a produção lexicográfica a partir de um ponto de vista teórico. Nos termos de Barbosa (2002), a Metalexicografia é a "epistemologia da ciência lexicográfica" (p. 04).

A Metalexicografia é vista por Fernández (2003, p.44) como o lado teórico da Lexicografia, ocupando-se dos "princípios metodológicos" que norteiam a confecção das obras lexicográficas e do "estudo científico dos dicionários", tanto sob a perspectiva descritiva como a histórica.

Essa posição de Fernández (2003) está em ressonância com as idéias de Quesada (2001, p.43), para quem a Metalexicografia possui um amplo campo de estudos, no qual se analisa aspectos como a história, estrutura, tipologia e finalidade dos dicionários e a forma como estes se relacionam com disciplinas como Lexicologia, Sociolingüística, Semântica, Informática e Estatística, bem como os métodos de elaboração dos dicionários e a crítica de tais obras.

Apresentamos, agora, um quadro com as concepções de Metalexicografia até aqui abordadas:

PESQUISADOR		ANO	METALEXICOGRAFIA
1	Quesada	2001	Analisa aspectos como a história, estrutura, tipologia e finalidade dos dicionários e a forma como estes se relacionam com outras disciplinas, bem como os métodos de elaboração dos dicionários e a crítica de tais obras lexicográficas.
2	Barbosa	2002	Realiza a análise e descrição da ciência lexicográfica.
3	Fernández	2003	Parte teórica da Lexicografia; ocupa-se dos "princípios metodológicos" que norteiam a confecção das obras lexicográficas e do "estudo científico dos dicionários".
4	Welker	2004	Engloba o estudo de problemas relacionados à elaboração de dicionários, a crítica de dicionários, a pesquisa da história da Lexicografia e do uso de dicionários.

Quadro 02 - Concepções de Metalexicografia.

Observando o quadro, percebemos que a Metalexicografia é compreendida pelos estudiosos como a área teórica da Lexicografia, sendo que sua finalidade é, basicamente, realizar a crítica aos dicionários. No entanto, é preciso que se entenda o significado da palavra "crítica" nesse contexto. 'Crítica' origina-se da palavra latina *critìca*, que significa 'apreciação, julgamento'. Nesse sentido, a Metalexicografia tem como atividade o exame e a avaliação de uma obra dicionarística não para ressaltar seus problemas, mas para apresentar novos caminhos. Assim, entendemos que a "crítica aos dicionários" é uma atividade construtiva.

Nesta perspectiva, a presente dissertação caracteriza-se por ser um trabalho de cunho metalexicográfico, pois investiga um tipo de unidade lexical complexa, as locuções verbais, presentes em um dicionário geral de língua[3], obra monolíngüe, examinando criticamente a validade da forma como estão organizadas, com vistas a contribuir com a construção de dicionários gerais; portanto, com o fazer lexicográfico.

Nesta seção, vimos o campo de atuação da Metalexicografia, sua definição, fundamentos e atribuições, e procuramos mostrar de que forma o presente trabalho se insere no âmbito de uma abordagem metalexicográfica. Este capítulo objetivou apresentar um panorama das concepções existentes a respeito das disciplinas Lexicologia, Lexicografia e Metalexicografia.

[3] Segundo Welker (2004, p. 77), os dicionários gerais de língua são aqueles que tendem a apresentar a totalidade dos lexemas de uma língua, constituindo o seu "tesouro lexical".

RESUMO

Neste capítulo, procuramos situar as disciplinas Lexicologia, Lexicografia e Metalexicografia – disciplinas de Estudos Lexicais – no âmbito dos Estudos Lingüísticos.

Para tanto, na primeira seção, apresentamos as características da Lexicologia. Na segunda seção, caracterizamos a Lexicografia, fazendo também um contraponto entre essas duas disciplinas. Concluímos, na terceira seção, com a definição da interface existente entre a Lexicologia e a Lexicografia, caracterizada pela Metalexicografia, área de estudos em que se insere esta dissertação.

Acreditamos ter configurado de forma suficiente para os objetivos desta investigação, através do quadro comparativo apresentado, as bases da distinção e confluência entre a Lexicologia e a Lexicografia. Além disso, pensamos ter conseguido esclarecer o que constitui uma abordagem metalexicográfica dos estudos de cunho lexical.

Assumimos, assim, que esta dissertação constitui um estudo teórico sobre o fazer lexicográfico, realizando, por isso, uma abordagem metalexicográfica. Insere-se, sem dúvida, também nos estudos lexicológicos, à medida que a nossa análise das locuções verbais presentes em um dicionário geral de língua estará embasada em teorias lexicológicas. No próximo capítulo abordaremos o tratamento que é dado às locuções verbais na literatura. Para tanto, apresentaremos os pontos de vista de diversos autores em relação à caracterização de tais unidades lexicais.

CAPÍTULO 2

O TRATAMENTO DAS LOCUÇÕES VERBAIS: REVISÃO DA LITERATURA

No capítulo anterior, vimos que esta dissertação se caracteriza como um estudo metalexicográfico, pois se propõe a investigar a forma como estão organizadas as locuções verbais em um dicionário geral de língua.

Dando prosseguimento às discussões teóricas, neste capítulo olharemos mais de perto para as locuções verbais. De início, na seção 2.1, trataremos da problemática que envolve o reconhecimento das unidades lexicais complexas e as dificuldades encontradas para sua classificação. Após, na seção 2.2, faremos a revisão bibliográfica sobre o assunto, priorizando as principais idéias de autores expoentes que abordam o tema da fraseologia. Por fim, na seção 2.3, apresentaremos os critérios adotados por Gaston Gross para o reconhecimento e delimitação das locuções, os quais constituirão referencial analítico nesta dissertação.

2.1 O RECONHECIMENTO DE UMA UNIDADE LEXICAL COMPLEXA E SUA DIFÍCIL CLASSIFICAÇÃO

É consensual entre os pesquisadores da área que uma unidade lexical pode ser simples, aquela que possui apenas uma base, ou complexa, aquela que apresenta duas ou mais bases, como é o caso das locuções.

As locuções são seqüências de palavras restritas do ponto de vista semântico e muitas vezes sintático, de forma que representam uma só unidade lexical.

Cabe, aqui, esclarecer que o ‘lexema’ “é uma entidade abstrata que constitui um elemento permanente do sistema lingüístico”. No discurso, tais unidades “podem manifestar-se em formas fixas, podendo, porém, assumir formas variáveis” (BIDERMAN, 1998, p. 138).

Biderman (1998) ensina que:

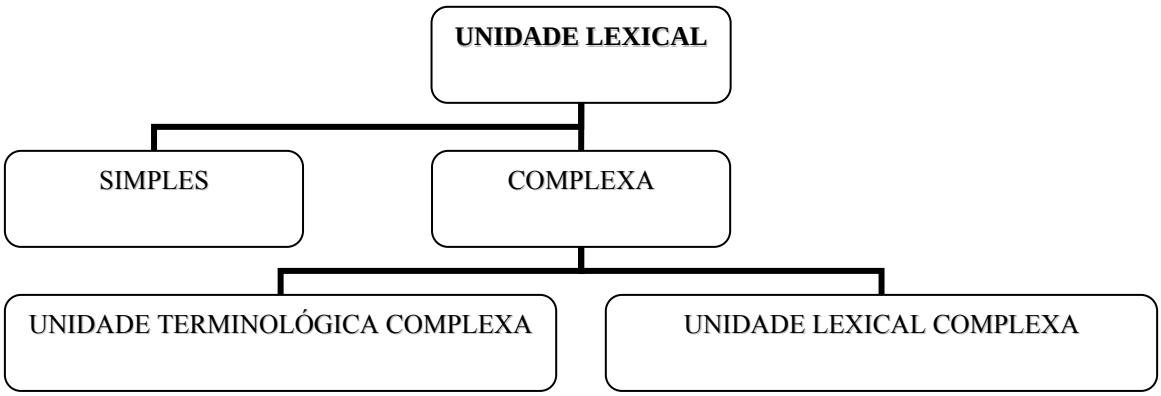
> Numa língua flexiva como o português um lexema pode assumir várias formas compondo um paradigma (caso dos verbos, dos adjetivos e substantivos), mas pode também manifestar-se como formas aparentemente discursivas. Nas realizações discursivas [...] as fronteiras entre uma unidade lexical complexa e um sintagma discursivo são difusas. Existe [...] uma gama de soldadura entre os elementos de uma seqüência lingüística, [...] *lexia complexa*. [...] Podemos identificar lexias complexas cujos elementos componentes estão perfeitamente soldados, e outras com um forte índice de coesão interna (BIDERMAN, 1998, p.138) [grifo da autora].

Analisando a citação, percebemos que a autora apresenta o termo 'lexia complexa', caracterizando o que para ela constitui as unidades complexas que o léxico apresenta – unidades cujos elementos componentes apresentam perfeita soldadura ou acentuado índice de coesão interna.

As unidades fraseológicas de língua comum são chamadas de unidades lexicais complexas (doravante ULCs) e em língua de especialidade são nomeadas de unidades terminológicas complexas (por exemplo, as unidades utilizadas na Economia, na Medicina, etc.). Interessa-nos, aqui, o estudo das ULCs de língua comum, mais especificamente, a manifestação das locuções verbais. A língua comum, em oposição à linguagem de especialidade, de acordo com Bevilacqua (1996, p.17), é "utilizada para o intercâmbio de índole geral", sem apresentar "orientação específica" para alguma área de conhecimento, sendo que "seus usuários são os falantes de uma comunidade lingüística e a situação comunicacional é informal" ou "não marcada" (termo utilizado por Cabré, 1993, p.128).

Ainda na visão de Bevilacqua, agora em um texto de 1994, a fraseologia de um sistema lingüístico é "como a combinação de elementos lingüísticos de uma dada língua, relacionados semântica e sintaticamente, que não pertencem a uma categoria gramatical específica e cujo significado é dado pelo conjunto de seus elementos" (p.846).

Para uma melhor compreensão, as subdivisões pertencentes ao domínio das unidades lexicais complexas das quais tratamos até aqui podem ser observadas no seguinte esquema:



Esquema 01 – Classificações da unidade lexical.

Tendo em vista que as ULCs figuram de formas diferentes nos dicionários gerais de língua, à medida que não há um critério de organização dessas unidades que delimite seu estatuto de entrada lexical, assim como não há um critério explícito para que tais unidades lexicais figurem no interior dos verbetes dicionarísticos, arroladas entre as possíveis acepções, considerando ainda as dificuldades em relação à localização destas nas obras lexicográficas, aliado ao fato de não haver categorização clara e uniformidade na adoção dos critérios para a sua inclusão nas mesmas, uma pesquisa como essa que estamos propondo ancora a sua pertinência.

O problema maior que um lexicógrafo enfrenta para tratar das ULCs em obras dicionarísticas é o fato de que há uma extensa terminologia para designar tais unidades, tais como ‘expressão idiomática’ ou ‘idiomatismo’, ´locução’, ‘fraseologismo’, ‘unidade fraseológica’ ou ‘fraseologia’, sem que se apresente claramente a diferença entre cada um desses tipos de ULCs. Sendo assim, a primeira tarefa que se impõe aos estudiosos das ULCs é a discussão da própria constituição interna de tais unidades. Tendo o conhecimento de que há diferentes tipos de ULCs, as quais apresentam também diferentes constituições com diferentes extensões, será necessário que façamos um recorte entre as ULCs que serão investigadas.

Neste sentido, Strehler (2002, p.49) identifica as seguintes propriedades gerais das ULCs: a) podem ser inferiores a uma frase, b) podem corresponder a uma frase, ou c) podem ser superiores a uma frase. Adotando o mesmo critério utilizado por Strehler, o presente trabalho não tratará de unidades fraseológicas superiores a uma frase nem de unidades

fraseológicas que correspondem a provérbios, máximas. Em relação a isso, informamos que, nesta dissertação, farão parte do corpus analisado apenas as locuções verbais.

Como vimos, as unidades fraseológicas ou fraseologias de língua comum são chamadas de ULCs. Interessa-nos, aqui, o estudo das ULCs, mais especificamente, a manifestação das locuções verbais. No entanto, a distinção entre ULCs e unidade fraseológica em geral não é tão simples. Há, entre os estudiosos, uma variedade de opiniões e nem sempre resta claro no âmbito da literatura especializada que as unidades fraseológicas constituem um dos tipos possíveis de ULCs.

Nessa perspectiva, Strehler (2002, p.15), ensina-nos que a distinção entre ULC e unidade fraseológica comporta aspectos arbitrários, porque a relação significante-significado em uma unidade fraseológica é claramente estabelecida, sem que o grupo de palavras forme uma unidade lexical, como no exemplo do francês ***pomme de terre*** que significa 'batata' e não 'maçã da terra', como se poderia supor, através de uma leitura composicional. De acordo com o autor, uma unidade lexical "demasiado longa", com mais de três elementos constituintes, tem forte possibilidade de não ser percebida como "palavra", mas como "sintagma" ou unidade fraseológica. E, segundo ele, decidir se dada formação é "uma unidade lexical composta, unidade terminológica composta ou uma unidade fraseológica, implica determinados fatores que não são estritamente lingüísticos" (p.16).

Bevilacqua (1996, p. 08), por sua vez, relata que "a complexidade decorrente das características peculiares" das ULCs origina um "problema" inicial em relação ao "seu tratamento": as diversas abordagens de definição da fraselogia. A autora faz um levantamento das diferentes denominações que as ULCs recebem. Tal levantamento, acrescido de outras designações por nós encontradas, pode ser observado no quadro que segue:

AUTOR	ANO	DENOMINAÇÃO
Casares	1950	locução
Bally	1951	locução fraseológica
Zuluaga	1975	expressão fixa
Saussure	1977	agrupamentos
Pottier	1978	lexias complexa e textual
Ettinger	1982	combinação fixa de lexemas
M. Gross	1986	expressão *figée* (congelada)
Fiala	1987	sintagma fixo; expressão idiomática; unidade complexa
Tristá	1988	fraseologismo
Gréciano	1993	frasema
Gouadec	1994	entidade fraseológica; fraseologismo
Hundt	1994	locução
G. Gross	1996	expressão *figée* (congelada); locução
Mejri	2000	seqüência *figée* (congelada)

Quadro 03 – Denominações das ULCs.

Bevilacqua (1996) ressalta dois aspectos importantes em relação às ULCs: a sua "conceituação" e o seu "reconhecimento", sendo que este segundo "implica a determinação de seus limites, ou seja, o reconhecimento de expressões formadas por mais de uma palavra que, apesar disso, representam uma unidade de sentido" (p.10).

Outra autora que aborda a problemática que explicitamos é Biderman (1999). Citando M. Gross (1982), Biderman afirma que os lingüistas freqüentemente atribuíram às expressões congeladas "um caráter de exceção, de anomalia lingüística", sem apresentar alternativas para tratar essa questão de forma científica. De fato, "o estudo dessas combinatórias lexicais ou fraseológicas suscita muitos problemas teóricos e coloca em causa os papéis atribuídos tradicionalmente à sintaxe e ao léxico" (p. 91).

Biderman corrobora o que apresenta Bevilacqua (1996), esclarecendo, da mesma forma que a segunda, que a problemática inicial constatada no estudo de tais unidades é de cunho terminológico: "vamos chamá-las de fraseologias, fraseolexemas, expressões cristalizadas, expressões idiomáticas?" (p. 91).

Analisando a ULC **bater as botas**, Biderman (1999) verifica que o sentido da seqüência "não é previsível a partir de BATER ('dar pancadas'; 'chocar-se com') e de

BOTAS (‘tipo de calçado’). Devido a isso, esta expressão constitui “uma combinatória cristalizada, culturalmente herdada e registrada na memória coletiva com o significado de ‘morrer’” (p.93-94). Biderman (p.94) afirma que o verbo em **bater as botas** “não é analisável segundo as regras que se aplicam a frases superficialmente idênticas”, as possibilidades de transformações aceitas em frases simples não o são no caso das seqüências cristalizadas. Neste exemplo, conforme a autora, algumas variações possíveis seriam: ‘Carlos **bateu as botas** muito cedo’, ‘Carlos **bateu** muito cedo **as botas**’; ‘Carlos, desta vez, **bateu as botas**’; além de ‘Todos sabiam que Carlos ia **bater as botas**’, ‘Temo que Carlos vá **bater as botas**’, entre outros.

Nesse sentido, pensamos ser importante apresentar, ainda, algumas distinções feitas pela autora em relação à nomenclatura que envolve a fraseologia:

> Em meio às *unidades fraseológicas*, as *expressões idiomáticas* são expressões semanticamente opacas cujo significado não depende do sentido de cada um dos seus componentes. Por outro lado, *colocações* são seqüências semanticamente transparentes, formadas de itens lexicais que geralmente coocorrem. Exemplos [...]:*custo astronômico*, [...], *pressão atmosférica,*[...]. As UFs[4] possuem graus diversos de idiomaticidade e de cristalização. Assim, as lexias complexas dona de casa, fim-de-semana, jogo de cintura, [...] têm maior grau de lexicalização do que *centro de alta pressão*, *jogo de cartas*, [...], *tecnologia de ponta* (BIDERMAN, 1999, p.95) [grifos da autora].

Assim, a pesquisadora distingue, dentre as unidades fraseológicas, as ‘expressões idiomáticas’ (expressões semanticamente opacas) das ‘colocações’ (seqüências semanticamente transparentes) e também aborda a existência de graus de cristalização variados em meio ao universo das fraseologias.

É importante salientar que mesmo que as locuções apresentem estruturas complexas do ponto de vista sintático e semântico, elas “se comportam como verbos, substantivos, advérbios, adjetivos, preposições, etc” (BIDERMAN, 1999, p. 96).

Tendo iniciado a discussão sobre a complexidade e a diversidade de enfoques que o tema suscita, através de um panorama geral, passaremos, agora, a analisar mais especificamente as contribuições de diferentes autores em relação à unidade lexical conhecida como fraseologia.

[4] Unidades fraseológicas.

2.2 DIFERENTES PONTOS DE VISTA SOBRE A FRASEOLOGIA

Na presente seção, abordaremos os pontos de vista de importantes pesquisadores sobre os estudos fraseológicos, tais como Saussure (1977), Bally (1951)[5], Casares (1950) e Hundt (1994).

Iniciaremos a apresentação das diversas contribuições aos estudos fraseológicos, analisando o ponto de vista de Saussure[6].

No que diz respeito ao que Saussure aponta sobre as fraseologias, é preciso esclarecer que o autor se refere a esse tipo de unidade lexical como 'agrupamentos' (1977, p. 148), que, segundo ele, constituem "sintagmas" compostos por "duas ou mais unidades consecutivas", os quais "se alinham um após outro na cadeia da fala" (p. 142), estabelecendo um encadeamento de caráter linear. Saussure (p.143-144) esclarece que a noção de "sintagma" se aplica às palavras, aos grupos de palavras, às unidades complexas de toda dimensão e espécie, as quais podem ser palavras compostas, derivadas, membros de frases ou mesmo frases inteiras.

Dessa forma, compreendemos que os agrupamentos correspondem às relações sintagmáticas que, de acordo com Saussure (1977, p.143), existem em presença, repousando "em dois ou mais termos igualmente presentes numa série efetiva", em oposição às relações associativas, as quais ligam termos em ausência "numa série mnemônica virtual". Porém, Bevilacqua (1996) destaca que Saussure também atribui importância às relações associativas ou paradigmáticas para a constituição dos agrupamentos, uma vez que "diferentes associações estabelecidas entre seus elementos lingüísticos constitutivos permitem a ocorrência de variações no seu interior" (p.20).

A mesma autora esclarece que, apesar das noções sintagmáticas e paradigmáticas estabelecidas por Saussure não serem adotadas de forma explícita nos atuais estudos envolvendo a fraseologia, pode-se observar que outras abordagens seguem esta linha de pensamento.

---

[5] Nas obras *Traité de Stylistique Française* de Charles Bally (1951, primeira edição de 1909) e *Curso de Lingüística Geral* de Saussure (1977, primeira edição póstuma de 1916), encontram-se observações importantes acerca da fraseologia. Registre-se que foi principalmente Bally quem apresentou os parâmetros da problemática das UFs (STREHLER, 2002, p. 23).

[6] Bevilacqua (1996), ao analisar a fraseologia jurídico-ambiental, também aborda as contribuições de Saussure e de Bally aos estudos fraseológicos.

Outro teórico que merece a nossa atenção é Bally (1951), um dos primeiros estudiosos da fraseologia. A esse respeito, Welker (2004, p. 162) ensina-nos que ele foi "o grande precursor dos estudos fraseológicos". O autor, citando as idéias de Burger (1998, p.09), afirma que a "obra basilar" de Bally, *Traité de stylistique française*, foi a primeira a criar "um arcabouço conceitual para o estudo dos fenômenos fraseológicos".

Entre os postulados de Bally (1951, p. 66-67) está o de que toda palavra é uma "malha" que compõe uma "rede" de inúmeros "fios tênues", em que cada palavra termina por repartir-se em muitas "associações diversas". Bally afirma também que a assimilação dos fatos da língua ocorre, principalmente, por 'associações' e 'agrupamentos', de forma semelhante a Saussure. Estes últimos podem ser "passageiros" ou, devido à repetição, adquirir um "caráter usual", formando "unidades indissolúveis", as quais Bally designa de 'locuções fraseológicas'.

Para Bally (1951, p.67), determinadas palavras "tendem a soldar-se mais estreitamente entre si do que outras" e "quando a associação atinge o seu mais elevado grau de coesão", o grupo é definitivamente "consagrado pelo uso".

A combinação de palavras entre si apresenta variação nos "limites formados por dois casos extremos": no primeiro, a combinação se decompõe logo após a sua criação e as palavras que a integram passam a adquirir plena liberdade para constituir novamente outras combinações; no segundo, as palavras perdem totalmente a sua independência, formando uma ligação indissolúvel e adquirindo significação apenas nessa combinação (BALLY, 1951, p. 67-68). O segundo caso constitui o objeto de estudo da fraseologia, para o qual Bally (1951) propõe uma classificação em dois grupos. O primeiro deles diz respeito às 'séries fraseológicas' ou 'agrupamentos usuais' (p. 70), em que os elementos têm autonomia individualmente, mas não na série (**amar perdidamente**, **desejar ardentemente**). Já o segundo grupo compõe as 'unidades fraseológicas'(p. 74), em que as palavras perdem seu significado isolado e o conjunto adquire um novo siginificado, o que "não equivale simplesmente à soma dos significados dos elementos" (**ainda há pouco, sem dúvida**). Assim, nos termos de Bevilacqua (1996), no primeiro grupo o "grau de coesão é relativo" (p.23), ao passo que no segundo temos um "grau de coesão absoluto" (p. 24).

Dentro do conjunto das 'séries fraseológicas', o autor apresenta as séries verbais, que constituem as "locuções que parafraseiam os verbos". Este caso é extremamente freqüente,

posto que dificilmente encontra-se um verbo usual que não tenha ao seu lado uma locução composta equivalente, como no caso de **decidir** – **tomar uma decisão**; **vencer** – **obter uma vitória** (BALLY, 1951, p. 72).

Bally apresenta ainda índices exteriores e interiores para o reconhecimento das locuções fraseológicas. Os exteriores referem-se à impossibilidade de inserção e de substituição dos elementos de um grupo de palavras separadas pela escrita. Em relação a esses índices, Bally postula que "uma locução pode ter uma parte fixa e uma parte móvel ou permutável", ou seja, "certas palavras podem ser substituídas por outras" (p. 76), sem que o grupo perca a coerência.

Os índices interiores, por sua vez, estão relacionados à existência de um sentido global dos elementos e não um sentido isolado de cada um deles e à presença de arcaísmos e elipses. Para Bally (p. 80-81), a presença de um arcaísmo em uma expressão é um índice importante de "agrupamento fraseológico", critério que o autor contextualiza através do exemplo: **brandir um bastão *à guisa de* lança**. Neste caso, mesmo que a expressão **à guisa de** não seja mais utilizada na linguagem corrente, ela faz parte de uma unidade, sendo referida no exemplo acima. Assim, o autor conclui que a expressão **à guisa de** permanece no léxico do francês graças ao seu contexto, ou seja, por fazer parte de uma locução.

De acordo com Strehler (2002, p.25), Bally é "consciente da natureza vaga dos agrupamentos de palavras". Desta forma, ele não propõe uma classificação rígida para o fenômeno. Tendo em vista a existência de uma série de casos intermediários, o autor sugere alguns marcadores: de um lado, as associações livres; do outro, as unidades fraseológicas; e, entre as duas, as séries fraseológicas.

Como bem observa Strehler (2002, p.26), Bally percebe a totalidade do fenômeno das fraseologias, compreendendo que um grupo livre de palavras é o ponto de partida para que tais unidades sejam constituídas no léxico, postulando diferentes graus de congelamento e apontando para o fato de que em uma dada fraseologia as partes que a constituem podem pertencer a diferentes graus de cristalização.

Na década de 50, um pesquisador espanhol traz novas contribuições aos estudos da fraseologia: trata-se de Casares (1950)[7]. Este autor define o que constitui uma locução da seguinte maneira:

> [...] combinación estable de dos o más términos, que funciona como elemento oracional y cuyo sentido unitário consabido no se justifica, sin más, como una suma del significado normal de los componentes (CASARES, 1950, p.170)

Como se observa, Casares trata as fraseologias como locuções. De acordo com o autor, as locuções podem ser divididas em dois grandes grupos: 'locuções significantes' e 'locuções conetivas', conforme veremos a seguir.

As 'locuções significantes', de acordo com o autor, apresentam "um ou mais elementos significantes" (p. 170), contendo palavras às quais "corresponde uma representação mental, uma idéia, um conceito". Este grupo ramifica-se em locuções nominais (**a história sem fim**[8]), adjetivas (**o porteiro é de pausas e lágrimas**[9]), verbais (**fazer águas**[10]), adverbiais (**pelo correio**[11]), pronominais (**um que outro**[12]) e exclamativas (**Pernas para que te quero**![13]).

Já o outro grupo, o das 'locuções conetivas', engloba as locuções formadas por "partículas vazias de conteúdo semântico" (p.171) e está subdividido em locuções prepositivas (**em direção a** [14]) e conjuntivas (**contanto que**[15]).

Nas palavras de Bevilacqua (1996, p.29), "essa classificação é uma das primeiras que procura apresentar uma classificação de unidades, ainda que digam respeito unicamente às locuções". Para a autora, Casares "amplia o conceito de locução, ao afirmar que elas não incluem apenas as unidades que possuem uma função determinada na frase", podendo estas também "abranger orações", tal como no exemplo da locução exclamativa **Pernas para que te quero!**.

---

[7] Para um estudo mais detalhado acerca da proposta de Casares, ver Noimann (2007).
[8] Original: ***el cuento de nunca acabar***. "Significa 'assunto ou negócio que se dilata e embrulha de modo que nunca se vê o fim'" (NOIMANN, 2007).
[9] Original: ***la portera es de rompe y rasga***. "Significa 'ter ânimo resolvido e despreocupação'" (NOIMANN, 2007).
[10] Original: ***hacer águas***. Significa 'urinar'.
[11] Original: ***por la posta***. "Significa 'com pressa, presteza ou velocidade'" (NOIMANN, 2007).
[12] Original: ***uno que otro***. Equivale a 'qualquer um' em português.
[13] Original: ***Pies para qué os quiero!***. "Exclamação [...] que expressa ação de fugir, de escapar com rapidez a algum perigo" (*DEH*, 2006).
[14] Original: ***en pos de***.
[15] Original: ***con tal que***.

Uma pesquisadora que tem sido referência nos estudos das fraseologias é Hundt. Esta autora, a partir da afirmação de que há, "entre as zonas periférica e central da fraseologia, uma série de construções verbais constituídas por um verbo em relação a um substantivo" (1994, p. 267), descreve as particularidades que caracterizam as diferentes construções baseando-se em fatores estruturais, semânticos e comunicativo-pragmáticos.

Em relação às construções verbais, as quais podem se configurar, conforme Hundt, desde "colocações verbo + substantivo" e "construções com verbo suporte" até "fraseolexemas verbais", a autora esclarece, apontando que,

> [...] trata-se de unidades lexicais complexas e reproduzíveis, caracterizadas pela repetida co-ocorrência , portanto, pela relativa estabilidade estrutural-semântica dos seus componentes. Estas construções servem, além da denominação (isto é, o enriquecimento do léxico) também para a modificação da expressão. (HUNDT, 1994, p.267).

De acordo com a teórica, embora as construções com verbo de suporte[16] tenham sofrido muitas críticas no passado, aparecendo vinculadas apenas "a poucos tipos de texto", atualmente constituem um tema de interesse para estudo, constatando-se a sua "eficiência na linguagem" e o aumento de sua freqüência.

A tipologia proposta por Hundt (1994, p.268) para a classificação dessas construções, baseada em seu "grau de fraseologicidade", compreende quatro grupos, conforme explicaremos a seguir.

O que diferencia **fazer uma afirmação**, **fazer greve**, **estar em funcionamento** e **dar a dianteira a alguém**? Observe que esses quatro exemplos constituem locuções verbais iniciadas com verbo de suporte. Pois bem, de acordo com Hundt, há uma diferenciação entre estes exemplos, traduzida nos quatro tipos de construções caracterizados pela autora.

---

[16] De acordo com Gross (1996, p. 73-75), o verbo de suporte confere as informações de tempo e de aspecto a um predicado nominal, ou seja, não apresenta função predicativa, apenas atualiza tal predicado, conjuntamente às causas determinantes que atualizam os argumentos. O autor relata que há verbos de suporte **básicos**, os quais têm como função apenas "conjugar o substantivo nominal", como **sentir**/ **ter** (medo, fome), **ser** (professor primário, colador de cartazes), **fazer** (uma viagem, uma descrição), **dar** (uma bofetada, um conselho). E há outros que revelam indicações que dizem respeito ao **aspecto**: iterativo (**multiplicar** as viagens), incoativo (**ter** medo, **iniciar** uma conferência), mas que também não formam com o substantivo que segue locuções verbais congeladas, apresentando as mesmas propriedades que os verbos de suporte básicos. Conforme Hundt (1994, p.268), como os mais freqüentes verbos de suporte da Língua Portuguesa podem ser citados: "**dar, estar, fazer, pôr, ter, tomar, entrar, prestar, tirar, cometer, assumir**".

No primeiro grupo, a autora apresenta as "colocações neutras" com verbos de suporte, dividindo-o em: a) construções com mera função nominativa, as quais substituem, como sinônimo, o verbo do mesmo significado (**fazer uma afirmação** = afirmar, **fazer um brinde** = brindar, **tomar decisões** = decidir); e b)construções que funcionam como substituto de um verbo (**fazer greve**, **ter fome**, **ter medo**) (HUNDT, 1994, p. 268).

No segundo grupo estão construções com verbo de suporte "modificadoras", as quais apresentam "uma nova qualidade semântica: a microestrutura semântica resulta da combinação específica dos componentes integrantes da colocação" (HUNDT, 1994, p. 269). São "unidades da periferia da fraseologia, porque são relativamente estáveis, reproduzíveis e lexicalizadas" (p. 269-270), não sendo "idiomáticas no sentido próprio, nem expressivas" (p. 270). Tais construções se manifestam por meio da estrutura *verbo-suporte + nome* ou *verbo-suporte + sintagma preposicional*. Exemplos deste grupo são: **estar em funcionamento** (durativo/continuativo)/ **entrar em funcionamento** (ingressivo/incoativo)/ **pôr em funcionamento** (ingressivo/causativo); **estar à disposição** (durativo/continuativo)/ **pôr à disposição** (ingressivo/causativo).

No terceiro grupo estão as locuções mais próximas das expressões idiomáticas. Esse tipo de construção possui um nome de significado figurativo, vinculado a um dos típicos verbos de suporte. Hundt divide esse tipo de construção fraseológica em: a) unidades baseadas num componente nominal que possui um semema[17] de significado figurativo e está ligado a um verbo-suporte (**dar a dianteira a alguém**; **estar na dianteira**; **tomar a dianteira**; **dar uma chegadela a alguém**; **levar uma chegadela**); e b) unidades em que o verbo vai adotando as características de um verbo de suporte ligado a um substantivo (**ganhar coragem**/ **medo**; **matar a sede**/ **o tempo**/ **saudades**).

Por fim, o quarto grupo abrange as locuções caracterizadas por uma ligação singular dos componentes. Essas expressões constituem idiomatismos, uma vez que seus componentes sofreram uma modificação, constatando-se nesse tipo de fraseologia uma "atenuação do significado do componente verbal" (HUNDT, 1994, p. 270): **estar em jogo**, **fazer fitas**, **vender saúde**.

[17] Conforme o *DEH* (2006), o semema é a "unidade semântica que tem por correspondente formal o lexema, consistindo do feixe de semas que compõem o significado de um vocábulo [Determinam seu sentido específico (pelos semas específicos do *semantema*), a classe a que pertence (pelos semas genéricos do *classema*) e suas interpretações virtuais (pelos semas virtuais do *virtuema*).]".

Percebemos, portanto, através da classificação proposta por Hundt para a fraseologia, que há um grau crescente de fraseologicidade ou congelamento, iniciando-se com o primeiro grupo, composto por construções que tem função sinonímica ou de substituição do verbo até chegarmos ao quarto e último grupo, em que as expressões são formadas por elementos independentes, constituindo idiomatismos.

Dentre os outros pesquisadores que se preocuparam com a fraseologia, está Zuluaga, o qual complementa a proposta de classificação de Casares, conforme Iliná (2000). Zuluaga (1980) embasa sua proposta de classificação das 'expressões fixas' nas características advindas da estrutura interna destas unidades, a fixação e a idiomaticidade. Dessa forma, Zuluaga separa as unidades frseológicas fixas e não-idiomáticas (**dito e feito**), as unidades fraseológicas semi-idiomáticas (**um lobo em pele de ovelha**) e as unidades fraseológicas idiomáticas (**a olhos vistos**), dividindo ainda as 'expressões fixas' em locuções e enunciados fraseológicos.

Maurice Gross (1986)[18] é outro autor que aborda a importância do estudo das 'expressões congeladas', contrapondo-as às frases livres. Para Maurice Gross, o estudo das expressões congeladas constitui uma nova ocasião para a aplicação das nominalizações como relações transformacionais entre as frases, as quais "põem em jogo os verbos de suporte", uma vez que as relações de nominalização "impõem-se de maneira indiscutível com as expressões congeladas" (p.64). De acordo com Ranchhod (2003), os estudos de M. Gross mostram que as expressões congeladas não configuram exceção em relação à sintaxe, tampouco em relação ao léxico, fazendo com que o papel que é atribuído a esses dois componentes – léxico e sintaxe – necessite ser "re-equacionado" (p.03).

Analisando as várias opiniões, vemos que a maioria dos estudiosos trata as fraseologias como unidades constituídas por "dois ou mais termos". Em relação à caracterização dessas unidades, os pesquisadores destacam a sua estabilidade sintática e semântica, a fixação e a idiomaticidade.

Porém, percebemos que não há consenso entre os autores em relação à designação das fraseologias, nem quanto à sua tipologia (classificações). Dessa forma, tais unidades são designadas de *agrupamentos* (Saussure, 1977); *locução fraseológica* (Bally, 1951); *locução*

[18] Segundo Strehler (2002, p.24), "na lingüística contemporânea francesa, os trabalhos de Maurice Gross e Gaston Gross são de um interesse evidente", sendo que nas obras destes pesquisadores é percebida a influência de Zuluaga e de Burger em relação às "escolhas metodológicas".

(Hundt, 1994); *expressão fixa* (Zuluaga, 1980) e *expressão congelada* (M. Gross, 1986). Em relação à classificação proposta para a fraseologia, vemos que, embora a maior parte dos autores divide-a em dois grandes grupos, como é o caso de Bally (séries e unidades fraseológicas), Casares (locuções significantes e conetivas) e Zuluaga (locuções e enunciados fraseológicos); também não há uma homogeneidade nessa classificação.

Devido a tais divergências, o estudo destas unidades configura-se como problemático, o que torna necessária a opção por uma linha teórica para a sua análise. Assim, assumiremos, nesta dissertação, a proposta de Gaston Gross, um autor de referência no âmbito dos estudos fraseológicos, para a realização de nossa análise, porque ele apresenta critérios claros para que se possa distinguir entre locuções genuínas e expressões em via de lexicalização. Entre todos os autores, ele é o que propõe critérios para se observar o grau de congelamento.

Nesta seção, mostramos os pontos de vista de autores de destaque dentre os estudos fraseológicos, entre eles: Saussure (1977), Bally (1951), Casares (1950) e Hundt (1994). Ao final da seção, tecemos comentários a respeito dos pontos de vista dos teóricos apresentados em relação à fraseologia e já adiantamos alguns aspectos de nossa preferência pela proposta de Gaston Gross. Portanto, na próxima seção, finalmente, conheceremos as contribuições deste autor no que tange às locuções e apresentaremos nossa justificativa para a adoção de tal proposta.

2.3 O PONTO DE VISTA DE GASTON GROSS: CRITÉRIOS PARA O RECONHECIMENTO DAS LOCUÇÕES VERBAIS

Nesta seção, de forma mais detalhada do que fizemos na seção anterior, apresentaremos as características identificadas por Gross para o reconhecimento das fraseologias, que ele denomina de ‘expressões congeladas’ ou ‘locuções’.

Na introdução de *Les expressions figées em français* (1996, p.03), G. Gross destaca que o congelamento é uma propriedade muito importante das línguas naturais que foi ignorada durante muito tempo.

De acordo com Gross, *congelamento* é “um processo lingüístico em que, de um sintagma em que os elementos são livres, faz-se um sintagma em que os elementos não podem ser dissociados” (GROSS, p. 04).

Para o autor, a unidade lexical resultante do congelamento, *expressão idiomática*, constitui a "forma gramatical em que o sentido não pode ser deduzido de sua estrutura em morfemas que não entram na constituição de uma forma mais larga". Já *idiotismo*[19] é "toda construção que aparece limpa em uma língua dada e que não possui correspondente sintático algum em uma outra língua". Por *palavra composta* o autor entende "uma palavra contendo dois, ou mais de dois morfemas lexicais e que correspondem a uma unidade significativa" (GROSS, p.04).

Em relação aos processos de composição e derivação, Gross diz que a *composição* designa "a formação de uma unidade semântica a partir de elementos suscetíveis de terem por eles mesmos uma autonomia na língua", enquanto que a *derivação* representa "as unidades lexicais novas extraídas eventualmente de um estoque de elementos não suscetíveis de emprego independente" (GROSS, p.04).

A partir dos conceitos iniciais de congelamento, expressão idiomática, idiotismo e palavra composta, retirados do *Dictionnaire de Linguistique* (Larousse), Gross (p.06) passa a apresentar o seu entendimento acerca do fenômeno fraseologia. Primeiramente, define um grupo (sintagma ou frase) *livre* como uma seqüência gerada pelas regras combinatórias, as quais colocam em jogo, ao mesmo tempo, propriedades sintáticas e semânticas, citando como exemplo "as relações existentes entre os predicados e seus argumentos".

Vejamos, agora, como o próprio autor define os idiotismos:

> [...] nous appelons **idiotisme** (gallicisme, anglicisme, germanisme) une séquence que l'on ne peut pas traduire terme à terme dans une autre langue, sans pour autant qu'elle soit contrainte dans la langue em question ni sur le plan syntaxique (les transformations habituelles sont possibles) ni sur le plan sémantique (le sens est compositionnel et non opaque) (GROSS, 1996, p. 06) [grifo do autor].

O idiotismo, portanto, não pode ser traduzido "termo a termo" para uma outra língua, não apresentando nem correspondência sintática, nem semântica entre a língua de origem e a língua meta.

O autor explica também os conceitos de *palavra simples* e *palavra construída*. Considera *palavra raiz* ou *palavra simples* a unidade que não pode ser decomposta, como **lua** ou **trabalho**, sendo as demais consideradas *palavras construídas* (GROSS, 1996, p. 07).

---

[19] Sinônimo de *idiomatismo*.

Entre as *palavras construídas*, distingue entre as "derivadas" e as "polilexicais", esclarecendo que as palavras polilexicais são compostas por pelo menos duas palavras (simples ou derivadas, já existentes na língua), diferentemente das palavras derivadas, as quais se formam através de um prefixo (**refazer**) ou sufixo (**trabalhador**)[20].

Outra diferenciação apresentada relativa às palavras derivadas e as polilexicais é a de que as primeiras "sempre são soldadas", ao passo que as segundas "podem ser soldadas, ou comportar um separador (branco, apóstrofe, traço de união, etc)" (GROSS, 1996, p.07).

De acordo com Gross (1996, p. 09), oito são as propriedades que caracterizam o fenômeno lingüístico do congelamento:

1. **polilexicalidade** - presença de uma seqüência de várias palavras que tenham uma existência autônoma. Como exemplos podemos citar **abrir água**, **bater as botas**, **descascar um abacaxi** e **sair pela tangente**. Os componentes destas seqüências (**bater** e **botas**, por exemplo) apresentam existência autônoma.

2. **opacidade semântica** - seqüências opacas são semanticamente congeladas e restritas lexicalmente, como ocorre no exemplo citado por Gross, **a chave dos campos**[21], que possui o sentido opaco de 'a chave da liberdade'[22]. Neste exemplo temos um caso de opacidade total, mas ela também pode ser parcial como em **chave inglesa**[23], que não é uma chave fabricada na Inglaterra, mas é 'um tipo de chave**'**. Assim, Gross ensina-nos que uma seqüência congelada pode ter duas leituras possíveis: a transparente e a opaca. Em **As cenouras estão cozidas**[24], temos um sentido composicional, transparente, pois os legumes em questão estão preparados, e outro opaco, como em 'Está tudo acabado' ou seja, 'perdido', pois 'a situação é desesperadora'.

3. **bloqueio das propriedades transformacionais** - as construções livres apresentam propriedades transformacionais (apassivação ou apassivamento, pronominalização, topicalização, extração ou clivagem, relativização) que dependem de sua organização interna. Porém, as seqüências congeladas evidenciam a ausência total de propriedades de

[20] Exemplos originais apresentados por Gross (1996, p. 07): *refaire* e *travailleur*.
[21] Original: ***la clé des champs***.
[22] O significado utilizado para essa e a maior parte das locuções apresentadas como exemplo é o encontrado em Xatara e Oliveira, 2002.
[23] Original: ***clé anglaise***.
[24] Original: ***Les carottes sont cuites***.

recomposição: a estrutura não pode ser objeto de nenhuma modificação, é sintaticamente congelada, tal como no exemplo **Lucas saiu pela tangente**[25]. Neste exemplo, nada no verbo nem no substantivo **tangente** permite predizer o sentido conjunto de 'esquivar-se de algo, esquivar-se de alguma dificuldade habilmente'. Esta opacidade está correlacionada a uma ausência de propriedades transformacionais, como por exemplo **A tangente foi tomada/ saída por Lucas**[26]; **A tangente que Lucas tomou/saiu**[27]. Outro exemplo apresentado pelo autor é **corda azul**[28] que possui o significado de 'mestre –cuca' (bom cozinheiro), em que a opacidade semântica é evidente e as transformações são proibidas: **o azul de sua corda**[29] ; **uma corda particularmente azul**[30]. Notamos, assim, a formação de construções estranhas ou agramaticais quando aplicamos as propriedades transformacionais, comuns às construções livres, nas seqüências congeladas.

4. **não-atualização dos elementos** – o grupo dos elementos constitutivos de uma seqüência não podem ser atualizados individualmente. Assim, em uma determinada locução, não pode haver relação predicativa entre os diferentes elementos que estão no alcance do congelamento, o que é característica das construções livres. Por exemplo, em relação à locução **tomar um casaco**[31], que tem o significado de 'levar uma rasteira'; 'fazer fiasco', vemos que uma leitura composicional permite a atualização do complemento **casaco**: **Paulo tomou** (um, seu, este) **casaco** ('pegar uma vestimenta'); o que não pode ocorrer em se tratando de uma seqüência congelada: **Este candidato tomou um casaco** (ser derrotado nas eleições, fazendo fiasco).

5. **escopo do congelamento -** Gross afirma que a "situação mais simples é aquela em que o conjunto da seqüência é congelado", tal como no caso provérbio **À noite todos os gatos são pardos** e do substantivo francês ***cordon bleu*** (significando mestre-cuca). Porém, há seqüências em que é possível suprimir a indicação de intensidade representada pela expressão congelada, como em **Cavalgar *a galope*** e **Congelar *a pedra rachar***. Conforme o autor, "uma descrição lingüística deve dar conta com precisão, para uma seqüência dada, daquilo que é congelado e do que não é" (p.15).

---

[25] Original: ***Luc a pris la tangente***.
[26] Original: ****La tangente a eté prise par Luc***.
[27] Original: ****La tangente que Luc a prise.***
[28] Original: ***cordon bleu***.
[29] Original: **** le bleu de ce cordon***.
[30] Original: ****un cordon particulièrement bleu***
[31] Original: ***prendre une veste.***

6. **grau de congelamento** - Em uma dada seqüência, apenas uma parte do conjunto pode ser objeto do congelamento, enquanto que o restante pode pertencer a uma combinação livre. Assim, Gross explica que para exprimir a noção de 'mestre-cuca' não se pode, no caso de ***cordon bleu***, substituir ***cordon*** por nenhum outro substantivo nem substituir ***bleu*** por nenhum adjetivo. Porém, as seqüências podem apresentar diferentes graus de congelamento. Para exemplificar esta questão Gross, apresenta que **fato diverso**[32] (descrição simples, o sentido não é transparente) é mais congelado do que **fato histórico** (a relação entre o nome e o adjetivo é caracterizada por uma grande liberdade, o sentido é transparente).

Também de acordo com o autor, as seqüências congeladas funcionam de maneira compacta, em bloco, exatamente como as categorias simples e é erradamente ou por razões de conveniência editorial que elas figuram sob um ou outro dos termos nos dicionários. "Deveriam constituir entradas independentes" (p.16).

7. **bloqueio dos paradigmas sinonímicos** - O autor esclarece que nas seqüências congeladas não há a possibilidade se substituição sinonímica, observação válida para todas as categorias: substantivo, verbo, adjetivo, advérbio e determinantes nominais. Por exemplo, em **bater as botas** não podemos fazer substituições do tipo **chutar as botas** ou **bater os sapatos**.

8. **não-inserção** - Nessas seqüências, a inserção de elementos novos é muito reduzida, o que evidencia o fenômeno do congelamento das expressões, as quais não podem ser alteradas, salvo para fins metalingüísticos ou humorísticos. Um exemplo relativo a esta propriedade é a impossibilidade de inserção de elementos nas locuções abaixo: **sair** *[bem, rápido] **pela tangente**; **descascar** *[bem, certo] **um abacaxi**.

Além dessas propriedades, Gross também aborda a questão da etimologia das locuções. Assim, em relação à origem do congelamento, o autor assinala que este pode ter origem externa, fazendo referência a eventos históricos, mitológicos e religiosos, ou constituir reminiscências literárias. Podemos citar como exemplo a locução **atirar a luva** ('incitar ao combate, à luta'; 'desafiar', 'provocar'), em relação a qual o *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa* (2006), doravante *DEH*, registra a origem: "Origina-se do costume medieval que convencionou, como incitação a duelo, o gesto de um cavaleiro lançar a

[32] **Fato diverso** = notícia (jornalística) do (caderno) cotidiano; noticiário policial ou sensacionalista (Xatara e Oliveira, 2002).

manopla na direção daquele a quem desafiasse, o qual, por sua vez, recolhendo-a, dava a entender que aceitara o desafio" (*DEH*, 2006; verbete LUVA).

Concluindo a caracterização geral do congelamento, Gross (p. 22-23) comenta que uma locução não constitui uma categoria primária, mas se "serve de categorias primárias que, desprovidas de atualização, se combinam para formar unidades polilexicais que têm o mesmo status sintático das categorias simples". Assim, as locuções são unidades intermediárias entre as categorias simples, as quais possuem funções e sintagmas sintáticos que perderam a sua atualização. O autor ainda afirma que, de acordo com suas pesquisas, as seqüências totalmente congeladas são minoritárias em relação àquelas que possuem restrições parciais.

Cumpre registrar que até aqui apresentamos as propriedades gerais atribuídas ao congelamento por Gross. Na seqüência, passaremos a mostrar o que este autor postula especificamente para as locuções verbais.

Para Gross (1996, p.69-70) [grifo nosso], "uma seqüência verbo + complemento é uma **locução verbal** se a união verbo-complemento não for composicional ou se os grupos nominais são congelados", ou seja, quando não se puder modificá–los de forma alguma: "os determinantes são fixos e os modificadores proibidos". Segundo o autor, a locução verbal necessita ter "uma distribuição de verbo ou, nos casos dos congelamentos menores, de grupo verbal".

Para evitar as habituais confusões que perpassam a área da fraseologia, Gross esclarece que não trata como locuções verbais as "frases congeladas" (**Paris vale uma missa**), as "construções verbais compreendendo um advérbio congelado" (**Ele trabalha *como um boi)*** e as "construções nominais com verbos de suporte" (**ter medo**)**.**

Passamos, agora, a descrever cada um dos grupos não considerados como locuções verbais pelo autor. Conforme Gross (1996, p. 71), as frases congeladas, primeiro grupo excluído, são as frases cuja "totalidade dos elementos é congelada", incluindo-se o sujeito, como os provérbios e as sentenças. Em relação ao segundo grupo, o das construções verbais compreendendo um advérbio congelado, o autor comenta que, nesse caso, não é todo o grupo verbal que é congelado, mas apenas o advérbio, exprimindo, com freqüência, "intensidade" ou "alto grau". O terceiro grupo excluído, o das construções nominais com verbos de suporte, é motivo de muitas divergências entre os estudiosos, conforme o autor.

Em relação a dissonâncias que envolvem as construções nominais com verbos de suporte, Gross (1996, p. 72) relata que há "uma velha confusão entre as locuções verbais e as construções com predicados nominais". Nesse sentido, o autor comenta o que segue:

> Sob o termo genérico de "coalescência"[33] (retomados por Sven Björkman 1978), Damourette e Pichon arranjam nas mesmas classes construções como *sair pela tangente*[34] e *tomar uma decisão*[35]. Ora, está-se na presença de duas estruturas de natureza completamente diferente. Em tomar a tangente, é o conjunto da seqüência que tem um valor predicativo e significa *esquivar*. O verbo tomar não possui argumentos: não se pode interpretar *tangente* como o seu complemento. Nenhuma das propriedades habituais do complemento de objeto direto é observada. (GROSS, 1996, p. 72)

Assim, conforme o pesquisador, observa-se que "o sentido de **sair pela tangente** não é composicional dado que nem o sentido do verbo **sair**, nem o do substantivo **tangente**, nem o seu produto" nos levam à "acepção de **esquivar**", porque nesse caso estamos diante de "uma estrutura soldada, congelada, de um verbo *figé*[36]" (p. 73). Já a estrutura interna de **tomar uma decisão** é tratada como "muito diferente" da anterior por Gross, visto que nesta "os elementos mantêm entre si relações sintáticas analisáveis":

> [...] o substantivo *decisão* é um predicado nominal que se pode pôr em relação com o predicado verbal *decidir*, porque é caracterizado pelo mesmo domínio de argumentos [...]. O que diferencia estes dois predicados não é nem o seu sentido nem a natureza dos seus argumentos, mas o seu estatuto morfológico e a forma de sua atualização: um predicado verbal é atualizado por suas desinências próprias (a conjugação) ou por um verbo auxiliar [...] enquanto o predicado nominal é atualizado por um **verbo de suporte**, aqui *tomar* (GROSS, 1996, p. 73) [grifo do autor].

Devido à importância da questão, Gross (1996, p. 74) exemplifica, ainda, que a partir dos termos "locuções verbais" ou "lexias complexas", compara-se, geralmente, expressões como ***avoir froid***[37] (**ter**/**sentir frio**) e ***avoir faim*** (**ter**/**sentir fome**). Realizando a análise de ambas, o autor traça, primeiramente, as suas características comuns: são formadas pelo verbo **sentir** e por um substantivo abstrato e têm em comum certos determinantes:

- artigo zero: Lucas sente (fome/frio);

- intensificador: Lucas sente **muita** /o (fome/frio);

- comparativo: Lucas sente mais (fome/frio) do que ontem.

---

[33] Termo usado na Lingüística para indicar a união de unidades que antes podiam ser distinguidas (CRYSTAL, 2000, p. 49).
[34] Original: ***Prendre la tangente.***
[35] Original: ***Prendre une décision.***
[36] Optamos aqui por não traduzir o termo *figé* (congelado), por fidelidade ao texto original.
[37] Optamos por manter as expressões originais para uma melhor compreensão da explicação do autor.

Apresentadas as semelhanças, o pesquisador passa a apresentar as diferenças existentes entre as duas expressões que, segundo ele, seriam "muito mais importantes" (p.74). Por exemplo, o autor aponta que **frio** não pode encabeçar um grupo nominal, ao contrário de **fome**; isso ocorre porque a formação de frase relativa não é permitida, no francês, em **ter frio**, mas é possível em **ter fome**[38]:

la faim que Luc a = sa faim (a fome que Lucas tem = sua fome)

**le froid que Luc a = *son froid (*o frio que Lucas tem = *seu frio)*

Estamos, nesse caso, "na presença de uma seqüência verbal **ter frio***"*, considerada "como um verbo sintaticamente congelado", porém não há um congelamento total do verbo devido à possibilidade de se associar a ele algum determinante. Já "a construção **ter fome** é composta pelo predicado nominal **fome**, atualizada pelo verbo de suporte **ter**" (GROSS, 1996, p.74-75).

Gross (1996, p. 75) conclui que a locução **ter frio** deve ser classificada como "um predicado verbal composto", enquanto a expressão **ter fome** deve ser considerada como um "predicado nominal". O autor aponta que, conforme M. Gross (1988), as construções com verbos de suporte não constituem "verbos congelados", não podendo ser consideradas "locuções verbais".

Alguns tipos de predicados nominais possuem verbos de suporte específicos, muitos de origem metafórica, tal como **alimentar** (um sentimento), **declarar** (uma ordem). Nesse caso, semanticamente se poderia pensar em congelamento, uma vez que o sentido do verbo "não é diretamente compatível com os nomes abstratos que o seguem", porém o seu comportamento sintático não é diferente dos demais verbos de suporte vistos, ou seja, atualizam os predicados nominais que o seguem e podem apagar-se após a formação de relativa (*a ordem que declarou a Paulo/ sua ordem a Paulo*). Além disso, como os outros verbos de suporte, também não apresentam nominalização (**a alimentação de sentimento*). (GROSS, 1996, p. 76).

Gross salienta ainda que "para definir uma construção é necessário levar em conta o conjunto de suas propriedades" (p.76) e que "a confusão entre construções predicativas com

[38] Para uma melhor compreensão, os exemplos foram mantidos na língua original. A tradução apresentada dos mesmos é de nossa autoria.

verbos de suporte e locuções verbais invalida certos raciocínios lingüísticos" (p.77). O autor cita ainda outro exemplo, a seqüência **dar ordem**, a qual não é considerada uma locução verbal, mas, sim, uma construção de predicado nominal, constituída pelo verbo de suporte **dar** e o predicado **ordem**. Para o autor, tendo-se conhecimento das diferenças apresentadas por esses dois tipos de construções, as construções predicativas com verbos de suporte e as locuções verbais, "um grande número de discussões tradicionais perde a sua pertinência e a definição das locuções verbais torna-se um tanto simplificada" (p. 78).

Gross (1996, p.78) ainda postula os parâmetros do congelamento, mostrando, inicialmente, as semelhanças apresentadas pelas locuções verbais em relação aos grupos verbais livres:

a) locuções verbais têm a mesma estrutura interna que os grupos verbais livres;
b) locuções verbais sempre contêm uma forma verbal capaz de ser flexionada (conjugada);
c) locuções verbais não são todas congeladas no mesmo grau, de forma que há uma continuidade entre os grupos verbais livres e as locuções inteiramente congeladas.

Em relação às diferenças existentes entre as locuções verbais e os grupos verbais livres, Gross (p.78) aponta que "os domínios de argumentos dos predicados (verbais, nominais ou adjetivais), quando são livres, podem ser expressos em termos de **classes de objetos"** [grifo do autor]. Um exemplo disso são as construções verbais livres 'tomar uma aspirina' (NOME CONCRETO → classe *um medicamento*) e 'tomar a auto-estrada'(o carro) (NOME LOCATIVO → classe *via*). Notamos que tais exemplos são passíveis de substituições, como 'tomar um comprimido', 'tomar a rodovia'. Já as locuções verbais, em estruturas idênticas em termos de categorias, apresentam na posição de argumentos, elementos isolados e não classes de objetos, sendo que estes "não são suscetíveis de nenhum paradigma: não se pode substituí-los nem por um sinônimo nem antônimo" (GROSS, p.80). Como exemplo, o autor cita as locuções verbais **perder o Norte** ('estar desnorteado', 'sem rumo'), **perder a bola** ('perder a cabeça') e **perder os pedais** ('perder o *pé*', 'o controle da situação').

Além de indicar que os complementos nas locuções verbais não formam classes de objetos (característica que, conforme vimos no parágrafo anterior, Gross atribui às construções livres), o autor esclarece que os complementos também não são atualizados

nessas locuções. Por exemplo, o autor ensina que os determinantes, nas construções livres, podem se referir ou a um substantivo predicativo ou a um argumento. Dessa forma, os determinantes dos grupos nominais nas construções livres constituem "paradigmas" (p.82). Contrariamente, nas locuções verbais a determinação é variada, e o autor ressalta que, "mesmo variada, a determinação é obrigatória" (GROSS, 1996, p. 83)[39].

O teórico afirma que esta descrição "necessita de algumas restrições". Por exemplo, "um elevado número de locuções verbais compreende um adjetivo possessivo co-referente ao assunto", sendo que "a forma deste varia em função da pessoa, porém esta é a única liberdade possível", tal como no exemplo apresentado: *Paul a cassé (sa, *ma) pipe*[40] (Paulo partiu seu cachimbo/meu cachimbo).

Ainda em relação ao complemento nas locuções verbais, G. Gross menciona quatro situações possíveis, já assinaladas por M.Gross (1993):

1. *o elemento congelado pode estar em posição de objeto direto sem um segundo complemento* – este é o conjunto mais significativo encontrado por M.Gross[41]: **sair pela tangente**[42]; **tomar uma resolução**[43].

2. *o primeiro complemento é congelado enquanto o segundo é livre:* **deixar [ ] na mão**[44]**; engraxar/molhar - a mão de [ ]**[45]**.**

3. *o primeiro complemento é livre e o segundo congelado*: **colocar [ ] na linha**[46]**; passar um corretivo em [ ]/ dar uma sova em [ ]**[47]**.**

4. *os dois complementos são congelados*: **separar o joio do trigo**[48]**; comer gato por lebre**[49]**.**

---

[39] Como exemplo podemos citar as construções já apresentadas: 'Paulo tomou (**um**, **seu**, **este**) casaco' (atualização do complemento, construção livre) e 'Este candidato *tomou **um** casaco*' (não-atualização do complemento, locução verbal).
[40] A sentença original foi mantida para a compreensão do exemplo. ***Casser sa pipe*** = 'morrer, bater as botas, esticar as canelas'.
[41] Aproximadamente 5000 locuções, conforme a lista de Maurice Gross (G. GROSS, 1996, p. 80).
[42] Original: ***prendre la tangente***.
[43] Original: ***franchir le pas***.
[44] Original: ***tirer sa révérence à [Nhum]***.
[45] Original: ***graisser la patte à [Nhum]***.
[46] Original: ***mettre [Nhum] au pas***.
[47] Original: ***passer [Nhum] à tabac***.
[48] Original: ***séparer le bon grain de l'ivraie***.

Gross também destaca que ao contrário dos nomes compostos, dos quais a estrutura interna pode diferir da de um grupo nominal comum, as locuções verbais, independentemente do seu grau de congelamento, têm sempre uma estrutura interna padrão. Assim, observa-se que não se pode diferenciar as locuções verbais das construções verbais comuns apenas superficialmente, é preciso analisá-las. "Convém primeiro desenvolver critérios que permitam decidir se uma seqüência dada deve figurar ou não no dicionário". (GROSS, 1996, p.83).

O estabelecimento dos critérios sintáticos para a análise das seqüências congeladas foi objeto de várias investigações, resumidas na tese de S. Mejri (1996). Os critérios, mesmo que todos não tenham o mesmo alcance, apresentam o mesmo sentido, a saber, o de que uma construção será mais congelada à medida que apresentar menos propriedades transformacionais (GROSS, 1996, p.83).

Além dos critérios, que veremos a seguir, Gross (p.84) também afirma que as seqüências congeladas podem, por razões lúdicas ou de expressividade, ser objeto de "descongelamentos". Segundo o autor, o descongelamento consiste em quebrar a restrição que caracteriza as seqüências congeladas, sendo que a técnica reside em definir um termo misturando a leitura congelada e a composicional. É muito usado pela publicidade e em palavras cruzadas, como no exemplo 'ir com o ventre na terra' (rastejar). Porém, como tais jogos lingüísticos não provam a "liberdade" das estruturas em questão, tendo apenas efeito humorístico, o descongelamento, conforme Gross, não pode servir como um critério de análise como os outros critérios listados abaixo.

Passamos agora, então, a apresentar cada um dos critérios sintáticos apresentados pelo autor para o reconhecimento das seqüências congeladas. Os critérios, de acordo com Gross (1996), são[50]:

Apassivação (ou apassivamento)

O autor comenta que todos os verbos transitivos livres não apresentam a forma passiva, como os que designam um peso, uma medida ou um preço. Assim, a sua ausência não caracteriza, necessariamente, uma estrutura congelada:

*Cinq kilos sont pesés par ce sac. (*Cinco quilos são pesados pelo saco).

---

[49] Original: ***prendre des vessies pour des lanternes***.
[50] Os critérios foram por nós traduzidos. Os exemplos originais foram mantidos para uma melhor compreensão.

Nos exemplos abaixo, porém, se observarmos a seqüências à dupla leitura, iremos constatar que a seqüência congelada não possui estrutura passiva:

Paul a pris (attrapé) la mouche = Paulo tomou (apanhou) a mosca.

(La, cette) mouche a été prise par Paul = (A, esta) mosca foi apanhada por Paulo.

Paul a ***pris la mouche***[51] *(= Paul s'est vexe)* = Paulo tomou a mosca (vexou-se)

**La mouche a été prise par Paul*

Existem, contudo, casos em que estruturas congeladas podem ter uma forma passiva, sendo difícil encontrar a razão disso. (GROSS, p. 84).

Também o apassivamento não pode ser confundido com o que é aplicável às construções com verbo de suporte sem artigo:

Ordre à eté donné à la populapion de quitter le village. (Ordem foi dada à população para deixar a aldeia.)

Extração (ou clivagem)

De acordo com o teórico, a extração é uma mudança de estrutura que é aplicável a um argumento (sujeito ou objeto) quando se trata de opor dois elementos num dado paradigma.

Dessa forma, há uma contradição entre a extração e uma locução verbal, na qual as posições argumentais não formam classes paradigmáticas, mas são obrigatórias. Isso explica a ausência da possibilidade de extração em:

* *C'est la mouche qu'il a prise.* (É a mosca que tomou.)

Topicalização

A topicalização é um tipo particular de colocação em evidência (posição de foco). Para que a topicalização ou deslocamento seja possível, é necessário que o determinante seja definido, pois o indefinido bloqueia a transformação.

---

[51] Locução ***prendre la mouche*** = ficar mordido (queimado) à toa, ~ por nada; ter pavio curto (Xatara e Oliveira, 2002).

Assim, como nas locuções verbais os determinantes definidos estão ausentes, não há a possibilidade de topicalização:

**La mouche, tu la prends souvent.* (A mosca, a tomas freqüentemente.)

A topicalização é possível, porém, no caso de um determinante indefinido ou genérico, graças à retomada pelo pronome *ça* (isto, isso, aquilo). Tal alternativa se aplica mais facilmente às locuções verbais:

Une veste, ça prend quand on prepare mal les eléctions. (Um casaco, isto se leva quando se prepara mal as eleições)[52].

Pronominalização

Esta transformação, conforme Gross, que tem por origem a topicalização ou a retomada anafórica, também está ausente nas locuções verbais:

Je l'ai pris (le large)[53] = Eu o tomei (o alto mar)

Contudo, encontra-se pronome em locuções verbais:

en avoir le coeur net = ter o coração nítido[54]

Mas, o pesquisador chama a atenção de que, nesse caso, o pronome não se refere a um substantivo determinado, não tendo o mesmo funcionamento que os "verdadeiros pronomes".

Relativização

Esta transformação é útil para fazer a distinção entre as construções com verbo de suporte (não consideradas locuções verbais pelo autor) e as locuções verbais genuínas. Assim, **ter fome** é uma construção nominal enquanto que **ter frio** é uma locução verbal. A relativização aplica-se à primeira, mas não à seqüência congelada:

la faim que j'ai eue (a fome que eu tive)

**le froid que j'ai eu* (o frio que eu tive)

---

[52] ***Prendre une veste***= levar uma rasteira; fazer fiasco (Xatara e Oliveira, 2002).
[53] ***Prendre le large*** = estar longe; tomar distância (Xatara e Oliveira, 2002).
[54] ***Avoir [en] le coeur net*** = inteirar-se (Xatara e Oliveira, 2002).

Interrogação

Como as demais transformações, a interrogação aplica-se normalmente às contruções livres, mas a partir do momento em que a posição do argumento é obrigatória, esta propriedade não se verifica:

Cet élève a pris la porte. (Este aluno pegou o rumo da porta.)[55]

*Qu'est-ce que cet élève a pris? = (O que este aluno pegou?)

Ao concluir a apresentação dos critérios sintáticos, chamamos a atenção para o caráter de exceção, assinalado por Gross (1996), que algumas locuções podem representar frente às propriedades transformacionais, as quais, em geral, caracterizam as construções livres, não as locuções verbais.

O autor ainda comenta que se compararmos ***croquer une pomme*** (mastigar uma maçã), ***croquer de l'argent*** (mastigar dinheiro)[56] e ***croquer le marmot*** (trincar o garoto)[57], constataremos que a relação composicional entre *croquer* e *pomme* é traduzida por uma completa liberdade de funcionamento em relação aos critérios enumerados: os alimentos ou uma boa parte deles encontram-se em posição de objeto, assim, o complemento pode ser descrito em termos de classes de objetos, e também o complemento pode ser atualizado, visto que o determinante é livre e refere-se a um objeto determinado: ***croquer** (une, des, ces) **pommes***. A construção também apresenta as propriedades transformacionais, sendo reconhecida como uma seqüência livre.

Já o segundo exemplo, ***croquer de l'argent***, compartilha a maioria das propriedades de construção anterior: o objeto é uma classe, a determinação é muito mais rígida, porém as transformações apresentam algumas restrições.

Em relação ao terceiro exemplo, ***croquer le marmot,*** o autor comenta que se poderia pensar que se trata de um "delírio", pois o significado da locução revela opacidade total.

Dessa forma, conforme Gross, as locuções verbais apresentam diversos graus de congelamento, nem sempre claramente visíveis, sendo que seria necessário examinar-se todas

[55] ***Prendre la porte*** = pegar o rumo da porta (Xatara e Oliveira, 2002).
[56] Locução que significa 'gastar muito dinheiro'.
[57] Locução que significa 'esperar muito tempo'.

as seqüências verbais não regulares em relação à uma bateria de critérios a fim de se constituir uma tipologia de todas as seqüências que respondem aos mesmos critérios, podendo-se obter centenas de classes diferentes.

Passemos, agora, à análise dos postulados de Mejri em relação ao fenômeno do congelamento nas línguas. Este pesquisador, como veremos, adota muitos dos critérios propostos por Gross (1996).

Mejri, na introdução do artigo *Le figement lexical* (2003-a, p. 23), discute que o congelamento, "durante muito tempo ignorado pelos estudos lingüísticos", começa a ocupar o seu lugar, em virtude de "sua importância para um melhor conhecimento dos sistemas lingüísticos". O autor levanta uma série de pontos na literatura que mostram que o fenômeno do congelamento constitui "um dado fundamental no estudo dos sistemas lingüísticos", entre eles:

- o congelamento é inerente às línguas naturais: qualquer língua em uso numa comunidade produz as seqüências congeladas, de acordo com G.GROSS, 1996;

- é um processo dinâmico que se instala na língua devido ao uso e termina por "fixar" seqüências de todas as espécies no léxico;

- constitui um fenômeno que implica todas as dimensões do sistema, dado que qualquer seqüência congelada é uma seqüência inicialmente livre, da qual os constituintes, "solidários", correspondem à um significado global. Além disso, esta seqüência pode sofrer transformações de natureza morfológica, fonética e ortográfica; carregando, assim, todo o sistema do qual é produto;

- como processo de formação de unidades polilexicais, distingue-se por um campo de ação de largo espectro categorial: todas as seqüências congeladas pertencem às partes do discurso; algumas excedem o corte categorial para ter uma configuração "frástica" ou "infra-frástica", sem corresponder a uma parte do discurso determinada[58].

[58] Segundo Mejri (2003, p.24), "se as seqüências frásticas colocam um problema de pertencimento categorial, dado que a frase é uma unidade integrante, aquelas a que se chamou infra-frásticas são fruto de um corte que, sem serem frásticas, não correspondem, para tanto, à uma parte do discurso, como é o caso de ***la balle est dans le camp de*** ('a bola está com ele [que ele aja!]; isso é com ele').

- visto sob o ângulo estritamente lexical, o congelamento impõe uma releitura dos métodos de formação das unidades lexicais, mostrando o caráter econômico geral da renovação do sistema: se o congelamento opõe-se à derivação e à composição, como estes processos podem ser complementares?

O autor também chama a atenção para as diversas dimensões que o estudo do congelamento implica: dimensão fonética (ou prosódica), dimensão morfológica, sintática e semântica.

Em relação à dimensão morfológica, pode-se dizer que "os constituintes da seqüência congelada funcionam, dentro da seqüência, da mesma maneira que os formantes da derivação (as bases e os afixos) e os componentes lexicais da composição" (MEJRI, 2003-a, p.24).

É no plano da sintaxe que "o estudo do congelamento revela-se mais profícuo", pois, levando-se em conta o caráter polilexical das seqüências congeladas e sua boa formação sintática, tais construções implicam toda a sintaxe que veiculam. "Freqüentemente considerou-se as SF[59] como blocos que rejeitam qualquer variação", porém estudos atuais demonstram que esta visão não corresponde "à realidade das SF, que são, ao contrário, a sede de qualquer gama de variações" (MEJRI, 2003-a, p.26).

Quanto à semântica, todos os estudos sobre o congelamento não deixam de ressaltar a importância do sentido no estudo das seqüências congeladas e as contribuições deste estudo para a semântica enquanto disciplina (MEJRI, 2003-a, p.26). Partindo-se de uma das características relativas à semântica de certas SF, a 'opacidade', seguiram-se "discussões extremamente interessantes". A opacidade semântica correntemente é associada ao bloqueio sintático (cf. G.Gross, 1996), isto é, qualquer seqüência semanticamente opaca é congelada (MEJRI, 2003-a, p. 27).

Mejri explica o motivo de o congelamento estar imbricado em todas as dimensões da língua:

> Notre réponse est toute simple: c'est parce qu'il s'agit d'un fait lexical. Le lexique représente le siège vers lequel convergent toutes les dimensions: les phonèmes ne peuvent avoir d'existence hors des mots ; la syntaxe dite libre ne se conçoit qu'au moyen des unités lexicales véhiculant leurs constructions, traduites en termes de contraintes; la sémantique prend racine d'abord dans le lexique, etc. Puisque le

[59] SF = séquence figée (s), mantemos aqui a sigla utilizada pelo autor.

> figement prend son origine dans les mots pour s'installer dans les mots, il est naturel que son traitement implique les mots. (MEJRI, 2003-a, p.29)

Assim, o autor esclarece que o congelamento, por se tratar de um fato lexical, está imbricado em todas as dimensões da língua, uma vez que todas as áreas de um sistema lingüístico (fonológica, semântica, sintática, etc) convergem para o léxico.

Em outro texto, Mejri (2000, p.18) explica que o caráter heurístico do congelamento se dá "no sentido de que seu estudo favorece a construção de uma visão onde todos os métodos e processos integram-se, opondo-se e completando-se".

Observa-se que Mejri (2003-b), assim como G. Gross (1996), ao qual faz referência, também aborda a 'polilexicalidade' como uma característica importante do congelamento. Segundo ele, o caráter polilexical pode ser considerado "um traço distintivo das SF"; devendo "associar a conformidade da seqüência às regras sintáticas do sistema". Além da polilexicalidade, Mejri (2002) retoma os demais critérios apresentados por G. Gross (1996) que permitem determinar se uma seqüência é congelada ou não, reconhecendo que a obra deste autor "pode ser considerada como uma das referências mais sólidas sobre a questão".

Cabe-nos, agora, após a apresentação da fundamentação teórica de Gross (1996), justificar a escolha da proposta deste autor para embasar a classificação das locuções verbais coletadas do dicionário geral de língua, conforme o objetivo desta dissertação.

Primeiramente, gostaríamos de dizer que elegemos esta proposta porque não encontramos outra que apresente critérios tão claros para a observação do grau de congelamento das construções verbais, particularmente em se tratando de critérios de ordem sintática. Como vimos, outra autora que se preocupa especificamente com a análise das locuções verbais é Hundt (1994). Porém, a autora inclui em sua classificação de quatro tipos de construções, conforme o grau de fraseologicidade, as construções com verbo de suporte, ao contrário de Gross. Pois bem, como o objetivo desta pesquisa é estudar as locuções citadas pelo *DEH* e ver se são exatamente fraseologias, não pretendemos classificá-las, da forma como o faz Hundt, mas sim analisá-las, constatando se podem receber tal designação, constituindo de fato seqüências congeladas. Por isso, optamos pela proposta de G.Gross que, já de início, e também de forma didática, apresenta o que *não* classifica como locução verbal**:** as frases congeladas, as construções verbais compreendendo um advérbio congelado e as construções nominais com verbos de suporte.

Além disso, consideramos que a descrição de Gross para este fenômeno é, ao mesmo tempo, simples e completa. Isso porque o autor parte de vários conceitos do âmbito dos estudos fraseológicos até chegar à construção da definição do que considera como 'locução verbal', um tipo de ULC. Aliado a isto, observamos na proposta deste autor uma preocupação com o reconhecimento das características sintáticas e semânticas apresentadas por essas ULCs, como se pode observar nas propriedades gerais que aponta para o fenômeno do congelamento: a polilexicalidade, a opacidade semântica, o bloqueio das propriedades transformacionais (a apassivação, por exemplo), a não-atualização dos elementos, o escopo e grau do congelamento, o bloqueio sinonímico e a não-inserção de elementos.

Em segundo lugar, o teórico exemplifica uma série de critérios para o reconhecimento destas seqüências congeladas (apassivação, extração, topicalização, pronominalização, relativização e interrogação). Dessa forma, mesmo que o próprio estudioso reconheça que estes últimos critérios não são, conforme o nosso entendimento, tão "definitivos" para o reconhecimento e classificação das locuções verbais, pois seu uso pode constatar situações de exceção, eles complementam os outros, o que permite termos uma visão global da locução.

Neste sentido, concordamos com Mejri (2003-a) quando este diz que através desses critérios é possível se ter a visão dos "pontos essenciais que determinam o traçado da série contínua" (p.26) na qual se inscrevem as seqüências congeladas. Assim, temos seqüências totalmente congeladas de um lado e de outro, seqüências menos congeladas, em diferentes graus. Em relação a este último caso, o autor esclarece que:

> Neste último lote, seria necessário localizar as SF cujo bloqueio é mínimo, e com base nisso, uma escala de congelamento de acordo com o princípio seguinte: *uma sequência é mais congelada do que outra se apresenta um número de elementos de bloqueio sintático superior*. Em termos concretos, isso significa que o estudo das SF necessita a retomada de todas as perguntas da sintaxe. Cada tipo de seqüência deve ser analisado através das transformações próprias à categoria gramatical a qual ela pertencer, ou seja, a sintagmas nominal, adjetival, verbal, adverbial, etc. (MEJRI, p.26)

Assim, pensamos, da mesma forma que Mejri, que Gross, partindo do princípio de que quanto menos transformações uma seqüência aceitar, mais congelada é, apresenta sistema eficiente para a descrição do fenômeno.

Em síntese, mesmo que Gross reconheça que as locuções verbais apresentam diversos graus de congelamento e que estes nem sempre são tão claramente visíveis, ao concluir que seria necessário se examinar todas as seqüências verbais não regulares, podendo-se obter

centenas de classes diferentes afim de se construir uma tipologia; acreditamos, conforme já dissemos, que seu trabalho é uma obra de referência dos estudos fraseológicos. Como vimos, o autor reconhece a problemática da delimitação e classificação das locuções verbais, e pensamos que tal tarefa é facilitada com a adoção dos critérios de reconhecimento por ele estabelecidos.

Nesta seção, vimos os postulados de G.Gross para a caracterização das locuções verbais. Então, procuramos mostrar as principais definições assumidas pelo autor para conceitos do âmbito dos estudos lexicais, tal como 'palavra derivada' e 'palavra polilexical', 'congelamento', 'idiotismo', 'locução', entre outros. Também vimos que o autor define claramente a 'locução verbal' como uma seqüência de verbo-complemento se tal união for composicional ou se os grupos nominais forem congelados. Além disso, Gross apresenta o que não considera como locução verbal, a saber, as frases congeladas, as construções verbais compreendendo um advérbio congelado e as construções nominais com verbos de suporte. Além disso, destacamos as propriedades gerais elencadas por Gross como características do fenômeno do congelamento, tal como a opacidade semântica, a não-atualização dos elementos, o grau de congelamento e a não-inserção de elementos novos; e os critérios que o mesmo aponta para o reconhecimento das locuções verbais, tal como a extração, a topicalização, a relativização e a interrogação.

RESUMO

Neste capítulo, abordamos, inicialmente, as dificuldades que atravessam a tarefa de reconhecimento e classificação das ULCs. A partir de então, passamos a apresentar brevemente o ponto de vista teórico de importantes autores em relação à fraseologia: Saussure (1977), Bally (1951), Casares (1950), Hundt (1994) e Mejri (2000, 2002, 2003-a, 2003-b).

Ao compararmos as visões dos diferentes pesquisadores, percebemos que a maioria define a fraseologia como uma unidade polilexical, destacando como suas principais características a estabilidade sintática e semântica, a fixação e a idiomaticidade. Contudo, verificamos que há muitas divergências quanto às designações utilizadas para nomear tais unidades, bem como não há conformidade em relação às classificações propostas para o fenômeno.

Entre tantos estudos e propostas de análise, justificamos nossa opção pela proposta de G. Gross (1996) para o reconhecimento e a delimitação dos graus de cristalização das locuções verbais que analisaremos nesta pesquisa.

Dando prosseguimento ao nosso estudo, no próximo capítulo veremos como as locuções verbais são registradas e designadas nos dicionários gerais de língua. Além disso, iremos conhecer também um pouco melhor a obra lexicográfica que será aqui examinada.

CAPÍTULO 3

REGISTRO DAS LOCUÇÕES VERBAIS EM DICIONÁRIOS GERAIS DE LÍNGUA

No capítulo 1, vimos o que constitui uma abordagem metalexicográfica dos estudos de cunho lexical e também definimos o nosso objeto de estudo, as locuções verbais. No capítulo 2, após apresentarmos o ponto de vista teórico de diversos autores no que diz respeito ao estudo das locuções, assumimos a proposta de G.Gross para a análise de tais unidades, justificando nossa escolha no fato de que esta é eficiente para a descrição do fenômeno. Neste capítulo vamos observar como se dá o registro de tais unidades nos dicionários gerais de língua. Apresentaremos, na seção 3.1, o que constituem os dicionários e trataremos de questões específicas ao dicionário geral de língua; passando, em seguida, na seção 3.2, a apresentar como se dá o registro das locuções em dicionários gerais de língua; e, por último, na seção 3.3, discutiremos a nomenclatura adotada para o registro das locuções, analisando também como estas ULCs estão sendo tratadas nesses mesmos dicionários.

3.1 O DICIONÁRIO GERAL DE LÍNGUA

Nesta seção, mostraremos que se entende por 'dicionário' e apresentaremos as características relativas ao tipo de dicionário que nos interessa na presente dissertação, o dicionário geral de língua, isso porque utilizaremos, na análise, um dicionário eletrônico geral da Língua Portuguesa do Brasil: o *DEH*. Além disso, trataremos de questões relativas à organização interna desse tipo de obra lexicográfica.

De acordo com Biderman (2002)[60], "o dicionário registra o léxico de uma língua". A autora também afirma que, para o dicionarista Alain Rey, "o dicionário constitui a memória lexical de uma sociedade; contém o acervo e o registro das significações que nossa memória não é capaz de memorizar (*Petit Robert*, Prefácio, XVII)". Além disso, o dicionário representa "uma organização sistemática do léxico" (BIDERMAN, 1998, p. 29).

Segundo a autora, o dicionário "congela uma realidade dinâmica", sendo que o consulente atribui a tal obra lexicográfica uma posição de "autoridade lingüística" (BIDERMAN, 2002). A autora ainda lembra que o dicionário constitui "um produto cultural

[60] Informamos que não há numeração nas páginas deste texto de Biderman (2002).

destinado ao consumo do grande público", sendo assim, "também um produto comercial", o que o torna "diferente de outras obras culturais". (BIDERMAN, 1998, p.130).

Smith (2005, p.183) apresenta a relação entre o léxico, considerado como um "patrimônio individual e social", e o dicionário, visto como "um espaço de atualização e consolidação de formações discursivas e ideológicas instanciadas sócio-historicamente".

De acordo com Yzaguirre (2007)[61] , dez são os critérios que podem ser aplicados para a tipificação de um dicionário: número de línguas; seleção das entradas[62]; tipo de suporte; tipo de orientação; orientação temporal; tipo de informação apresentada no verbete; forma de apresentação dos dados; dimensão da obra, tipos de consulentes e funções do dicionário.

No que diz respeito aos dicionários gerais de língua, tomando como exemplo o *DEH*, esses critérios podem ser sintetizados da seguinte maneira:

CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO	***DEH***
Número de línguas	monolíngüe
Seleção das entradas	léxico geral da língua
Tipo de suporte	eletrônico
Orientação	orientação descritiva; orientação prescritiva ou institucional
Orientação temporal	sincrônica e diacrônica
Tipo de informação	informação lingüística; informação enciclopédica
Dimensão	dicionário grande
Forma de apresentação	gráfica
Tipo de usuário	público em geral; especialista; estudantes; mediadores lingüísticos; crianças; turistas
Funções	produção de textos; compreensão de textos; correção; prescrição (normatividade); ensino; entretenimento; divulgação

Quadro 04 - O *DEH* segundo a tipologia de Yzaguirre (2007).

[61] Informamos que não há numeração nas páginas deste texto de Yzaguirre (2007).
[62] O termo 'entrada' é utilizado nessa dissertação também sob os sinônimos 'lema' ou 'palavra-entrada'.

Assim, primeiramente, segundo o autor, o lexicógrafo deve escolher "o tipo de dicionário em relação ao **número de línguas**" (monolíngüe, bilíngüe, bilingualizado e plurilíngüe).

Nesta perspectiva, o dicionário objeto de nossa investigação é monolíngüe, o qual:

> [...] describe las unidades de una lengua mediante esta misma lengua. Los diccionarios monolingües prototípicos son los diccionarios generales de lengua pero también pueden incluirse en este grupo los diccionarios de aprendizaje monolingües. Se suele considerar que la información más importante es la semântica – transmitida mediante definiciones -, pero también incluyen outro tipo de informaciones (gramatical, pragmática, etc.) (YZAGUIRRE, 2007).

Yzaguirre, então, pontua que este tipo de dicionário descreve os itens lexicais da língua a partir desta mesma língua, destacando o prevalecimento da informação semântica em relação às demais.

Conforme o autor, a etapa seguinte na elaboração da obra lexicográfica diz respeito a "**seleção das entradas**" do dicionário geral de língua, o qual apresenta "uma mostra representativa das unidades léxicas de uma língua". Este tipo de dicionário, nas palavras do autor, é tipicamente monolíngüe e pode "servir para várias finalidades".

A terceira decisão a ser tomada pelo lexicógrafo tem relação com o "**tipo de suporte**" em que será apresentada a informação do dicionário (papel[63] ou eletrônico). Segundo Yzaguirre, a informação apresentada em formato eletrônico - como, por exemplo, em um CD-ROM, como é o caso do *DEH*, ou através da Internet - permite "armazenar grandes quantidades de informação com dados não somente textuais, mas também gráficos e acústicos". O autor destaca que o acesso é muito mais rápido e, como o produto não é linear, proporciona variadas formas de buscas, porém, isso também exige um consulente mais habituado a trabalhar com a informática.

Em continuidade, o teórico explica que o lexicógrafo precisa optar pela elaboração de um produto com uma **orientação** descritiva ou com uma orientação prescritiva ou institucional. Vejamos como o autor define os dicionários de orientação descritiva:

> los diccionarios con una orientación descriptiva recogen el uso lingüístico sin la voluntad de establecer lo que es normativo aunque pueden incluir información de este

[63] Em relação ao dicionário impresso, Yzaguirre (2007) ressalta que até há pouco tempo foi o "suporte habitual da informação", organizado de forma alfabética ou temática, em ordem seqüencial.

> tipo. Sin embargo, por el mero hecho de tratarse de um producto publicado por una instituición es evidente que los diccionarios adquieren cierto valor social. (YZAGUIRRE, 2007).

Assim, fica claro que os dicionários descritivos não priorizam o estabelecimento do que é normativo na língua. Paralelamente, os dicionários de orientação prescritiva não evidenciam o uso, mas a norma. Tais obras são elaboradas pela "autoridade lingüística de tradição lexicográfica correspondente".

A quinta decisão que auxiliará na configuração das características do dicionário faz referência à **orientação temporal** do dicionário (sincrônica ou diacrônica). Os dicionários de orientação sincrônica "descrevem a língua no momento em que se produz o dicionário", mas, também podem incluir "unidades que têm valor histórico", priorizando, contudo, "as palavras do momento". (YZAGUIRRE, 2007).

Os dicionários de orientação diacrônica[64], por sua vez, "descrevem a língua de um período de tempo limitado que o lexicógrafo determina", distinguindo-se os etimológicos (origem das palavras) dos históricos (evolução das palavras ao longo do tempo).

Também é preciso estabelecer, conforme o autor, o **tipo de informação** que conterá o dicionário (informação lingüística, informação enciclopédica).

A informação lingüística diz respeito à pronunciação e à grafia das palavras, suas características gramaticais, seu significado, seus valores de uso e as relações com outras unidades lexicais. Já a informação enciclopédica refere-se à informação extralingüística, relacionada ao contexto (cultural, social, político, econômico, etc.), o qual complementa a informação sobre a palavra.

Ainda se faz necessária a definição da **forma de apresentação** da informação, subdividida em gráfica, que é a forma tradicional, na qual a informação é veiculada por meio de unidades da língua; e visual, em que a informação está organizada através de desenhos agrupados tematicamente.

---

[64] De acordo com Barros (2005, p. 15), o *DEH* apresenta uma "perspectiva diacrônica", conforme pode ser verificado na apresentação do dicionário: "Do trabalho geral resultou uma obra [...] que não privilegia determinada faixa cronológica ou geográfica da língua. Versa diacronicamente sobre fenômenos não apenas do português contemporâneo do Brasil e de Portugal, mas ainda, embora de forma seletiva, sobre vocábulos da língua antiga e da arcaica, cujo registro se justifica pelo percentual de sua ocorrência na história da literatura portuguesa" (*DEH*, 2006).

De acordo com Yzaguirre, a decisão seguinte faz referência às **dimensões**[65] do dicionário: grande (em torno de oitenta mil entradas), médio (aproximadamente 40 mil entradas) e pequeno (mil entradas).

Na seqüência, o autor esclarece que se deve estabelecer o tipo ou **tipos de usuários** do dicionário. Segundo ele, "o público a que se destinam os dicionários é um grupo muito heterogêneo", formado por setores diferentes da população, os quais têm interesses variados e utilizam os dicionários para as mais distintas finalidades. Assim, Yzaguirre aponta que a classificação de usuários proposta deve ser aberta, de forma que todos os possíveis usuários sejam contemplados: especialistas (investigadores, profissionais de várias áreas, tradutores especializados), público em geral (consultor esporádico), estudantes de língua nativos, estudantes de língua não nativos, estudantes de especialidade (em fase de aprendizagem de alguma especialidade), mediadores lingüísticos (filólogos, tradutores, intérpretes), crianças e turistas.

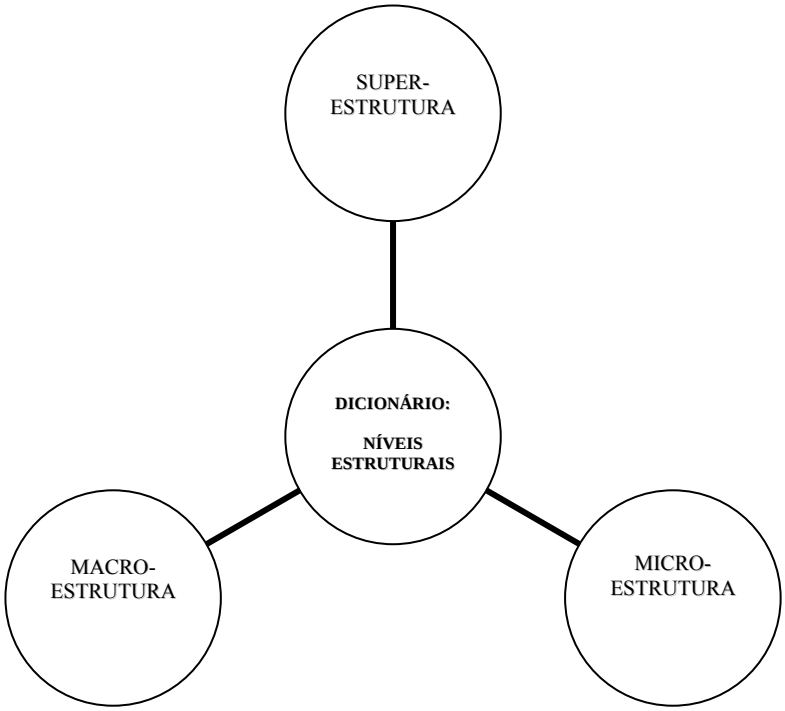
Tendo em vista que os usuários utilizam os dicionários para diferentes finalidades, a adequação destas obras às necessidades do consulente é um aspecto que deve ser observado no projeto de elaboração dos mesmos. Dessa forma, devem ser previstas as seguintes **funções** dos dicionários: produção de textos (em uma língua ou em mais de uma), compreensão de textos, correção, prescrição (normatividade), ensino (busca de significado, definição), entretenimento (utilização em atividades lúdicas) e divulgação (transmissão de conhecimento especializado a usuários que não são especialistas).

Assim, percebemos que o lexicógrafo deverá tomar uma série de decisões para a confecção do dicionário, conforme Yzaguirre. Conseqüentemente, tais escolhas condicionarão, de acordo com o autor, as demais decisões que serão adotadas em relação à superestrutura, à macroestrutura e à microestrutura do dicionário.

Em relação a isso, consideraremos que todos os dicionários apresentam um "modelo estrutural" que corresponde a uma "tripla dimensão" (Boulanger, 2001, p. 11), a qual representamos abaixo, através do seguinte esquema:

---

[65] O *DEH*, dicionário que iremos analisar nesta dissertação, é considerado um dicionário grande, uma vez que possui registro de 228.500 unidades léxicas.



Esquema 02 – Níveis estruturais do dicionário.

O nível da superestrutura corresponde à estrutura geral do dicionário (parte inicial, corpo e parte final). A macroestrutura constitui a "lista de palavras-entrada que comporão a nomenclatura do dicionário" (BIDERMAN, 2002), ao passo que a microestrutura diz respeito ao verbete.

Outro autor que também abordou a tipologia de dicionários é Quesada (2001)[66]. De acordo com a autora, "a tipologia de dicionários é ampla e seus conteúdos muito diversos". Pode-se determinar uma primeira diferença entre os "dicionários que intentam tratar da totalidade da língua", os gerais, "e aqueles que não permitem gerar um discurso porque não contém todos os tipos de palavras (Rey, 1995: 114) e se centram somente em um aspecto da língua como poderiam ser determinadas unidades fraseológicas".

Como segunda diferença, Quesada (2001) cita a classificação que parte da *macroestrutura*, a saber, "o termo lexicográfico para descrever a distribuição do conjunto de *lemas* (entradas léxicas)". Conforme o número de lista de palavras que apresentar, um

[66] As páginas deste texto de Quesada (2001) não estão numeradas.

dicionário pode ter uma ou mais macroestruturas. De acordo com a mesma autora, "a macroestrutura pode estar ordenada através de uma classificação sistemática (dicionários onomasiológicos), ideológica ou analógica (dicionários ideológicos) ou alfabética (dicionários semasiológicos)".

O dicionário onomasiológico[67] parte do significado para indicar o significante, o dicionário ideológico apresenta os lemas organizados por seu conteúdo temático e o dicionário semasiológico, por sua vez, distribui os lemas em ordem alfabética. Apesar de haverem muitas discussões sobre qual a melhor forma de organização da macroestrutura dos dicionários, verifica-se uma preferência pelo ordenamento alfabético, a saber, pelos dicionários semasiológicos (PACHECO, 2002, p.15).

Mattos (1990) é bastante esclarecedor quanto à organização dos dicionários. De acordo com o autor, toda obra lexicográfica apresenta "um conjunto de unidades, dispostas em alguma ordem de fácil acesso, mais freqüentemente alfabética" (p. 300), em que cada uma dessas unidades é um *artigo*.

Em relação ao conjunto de artigos, o autor ensina-nos que:

> O conjunto de artigos permite identificar o produto lexicográfico por uma característica muito clara: o comparecimento de sintagmas e paradigmas. (...) Os dois eixos, o sintagmático e o paradigmático, constituem respectivamente, a microestrutura e a macroestrutura da obra lexicográfica. (MATTOS, 1990, p. 300-301).

Assim, o autor esclarece que todo artigo[68] constitui um sintagma, a saber, "uma cadeia estabelecida pela sucessividade dos elementos linguageiros" (p. 301). E, sendo o artigo um sintagma, deve possuir "uma estrutura sintática em que se articulem os dois elementos que o constituem: a *entrada* e o *verbete*" (MATTOS, 1990, p.301).

A entrada caracteriza-se como o elemento essencial do artigo, por principiar cada artigo e também por representar uma descoberta do lexicógrafo. Assim, "cada uma das entradas pré-existe ao trabalho lexicográfico e a sua presença ou ausência na obra depende da escolha do autor" (MATTOS, 1990, p. 301).

---

[67] Os conceitos de onomasiologia e semasiologia já foram apresentados na seção 1.2.

[68] O autor explica que, devido ao fato de nossa língua possuir as palavras *artigo* e *verbete*, prefere "especializar o significado de cada uma delas para dispor de um termo para falar da palavra de entrada e do que se lhe segue (artigo) ou apenas do que se lhe segue (verbete)" (MATTOS, 1990, p. 301).

Já o verbete constitui o elemento acidental do artigo, caracterizado "por implicar uma criação do lexicógrafo". Dessa forma, "o lexicógrafo é o seletor das entradas, mas o redator dos verbetes" (MATTOS, 1990, p. 308).

Em relação à construção do verbete, Mattos (1990, p. 308), enfatiza o uso do bom senso, cabendo ao autor do dicionário a adoção de "uma teoria semântica que possa levá-lo a estruturar adequadamente o conjunto dos traços que definem tautologicamente a entrada". No verbete, deve ficar implícito o "trajeto semântico"[69] que subjaz a sua elaboração.

O autor ainda complementa, dizendo que,

> [...] o verbete constitui a atividade central do autor e deve encerrar o objetivo da clientela: um erro na escolha das entradas, por excesso ou por falta, perturba menos que um erro de verbete, que pode produzir conseqüências bem mais graves. Por isso, é preciso um cuidado extremo com os aspectos de seleção, redação e forma de um verbete (MATTOS, 1990, p. 311).

Assim, Mattos reitera a importância das decisões tomadas pelo lexicógrafo quanto à seleção e o registro de um verbete. Além disso, em relação ao verbete, o autor esclarece que o mais importante é o seu conteúdo, a saber, "a informação, que é um conjunto de informes" (p.328).

Vejamos como Mattos sintetiza a função da obra dicionarística:

> O produto mais ambicioso da Lexicografia é o dicionário de língua, uma obra simultaneamente geral e total, e o seu objetivo norteador deve ser o domínio ativo da língua. A conseqüência é o cuidado meticuloso com cada verbete: além dos informes gramaticais, diretos e indiretos, devem aparecer os limites precisos do significado e das inferências que a palavra veicula (MATTOS, 1990, p. 329).

Em relação à estrutura do artigo, Mattos (1990, p. 332), aponta os itens que o compõem: a entrada, a paráfrase, o sinônimo, o exemplo e o antônimo. Segundo o autor, a "paráfrase é o elemento inicial do verbete, de preferência feita com informes significativos, devendo empregar-se os referenciais apenas na impossibilidade dos primeiros".

[69] A teoria do trajeto semântico "considera o acontecimento uma interrupção espácio-temporal e toma para ele a analogia de um trajeto: alguma coisa (carga) parte de um ponto inicial (origem) e procura um ponto final (destino), seguindo um determinado caminho (percurso), para constituir o acontecimento (fato)" (MATTOS, 1990, p. 308). Toda palavra pode ser definida em termos de um desses elementos ou de seu conjunto, segundo o autor.

O encerramento do verbete se dá através da remissão, a qual deve ser utilizada com cautela, por implicar "desencanto e dispêndio de maior tempo". Há dois tipos de remissão: a obrigatória, que "omite informações", as quais necessitam "ser procuradas no ponto assinalado"; e a facultativa, que sugere a consulta a um segundo artigo, apenas no desejo de se obter "informações complementares" (MATTOS, 1990, p. 334).

Vejamos, então, o quadro que reúne a composição do artigo no dicionário de acordo com Mattos:

COMPONENTES	**DEFINIÇÃO**
Artigo	É constituído pela **palavra de entrada e** o que lhe segue, o **verbete**.
Entrada	É o "elemento essencial" do artigo e o seu componente inicial.
Verbete	Constitui o "elemento acidental" do artigo, é o que segue a palavra de entrada (paráfrase, sinônimo, exemplo e antônimo) Encerra-se com a remissão.

Quadro 05 – Composição do artigo no dicionário segundo Mattos (1990).

Mattos (1990, p. 313) ainda esclarece que no dicionário, "o emprego da palavra pode ser material (pronúncia e escrita) ou funcional (sintaxe e semântica)", sendo que tais "itens constituem o cerne da obra tipicamente lexicográfica". É freqüente, porém, a referência à "origem da palavra para além da diacronia da respectiva língua, talvez porque pareça que o passado sancione o presente".

O autor da obra lexicográfica precisa estar consciente de que "se ocupa de palavras (o dicionarista) ou de coisas (o enciclopedista), mas não dos comportamentos que elas acarretam entre os falantes" (p. 317). Também deve "ser eliminada toda regularidade inteiramente dominada pela intuição do falante, evidentemente na obra monolíngüe" (p. 323).

Acrescentamos a observação de Finatto, que corrobora e encerra o que foi apresentado até aqui:

> [...] o dicionário é [...] um importante objeto de investigação sobre a natureza da linguagem na medida em que o texto-verbete pode ser considerado como uma representação estrutural da língua dada sua organização sintagmática e paradigmática. O dicionário [...] é uma tentativa de reproduzir uma concepção estrutural de língua. Assim, a entrada do dicionário procura dar conta de uma imagem da língua e do léxico

> especificamente quando: a) resgata propriedades gramaticais sintáticas, morfológicas e fonológicas da unidade lexical; b) recobre alguns contextos de ocorrência dos lexemas pela indicação de exemplos ou contextos de ocorrência; c) fornece uma paráfrase resumida do significado atribuído à unidade lexical e indica seus sinônimos e antônimos. [...] em sua dimensão macroestrutural, o dicionário fornece uma visão das relações de sentido estabelecidas entre as diferentes unidades do vocabulário, constituindo, mesmo que parcialmente, alguns campos lexicais (FINATTO, 1996, p. 97).

Passamos, agora, à construção da descrição do que constitui um dicionário geral de língua, apoiando-nos para tanto, principalmente, nas contribuições de Biderman (1998), Boulanger (2001), Krieger e Finatto (2004) e Quesada (2001).

Sob o ponto de vista de Biderman (1998, p.130), no conjunto dos dicionários de língua, o dicionário geral de língua está entre os modelos mais usados nas sociedades contemporâneas, "além de outros modelos reduzidos" (mini-dicionários, dicionários escolares).

A autora afirma, sobre o dicionário geral de língua, que este

> [...] pode aproximar-se do ideal de descrever e documentar o léxico de uma língua. Ainda assim, esse ideal é sempre intangível, já que o léxico cresce em progressão geométrica, hoje sobretudo, em virtude da grande aceleração das mudanças socioculturais e tecnológicas (BIDERMAN, 1998, p.130) [grifo da autora].

De acordo com Krieger e Finatto (2004, p.49), "muitos são os princípios de organização dos dicionários gerais de língua, obras que privilegiam a palavra como entrada de verbete". As autoras apontam ainda as transformações pelas quais vem passando a Lexicografia, dentre elas a "passagem do paradigma prescritivo", adotado tradicionalmente pela disciplina, "em favor de um modelo descritivo". Como conseqüência, "em vez de privilegiar determinadas formas lexicais como exemplos do 'bem-dizer', os dicionários passaram a registrar as mais diferentes realizações lingüísticas, naturais ao funcionamento integral da linguagem".

Os dicionários monolíngües semasiológicos[70] gerais de língua dividem-se em dicionários direcionados a falantes nativos e dicionários dirigidos aos estudantes de uma língua, sendo que "os primeiros tendem a oferecer uma visão mais ampla da língua do que os segundos, que têm como objetivo cobrir as palavras mais comuns de uma língua" (QUESADA, 2001).

[70] Conforme explicitado no início da seção, são os dicionários de ordenação alfabética.

Em relação a esses dicionários, Quesada ensina-nos que:

> Las entradas en los diccionarios monolingües se organizan generalmente en orden alfabético y los lemas de cada entrada pueden estar constituidos por una sola palabra o unidades poliléxicas. El cuerpo de la entrada, la microestructura, puede estar subdividida incluyendo una o más características del lema o de frases que la contengan. Se puede incluir además información etimológica, una descripción fonética, una indicación de la categoría gramatical, una definición de cada una de las acepciones del lema y ejemplos que ilustran el uso. Los usuarios consultan estos diccionarios para informarse del significado de una palabra, su pronunciación, o asegurarse de que su conocimiento sobre tal palabra es certero (QUESADA, 2001)[71].

Analisando a citação acima, percebemos que Quesada esclarece bem os aspectos ligados à forma de organização (como por exemplo ordem alfabética, constituição dos lemas em uma palavra simples ou poliléxica) e função (como a consulta do significado, pronúncia) dos dicionários monolíngües.

Já Boulanger (2001, p. 10) atenta para o fato de que os dicionários gerais monolíngües[72] registram grande quantidade de termos técnicos e científicos, o que contribui até para uma confusão, "sob o ângulo lexicográfico", entre Lexicografia e Terminografia.

O autor aponta que os dicionários gerais monolíngües são utilizados de forma didática, uma vez que informam sobre a língua e suas diversas "facetas" (p. 12), as quais envolvem regularidades gramaticais e morfológicas, dificuldades e armadilhas lexicais, entre outras.

Esse tipo de dicionário visa a explicar a "totalidade funcional das palavras de uma língua", à medida que o lexicógrafo procura apresentar ao usuário da obra todas as informações necessárias à produção de discursos nessa língua, de forma "recursiva e indefinida". (BOULANGER, 2001, p. 16).

O mesmo autor explicita que a afirmação remete a dois aspectos importantes:

> 1. O dicionário deve, pois, consignar, reunir e descrever palavras [...] do discurso, tanto as [...] gramaticais (palavras instrumentos: preposições, conjunções, determinantes, etc.) quanto as [...] "lexicais" (as palavras livres comuns – simples, compostas, complexas – as infra-palavras – os morfemas formadores, os elementos de formação greco-latinos – e as supra-palavras – as seqüências frásicas: locuções, expressões, provérbios, fraseologismos, etc.). [...] 2. O dicionário deve fornecer o máximo de informações funcionais sobre cada palavra: grafia, pronúncia, categoria léxico-gramatical, sentido, etc. (BOULANGER, 2001, p. 16).

---

[71] Informamos, novamente, que este texto de Quesada (2001) não está paginado.
[72] Boulanger (2001) designa o dicionário geral de língua de 'dicionário geral monolíngüe'. Por fidelidade ao que o autor apresenta, decidimos manter aqui a mesma designação.

Além disso, o dicionário geral monolíngüe pode ser considerado como “o reflexo de uma norma social e cultural”, que é “observada” e “matizada”, entre outras, pelas “marcas de uso”. O registro do uso aponta “níveis” e situações de emprego das palavras em relação a uma clientela definida anteriormente à construção da obra lexicográfica. (BOULANGER, 2001, p. 24).

Boulanger (2001) também constata que as entradas de dicionários são dominadas pelas unidades simples e compostas, que sozinhas constituem em torno de 99% das nomenclaturas. Já as ULCs são recuperadas em subentradas ou no corpo dos artigos, utilizando-se “mecanismos diversos”. (p.24). E a ordem alfabética é a privilegiada em relação a apresentação dos artigos no dicionário geral monolíngüe, sendo que se houver uma macroestrutura dupla, tal ordem também será utilizada nas subentradas, a não ser que essas sejam dadas respeitando-se “antes a ordem cronológica de seu aparecimento na língua” (p.25).

Para Finatto (1996, p. 96), os dicionários monolíngües, gerais ou enciclopédicos, procuram, “ao lado das gramáticas”, mostrar a maneira como a linguagem está organizada, recuperando “a estrutura das relações estabelecidas entre os seus signos constitutivos”.

Esse tipo de dicionário, ao esclarecer o significado das palavras, almeja a descrição do léxico “em diferentes e possíveis funcionamentos”, possibilitando ao consulente que, a partir desta informação, aliada à sua competência lingüística, “opere com as unidades lexicais”. Dessa forma, o que ocorre é um processo de “lematização”, no qual o dicionário retira da língua unidades do vocabulário e realiza a sua apresentação de forma sistemática, permitindo ao usuário “efetuar a reintegração do elemento ao sistema lingüístico”. Assim, o dicionário “deve informar sobre a funcionalidade do elemento lematizado” (FINATTO, 1996, p. 99).

A fim de sintetizarmos as principais concepções de dicionário geral de língua, montamos um quadro com as definições de autores vistos nessa seção:

AUTOR	ANO	DICIONÁRIO GERAL DE LÍNGUA
Biderman	1998	"Pode aproximar-se do ideal de descrever e documentar o léxico de uma língua".
Boulanger	2001	Tipo de dicionário que procura explicar a "totalidade funcional das palavras de uma língua", à medida que o lexicógrafo procura apresentar ao consulente todas as informações necessárias à produção de discursos nessa língua, de forma "recursiva e indefinida".
Krieger e Finatto	2004	Obra que privilegia "a palavra como entrada de verbete".
Yzaguirre	2007	Obra que apresenta "uma mostra representativa das unidades léxicas de uma língua". É tipicamente monolíngüe e pode servir para muitas finalidades.

Quadro 06 – Concepções de dicionário geral de língua.

Examinando o quadro, vemos que as concepções são complementares e que fica evidente que o dicionário geral de língua constitui a obra lexicográfica que procura apresentar uma mostra, se não total, pelo menos representativa das unidades lexicais de determinada língua. E é esta idéia de dicionário geral de língua que estamos adotando na presente dissertação.

Como exemplos de dicionários gerais da Língua Portuguesa, podemos citar o Novo Dicionário Eletrônico Aurélio da Língua Portuguesa (doravante *DEA*), o *DEH* e o *Michaelis – Moderno Dicionário da Língua Portuguesa*.

Welker (2006)[73] comenta que os dicionários *DEA*, *Michaelis* e *DEH* "apresentam, cada um, mais de 100.000 verbetes e não se baseiam num *corpus* – informatizado ou não - do português brasileiro contemporâneo". O autor salienta que são dicionários "úteis", pois o consulente encontra nestes muitas palavras da língua especializada, regionalismos, arcaísmos, entre outros, todos constituindo "itens lexicais que ele pode encontrar em um texto e cujo significado ignora".

O mesmo autor, ainda, realiza uma crítica positiva ao *DEH*:

> Mesmo que nas bibliotecas escolares se encontre, por enquanto, mais exemplares do *Aurélio* e do *Michaelis*, o Houaiss e o DUP [Dicionário de usos do Português do Brasil] são certamente os melhores dicionários brasileiros, cada um a sua maneira: o *Houaiss* apresentando o maior número de verbetes e o maior volume de informações

[73] Utilizamos aqui o texto disponível em sua versão eletrônica, sem numeração de páginas. Porém, esclarecemos que o mesmo artigo foi publicado em *Matraga*, Rio de Janeiro, 19, p.69-84, 2006.

> enciclopédicas, e o DUP dando o maior número de informações gramaticais necessárias para o uso das palavras (WELKER, 2006).

Dessa forma, Welker elege o *DEH* como um dos melhores dicionários brasileiros, pelo fato de apresentar "maior número de verbetes" e mais "informações enciclopédicas" do que os dicionários *DEA* e *Michaelis*, por exemplo.

Nesta pesquisa, conforme já adiantamos no Capítulo 2, estudaremos as locuções verbais presentes no *DEH*. Escolhemos um dicionário semasiológico por dois motivos: o primeiro é devido a sua grande utilização por parte dos consulentes, e o segundo é porque interessa-nos a verificação da eficácia deste método de organização, tendo em vista o registro das locuções verbais.

Nesta seção, procuramos apresentar o que efetivamente constitui esta obra tão importante - o dicionário – que, ao mesmo tempo em que realiza o registro do léxico de uma língua, também é considerada uma importante ferramenta para as pesquisas lingüísticas. Também procuramos entender a lógica da organização interna dos dicionários, apresentando entre outros, o artigo e seus componentes. Além disso, caracterizamos o dicionário geral de língua, apresentando alguns exemplos desse tipo de dicionário, e, por fim, procuramos justificar a nossa opção pelo *DEH*. Na próxima seção, discutiremos como as locuções verbais têm sido registradas nos dicionários gerais de língua.

3.2 AS LOCUÇÕES VERBAIS NOS DICIONÁRIOS GERAIS DE LÍNGUA

Após termos estudado o dicionário geral de língua na seção anterior, pretendemos, agora, evidenciar como este tipo de dicionário tem tratado das locuções verbais para fins de registro lexicográfico. Desta forma, nessa seção, traçaremos um panorama geral a respeito do registro das locuções nos dicionários.

Para caracterizarmos, inicialmente, a questão do registro de locuções em dicionários, passaremos agora a apresentar as contribuições de Strehler (2002), Welker (2002, 2004) e Xatara e Oliveira (2002).

Em relação à inclusão das locuções em dicionários, Strehler (2002), entre outros, afirma que os dicionários não podem se limitar à descrição do léxico, devem também tratar das fraseologias. "Com efeito, elas não figuram nos dicionários sob a forma de entrada

autônoma. Os dicionários nem sempre facilitam a consulta das unidades fraseológicas quando estas se encontram no interior de um artigo" (p. 02).

Welker menciona que Burger (1983) pesquisou "o tratamento lexicográfico dispensado à fraseologia", especialmente no caso dos idiomatismos, constatando, assim, "que esse tratamento deixa muito a desejar". Autores como Ettinger (1989) e Zöfgen (1994) também consideraram o tratamento dado à fraseologia nos dicionários monolíngües como problemático, desolador; e Ortíz Alvarez (2001) apresenta que as expressões idiomáticas geralmente não estão presentes nos dicionários de língua e, quando estão, temos dificuldade em localizá-las (WELKER, 2004, p. 166).

Em consonância ao que postulam outros autores como G. Gross e Mejri, vistos no capítulo anterior, Welker aponta que, além da "tripartição da fraseologia" – frasemas idiomáticos e parcialmente idiomáticos (fraseologia no sentido restrito) e fraseologismos não idiomáticos (fraseologia no sentido amplo), a idiomaticidade não é uma característica "**nitidamente delimitada**", mas, sim, "**graduada**". Em relação a isso, que é um fato importante no âmbito da Lexicografia, porque nem sempre pode "estar claro" se determinada construção é fraeológica ou não, o autor menciona que surge o questionamento sobre em que lugar ela deve ser registrada no dicionário, podendo sempre ocorrer "casos duvidosos" (WELKER, 2002, p. 07) [grifos nossos].

Um dos fatores responsáveis pelo "processo de lexicalização de um idiomatismo, sinal verde para ser incluído na nomenclatura de um dicionário, é a freqüência de seu emprego pelas comunidades dos falantes" (XATARA e OLIVEIRA, 2002, p.57). Assim, de acordo com estas autoras, "é a sua consagração pela tradição cultural" a responsável pela cristalização de determinado idiomatismo, bem como pela estabilidade de sua significação, "o que possibilita sua transmissão às gerações seguintes e seu alto grau de codificabilidade".

Xatara e Oliveira complementam que

> À diferença das lexias simples e das compostas, as lexias complexas geralmente não constituem entrada principal de dicionário, encontrando-se sob a entrada de um ou outro de seus componentes, embora nenhum critério permita saber **com segurança** sob qual componente elas poderão ser encontradas (XATARA e OLIVEIRA, 2002, p. 62-63) [grifo nosso].

Dessa forma, vemos que os autores citados – Strehler, Welker e Xatara e Oliveira - apontam problemas em relação ao registro de locuções em dicionários. Nesse sentido,

acrescentamos a visão de Pacheco (2002), que sintentiza de forma ótima aspectos que envolvem o registro destas unidades na obra dicionarística:

> As expressões idiomáticas não constituem lemas (entradas lexicais), nem recebem uma classificação sistemática e específica nos dicionários do português brasileiro, em função de apresentarem graus diferentes de cristalização e do lexicógrafo não dispor de critérios precisos para determinar se uma expressão é um idiomatismo ou não (PACHECO, 2002, p. 05).

Montoro (2004)[74] apresenta dois fatos que merecem uma análise cuidadosa no âmbito da fraseologia. O primeiro diz respeito ao estabelecimento das características fundamentais das 'expressões fixas', a fixação e a idiomaticidade, como temos tratado até aqui, em que não se pode deixar de considerar que "a fixação é quase sempre relativa", pois pode apresentar variações. O segundo fato é destacado pelo autor como "uma vertente mais prática", a confecção de obras lexicográficas, em relação à qual se constata, segundo Montoro, a "não menos importante" problemática envolvendo a preocupação com a melhor forma de inclusão das fraseologias nos dicionários monolíngües. O mesmo autor aponta que são muitas e variadas as dificuldades decorrentes da inclusão da fraseologia em um dicionário, uma vez que esta afeta "tanto a sua microestrutura como a sua macroestrutura" (p.591).

Da mesma forma que Montoro (2004), Welker também aborda questões bem pontuais ligadas ao registro lexicográfico das locuções, as quais passamos a apresentar.

Uma questão recorrente entre os estudiosos é se a locução[75] deve ser arrolada a partir do verbo ou do substantivo que a compõe. Welker, abordando o problema da escolha do verbete no qual a locução deve ser registrada, aponta que, na maior parte dos casos, prefere-se o substantivo - assim, **dar** (uma) **colher de chá** estaria registrada no verbete COLHER, tal como no *DEH* – mas há casos em que a mesma locução, em outro dicionário, como o *Dicionário de Usos do Português do Brasil* (DUP), pode ser registrada no verbete DAR, entre outras situações mais complicadas (WELKER, 2004, p. 173).

Sintetizando o seu pensamento, Welker (2002, p.12), comenta que tanto fraseólogos quanto metalexicógrafos exigem que se as locuções não forem apresentadas sob os dois lemas, pelo menos haja uma remissão, no artigo em que esta é apresentada, para o outro lema.

---

[74] Para um estudo detalhado das questões postuladas por Montoro, ver Noimann (2007).
[75] No caso deste trabalho, como estudaremos as locuções verbais, as expressões analisadas irão necessariamente iniciar pelo verbo, tal como é o caso dos exemplos **abrir o coração** e **ter coração mole**.

Segundo o pesquisador, “cada autor pode ter um motivo para estabelecer uma determinada ordem; o essencial é que haja uma ordem e que ela seja seguida em todo o dicionário”, a fim de que o usuário consiga localizar a locução da forma mais rápida possível (WELKER, 2004, p.167). Além disso, como a maioria das locuções é invariável, o sistema escolhido para o registro dessas unidades, se “explicitado na introdução” (WELKER, 2004, p. 168), torna-se uma informação bastante útil. Isso porque, de acordo com Strehler (2002, p.02), dicionários que dentro de um artigo não agrupam as fraseologias num espaço determinado, obrigam o usuário a ler todas as acepções existentes para encontrar a locução procurada, o que dificulta a consulta de um aprendiz de língua estrangeira e o trabalho do tradutor.

Neste aspecto, defendemos, na presente dissertação, que as locuções verbais devem configurar nos dicionários gerais de língua como entradas lexicais, ou pelo menos, figurarem sob a entrada de mais de um de seus componentes, considerando todas as dificuldades de localização destas unidades já citadas, com as quais se depara o consulente quando estas estão arroladas em um ou outro verbete componente de tais unidades.

Com relação ao significado das locuções nos verbetes, Welker (2004, p.174) aponta que “se já é difícil definir lexemas simples”, a dificuldade é maior em um bom número de locuções, uma vez que “via de regra, os fraseologismos são semanticamente mais complexos do que palavras” (Burger *apud* Welker, 2004, p. 177).

Há também outros elementos que devem ser considerados no registro das locuções, como a apresentação de marcas de uso. Em relação a isso, Welker comenta que estas são importantes em qualquer tipo de dicionário, observação válida também para as locuções. Segundo ele, praticamente todos os dicionários exibem informações “a respeito de restrições no uso dos lexemas”, como por exemplo, restrições regionais ou estilísticas. Porém, infelizmente, essas “informações são insuficientes na maioria dos dicionários” (WELKER, 2002, p, 13).

Outra observação importante é de que é necessário reconhecer, também, que em alguns casos não é somente o consulente que não possui o conhecimento de onde começa uma locução, porque existem construções em que as suas partes não estão evidentes. O *DEH*, por exemplo, apresenta a locução **olho da rua** no verbete OLHO*,* o que dificultaria a busca do consulente se o mesmo estivesse procurando pela locução verbal **botar no olho da rua***,* a

qual não é arrolado pelo *DEH*. Tal fato remete à problemática da "variação"[76] e "relativa fixidez" das locuções (WELKER, 2004, p. 168-169).

Em relação a isso, o autor citado afirma que:

> Quanto à apresentação das variações nos dicionários, temos que diferenciar entre dicionários de recepção e de produção. Nos primeiros, as variações morfológicas não precisam ser mencionadas, nem aquelas variantes lexicais nas quais lexemas sinônimos são permutados (como *pôr*/*botar*), pois o consulente vai compreender a expressão mesmo se a forma dada no dicionário diferir daquela encontrada num texto. Já as outras variantes lexicais e aquelas "por extensão"[77] devem ser arroladas, pois não é óbvio que *pôr as tripas pela boca* e *pôr o coração pela boca* ou *estar por cima* e *estar por cima da carne seca* sejam expressões sinônimas (WELKER, 2004, p. 170) [grifos do autor].

Assim, Welker destaca a importância do registro de formas variantes no caso das locuções. O mesmo teórico acredita que nos dicionários de produção seria bom que todas as variantes fossem arroladas, para o consulente ser informado das possibilidades que existem.

As informações sobre freqüência de uso das locuções, "raramente fornecidas pelos dicionários", também são importantes na visão de Welker. O autor apresenta a questão de que conforme o *DEH*, **desabrir mão de** significa o mesmo que **abrir mão de**, "mas será que é tão comum"? Em relação a isso, comenta que muitas das locuções registradas nos dicionários gerais de língua são desconhecidas "pelos falantes nativos , de modo que, se um estrangeiro – ou mesmo um brasileiro – as procurasse num dicionário e as empregasse, [...], não seria compreendido por muitos brasileiros" (WELKER, 2004, p. 175).

Da mesma forma que Welker (p.176-177), também pensamos que os dicionários gerais de língua deveriam apresentar exemplos de emprego das locuções, tendo em vista sua importância e sua complexidade, especialmente no caso das mais freqüentes. O *DEH*, de acordo com a análise do autor, fornece tais exemplos, "construídos", somente em alguns casos.

Para Smith (2005, p.186), o texto do dicionário é fruto de uma "problematização complexa". Tal problemática que envolve a construção do dicionário, segundo ela, é resolvida de forma progressiva, a partir da seleção das "unidades semânticas", da elaboração das "informações e explicações" do verbete até os exemplos que acompanham cada unidade.

---

[76] Segundo Welker (2004, p. 170) [grifo do autor], apenas pode-se falar em *variantes* quando o significado das expressões for praticamente idêntico.

[77] Nas variantes "por extensão", itens lexicais são acrescentados como em **estar por cima** (da carne seca), conforme Welker (2004, p.169).

Enfim, todas estas "decisões epistemológicas e discursivas" são de responsabilidade do dicionarista ou lexicógrafo do dicionário.

Como se vê, a prática lexicográfica para o registro de locuções ainda apresenta uma série de questões a serem elucidadas. Assim, é nesse sentido que a presente dissertação - à medida que se propõe a apresentar a descrição dessas unidades, em especial das locuções verbais, em uma obra dicionarística, bem como a conceituar uma proposta ideal de registro lexicográfico para esse tipo de unidade lexical, a partir da descrição lexicológica de suas propriedades - pretende contribuir com a prática lexicográfica propriamente dita.

Nessa seção, mostramos os principais problemas que envolvem o registro de locuções em dicionários, como a dificuldade de localização destas unidades na obra dicionarística, em virtude de não constituírem entradas lexicais e de nem sempre serem de fácil consulta quando se encontram no interior de um verbete, o que é conseqüência do fato do lexicógrafo não estabelecer claramente o que irá considerar como locução e de que forma esta será registrada no dicionário. Além disso, apresentamos questões pertinentes ao registro de locuções nos dicionários gerais de língua (local de registro, apresentação de marcas de uso, freqüência, entre outros). Assim, conforme mostramos, a definição e observação de critérios pontuais para o registro das locuções podem auxiliar a nortear a inclusão de tais unidades nas obras lexicográficas. Em especial, defendemos que as locuções verbais devem configurar como entradas lexicais nos dicionários gerais de língua ou serem registradas sob a entrada de mais de um componente da ULC, em virtude de todas as dificuldades que apresentamos, com as quais o leitor se depara quando estes estão registradas em um ou outro verbete componente de tais unidades. Na seção seguinte, apresentaremos uma discussão em relação especificamente à nomenclatura adotada pelos dicionários gerais para o registro das locuções.

3.3 NOMENCLATURA ADOTADA NO REGISTRO DE LOCUÇÕES

A decisão relativa à nomenclatura dos dicionários, a saber, "sobre a natureza das entradas" é "uma questão prática fundamental", a qual deve tornar "prática a consulta dos usuários da língua" (LANGACKER *apud* NEVES, 1999, p.110).

Mattos (1990, p. 300) problematizando sobre o que busca o usuário com a consulta ao dicionário, esclarece que tal situação possibilita ao dicionarista compreender o objetivo desta obra lexicográfica, o qual "consiste em dizer o máximo com o mínimo: o máximo, porque é

preciso eliminar por completo a dúvida do consulente, e o mínimo, porque toda consulta é circunstancial".

Assim, analisando o *DEA*, observamos que em sua estruturação do verbete, o mesmo apresenta as ULCs sob o nome de *locução*, definindo que esta "é formada por duas ou mais palavras que representam uma só unidade semântica, sendo uma delas a que constitui a cabeça do verbete".

A título de ilustração, apresentamos uma breve exemplificação de uma locução verbal consultada no *DEA*:

→levar um fora

Esta locução verbal figura neste dicionário como uma acepção, tratada como locução, no verbete FORA, não constituindo uma entrada lexical e tampouco sendo apresentada no verbete LEVAR. De acordo com o *DEA*:

FORA
Levar um fora. 1. Ser grosseiramente recusado em pretensão, pedido, solicitação, etc.; levar uma bandeira.

Assim, vemos que como a locução não constitui entrada lexical, nem é apresentada, pelo menos, no artigo das duas palavras componentes, a busca do consulente torna-se difícil.

O *DEH*, por sua vez, apresenta, quando utilizado o 'modo de visualização interativo'[78] para a pesquisa de verbetes as opções 'acepções' e 'locuções' (mesmo termo utilizado pelo *DEA*). Por exemplo, se consultarmos o verbete LEVAR, optando pela pasta 'locuções', encontraremos: **levar a bem**, **levar adiante**, **levar a mal** e **deixar-se levar**.

Este dicionário, no menu 'Ajuda', apresenta um 'Glossário', no qual é definido o termo 'locução': "Grupo de palavras que equivale semântica ou gramaticalmente a uma só. Por exemplo: a locução adverbial com cuidado equivale a cuidadosamente. No campo de

[78] Não iremos nos deter mais longamente em explicitar tal modo de visualização pois este será detalhado no Capítulo 4, em que sua descrição terá maior relevância.

locuções do dicionário, são registrados sintagmas locucionais e fraseologias". (*DEH*, Glossário).

Assim, apresentamos o quadro abaixo, para uma melhor visualização das nomenclaturas utilizadas para o registro de ULCs nos dois dicionários citados:

DICIONÁRIO	NOMENCLATURA ADOTADA PARA A DEFINIÇÃO DAS ULCS	DEFINIÇÃO
DEA	locução	"É formada por duas ou mais palavras que representam uma só unidade semântica, sendo uma delas a que constitui a cabeça do verbete".
DEH	locução	É o "grupo de palavras que equivale semântica ou gramaticalmente a uma só. Por exemplo: a locução adverbial com cuidado equivale a cuidadosamente. No campo de locuções do dicionário, são registrados sintagmas locucionais e fraseologias".

Quadro 07 – Nomenclatura adotada para o registro de ULCs no *DEA* e no *DEH.*

Analisando o quadro, vemos que as definições para locução apresentadas pelos dois dicionários permitem uma ampla interpretação, além de serem dadas de forma vaga. O *DEH*, por exemplo, registra tanto os 'sintagmas locucionais' como as 'fraseologias' sob o rótulo de 'locuções'. Pelo exemplo dado, o da 'locução adverbial com cuidado', vemos que ambas as categorias – sintagmas locucionais e fraseologias - são tratadas em pé de igualdade, quando poderia ser feita uma distinção entre estas.

Recordamos que no capítulo anterior desta dissertação apresentamos que Gross (1996) utiliza o termo 'locuções' para tratar das fraseologias, definindo a locução como o grupo dos elementos que não podem ser atualizados individualmente. Esta é a concepção de locução que adotamos no presente trabalho, isto é, a de locução como um tipo de fraseologia.

Biderman (1999), ao tratar da "situação de negligência" das fraseologias nos dicionários e gramáticas, comenta o fato de que há na Língua Portuguesa uma "extensa lista de **unidades complexas de cunho gramatical**[79] tradicionalmente chamadas de *locuções* por gramáticas e dicionários" (BIDERMAN, p.92) [grifos nossos], o que pode gerar muitas

[79] Biderman (1999, p. 92) traz como exemplos as *locuções adverbiais* (a gosto, ainda assim, a limpo, uma vez, etc); *locuções prepositivas* (além de, com relação a, em prol de, etc); *locuções conjuncionais* (além de que, cada vez que, logo que, etc); *locuções pronominais* (consigo mesmo, fosse qual fosse, onde quer que, etc).

confusões quando o termo ‘locuções’ for empregado com referência à fraseologia e às unidades de cunho gramatical (‘a gosto’, ‘logo que’, ‘além de’, ‘consigo mesmo’), sem maiores distinções entre ambas, como o faz o *DEH*. Lembramos que esse não é o caso da concepção adotada por Gross (1996), e que está sendo defendida nesta dissertação, a qual utiliza a designação de locução somente em referência à fraseologia.

Para concluir, reiteramos o que foi apresentado na seção anterior, pontuando que o dicionarista deve esclarecer, de maneira clara, na obra lexicográfica, qual o seu entendimento das fraseologias e em que local e de que maneira estas estão arroladas na obra lexicográfica em questão.

Nessa seção, vimos a importância do esclarecimento por parte do lexicógrafo quanto a nomenclatura adotada, em especial aqui no caso das locuções verbais, para com a consulta ao dicionário, ou seja, disso depende a facilidade ou dificuldade que o consulente encontrará ao tentar localizar uma fraseologia. Mostramos também que dois grandes dicionários gerais de língua, o *DEA* e o *DEH* não apresentam uma preocupação efetiva em esclarecer ao leitor o que entendem por ULCs, uma vez que o termo ‘locuções’ é adotado de forma bem abrangente, permitindo confusões.

RESUMO

Neste capítulo, inicialmente, apresentamos o que efetivamente constitui o dicionário e caracterizamos o dicionário geral de língua, apresentando exemplos de dicionários deste tipo, e justificamos a nossa opção pelo dicionário *DEH*, que será utilizado na presente pesquisa. Ainda na primeira seção, e tratamos de questões relativas à organização interna dos dicionários, como o artigo e seus componentes.

Na segunda seção, mostramos os principais problemas que envolvem o registro de locuções em dicionários, como a dificuldade de localização destas unidades na obra dicionarística, em virtude de não constituírem entradas lexicais e de nem sempre serem de fácil consulta quando se encontram no interior de um verbete, devido ao fato de o lexicógrafo não estabelecer claramente, na introdução da obra lexicográfica, o que irá considerar como fraseologia e de que forma esta será registrada no dicionário. Também apresentamos questões que envolvem a problemática do registro de fraseologias nos dicionários gerais de língua e

procuramos mostrar como diferentes autores se referem a este tema. Além disso, defendemos que as locuções verbais devem configurar como entradas lexicais nos dicionários gerais de língua, ou configurarem em pelo menos duas entradas formadoras da locução (nome, verbo, por exemplo) tendo em vista todas as dificuldades encontradas pelo consulente quando este se depara com locuções registradas em um ou outro verbete componente de tais unidades.

Por fim, na última seção, vimos a importância do esclarecimento por parte do lexicógrafo quanto à nomenclatura adotada, no caso das locuções verbais, no que se refere à consulta ao dicionário, podendo esta facilitar ou dificultar a localização destas unidades no dicionário. Destacamos, ainda, que dois grandes dicionários gerais da Língua Portuguesa, o *DEA* e o *DEH* demonstram não se preocupar em esclarecer ao leitor o que entendem por ULCs, uma vez que o termo locuções é adotado de forma ampla, o que permite confusões e enganos.

No próximo capítulo, explanaremos sobre os critérios metodológicos que adotaremos na presente dissertação para a realização da análise das locuções verbais selecionadas no *DEH*.

CAPÍTULO 4

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como vimos nos capítulos anteriores, esta dissertação propõe-se a analisar a forma como as locuções verbais são apresentadas em um dicionário geral de língua. Nesse sentido, pretendemos, verificar o tratamento que tais fraseologias recebem no *DEH* e apresentar uma proposta pertinente de conceituação e tratamento das locuções verbais, tendo em vista a contribuição ao seu registro dicionarístico.

Dessa maneira, após mostrar que esta dissertação se caracteriza como um estudo metalexicográfico e definir o nosso objeto de análise – as locuções verbais, apresentar a revisão da literatura sobre o estudo das fraseologias; e abordar o registro das locuções verbais em dicionários gerais de língua, passamos a descrever os procedimentos metodológicos adotados na presente pesquisa.

Para tanto, este capítulo está dividido de forma a apresentar, na seção 4.1, a metodologia e critérios de seleção do corpus; na seção 4.2, a organização dos dados; e, por fim, na seção 4.3, os critérios de análise.

4.1 METODOLOGIA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO CORPUS

Com o objetivo de apresentar contribuições ao registro de fraseologias em dicionários gerais de língua, a fim de facilitar a pesquisa do consulente, este trabalho propõe-se a examinar como as locuções verbais são apresentadas no *DEH*.

A escolha do *DEH* ocorreu devido ao fato de a obra ser uma das mais utilizadas pelos falantes da Língua Portuguesa do Brasil e do dicionário possuir um grande número de verbetes e de acepções. O *DEH,* conforme mencionamos no capítulo anterior, está entre os três grandes dicionários brasileiros, ao lado do *DEA* e do *Dicionário Michaelis.*

Além disso, sua versão eletrônica, de grande praticidade, vem sendo muito consultada atualmente. Sob o ponto de vista de Barros (2005, p. 17), “os dicionários eletrônicos em CD-Rom ou DVD são produtos finais que apresentam enormes vantagens e têm conquistado, cada vez mais, o mercado”. De acordo com a autora, “as obras eletrônicas apresentam como

principal vantagem a possibilidade de busca da informação por meio de chaves de acesso que a forma impressa não permite" (p. 13). A esse respeito, esclarece que nesse tipo de dicionário o usuário, através do 'hipertexto', tem "a possibilidade de navegar pelo mar das palavras e conceitos que compõem sua nomenclatura, encontrando muito rapidamente as informações que deseja, ultrapassando obstáculos que a versão impressa [...] imporia" (p.20).

A mesma autora ainda lembra da necessidade de se "dar à Lexicografia elementos para o desenvolvimento de dicionários eletrônicos mais sofisticados, cada vez mais próximos do público leitor" (p.15) e afirma que o estudo da Língua Portuguesa em todos os níveis (fundamental, médio, superior) "não pode prescindir de instrumentos pedagógicos como os dicionários eletrônicos" (p.16); especificamente no caso da Língua Portuguesa do Brasil, dos dicionários *DEA* e *DEH*, idéias com as quais compartilhamos.

Aliado a isto, o dicionário escolhido apresenta um diferencial, pois mesmo sendo necessária também, no mesmo, a consulta a todas as entradas lexicais, não é preciso examinar detalhadamente cada verbete à procura de locuções verbais, procedimento que seria necessário se estivéssemos utilizando o *DEA*, por exemplo; pois o *DEH* apresenta, no 'modo interativo', a pasta 'locuções', na qual aparecem todas as expressões formadas a partir do lema em questão (no caso de elas existirem). Esta janela facilita a consulta em relação à busca no *DEA*, portanto. Justificamos, assim, a nossa opção pelo *DEH*.

Assim, em nossa pesquisa no *DEH*, que possui 228.500 verbetes, encontramos **1625** verbetes que registram locuções do tipo que iremos analisar. Ao todo, foram recolhidas **3761** locuções.

Em relação às locuções que serão examinadas, cumpre agora esclarecermos como estas foram selecionadas e recolhidas. É o que passamos a fazer.

Conforme já destacamos no capítulo anterior, as locuções não são registradas nos dicionários gerais de língua como entradas lexicais, portanto, para a sua localização é necessário consultar todos os verbetes.

O *DEH*, portanto, conforme verificamos, não apresenta as fraseologias sob entradas independentes, mas sim através da pasta 'locuções' no modo de visualização interativo, o qual utilizamos na presente pesquisa, ou no interior do artigo no modo de visualização tradicional.

Para fins de esclarecimento, apresentamos, a seguir, um exemplo de apresentação de um verbete em cada um dos três modos de visualização (tradicional, expresso e interativo) do *DEH*:

VERBETE: AZEITE

MODO DE VISUALIZAÇÃO: TRADICIONAL

s.m. (1262 cf. IVPM) **1** substância líquida e gordurosa extraída da azeitona, us. na alimentação, lubrificação etc. **2** *p.ext.* óleo extraído de outros frutos, de plantas, ou de alguns animais <*a. de mamona*> **3** *B infrm.* aguardente de cana; cachaça **4** *B infrm.* namoro sério; galanteio, corte **5** *fig. B N.E. infrm.* mau humor; zanga (mais us. no pl.) **6** *fig. B N.E. infrm.* atitude desrespeitosa; desaforo, zombaria <*é difícil aturar a.*> ◈ a. de bacaba óleo ou azeite comestível, extraído da bacaba-de-azeite (*Oenocarpus distichus*), tb. us. na fabricação de velas e sabonetes; óleo de bacaba • a. de dendê m.q. ***dendê*** ('óleo') • a. doce *B N. B N.E.* m.q. ***azeite*** ('substância extraída da azeitona') • a. virgem azeite extraído da azeitona na primeira pressão • beber a. *B* ser muito astuto, atilado • estar nos a. *B N.E. infrm.* estar mal-humorado, irritado • ficar de a. ficar quieto; retrair-se • vender a. às canadas ficar em situação difícil; ficar decepcionado; enfurecer-se ⊙ GRAM do mesmo modo que *azeite de oliveira* ou *azeite de bacaba*, entre tantos outros azeites obtidos de frutos, *azeite de dendê* é uma locução, não havendo razão de grafá-la como palavra composta com hifens ⊙ ETIM segundo JM, do ár. *az-zayt* 'óleo, essência, azeite'; f.hist.1262 *azeite*, sXIII *azeyte* ⊙ SIN/VAR ver sinonímia de *cachaça* e *namoro* ⊙ HOM azeite(fl.azeitar) ☜ noção de 'azeite', usar *antepos.* ole(i)-

Quadro 08 - Verbete AZEITE (Modo tradicional).

MODO DE VISUALIZAÇÃO: EXPRESSO

substantivo masculino

1 substância líquida e gordurosa extraída da azeitona, us. na alimentação, lubrificação etc.

2 óleo extraído de outros frutos, de plantas, ou de alguns animais

3 Regionalismo: Brasil.
aguardente de cana; cachaça

4 Regionalismo: Brasil.
namoro sério; galanteio, corte

5 Regionalismo: Nordeste do Brasil.
mau humor; zanga (mais us. no pl.)

6 Regionalismo: Nordeste do Brasil.
atitude desrespeitosa; desaforo, zombaria

Quadro 09 - Verbete AZEITE (Modo expresso).

MODO DE VISUALIZAÇÃO: INTERATIVO

Pasta: Acepções	**Pasta: Locuções**
substantivo masculino **1** substância líquida e gordurosa extraída da azeitona, us. na alimentação, lubrificação etc. **2** Derivação: por extensão de sentido. óleo extraído de outros frutos, de plantas, ou de alguns animais Ex.: a. de mamona **3** Regionalismo: Brasil. Uso: informal. aguardente de cana; cachaça **4** Regionalismo: Brasil. Uso: informal. namoro sério; galanteio, corte **5** Derivação: sentido figurado. Regionalismo: Nordeste do Brasil. Uso: informal. mau humor; zanga (mais us. no pl.) **6** Derivação: sentido figurado. Regionalismo: Nordeste do Brasil. Uso: informal. atitude desrespeitosa; desaforo, zombaria Ex.: é difícil aturar a.	a. de bacaba óleo ou azeite comestível, extraído da bacaba-de-azeite (*Oenocarpus distichus*), tb. us. na fabricação de velas e sabonetes; óleo de bacaba a. de dendê m.q. ***dendê*** ('óleo') a. doce Regionalismo: Norte do Brasil, Nordeste do Brasil. m.q. ***azeite*** ('substância extraída da azeitona') a. virgem azeite extraído da azeitona na primeira pressão beber a. Regionalismo: Brasil. ser muito astuto, atilado estar nos a. Regionalismo: Nordeste do Brasil. Uso: informal. estar mal-humorado, irritado ficar de a. ficar quieto; retrair-se vender a. às canadas ficar em situação difícil; ficar decepcionado; enfurecer-se

Quadro 10 - Verbete AZEITE (Modo interativo).

Dessa forma, em nossa pesquisa, consultamos todos os lemas de *A* a *Z* do *DEH*. Assim, ao consultarmos cada uma das entradas do dicionário, verificamos nas que apresentavam a pasta ‘locução’, se existia alguma expressão que possuía verbo em sua construção.

Para ilustrar o que realizamos, a seguir, apresentamos uma breve exemplificação de duas locuções verbais consultadas no *DEH*:

1. levar um fora

Esta locução verbal figura neste dicionário como uma locução, no verbete FORA, não constituindo uma entrada lexical e tampouco sendo apresentada no verbete LEVAR. De acordo com o *DEH*:

FORA

levar um f.
Uso: informal.
receber uma recusa direta ou grosseira
Ex.: levou um f. quando quis entrar na loja na hora de fechar

A questão que se apresentou, neste caso foi a seguinte: Qual o critério adotado pelo lexicógrafo para inserir a locução verbal no verbete FORA e não em LEVAR?

2. estar fora de si

A locução verbal **estar fora de si,** no *DEH*, pode ser encontrada como uma locução do verbo ESTAR, ao contrário do anterior, que figurava na entrada lexical do nome que a compõe. Assim, obtivemos:

ESTAR
e. fora de si estar agitado, exaltado, furioso ou em êxtase

O questionamento que se colocou foi o seguinte: por que, em alguns casos, o dicionário registra as locuções verbais em verbetes encabeçados pelos substantivos que compõem a locução e em outros no verbete do verbo que encabeça este tipo de fraseologia?

Conforme já dissemos em capítulos anteriores, por acreditar que os dicionários deveriam seguir um critério específico para o registro de tais unidades, a fim de facilitar a busca do consulente; é que realizamos a presente pesquisa.

Assim, verificamos todas as locuções verbais encontradas, porém, para fins analíticos realizou-se um enxugamento do corpus, retirando algumas expressões que não serão submetidas à análise por não fazerem parte dos objetivos do presente estudo, conforme passaremos a descrever.

Não foram recolhidas, portanto, as construções pertencentes à determinada área de conhecimento, a saber, à linguagem de especialidade (marinha, economia, esportes, ludologia, religião...). É o caso da locução **abrir página**, encontrada no verbete PÁGINA, que é apresentada sob a rubrica ‘artes gráficas’, com o significado de ‘iniciar capítulo, ou outra divisão do livro, em página nova, dando-lhe um claro de entrada’.

Tais locuções pertencentes à linguagem de especialidade não foram utilizadas pois este trabalho pretende analisar as locuções verbais que constituem “possíveis” fraseologias da língua comum. É importante, porém, assinalar que há locuções com sentido original relacionado a um domínio específico, mas que, no uso da língua, receberam outros

significados, fazendo parte, portanto, da língua comum. Nesse caso, então, somente foi utilizada a acepção que registrava 'uso informal' de tais locuções. É o caso de **ir para casa**, locução encontrada no lema CASA, que apresenta a rubrica de 'termo de marinha', mas é assinalada como de uso informal:

CASA

ir para c.
Rubrica: termo de marinha. Uso: informal.
deixar o serviço ativo, passar para a reserva; aposentar-se, reformar-se

Nesse caso, também pode ser citada a locução **ir a pique**, localizada no verbete PIQUE, a qual possui dois significados, um enquanto 'termo de marinha' e outro derivado, de 'sentido figurado':

PIQUE

ir a p.
1Rubrica: termo de marinha.
ir ao fundo; afundar
Ex.: o bote foi a p. durante a pororoca
2 Derivação: sentido figurado.
não dar certo; malograr-se, fracassar
Ex.: seu projeto foi a p. na primeira semana

Aqui, portanto, selecionamos apenas a segunda acepção da locução.

Salientamos ainda que o presente trabalho não tratou de locuções superiores a uma frase nem daquelas que correspondem a provérbios e frases feitas, por não serem considerados como locuções por diversos autores, entre eles Gross (1996) e Strehler (2002), por exemplo. Optamos também por não selecionar as que apresentavam mais de um verbo; compondo, assim, o corpus analisado, apenas as locuções compostas por um só verbo[80]. Assim, não foram selecionadas locuções como as seguintes, localizadas nos verbetes SABER e de SARDINHA, respectivamente:

SABER

s. entrar e sair
ter bons modos; ser bem-educado

[80] Algumas locuções apresentavam a construção verbo no infinitivo + gerúndio, sendo também recolhidas, exemplo de **sair apagando.**

SARDINHA

comer s. e arrotar pescada (*ou* badejo)
fingir-se de rico ou poderoso

Também não foram recolhidas as locuções verbais[81] que constituem expressões de língua estrangeira, nem as locuções identificadas com a marca de uso 'Portugal', por não constituírem locuções da Língua Portuguesa do Brasil, não fazendo parte, por isso, dos objetivos deste trabalho. É o caso das locuções abaixo, encontradas nos verbetes ÁGUA e de *BRUSHING*, respectivamente:

ÁGUA

ficar aquém da á.
Derivação: sentido figurado. Regionalismo: Portugal.
ver intento frustrado, perder tempo em vão

BRUSHING (*Língua*: Inglês *Tradução*: 'escovação')

fazer b.
m. q. ***fazer escova***

Em síntese, de acordo com o exposto até o presente momento, o procedimento adotado consistiu na consulta aos lemas do *DEH* e à pasta 'locuções' destes. Consultando-se esta pasta, selecionamos as locuções verbais que interessavam a esta pesquisa, conforme descrevemos.

Nesta seção, vimos os procedimentos e critérios adotados para a seleção e recolha do corpus a ser analisado na presente dissertação. Na próxima seção, apresentaremos de que forma as locuções recolhidas do *DEH* foram organizadas.

4.2 ORGANIZAÇÃO DOS DADOS

Nesta seção descreveremos como os dados coletados foram organizados. Assim, esclarecemos que os dados foram organizados em um quadro, ordenado alfabeticamente e numerado, o qual contém a entrada em que se pôde consultar a pasta 'locuções' através do

[81] Estamos utilizando o termo locução verbal aqui, porque o *DEH* adota o termo *locução*. Assim, especificamos com o termo *verbal* as 'locuções' encabeçadas por verbo; o que não significa, necessariamente, que constituam fraseologias, análise que faremos somente no próximo capítulo.

modo de visualização interativo do *DEH*, e, ao lado, a respectiva locução ou locuções que o verbete registra. Assim, apresentamos as locuções juntamente com sua definição, porém sem "informações adicionais"[82] como exemplos de uso, observações e marcas de uso.

Vejamos alguns exemplos[83] para melhor visualização:

***DEH*: Locuções das entradas em 'A'**

	ENTRADA	LOCUÇÕES
01	Á	**1-não dizer á nem bê =** nada dizer **2-não saber á nem bê = 1** não saber ler; **2** não saber coisa alguma
02	[1]ABA	**3-estar na a. de (alguém)**= usar emprestado ou de graça (algo pertencente a outro), para não comprar; filar **4-sair da a**.= parar de filar algo (cigarro, bebida, jornal etc.); parar de ler o jornal por cima do ombro de outra pessoa
03	[1]A	**5-descascar um a.**=**1** resolver um problema difícil, trabalhoso ou extenuante; **2** desvencilhar-se de uma incumbência ou situação desagradável
04	ABLATIVO	**6-estar em a. de partida ou de viagem**= ultimar os preparativos para viajar **7-fazer a. de partida ou de viagem**= **1** partir inesperadamente, sem dar satisfações a ninguém; **2** morrer
05	ABRIGO	**8-estar ao a. de** = estar protegido contra, estar a salvo de, estar livre, não temer

Quadro 11 - Exemplos de locuções das entradas em 'A'.

***DEH*: Locuções das entradas em 'V'**

	ENTRADA	LOCUÇÕES
1568	VACA	**3648-ir a v. pro brejo**=não ter êxito; malograr-se
1569	VACA-FRIA	**3649-tornar ou voltar à v**.=retomar uma questão interrompida ou o assunto principal
1570	VACILADA	**3650-dar uma v**.= deixar-se enganar; dar uma bobeada
1571	VALER	**3651-v. a pena** = merecer (alguma coisa) a pena, o trabalho, o sacrifício, o preço que tenha custado a esse alguém
1572	VANTAGEM	**3652-contar v.**=vangloriar-se de suas próprias qualidades (pretensas ou reais), de seu poder, riqueza, influência, conquistas etc.; bazofiar **3653-levar v**.= **1** ser ou tornar-se superior a; **2** tirar proveito de algo ou alguém, ger. de maneira esperta, marota

Quadro 12 - Exemplos de locuções das entradas em 'V'.

Portanto, tendo mostrado nessa seção, a forma adotada para a organização das locuções selecionadas que serão submetidas à análise na presente pesquisa, na próxima seção apresentaremos os critérios que nortearão tal análise.

[82] Tais informações, porém, não deixarão de ser exemplificadas e analisadas no Capítulo 5: Análise de dados.
[83] Além dos exemplos aqui apresentados, informamos que os quadros com todas as locuções encontradas constam nos anexos desta dissertação.

4. 3 CRITÉRIOS DE ANÁLISE

Na seção anterior, vimos como as locuções selecionadas foram organizadas para a análise. Na presente seção, apontaremos os critérios que utilizaremos para a análise propriamente dita das locuções encontradas no *DEH*.

Em consonância com o que diz Noimann (2007)[84], sabemos que avaliar a qualidade da informação lexicográfica de um dicionário não constitui uma tarefa fácil considerando-se a necessidade de um olhar detalhado sobre vários aspectos, os quais envolvem o nível da superestrutura, da macroestrutura e da microestrutura da obra lexicográfica.

Por isso, neste trabalho, elegemos alguns critérios de análise ligados a esta 'tripla dimensão'[85] que envolve o modelo estrutural de todos os dicionários, considerando o que diz respeito ao registro das locuções.

No que tange à superestrutura, que corresponde à estrutura geral do dicionário (parte inicial, corpo e parte final), verificaremos o que é explicitado no menu 'Ajuda' do *DEH*, a qual apresenta os "tópicos" 'Apresentação', 'Manual do usuário', 'Conhecendo o dicionário' e 'Glossário', apenas para citar os mais relevantes à presente pesquisa, em busca dos critérios adotados para a forma de apresentação das locuções, de acordo com os próprios lexicógrafos do dicionário.

Com relação à macroestrutura, que constitui a lista de lemas que compõe a nomenclatura do dicionário, verificaremos qual unidade lexical formadora da locução constitui a palavra-entrada desse dicionário. E, no que se refere à microestrutura do dicionário, que corresponde ao verbete, analisaremos de que forma os lexicógrafos do *DEH* registram as locuções verbais e que informações apresentam sobre estas (marcas de uso, informações de natureza gramatical, sintática, semântica e pragmática).

Por fim, verificaremos se as construções verbais apresentadas na pasta 'locuções', constituem, de fato, uma locução verbal, ou fraseologia. Nesse sentido, nosso ponto de observação das locuções apresentadas pelo *DEH*, considerando-se os aspectos acima descritos, estará fundamentado na proposta de G. Gross (1996).

---

[84] Noimann (2007) analisa o registro das locuções presentes em um dicionário bilíngüe escolar, considerando os três níveis estruturais da obra lexicográfica.

[85] Este conceito é apresentado por Boulanger, 2001, conforme mostramos no capítulo anterior, na seção 3.1.

Assim, para fins de clareza, apresentamos agora, de forma mais resumida, um quadro com as propriedades gerais que caracterizam o fenômeno do congelamento e outro com os critérios adotados pelo autor especificamente para o reconhecimento das locuções verbais.

CARACTERÍSTICA	DEFINIÇÃO
1. Polilexicalidade	Primeira condição necessária para que se possa falar em congelamento. Presença de uma seqüência de várias palavras de existência autônoma.
2. Opacidade semântica	Uma seqüência congelada pode ter duas leituras possíveis: a transparente e a opaca. Seqüências opacas são semanticamente congeladas e restritas lexicalmente.
3. Bloqueio das propriedades transformacionais	Construções livres apresentam propriedades transformacionais (apassivação, pronominalização, topicalização, extração, relativização, etc) que dependem de sua organização interna. Porém, as seqüências congeladas evidenciam a ausência de propriedades de recomposição: a estrutura é sintaticamente congelada. Notamos, assim, a formação de construções estranhas ou agramaticais quando aplicamos as propriedades transformacionais nas seqüências congeladas.
4. Não-atualização dos elementos	O grupo dos elementos constitutivos de uma locução não podem ser atualizados individualmente e também não pode haver relação predicativa entre os diferentes componentes desta, o que é característica das construções livres
5. Escopo do congelamento	Uma descrição lingüística deve dar conta com precisão, para uma seqüência dada, daquilo que é congelado e do que não é. A situação mais simples é aquela em que o conjunto da seqüência é congelado, mas há seqüências em que é possível suprimir a indicação de intensidade representada pela expressão congelada.
6. Grau de congelamento	As seqüências podem apresentar diferentes graus de congelamento.
7. Bloqueio dos paradigmas sinonímicos	Nas seqüências congeladas não há a possibilidade se substituição sinonímica.
8. Não-inserção de elementos	Nessas seqüências, a inserção de elementos novos é muito reduzida, pois estas não podem ser alteradas, salvo para fins metalingüísticos ou humorísticos.

Quadro 13 – Propriedades gerais do congelamento lexical conforme GROSS (1996).

CRITÉRIO SINTÁTICO	DEFINIÇÃO
1. Apassivação	Com certas exceções, as seqüências congeladas geralmente não possuem estrutura passiva.
2. Extração	Há uma contradição entre a extração e uma locução verbal, na qual as posições argumentais não formam classes paradigmáticas, mas são obrigatórias. Isso explica a ausência da possibilidade de extração nas locuções verbais.
3. Topicalização	Como nas locuções verbais os determinantes definidos estão ausentes, não há a possibilidade de topicalização, salvo em alguns casos.
4. Pronominalização	Esta transformação, que tem por origem a topicalização ou a retomada anafórica, também está ausente nas locuções verbais. Contudo, encontra-se pronome em locuções verbais.
5. Relativização	Esta transformação é útil para fazer a distinção entre as locuções com verbo de suporte (não consideradas fraseologias por G.Gross e as locuções verbais). A relativização aplica-se ao primeiro caso, mas não ao segundo.
6. Interrogação	Como as demais transformações, a interrogação aplica-se normalmente a construções livres, mas a partir do momento em que a posição do argumento é obrigatória, a interrogação não se aplica, como é o caso das estruturas congeladas.

Quadro 14 - Critérios para o reconhecimento das locuções verbais conforme GROSS (1996).

Apresentada a síntese dos critérios para o reconhecimento das locuções verbais no quadro acima, retomaremos, sem nos prolongar demais, os motivos que nos levaram à escolha da proposta de Gross (1996) para a análise das locuções coletadas do *DEH*.

Conforme já apresentado na seção 2.3, elegemos a proposta de Gross (1996) porque o autor apresenta critérios bem claros para a observação e reconhecimento das seqüências congeladas. Como vimos naquela seção, Gross parte de vários conceitos do âmbito dos estudos fraseológicos para chegar à construção da definição do que considera uma *locução verbal*, um tipo de fraseologia. Além disso, apresenta, de forma didática, o que *não* classifica como locução verbal**:** as frases congeladas, as construções verbais compreendendo um advérbio congelado e as construções nominais com verbos de suporte.

Aliado a isso, na proposta do autor, encontramos uma preocupação com o reconhecimento das características sintáticas e semânticas apresentadas por essas fraseologias, como se pode observar nas propriedades gerais por ele enumeradas para o fenômeno do congelamento: a polilexicalidade, a opacidade semântica, o bloqueio das propriedades transformacionais (a apassivação, por exemplo), a não-atualização dos elementos, o escopo e

grau do congelamento, o bloqueio sinonímico e a não-inserção de elementos. O teórico aponta, também, uma série de critérios para o reconhecimento das locuções verbais (apassivação, extração, topicalização, pronominalização, relativização e interrogação).

Portanto, pensamos, da mesma forma que Mejri (2003-a), que Gross, partindo do princípio de que quanto menos transformações uma seqüência aceitar, mais congelada é, apresenta uma das melhores descrições para o fenômeno. Nesta perspctiva, conforme já pontuamos na seção 2.3, ainda que Gross conclua sua descrição reconhecendo que as locuções verbais apresentam diversos graus de congelamento, nem sempre são tão claramente visíveis, o que tornaria necessário examinar todas as seqüências verbais não regulares a fim de se construir uma tipologia, podendo-se obter centenas de classes diferentes, acreditamos que seu trabalho é uma obra de referência dos estudos fraseológicos.

O autor, dessa forma, reconhece a problemática da delimitação e classificação das locuções verbais; porém, conforme já dissemos, pensamos que tal tarefa pode ser facilitada com a adoção dos critérios de reconhecimento por ele estabelecidos. E é por isso que, neste trabalho, estamos adotando os critérios propostos por Gross (1996) para a análise das locuções, enquanto fraseologias, coletadas do *DEH*.

Nesta seção, então, apresentamos os critérios que serão utilizados na análise das locuções verbais encontradas, os quais estão relacionados à "tripla dimensão" que envolve a estruturação dos dicionários (superestrutura, macroestrutura e microestrutura), observando o que se refere ao registro das locuções. Reiteramos que o nosso olhar sobre as locuções registradas no *DEH* se fundamentará na proposta de Gross (1996), a qual abarca as propriedades gerais que caracterizam o congelamento e os critérios para o reconhecimento das locuções verbais.

RESUMO

Neste capítulo, vimos, na primeira seção, os procedimentos e critérios adotados para a seleção e recolha do corpus a ser analisado na presente dissertação. Explicamos que o procedimento adotado consistiu na consulta a todos os lemas do *DEH*, verificando os que apresentavam a pasta 'locuções' e, a partir daí, na seleção das locuções verbais que

interessavam à esta pesquisa, conforme descrevemos. Justificamos, ainda, a nossa opção pelo *DEH* em detrimento de outros dicionários disponíveis no mercado.

Já na segunda seção, apresentamos a forma adotada para a organização das locuções selecionadas que serão submetidas à análise na presente pesquisa. Mostramos que os dados foram organizados em um quadro, ordenado alfabeticamente e numerado, contendo o verbete em que se pôde consultar a pasta 'locuções' através do modo interativo do *DEH*, e, ao lado, a respectiva locução ou locuções que o verbete apresenta.

Enfim, na terceira e última seção do capítulo, definimos os critérios que utilizaremos para a análise das locuções verbais encontradas, pontuando que nosso olhar estará diretamente ligado à "tripla dimensão" que envolve a estruturação dos dicionários no que se refere ao registro das locuções. Assim, dissemos que, em relação à superestrutura, verificaremos o que é explicitado no menu 'Ajuda' do *DEH* em busca dos critérios adotados para a forma de apresentação das locuções, de acordo com os próprios lexicógrafos do dicionário. No que diz respeito à macroestrutura, verificaremos qual é a unidade lexical formadora da locução que constitui a palavra-entrada desse dicionário E, no que se refere à microestrutura do dicionário, que corresponde ao verbete, verificaremos de que forma os lexicógrafos do *DEH* registram as locuções verbais e que informações apresentam sobre estas (marcas de uso, informações de natureza gramatical, sintática, semântica e pragmática).

Por fim, também analisaremos se todas as construções verbais apresentadas na pasta 'locuções', como "possíveis" locuções verbais, constituem de fato uma locução (fraseologia).

Além disso, mais uma vez afirmamos que nossa perspectiva de análise das locuções verbais registradas no *DEH* se fundamentará na proposta de Gross (1996), constituída pelas propriedades gerais que caracterizam o fenômeno do congelamento e pelos critérios de reconhecimento das seqüências congeladas.

No próximo capítulo, mostraremos os resultados que obtivemos através dos procedimentos realizados, examinando se o tratamento que as locuções verbais recebem no *DEH*, tendo em vista sua conceituação e forma de registro é o ideal, pensando-se em uma busca eficaz do consulente.

CAPÍTULO 5

ANÁLISE DOS DADOS

Retomando o que realizamos até agora: no primeiro capítulo desta dissertação, explicamos por que a presente dissertação se caracteriza como um estudo metalexicográfico e adiantamos nosso foco de investigação, as locuções verbais; no segundo, apresentamos uma revisão bibliográfica sobre o estudo dos fraseologias; no terceiro, abordamos o registro das locuções verbais em dicionários gerais de língua; e , no quarto capítulo, descrevemos os procedimentos metodológicos adotados na presente pesquisa. No presente capítulo, apresentaremos a análise das locuções verbais do *DEH*. Como já anunciado, na seção 5.1, mostraremos uma análise da superestrutura do *DEH* no que tange ao tratamento das locuções neste dicionário; na seção 5.2 lançaremos um olhar sobre a macroestrutura do *DEH*, analisando as entradas das locuções verbais na obra; já na seção 5.3 discutiremos aspectos que dizem respeito à microestrutura deste dicionário eletrônico, verificando, nos verbetes que contém locuções, de que forma estas são registradas; e na seção 5.4 examinaremos as locuções selecionadas sob os critérios de Gross (1996), verificando se podem ser consideradas locuções verbais. Por fim, na seção 5.5, apresentaremos uma síntese com os aspectos conclusivos em relação ao resultado das análises, mostrando a forma como essas fraseologias deveriam ser registradas.

5.1 LOCUÇÕES NO *DEH*: ANÁLISE DA SUPERESTRUTURA

Com o objetivo de analisarmos a superestrutura do *DEH*, nesta seção apresentaremos as principais informações consultadas no menu ‘Ajuda’ deste dicionário que dizem respeito a sua estrutura geral. Na ‘Apresentação’[86], tópico inicial do menu, encontramos uma visão geral da obra dicionarística, do projeto do dicionário e de sua base documental, entre outros. No tópico seguinte, ‘Manual do usuário’, encontramos informações relativas à ‘tela principal’, em que pode ser localizada a ‘descrição dos elementos da interface gráfica’. Nesta parte são obtidas, entre outras, as seguintes explicações:

[86] A Apresentação é de autoria de Mauro de Salles Villar, um dos diretores da equipe editorial do *DEH*.

Cabeçalho do verbete - Esta área apresenta a cabeça do verbete corrente em negrito, o número alceado da entrada, se houver mais de uma com a mesma forma lingüística, além de outras informações importantes do verbete, tais como datação, fonte de datação, ortoépia, indicação de marca registrada e, em caso de palavra estrangeira, pronúncia (transcrição fonética) e língua de origem.
Acepções e locuções - Nesta área são apresentados os significados e as locuções do verbete selecionado. No conteúdo do verbete, encontra-se uma série de informações como: classe gramatical, rubrica, data da acepção, regionalismo, nível de uso, estatística de emprego, diacronismo e exemplos de uso.
Modos de visualização - Você pode visualizar o Dicionário eletrônico Houaiss de três maneiras diferentes, dependendo do objetivo da sua pesquisa ou simplesmente da sua preferência. • O primeiro modo (...) denomina-se Modo interativo e apresenta o conteúdo do verbete de forma a permitir que você escolha a informação que deseja consultar. • O segundo modo (...) denomina-se Modo tradicional e apresenta o conteúdo do verbete com o mesmo formato que o Dicionário Houaiss impresso. • O terceiro modo (...) denomina-se Modo expresso e apresenta o conteúdo do verbete de forma simplificada, para uma consulta rápida apenas da classe gramatical e dos significados da palavra, com as indicações de rubrica temática e de regionalismo.

Quadro 15 – Informações do 'Manual do usuário' do *DEH*.

Em relação ao quadro, conforme já apresentamos nos procedimentos metodológicos, utilizamos na presente pesquisa, como modo de visualização do *DEH*, o Modo interativo, o qual permite que o consulente da obra selecione, por meio da interação com a tela, a informação desejada, a qual está devidamente organizada nas pastas: ACEPÇÕES e LOCUÇÕES.

No tópico 'Glossário', o terceiro analisado, os redatores do *DEH* apresentam os conceitos do próprio dicionário para os elementos que compõem a obra lexicográfica. Julgamos ser relevante apresentar algumas das definições elencadas neste tópico:

COMPONENTE	CONCEITO
Acepção	Cada um dos sentidos de uma palavra ou locução.
Cabeçalho do verbete	Área da interface gráfica do Dicionário eletrônico Houaiss na qual se encontra a entrada do Verbete. No modo interativo, o cabeçalho também apresenta outras informações, como datação e fonte de datação da entrada; ortoépia; língua, pronúncia e tradução de palavras estrangeiras.
Elementos do verbete	Na interface gráfica do Dicionário eletrônico Houaiss, são as informações de gramática, uso, gramática/uso, etimologia, sinônimos/variantes, antônimos, coletivos, homônimos, parônimos, vozes de animais e noção (onomasiologia) apresentadas em pastas no modo interativo.
Entrada do verbete ou Cabeça do verbete	Forma lingüística (palavra, locução, elemento mórfico) que é definida no dicionário. Por exemplo: romper, da capo, caus-.
Fraseologia	Expressão cristalizada em uma língua como provérbios, frases feitas etc. Por exemplo: santo de casa não faz milagres.

COMPONENTE	CONCEITO
Locução[87]	Grupo de palavras que equivale semântica ou gramaticalmente a uma só. Por exemplo: a locução adverbial com cuidado equivale a cuidadosamente. No campo de locuções do dicionário, são registrados sintagmas locucionais e fraseologias.
Verbete	Conjunto composto pela entrada (significante) e pela acepção (significado) de uma palavra em um dicionário, além de outras informações complementares. Na interface gráfica do Dicionário eletrônico Houaiss, compreende o cabeçalho, as acepções e locuções e as pastas de elementos.

Quadro 16 – Conceitos do 'Glossário' do *DEH.*

Conforme é possível visualizar no quadro acima, percebemos que esta parte é bastante elucidativa para o usuário do dicionário, uma vez que este pode compreender os termos técnicos utilizados na obra dicionarística.

Na consulta ao 'Glossário' também ficamos conhecendo qual é o conceito de locução do dicionário, já apresentado nesta dissertação. Conforme havíamos mostrado na seção 3.3, o *DEH* registra no campo das 'locuções', 'sintagmas locucionais' e 'fraseologias'. Vemos que esta categoria, a das locuções, pelo exemplo dado, é tratada de forma bastante ampla, pois a locução é definida apenas como 'grupo de palavras que equivale semântica ou gramaticalmente a uma só', sem a apresentação de critérios rigorosos para o seu tratamento efetivo como uma fraseologia. Também fica claro que o dicionário entende por fraseologia uma 'expressão cristalizada em uma língua' citando como exemplos os provérbios, as frases feitas, sem mencionar as locuções verbais, enquanto unidades congeladas da língua.

A concepção de locução de G.Gross (1996), a qual estamos adotando nesta pesquisa, é muito mais restrita do que a adotada no *DEH*, pois para esse autor a locução é definida como o grupo dos elementos que não podem ser atualizados individualmente, conforme apresentamos na referida seção anterior deste trabalho. Cumpre lembrarmos que para o autor, uma seqüência verbo + complemento constitui uma locução verbal se esta união não for composicional ou se os grupos nominais são congelados, necessitando esta locução apresentar uma distribuição de verbo ou, nos casos de congelamentos menores, de grupo verbal. Além disso, Gross, ao contrário do *DEH*, não inclui entre as locuções verbais, a fim de evitar as habituais confusões na área dos estudos fraseológicos, os seguintes tipos de construções: as 'frases congeladas', 'as construções verbais compreendendo um advérbio congelado' e 'as construções nominais com verbos de suporte'.

[87] Esta definição já foi apresentada no Quadro 07.

Tendo apresentado nesta seção um panorama geral do que é apresentado no menu 'Ajuda' do *DEH* sobre a estrutura geral deste dicionário, na próxima seção analisaremos a macroestrutura do *DEH*, no que se refere às entradas das locuções coletadas.

5.2. LOCUÇÕES NO *DEH*: ANÁLISE DA MACROESTRUTURA

Ao analisarmos a macroestrutura do *DEH*, que diz respeito à lista de entradas do dicionário, examinando o tópico 'Conhecendo o dicionário', encontramos em 'Detalhamento do verbete e outras informações técnicas' esclarecimentos sobre a forma como este dicionário realiza o registro das locuções, especialmente no item intitulado 'Subcampo das locuções e da fraseologia'. Entre as informações encontradas sob o título acima, destacaremos as mais relevantes para a presente pesquisa, realizando também a sua análise. Portanto, nesta seção discutiremos as entradas das locuções verbais neste dicionário.

5.2.1 As entradas

As regras da entrada das locuções apresentadas pelo *DEH* podem ser visualizadas no quadro abaixo:

1. Duas disposições foram levadas em consideração quanto à ordem de entrada de sintagmas locucionais em seu campo específico no verbete: **A) Regra de preferência da classe gramatical** - As locuções e frases feitas entram sempre pelo seu substantivo ou pelo seu primeiro *substantivo* (ou qualquer palavra usada como tal). Quando não há substantivos, entram pelo primeiro *verbo*; se não existirem estas duas classes, pelo primeiro *adjetivo*; caso não haja nenhuma destas três classes, pelo primeiro *pronome*; e em último caso, pelo primeiro *advérbio* existente na locução. A ordem de preferência, portanto, é: *substantivo*, *verbo*, *adjetivo*, *pronome*, *advérbio*. As palavras e expressões *algo*, *alguém*, *uma coisa* etc., quando não fazem parte necessária e invariável da expressão, não podem ser computadas: dar (algo) **panos** para as mangas; comer (alguém) o **pão** que o diabo amassou O mesmo ocorre com os verbos usados como auxiliares: *fazer descer*. **B) Regra de alfabetação das locuções dentro do verbete** - Entram, em primeiro lugar, todas as locuções que se iniciam pela palavra que é a cabeça do verbete. (Por exemplo, no verbete água entram primeiro *á. boricada*, *á. de barrela*, *á. dura*, *á. lisa* etc., em rigorosa ordem alfabética.) Depois que se esgota esse tipo de locuções, seguem-se aquelas cuja palavra que é cabeça do verbete não se encontra em primeiro lugar no sintagma (p. ex., *afogar-se em pouca á.*, *até debaixo da á.*, *ir por á. abaixo* etc.), também organizadas alfabeticamente.
2. Nos verbetes longos e complexos, com muitas locuções, como o são **água**, **anel**, **sistema** etc., os sintagmas cuja palavra que corresponde à da entrada está no plural não vêm em coleção à parte, no fim do grupo de locuções. Todas são rigorosamente alfabetadas, e essa alfabetação leva em conta as letras que não aparecem em razão da redução, com o ponto, à letra inicial: a locução **a. de Saturno**, portanto, é computada e alfabetada como se sua grafia fosse **aneisdesaturno**.
3. Locuções sinônimas seqüentes aliam-se em *sintagmas múltiplos* com vírgulas e um "ou" de permeio. Postas em ordem alfabética de entrada, formam então um sintagma locucional múltiplo. Ex: **borla** (lema) – **à** ou de **borla** (locuções).

Quadro 17 – Entradas no *DEH*.

Assim, vemos que o dicionário compromete-se em apresentar a entrada das locuções "**sempre** pelo seu substantivo ou pelo seu primeiro *substantivo* (ou qualquer palavra usada como tal)" (*DEH*, grifo nosso), sendo a ordem de preferência adotada a seguinte: *substantivo*, *verbo*, *adjetivo*, *pronome*, *advérbio*. Inicialmente, porém, já podemos dizer que este critério não é rigorosamente seguido, pelo menos não como o é afirmado pelos lexicógrafos do *DEH* e acentuado através do advérbio 'sempre'.

Para ilustrar o que constatamos, apresentamos como exemplo as locuções **comprar briga**, **dizer duas palavras** e **luzir o buraco**. A primeira delas, **comprar briga**, composta por um verbo e um substantivo, de acordo os critérios de registro assumidos pelo *DEH*, deveria ser encontrada pelo consulente no verbete BRIGA, contudo, em BRIGA não há nenhum registro desta locução, a qual poderá ser encontrada em COMPRAR. Também a locução **dizer duas palavras** é apresentada pelo dicionário no verbete DIZER, enquanto que a ordem de preferência descrita não é esta. O mesmo ocorre com **luzir o buraco**, que deveria estar registrado em BURACO, porém apenas pode ser localizado em LUZIR, contrariando os critérios apresentados pelo próprio dicionário. Dessa forma, através destes três exemplos já podemos perceber que o *DEH* não segue todas regras que apresenta em relação à seleção da palavra de entrada, o que dificulta a busca por parte do consulente.

Em nossa análise do local de entrada das locuções que compõem o corpus desta dissertação, encontramos 1525 verbetes que registram locuções em que a palavra-entrada é um nome (substantivo ou adjetivo) e 98 verbetes que registram locuções em que a palavra-entrada é um verbo. Além destes, dentre os dados coletados, apenas dois verbetes que registram locuções apresentam como palavra-entrada um advérbio, no que chegamos a um total de **1625** verbetes que registram locuções, somando **3761**[88] locuções verbais. Os resultados podem ser melhor visualizados na tabela abaixo e no gráfico que segue:

Tabela 01 – Análise quantitativa das entradas das locuções do *DEH.*

	PALAVRA-ENTRADA: NOME	**PALAVRA-ENTRADA:VERBO**	**PALAVRA ENTRADA: ADVÉRBIO**	**TOTAL**
VERBETES	1525	98	02	1625
LOCUÇÕES	3461	298	02	3761

[88] Note que este não é o total de locuções verbais do DEH, mas sim das locuções verbais que fazem parte do recorte analisado, conforme os critérios descritos na seção 4.1. Além disso, 3761 é o número de *ocorrências*, podendo haver locuções repetidas (registradas sob mais de uma entrada), conforme veremos neste capítulo.

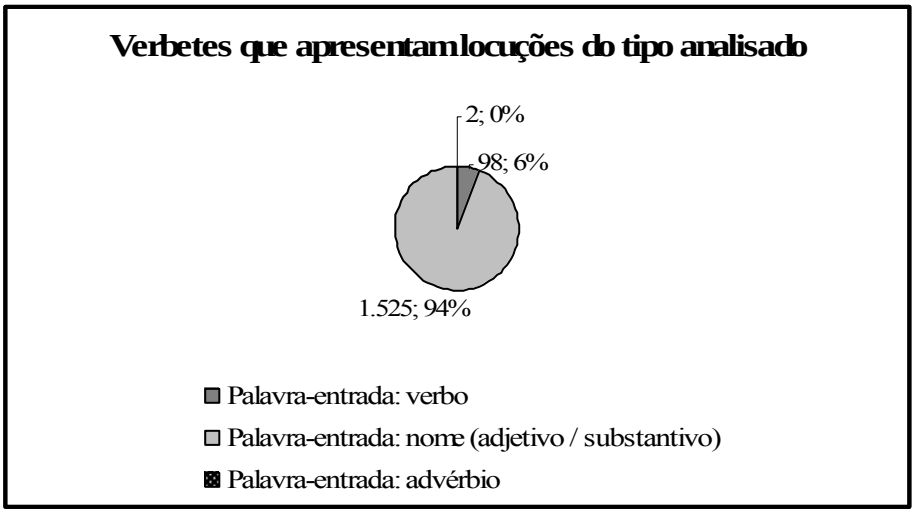


Gráfico 01 – Categoria gramatical das entradas das locuções no *DEH*.

Pelos resultados obtidos de acordo com a tabela e o gráfico apresentados, entre as locuções coletadas, vemos que a maior parte delas entra no dicionário por um nome. Este dado já era esperado, uma vez que o *DEH* apresenta o substantivo como a classe gramatical preferencial de entrada de locuções, vindo o adjetivo logo em terceiro lugar. Além dos nomes e verbos, não houve outra classe gramatical com registro significativo de locuções verbais do tipo analisado.

Chama-nos a atenção de que, embora o *DEH* não adote o critério de registrar a locução em mais de um componente da locução (por exemplo, no substantivo e no verbo), esta forma de registro é adotada em algumas situações. E é essa a forma de registro que julgamos ser uma das melhores e mais eficazes para facilitar a pesquisa do usuário de uma obra lexicográfica, ao lado do registro das locuções sob entradas autônomas, idéia defendida por Gross (1996).

Portanto, analisamos as 298[89] locuções (registradas em 98 verbetes) que apresentavam como entrada um verbo e constatamos que, destas, apenas 24 estavam registradas em outro componente da locução além do verbo. Outras 4 locuções estavam registradas sob uma forma variante daquela registrada no verbete de entrada verbo. As locuções registradas em dois componentes podem ser observadas nos seguintes quadros:

[89] Realizamos aqui este recorte para fins analíticos, devido a grande quantidade de locuções encontradas neste trabalho. Por isso, elegemos locuções verbais registradas nas **entradas verbais** para serem investigadas, por representarem um número menor do que as entradas nominais, facilitando nossa análise. Consideramos, por outro lado, ser este um corpus significativo, que vai ao encontro dos objetivos de nossa análise.

LOCUÇÃO	ENTRADA 1	ENTRADA 2
1. bolear a perna	BOLEAR	PERNA
2. brincar com fogo	BRINCAR	FOGO
3. dar em cima de	DAR	CIMA
4. dar mole	DAR	MOLE
5. deixar de mão	DEIXAR	MÃO
6. dizer adeus a	DIZER	ADEUS
7. dizer cobras e lagartos	DIZER	COBRAS
8. dizer respeito a	DIZER	RESPEITO
9. estar por cima	ESTAR	CIMA
10. esticar a canela	ESTICAR	CANELA
11. falar grosso	FALAR	GROSSO
12. fazer pouco de	FAZER	POUCO
13. forrar o estômago	FORRAR	ESTÔMAGO
14. ganhar terreno	GANHAR	TERRENO
15. ir longe	IR	LONGE
16. ir muito longe	IR	LONGE
17. levar a mal	LEVAR	MAL
18. passar ao largo	PASSAR	LARGO
19. passar de largo	PASSAR	LARGO
20. pôr a nu	PÔR	NU
21. sair limpo	SAIR	LIMPO
22. ser daqui	SER	DAQUI
23. sondar o terreno	SONDAR	TERRENO
24. valer a pena	valer	pena

Quadro 18 – Locuções verbais registradas em mais de um verbete componente da locução.

Formas variantes:

ENTRADA 1	LOCUÇÃO	ENTRADA 2	LOCUÇÃO
BRINCAR	**não brincar em serviço**	SERVIÇO	**brincar em serviço**
DAR	**dar duro**	DURO	**dar um duro**
DAR	**não se dar por achado**	ACHADO	**dar-se por achado**
IR	**ir em frente**	FRENTE	**ir para a frente**

Quadro 19 - Locuções verbais registradas em mais de um verbete componente da locução, sob uma forma variante.

Os resultados obtidos podem ser visualizados no seguinte gráfico:

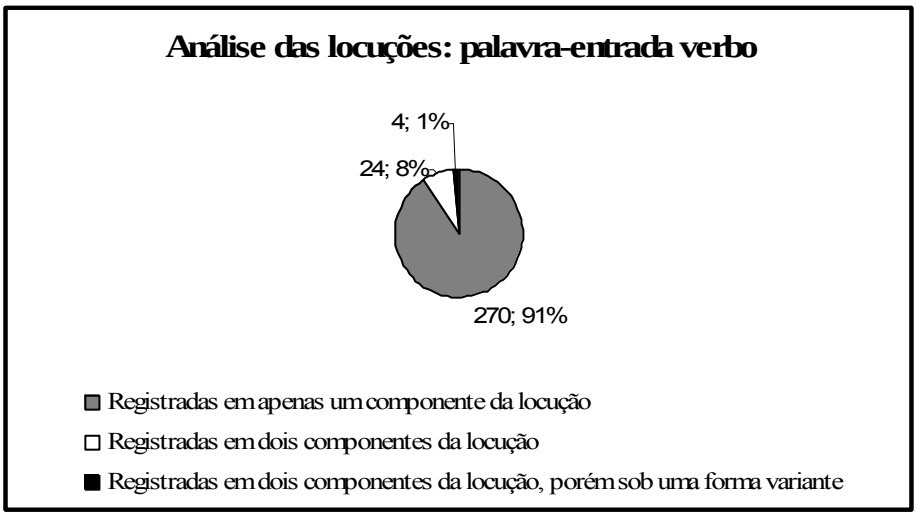

Análise das locuções: palavra-entrada verbo
4; 1%
24; 8%
270; 91%
Registradas em apenas um componente da locução
Registradas em dois componentes da locução
Registradas em dois componentes da locução, porém sob uma forma variante

Gráfico 02 – Local de registro das locuções no *DEH*.

Conforme o gráfico, 270 locuções foram registradas apenas uma vez no dicionário, no caso das entradas verbais. Dentre estas, encontramos casos interessantes. Por exemplo, a locução **adoçar a boca**, registrada no verbete ADOÇAR, não é encontrada no verbete BOCA, mas este registra locuções como **bater boca** e **tomar boca**, entre outras. O mesmo acontece com **adoçar a pílula**, locução registrada também em ADOÇAR, que não é apresentada no verbete PÍLULA, o qual apresenta as locuções **dourar a pílula** e **engolir a pílula**. A locução **britar a palavra** não é registrada em PALAVRA, porém neste verbete podemos encontrar locuções como **cassar**/ **cortar**/ **dar (a palavra)**. Também não há registro de **engolir em seco** no verbete SECO, porém este apresenta as locuções **ficar no seco**, **mariscar no seco** e **nadar em seco**. No verbete FÉ também não encontramos a locução **portar por fé**, que é localizada no verbete PORTAR, porém há registro no mesmo das locuções **dar por fé**, **fazer fé**, **ter fé**, entre outras. Estes são apenas alguns exemplos dentre os vários que encontramos que mostram que, além de não respeitar a própria ordem de preferência de entrada das locuções que estabelece, o *DEH* também não segue um padrão em relação ao o registro destas no interior dos verbetes. Como explicar o fato de que **adoçar a pílula** é registrada em ADOÇAR, quando o substantivo PÍLULA deveria ser o local de registro da locução em questão, e que este não registra **adoçar a pílula**, mas apresenta as locuções **dourar a pílula** e **engolir a pílula**? Tal falta de uniformidade no tratamento das locuções é que gera a dificuldade da pesquisa por parte do consulente, principalmente no caso do aprendiz estrangeiro de Língua Portuguesa.

Já em relação à segunda regra, a de alfabetação das locuções dentro do verbete, e aos outros dois itens mencionados, não encontramos dissonâncias entre o que é explicitado no menu ‘Ajuda’ e o que é apresentado no registro das locuções.

Dessa forma, tendo apresentado análise das entradas das locuções no *DEH*, que diz respeito a sua macroestrutura, passemos à próxima seção, em que nos deteremos na observação da microestrutura da obra.

5.3 LOCUÇÕES NO *DEH*: ANÁLISE DA MICROESTRUTURA

Na presente seção, olharemos para a microestrutura do dicionário, examinando o verbete no *DEH*, de acordo com o que é explicitado no ‘Detalhamento do verbete e outras informações técnicas’, mais especificamente nas informações dos itens intitulados ‘Campo do conteúdo ou das definições’, ‘Das remissões’, e ‘Remissões’. É o que passamos a fazer.

5.3.1 As definições

Em relação à definição dos verbetes e locuções o *DEH* traz mais informações relativas à estrutura da definição do que ao seu conteúdo, a saber, ao tipo (ou tipos) de definição que adota. Inicialmente, aborda o conceito de definição:

É o campo essencial dos dicionários *semasiológicos*, onde se estabelece a relação entre os significantes da língua e os seus significados. Eis aqui suas características neste dicionário. *Semasiologia* é a metodologia de caráter semântico que, partindo do signo lingüístico, analisa o seu significado.]

Quadro 20 – Conceituação do ‘Campo do conteúdo ou das definições’ do *DEH*.

Observe que o *DEH* esclarece ao consulente, portanto, tratar-se de um dicionário semasiológico, o que é válido.

No quadro seguinte, apresentamos as principais informações obtidas em relação à definição apresentada por esse dicionário:

1. Este dicionário não abona com textos literários as acepções que registra - recurso que mais que dobraria o volume alcançado pela obra. Vale, contudo, por tal abonação o fato de datar pelo menos o primeiro sentido dos verbetes, uma vez que junto à datação se registra a fonte dessa informação, deixando-se apenas de transcrevê-la. Os redatores fornecem, por outro lado, exemplos de uso das palavras, locuções e regências registradas, freqüentemente inspirados em abonações colhidas em livros, jornais, revistas, catálogos, comunicações etc. O texto de tais exemplos vem em itálico, entre parênteses angulares (< >), sem ponto final, e não utiliza letras maiúsculas, exceto nos casos em que isto seja exigido pela norma da língua (por exemplo, nos nomes próprios).

2. Na estrutura do verbete, o subcampo dos sintagmas locucionais e das chamadas frases feitas segue-se ao campo das definições. Nele, registram-se as combinações da unidade léxica que é cabeça do verbete com outra ou outras palavras.
3. No caso das definições de **fraseologia** (longos sintagmas, frases feitas, provérbios etc.), o dicionário registra-as geralmente com a qualificação de *fraseol.* Ex.: santo (lema) - **santo de casa não faz milagres** (*fraseol.).*
4. Mesmo os vocábulos que não se empregam a não ser em determinada ou determinadas locuções ganharam uma definição no dicionário. Ex.:molagem (lema) – de molagem (locução), *uso empr. apenas nesta locução.*

Quadro 21 – A definição no *DEH.*

Além das informações acima apresentadas, o *DEH* também esclarece como as remissões serão registradas na obra, o que podemos verificar no quadro abaixo:

1. As locuções podem remeter com números para acepções do próprio verbete de que fazem parte e para outras locuções do próprio verbete ou de outro.
2. As acepções das entradas de substantivos, neste dicionário, não remetem para locuções do próprio verbete. A razão disso é que qualquer locução substantiva do tipo substantivo-mais-adjetivo pode reduzir-se ao substantivo que a compõe, quando conhecido o contexto em que é citada ou quando já referida por extenso anteriormente. Dizemos, assim, *bola* seja por *bola de gude* seja por *bola de gás*, *balão* por *balão de meteorologia* ou por *balão de anestesia*, *coroa* por *coroa de jaqueta* ou *coroa de louros* ou *coroa dentária* ou *coroa funerária* ou *coroa protética* etc., sempre que for sabido sobre que bola, balão ou coroa se está falando. Não haveria motivo para registrar apenas algumas destas remissões, como o fazem diversos dicionários, quando com todas tal redução é possível. Por tal motivo, este dicionário averba definições nas locuções completas e praticamente nunca nas acepções em que estas se podem reduzir.
3. Remissões de locuções completas para acepções do verbete a que pertencem ocorrem, porém em pequeno número.
4. Quando uma unidade léxica tiver a sua definição em outro verbete, por ser um sinônimo ou quase sinônimo deste, a remissão geralmente é feita com a abreviação "m.q." (mesmo que), e a unidade léxica para a qual se remete fica em versalete negrito-itálico.
5. No subcampo das locuções e fraseologia, pode também haver indicação de antinomia conceitual, com o uso da fórmula *por oposição a.*
6. Remissões com o "confira" ou "conferir" - Seu emprego inclui: **a)** Remeter para outro verbete ou para determinada acepção ou locução do mesmo verbete ou de outro que tenha relação temática ou de afinidade com o texto em causa. **b)** Os parônimos, os homônimos e as questões de gramática têm local próprio na estrutura do verbete para serem referidos. Não cabem, portanto, nas remissões que se fazem com o confira.
7. A palavra ou a locução que remete para outra não deve deixar de aparecer no texto desta, seja no campo específico dos sinônimos, no fim do verbete, seja depois de ponto-e-vírgula. Exceção a isso ocorre se a palavra que remete é um regionalismo ou um arcaísmo ou uma palavra classificada de antiga na língua (*ant.*). Neste caso, não há referência a ela no texto das acepções do verbete alvo da remissão (apenas, eventualmente, no campo da etimologia).

Quadro 22 – A remissão no *DEH.*

Analisaremos, agora, as informações presentes nos dois quadros anteriores, o que diz respeito à definição das locuções e o que trata das remissões. Em relação ao primeiro, cumpre dizer que a informação 'fraseol.' (fraseologia) apenas pode ser encontrada nas locuções quando visualizadas no modo tradicional, no modo interativo (o que utilizamos) não verificamos indicação desta informação. Ademais, no *DEH* a fraseologia corresponde a frases feitas, sintagmas longos, os quais não foram aqui analisados pelas razões já apresentadas em capítulos anteriores. Por isso, não temos em nosso corpus locuções com tal informação.

Também checamos as informações relativas ao item 4 do quadro 21 (por ex.: *uso empr. apenas nesta locução*) e constatamos que elas não são exibidas no modo interativo de visualização, apenas no modo tradicional. Pensamos, então, que o *DEH* deveria apresentar alguma observação ao lado dos itens mencionados de que eles somente são apresentados em um modo de visualização. Ou então, registrar esta informação também no modo interativo, o que seria mais conveniente, até porque este já apresenta a pasta 'locuções' como um local específico de registro de informações relativas à locução, o que nos leva a pensar que quem busca informações relativas a determinada locução provavelmente irá consultá-la, ativando o modo de visualização interativo.

Além disso, observando as informações que dizem respeito ao campo das definições e remissões, não encontramos uma descrição a respeito dos tipos de definição que são utilizados no dicionário para a definição do significado das locuções.

Dessa forma, como o dicionário não traz este tipo de informação, apenas esclarecimentos mais gerais ou isolados, analisamos o conteúdo das definições das locuções coletadas, encontrando quatro tipos básicos, que convencionamos chamar de "definição analítica", "definição por equivalência", "remissão a outra locução" e "exemplo (s) de uso". A seguir, explicamos o que constitui cada um destes tipos de definição[90], através de exemplos do *DEH*.

DEFINIÇÃO ANALÍTICA: Trata–se da definição em que o conceito da locução é delimitado de forma precisa, relacionando seus atributos ou suas propriedades, em vez de apenas ocorrer a apresentação de termos sinônimos. Exemplos:

[90]A classificação adotada para a análise dos tipos de definição é similar a que elege Noimann (2007) para verificar as definições das locuções no *Dicionário Santillana*.

ENTRADA	LOCUÇÃO	DEFINIÇÃO
BOLA	**abaixar a bola**	destruir ou minimizar o motivo de orgulho ou vaidade de (alguém)
VOZ	**ter voz**	**1** ter natural disposição para o canto **2** ter o direito de falar, de manifestar sua opinião

Quadro 23 – 'Definição analítica' no *DEH.*

DEFINIÇÃO POR EQUIVALÊNCIA: É a definição por meio de sinônimos ou antônimos (palavras equivalentes), sem a preocupação com o "conteúdo semântico"[91] da palavra, tem caráter tautológico. Exemplos:

ENTRADA	LOCUÇÃO	DEFINIÇÃO
CANO	**dar de cano**	vencer, ganhar
CAIXINHA	**guardar na caixinha**	manter segredo

Quadro 24 – 'Definição por equivalência' no *DEH.*

EXEMPLOS DE USO: Este tipo de definição apresenta a locução inserida em um contexto de uso. Exemplos:

ENTRADA	LOCUÇÃO	DEFINIÇÃO
ACAMPAMENTO	**levantar acampamento**	ir-se embora Ex.: está tarde, hora de levantar a.
POÇO	**ser um poço de**	ter determinada qualidade, positiva ou negativa, em alto grau Ex.: <era um p. de inteligência> <sempre fora um p. de ignorância>

Quadro 25 – 'Exemplos de uso' no *DEH.*

REMISSÃO A OUTRA LOCUÇÃO: Neste caso não há definição de conteúdo semântico, mas apenas a remissão para uma outra locução. Exemplos:

[91] Termo apresentado por ANDRADE, Maria Margarida de. *Conceito / definição em dicionários da língua geral e em dicionários de linguagens de especialidades* (sem data).

ENTRADA	LOCUÇÃO	DEFINIÇÃO
BEIÇO	**fazer beiço**	m.q. ***fazer beicinho***
BOCADO	**passar um mau bocado**	m.q. ***comer da banda podre***

Quadro 26 – 'Remissão a outra locução' no *DEH.*

Além destas remissões acima referidas, também encontramos remissões com o "confira" ou "conferir", inserido na definição do verbete:

ENTRADA	LOCUÇÃO	DEFINIÇÃO
ASA	**arrastar a asa para *ou* as asas a**	fazer a corte (como fazem algumas aves); galantear **Obs.: cf. *azarar* nas acp. informais e sua nota etimológica**
CONTA	**fazer de conta**	fantasiar, imaginar; fazer as vezes de; fazer conta que **Obs.: cf. *faz-de-conta*** Ex.: as crianças gostam de fazer de c. que são outra pessoa
RIGOR	**conhecer o r. da mandaçaia**	conhecer o r. da mandaçaia sofrer uma dura lição; ser punido com severidade **Obs.: cf. *mandaçaia***

Quadro 27 – 'Remissão através do "confira" ou "conferir" no *DEH.*

Neste tipo de definição apresentada no quadro acima não há apenas a remissão para outra locução, aqui a remissão serve de complemento à definição da locução.

Após termos explicado os diferentes tipos de definição que encontramos no dicionário analisado, passamos a apresentar um quadro com uma amostragem da definição das locuções registradas no mesmo:

LOCUÇÃO		DEFINIÇÃO ANALÍTICA	DEFINIÇÃO POR EQUIVALÊNCIA	EXEMPLO(S) DE USO	REMISSÃO A OUTRA LOCUÇÃO
adoçar a boca		x			
beber azeite			x		
bolear a perna			x		
botar quente			x		
cair na bandalha			x		
comer gambá errado					x
comprar briga		x			
cuspir chumbo			x		
dizer duas palavras		x			
esticar a canela			x		
fazer a retranca de			x		
fazer bode			x		
fazer curso			x		
fazer mal a			x		
forrar o estômago			x		
ganhar terreno	**1**		x	x	
	2		x	x	
luzir o buraco	**1**	x			
	2		x		
nascer agora					x
pretender a mão de			x		
salvar o pescoço			x		
sondar o terreno		x			
trabalhar na companhia do desvio			x		
valer a pena			x	x	
voar alto		x			

Quadro 28 – Amostragem dos tipos de definições do *DEH.*

Examinando o quadro, vemos que os autores do *DEH*, além de não explicitarem o tipo de definição que será utilizada nos verbetes, não adotam um critério padrão para estas. Além disso, nos exemplos acima, há um número significativo de definições por equivalência, as quais nem sempre auxiliam a busca do consulente, especialmente no caso de se tratar de um aprendiz estrangeiro.

Por fim, cumpre registrarmos que os redatores do dicionário também apresentam convenções gerais para o registro das locuções, as quais organizamos no quadro que segue:

1.Todas as locuções são grafadas em negrito e iniciam-se por letra minúscula, salvo se se tratar de antropônimo, topônimo ou qualquer dos outros casos em que a maiusculização é de uso.
2. Quando a palavra que é cabeça do verbete tem mais de duas letras, reduz-se, na locução, à sua inicial e um ponto, mesmo que se trate de palavra composta com hífen. Faz-se exceção a isso quando na locução ela aparece no plural e isso não se pode inferir do conjunto do texto. Neste caso, ela vem grafada por extenso. O mesmo ocorre quando se trata de verbo flexionado, pois só no infinitivo impessoal se pode reduzi-lo à sua primeira letra mais um ponto. (Os verbos de regência pronominal, no infinitivo, abreviam-se também, mas o *-se* permanece visível.)
3. Em caso de haver multiplicidade de sentidos para a locução (*polissemia*), cada acepção vem antecedida de um número em negrito.

Quadro 29 – Convenções gerais adotadas para o registro das locuções no *DEH.*

Tais convenções, conforme investigamos, são seguidas pelos dicionaristas na obra.

5.3.2 As marcas de uso e outras informações: os 'elementos periféricos'

Ainda em relação à microestrutura do dicionário, procuramos verificar que outras informações, além da definição, os lexicógrafos do *DEH* apresentam sobre as locuções, o que diz respeito a informações relativas ao emprego, marcas de uso, informações de natureza semântica, gramatical, etc.

Nesse sentido, observamos que os dicionaristas esclarecem que a acepção ou as acepções de cada locução podem vir acompanhadas de 'elementos periféricos'. Nesse caso, a ordem em que aparecem no verbete, quando justapostos, é a mesma anunciada para o restante do dicionário, a saber: *datação*, *derivação semântica* (e acepção restritiva, com ou sem *freq*[92].), *rubrica temática*, *regionalismo*, *nível de uso*, *estatística de emprego* e *registro diacrônico.*

Mostramos, no quadro a seguir, informações relativas ao registro de 'elementos periféricos' apresentadas no *DEH*:

[92] Freqüência.

Elementos periféricos São as indicações suplementares que o dicionário fornece sobre a natureza, emprego e outras características das unidades léxicas que define. Elemento periférico é tudo que não seja a entrada e o seu significado - por exemplo, a classe gramatical, a datação, informações de uso, nível de uso, as rubricas temáticas, a sinonímia etc. Além da classe gramatical e da datação, acima referidas, os elementos periféricos, cuja informação o dicionário presta entremeada com as acepções do **campo do conteúdo**, incluem: a *derivação semântica*, as *rubricas temáticas* e os dados acerca de *regionalismo*, *nível de uso*, *estatística de emprego* e *registro diacrônico*. Tais elementos, que são de natureza diferente e precedem sempre o texto da definição, podem aparecer isolados ou combinados no verbete.
1. Classe gramatical Não é fornecida a classificação gramatical das locuções que se encontram embutidas nos verbetes; a classe gramatical das locuções estrangeiras, porém, sempre consta do texto, por se tratar de verbetes de entrada autônoma na nominata do dicionário.
2. Datação Anota-se neste campo a data do primeiro registro conhecido ou estimado de uma palavra, com indicação da fonte onde ocorre ou da primeira obra lexicográfica que a incluiu em sua nominata. Informações complementares referentes à datação encontram-se no campo da etimologia.
3. Derivação semântica Nas unidades léxicas definidas, há sentidos que derivam de outros. Tais **derivações semânticas** - esclarecimento prestado ao leitor das transições semânticas que dão nascimento a novas acepções de uma palavra ou locução - incluem os seguintes itens: por extensão de sentido; por analogia; por metáfora.; por metonímia.; por sinédoque.; galicismo semântico; anglicismo semântico.
4. Rubrica temática É a informação, codificada numa redução, que o dicionário fornece ao leitor sobre a área do saber ou do fazer humano a que pertence a unidade léxica definida ou determinada acepção sua (por exemplo, física, música; artes gráficas, fotografia, indústria têxtil etc.).
5. Regionalismo A indicação de regionalismo recai sobre palavra ou locução (dialetismo vocabular) ou acepção (dialetismo semântico) privativa de determinada região dentro do território onde se fala a língua e desconhecida das demais. É a informação sobre os limites geográficos da utilização de determinada unidade léxica ou acepção sua.
6. Nível de uso É a faixa lingüística de expressão em que a palavra ou a acepção é empregada. O dicionário informa os seguintes níveis de uso nas palavras, locuções e acepções que averba: sentido absoluto; linguagem formal; linguagem informal; jargão da droga.; linguagem policial, de delinqüentes ou de criminosos; tabuísmo.; uso impróprio.; linguagem eufemística; pejorativa; ironia; palavra ou acepção jocosa; linguagem hiperbólica (Por vezes, algumas destas informações podem juntar-se numa única acepção).
7. Estatística de emprego É a informação relativa à freqüência com que determinada unidade léxica ou acepção se registra na língua. Compreende as seguintes classificações neste dicionário: pouco usado, mais usado que, menos usado que.
8. Registro diacrônico O registro diacrônico, vigência cronológica do vocábulo, inclui a indicação de arcaísmo, de vocábulo antigo na língua, de obsoleto ou obsolescente e de arqueologia verbal. As informações de registro diacrônico são usadas para localizar no tempo o emprego dos vocábulos na língua, esclarecendo ao leitor se ainda estão vivos, se estão por morrer, se já estão mortos etc.

Quadro 30 – Sobre os 'elementos periféricos' do *DEH.*

Visualizado o quadro descritivo dos 'elementos periféricos'[93], para um melhor entendimento de como tais elementos são configurados no dicionário em questão, passemos à observação do registro das locuções abaixo:

LEMA	LOCUÇÃO
[1]ABACAXI	**descascar um a.** *Regionalismo: Brasil. Uso: informal.* **1** resolver um problema difícil, trabalhoso ou extenuante **2** desvencilhar-se de uma incumbência ou situação desagradável
[1]BOTA	**bater as b.** **2** fugir; dar no pé **dar b.** *Uso: informal.* **1** morrer; bater as conjuntas *Uso: informal.* fazer feio; fracassar **descalçar uma b.** *Derivação: sentido figurado. Uso: informal.* livrar-se de um problema; sair de um apuro **lamber as b. de** *Derivação: sentido figurado. Uso: informal.* mostrar-se subserviente; bajular, limpar as botas de **limpar as b. de** *Derivação: sentido figurado. Uso: informal.* m.q. **lamber as botas de** **meter as b. em** *Derivação: sentido figurado. Uso: informal.* criticar com violência (algo ou alguém); falar mal de
CUIDADO	**dar-se a cuidados** fazer diligências; diligenciar

Quadro 31 – Registro dos 'elementos periféricos' no *DEH.*

Agora, apresentamos um quadro demonstrativo com o registro de elementos periféricos[94] em algumas locuções do corpus analisado. O quadro segue a ordem com que cada elemento[95] deve aparecer no verbete.

[93] Os 'elementos periféricos' estão registrados acima sob fonte de estilo itálico.
[94] O traço (-) representa ausência do elemento.
[95] Não consta no quadro a análise do elemento 'Datação', por este vir registrado, *geralmente*, não no corpo da definição da locução, mas sim no cabeçalho do lema em que esta está arrolada, uma vez que encontramos poucas locuções com este registro. Ademais, não consideramos este item fundamental para a análise.

LOCUÇÃO	DERIVAÇÃO SEMÂNTICA	RUBRICA TEMÁTICA	REGIONALISMO	NÍVEL DE USO	ESTATÍSTICA DE EMPREGO	REGISTRO DIACRÔNICO
adoçar a boca	-	-	-	Informal	-	-
beber azeite	-	-	Brasil	-	-	-
bolear a perna	-	-	Rio Grande do Sul	-	-	-
botar quente	-	-	Brasil	Informal	-	Obsoleto
cair na bandalha	-	-	Rio de Janeiro	Pejorativo	-	-
comer gambá errado	-	-	Brasil	-	Pouco usado	-
comprar briga	-	-	-	Informal	-	-
cuspir chumbo	-	-	Brasil	Linguagem de delinqüentes	-	-
dizer duas palavras	-	-	-	-	-	-
esticar a canela	-	-	Brasil	Informal	-	-
fazer a retranca de	-	Artes gráficas	-	Informal	Pouco usado	-
fazer bode	Sentido figurado	Termo de marinha	Brasil	Informal	-	-
fazer curso	-	-	Brasil	-	-	Obsoleto
fazer mal a	-	-	-	Eufemismo	-	-
forrar o estômago	Sentido figurado	-	-	Informal	-	-
ganhar terreno **1**	Sentido figurado	-	-	-	-	-
ganhar terreno **2**	-	-	-	-	-	-
luzir o buraco **1**	-	-	-	-	-	-
luzir o buraco **2**	Por extensão de sentido	-	-	-	-	-
nascer agora	Sentido figurado	-	-	-	-	-
pretender a mão de	-	-	-	-	-	-
salvar o pescoço	Por metonímia	-	-	-	-	-
sondar o terreno	Sentido figurado	-	-	-	-	-
trabalhar na companhia do desvio	-	-	Nordeste do Brasil	Informal	Pouco usado	-
valer a pena	-	-	-	-	-	-
voar alto	-	-	-	-	-	-

Quadro 32 – Amostragem qualitativa dos ‘elementos periféricos’ no *DEH.*

Em relação ao quadro apresentado, observamos que algumas locuções trazem consigo algum tipo de ‘elemento periférico’, outras mais de um, e algumas não trazem nenhuma informação adicional à definição. Porém, mesmo que julgamos tais elementos muito importantes na busca do consulente, os redatores do *DEH* não se comprometem em registrá-los em todas as locuções, pois afirmam que estes “**podem** aparecer isolados ou combinados no verbete” (*DEH*) [grifo nosso].

Cumpre lembrarmos que a informação rubrica temática não é significativa na tabela porque não selecionamos locuções da linguagem de especialidade, estas apenas foram incluídas nos dados coletados quando apresentavam o elemento ‘uso informal’.

Porém, o que os redatores do *DEH* assumem e não cumprem rigorosamente, traduzindo-se numa problemática, é a ordem com que tais elementos devem aparecer no verbete. Em relação à seqüência de informações aplicada de forma diferente da que é assumida, temos, acima, as locuções **fazer a retranca de** e **trabalhar na companhia do desvio**, em que a ‘estatística de emprego’ é registrada antes do ‘nível de uso’ em ambas.

Outro problema encontrado diz respeito ao registro diferenciado de uma mesma locução, em um e outro lema. Um exemplo disso são as locuções **esticar a canela** (quando registrada no lema CANELA apresenta dois elementos periféricos e quando registrada no lema ESTICAR, apenas um); **forrar o estômago** (quando registrada no substantivo não informa nenhum elemento periférico e apresenta exemplo de uso na definição, já quando registrada no verbo apresenta dois elementos periféricos e é definida por meio da equivalência); **ganhar terreno** (no substantivo as duas acepções da locução não apresentam nenhuma informação adicional, enquanto que no verbo apresentam a ‘derivação semântica’ na primeira acepção da locução); e **sondar o terreno** (no substantivo a locução registra 3 acepções e nenhum elemento periférico, já no verbo apresenta apenas uma acepção e um elemento periférico).

Além dos elementos periféricos acima apresentados, encontramos em determinadas locuções, muito raramente, a presença de uma ‘observação’, podendo esta ser uma remissão de determinada acepção para os campos, ‘gramática’, ‘uso’ ou ainda ‘gramática/ uso’ do mesmo verbete:

LEMA	LOCUÇÃO	OBSERVAÇÕES	CONTEÚDO DA OBSERVAÇÃO
BATATA	**plantar batata (s)**	Obs.: ver uso	emprega-se depois do v. *ir* no imper. ou do v. *mandar*
QUINTO	**ir para os quinto /mandar para os quinto**	Obs.: ver gram/uso	as loc. *ir para os quintos* e *mandar para os quintos* vêm ger. seguidas da expressão intensificadora *dos infernos*; ver a etimologia
RETIRADA	**bater em retirada**	Obs.: ver gram	a loc. *bater em retirada* foi consid. gal. pelos puristas, que sugeriram em seu lugar: *pôr-se em retirada*
SERVIR	**estar servido**	Obs.: tb. empr. com o verbo *ser*	-

Quadro 33 – ‘Observações’ (gramática, uso) no *DEH.*

Em relação ao item 1 do quadro 30, vemos que o *DEH* assume que a categoria gramatical das locuções embutidas nos verbetes (as de Língua Portuguesa), apenas a das locuções de língua estrangeira, por constituírem, estas últimas, entradas autônomas nesse dicionário. Ora, é muita válida a organização das locuções estrangeiras na forma de entradas e das mesmas virem acompanhadas de suas respectivas classificações gramaticais, porém acreditamos que seria importante que se pensasse em dar o mesmo tratamento às locuções da Língua Portuguesa, principalmente para fins de consulta didáticos.

Recordamos que Gross (1996, p. 16) explica que as locuções “funcionam de maneira compacta, em bloco, exatamente como as categorias simples” e por isso não está certo figurarem sob um ou outro componente da unidade nos dicionários, devendo “constituir entradas independentes”.

Agora, cumpre registrarmos que analisando as informações adicionais à definição de todas as locuções cuja palavra de entrada corresponde a um verbo, as quais somam 298 locuções, encontramos apenas 113 que apresentam o registro de algum elemento periférico (rubrica temática, regionalismo nível de uso, estatística de emprego, etc.). Os resultados podem ser conferidos na tabela que segue:

Tabela 02 – Análise quantitativa dos ‘elementos periféricos’ (entradas verbais) no *DEH*.

TOTAL DE LOCUÇÕES	**PRESENÇA DE ELEMENTO(S) PERIFÉRICOS (S)’**	**SEM NENHUM ELEMENTO**
298	113	185
100%	38%	62%

Acreditamos que a percentagem de locuções sem nenhum elemento periférico, entre os dados analisados, é muito alta, uma vez que julgamos ser pertinente um dicionário registrar dados relativos às marcas de uso, derivação, regionalismos, variações, entre outros, os quais enriquecem o conteúdo das locuções, facilitando o seu entendimento e uso por parte do consulente, em especial o aprendiz da Língua Portuguesa.

Nesta seção, mostramos dois aspectos que dizem respeito à microestrutura do *DEH* no que tange ao registro das locuções - a definição e as demais informações apresentadas no verbete (nível de uso, derivação, regionalismo, etc), as quais são tratadas por ‘elementos periféricos’ neste dicionário. Na próxima seção, apresentaremos uma análise possível das locuções segundo os critérios de Gaston Gross (1996).

5.4 ANÁLISE DAS LOCUÇÕES DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE GROSS (1996)

Na presente seção mostraremos a análise que diz respeito a se as construções verbais apresentadas na pasta ‘locuções’ do *DEH* constituem de fato uma locução verbal, no sentido de uma fraseologia.

A fim de uma tentativa de delimitação das construções que constituem uma locução verbal lembramos, mais uma vez, que adotamos os critérios postulados por Gross (1996)[96]. Para tanto, analisamos as 298 locuções apresentadas pelo *DEH* em verbetes de palavra-entrada verbo, procurando verificar se todas representavam locuções verbais, fraseológicas, de acordo com os critérios desse autor.

Então, inicialmente, foram excluídas todas as construções que Gross não considera exemplos de locução verbal: as frases congeladas, as construções verbais compreendendo um advérbio congelado e as construções nominais com verbos de suporte. Depois, após este primeiro critério excludente, dentre as construções restantes, procuramos observar se estas

[96] A proposta de Gross (1996) foi apresentada na seção 2. 3, além de constar de forma resumida na seção 4.3.

possuíam as propriedades gerais que caracterizam o congelamento, tal como a polilexicalidade, a opacidade semântica e a não-inserção de elementos, etc; e também procuramos observar os critérios apontados pelo autor para o reconhecimento destas seqüências congeladas que dizem respeito às propriedades transformacionais da construção, como, por exemplo, a apassivação, a topicalização e a relativização.

Já adiantamos que esta não se constituiu numa tarefa fácil, porque embora algumas construções apresentadas pelo *DEH* não apresentem dificuldades de classificação, sendo retiradas do grupo das locuções por um ou outro critério de exclusão, a maior parte das construções apresenta diferentes graus de congelamento[97], caracterizando-se como locução verbal por uma ou outra propriedade, pois nem sempre todas estão presentes. Além disso, em relação a estes dois últimos critérios - o das propriedades gerais e o do bloqueio das propriedades transformacionais - lembramos que eles são, de certa forma, 'relativos', pois não há um modelo regular para todas as locuções, ou seja, um número fixo de propriedades gerais que a construção precisa apresentar para ser considerada locução, ou mesmo um número limite de propriedades transformacionais que a locução possa apresentar, além de haver muitos casos de exceções em relação a estes critérios, conforme o próprio autor. Assim, podemos dizer que o critério mais 'claro' utilizado para se classificar uma construção verbal como locução verbal foi o primeiro apresentado, como nos exemplos[98] (não considerados locuções) abaixo:

• **Construções verbais compreendendo um advérbio congelado**: apanhar *como boi ladrão* ('ser surrado; ser espancado'); comer *como um lobo* ('comer com voracidade e demasiadamente'); ficar *como a mãe de São Pedro* ('não ter onde ficar').

• **Construções nominais com verbos de suporte**: armar ou criar confusão ('iniciar uma briga ou discussão'); dar fome ('ficar com fome; produzir fome, abrir o apetite'); ter bom paladar ('ter gosto apurado, apreciar as boas comidas'); ter fé em ('depositar confiança em; fiar-se em'); ter tempo ('ter vagar ou ocasião; poder dispor de tempo para fazer alguma coisa'); tomar conselho ('pedir conselho; aconselhar-se, consultar-se').

[97] Os diferentes graus de congelamento mencionados por Gross também foram explicitados na seção 2. 3.
[98] Exemplos retirados do universo total de locuções coletadas, não apenas das 298 locuções de entrada verbal que foram analisadas de acordo com a proposta de Gross.

Em relação ao outro critério excludente, o das frases feitas, provérbios, é preciso dizer que estes já não constaram no corpus selecionado, pelos motivos já apresentados nos procedimentos metodológicos desta dissertação.

Recordamos, conforme já comentamos no segundo capítulo, que esta necessidade de análise criteriosa em relação às propriedades (de congelamento e de transformação), se deve, além da existência dos diversos graus de congelamento, de acordo com o autor, ao fato de que estes nem sempre são tão claramente visíveis, podendo-se chegar a centenas de classes diferentes de locuções verbais ao se tentar construir uma tipologia. Por isso, acreditamos na importância do bom senso na análise das construções verbais, devendo esta ser particularizada, como já mostrava Gross (1996, p.76), ao salientar que para classificar determinada construção é necessário levar em conta o conjunto das propriedades que esta apresenta. Em relação às propriedades transformacionais e ao grau de congelamento, estas serão tratadas de forma mais específica em uma seção à parte deste capítulo.

Em resumo, conforme o mesmo autor, não se pode diferenciar as locuções verbais das construções verbais comuns apenas superficialmente, sem examiná-las criteriosamente. Por isso que é necessário inicialmente se desenvolver critérios para a decisão sobre se uma construção deve figurar ou não no dicionário como locução.

Passemos, agora, aos resultados obtidos. De acordo com nossa análise, de um total de 298 locuções (encontradas em 98 verbetes de palavra-entrada verbal), selecionamos 161 que podem ser consideradas locuções verbais conforme Gross (1996), conforme os dados a seguir:

Tabela 03 – Análise quantitativa das locuções verbais (entradas verbais) de acordo com os critérios de Gross (1996).

	LOCUÇÕES SEGUNDO O *DEH* (PALAVRA-ENTRADA VERBO)	**CONSTRUÇÕES NÃO CONSIDERADAS LOCUÇÕES VERBAIS SEGUNDO *GROSS (1996)***	**CONSTRUÇÕES CONSIDERADAS LOCUÇÕES VERBAIS SEGUNDO *GROSS (1996)***
Locuções	298	137	161
Porcentagem	100%	46%	54%

Visualizando a tabela, constatamos que se o *DEH* adotasse critérios mais rigorosos para o registro de unidades sobre o rótulo de ‘locuções’, em nosso caso os critérios de Gross, 137 construções *não* poderiam ser consideradas locuções verbais, ou seja, deveria haver

diferenciação entre estas construções e as que realmente podem ser classificadas como locuções (fraseologias).

Apresentamos, a título de conhecimento, a lista das 161 construções, entre as entradas verbais do *DEH,* que continuamos considerando como locuções, tal como o faz o dicionário:

LOCUÇÃO	DEFINIÇÃO
adoçar a boca	procurar atrair um favor, uma graça de alguém com elogios, dádivas etc.
adoçar a pílula	revestir (algo) com uma aparência sedutora, enganadora
adormecer para sempre	morrer
afiar com	ir contra (algo ou alguém); atacar
andar fora de si	ter grande perturbação de espírito por desgosto profundo ou grande contentamento
andar naufragado	trajar(-se) de maneira muito pobre
andar trincado	andar (alguém) amuado, indisposto para com os outros
atender por	ser conhecido como; ser chamado de
bolear a perna	apear de montaria
botar quente	passar para trás; fazer de bobo; enganar
botar-se a tudo	arriscar tudo num negócio ou projeto; esforçar-se muito
brincar com fogo	lidar de maneira inconseqüente com coisas sérias ou perigosas
bulir em casa de marimbondo	meter-se em confusão
cair bem	condizer, ser adequado ou apropriado; vir a propósito; ser bem aceito; agradar
cair de maduro	perder o equilíbrio, ir ao chão, tombar sozinho, sem intervenção de outros fatores ou forças que não o próprio peso
cair de podre	cair ('tombar', 'fracassar') sozinho, devido à precariedade da própria situação ou condição (financeira, moral etc.)
cair de quatro	**1** cair ('tombar, ir ao chão') com as mãos e joelhos a apoiar o corpo **2** espantar-se, surpreender-se
cair duro	**1** morrer instantaneamente **2** cansar-se **3** ter grande surpresa
cair em si	**1** deixar de estar abstraído ou distraído **4** deixar de ter sonhos, devaneios, ilusões; ficar consciente da própria condição ou situação **5** reconhecer os próprios erros
cair fora	**1** sair, ir embora; dar o fora; mandar-se, retirar-se **2** fugir; escafeder-se
cair mal	não condizer; não ser adequado ou apropriado; não vir a propósito, não ser bem aceito ou não agradar
cair para trás	espantar-se, surpreender-se
cair redondamente	**1** m.q. **cair redondo** **2** ser enganado, logrado, iludido
cerrar de cima	dar ordens; mandar, ordenar
chutar alto	contar vantagens; jactar-se, vangloriar-se
comer de	tirar o seu sustento de; viver de
comer ruim	comer da banda podre
comprar a mangrado	adquirir sem escolher
comprar briga	meter-se em briga ou situação conflituosa sem real necessidade ou por simples precipitação
conhecer-se ou conhecer-se por gente	começar a usar da razão; entrar (a criança) em idade racional e consciente, com memória duradoura
danar-se atrás	sair à procura de; perseguir
dançar conforme tocam	m.q. **dançar conforme a música**
dar com	**1** deparar-se com; topar, encontrar **2** responder ou atalhar com; retrucar, repostar **3** forçar para fazer ceder; empurrar para
dar de si	**1** ceder a uma força física, ao uso continuado ou a algum esforço de outra ordem **2** ter como conseqüência; resultar
dar duro	m.q. **dar um duro**
dar em cima de	procurar com fins amorosos ou libidinosos
dar mole	descuidar-se, expor-se, facilitar

dar para	**1** demonstrar qualidades ou características para ser **2** mostrar reiterada tendência para **3** sentir o impulso de; começar a, desatar a **4** ser o suficiente para; bastar **5** abrir-se para (uma vista); ter vista para ou sobre **6** dar acesso, ser passagem para **7** aceitar fazer sexo com
dar para trás	reagir contra algo; não aceitar ou permitir que algo vá para a frente
dar-se mal	**1** não alcançar bom êxito; sair-se mal **2** meter-se em apuros
dar sobre	começar a luta ou o ataque contra; lançar-se contra
deitar abaixo	realizar a destruição de; deitar por terra; aniquilar
deixar atrás	m.q. **deixar longe**
deixar de lado	não levar em consideração
deixar de mão	cessar a preocupação a respeito de; abandonar
deixar longe	adquirir preponderância, superioridade em relação a; deixar atrás
deixar para lá	afastar de si a inquietação; não se importar ou preocupar
não se descoser de	estar sempre junto de alguém; não se separar de; não largar
dizer ao que veio	cumprir o que era preciso ser feito; mostrar-se capaz de realizar algo
dizer cobras e lagartos	dizer propositadamente coisas desagradáveis para outrem
dizer com seus botões	dizer (algo), ger. em voz baixa, para si mesmo
dizer duas palavras	fazer uma pequena observação sobre algo ou introduzir algum assunto
dizer respeito a	ser concernente a
enfiar atrás	ir no encalço
engolir em seco	sofrer silenciosamente uma injustiça, insulto ou humilhação; represar ou reprimir uma expansão
entabocar atrás	ir em perseguição a; perseguir
entrar bem	não alcançar bom êxito; sair-se mal
estar afeto a	ser da alçada de; tocar a
estar a fim de	**1** ter vontade de, estar disposto a **2** ter intenções amorosas em relação a
estar a nenhum	não ter dinheiro algum; estar pronto, estar quebrado
estar em si	estar em seu juízo
estar por cima	m.q. **estar por cima da carne-seca**
estar por fora	não dominar um assunto; não ter conhecimento de determinado incidente, evento etc.
estar por pouco	**1** estar próximo de acontecer **2** estar quase morrendo, estar nas últimas
estar pipocando	estar por acontecer
estar papando alto	estar envolvido em grandes negociatas ou aventuras amorosas
estar pouco somando com	m.q. **não estar nem aí**
estar ou ficar salivando	estar, ficar com muita raiva
estar tinindo	estar (alguém) em excelente disposição ou forma; sentir-se forte, vigoroso, jovem, capaz etc.
esticar a canela	morrer, falecer
falar grosso	**1** mostrar-se duro, irredutível em relação a outrem **2** bancar o valente
falar mais alto	revelar maior importância; prevalecer
fazer mal a	fazer perder a virgindade; deflorar, desflorar
fazer por elas	merecer castigo
fazer por onde	**1** procurar maneira de fazer algo, lançar-se à consecução de algo **2** dar motivo a (algo)
fazer-se de rogado	fazer-se de difícil, não se mostrar disposto a ou fingir não estar disposto a
fechar com	estar ao lado de (alguém ou algo) a qualquer preço
fiar fino ou fiar mais fino ou fiar muito fino	ser negócio ou caso delicado, de importância, que requer tratamento cuidadoso e minucioso
ficar por isso mesmo	deixar de ser punido (falta ou crime); não se tomarem as providências devidas acerca de (abuso, incúria, fraude etc.)
ficar sobrando	ser relegado, não ser alvo de atenção, não ser procurado
forrar o estômago	ingerir alimento; comer
ganhar terreno	**1** ir para diante, para a frente; avançar **2** propagar-se, espalhar-se
gizar por	dar mostras de; sinalizar
haver por bem	**1** considerar oportuno ou conveniente (fazer algo ou agir de determinada maneira); julgar certo, escolher **2** dignar-se a; assentar

ir (-se) abaixo	**1** cair, desmoronar-se **2** deixar de vigorar
ir andando	m.q. **ir(-se) indo**
ir atrás de	deixar-se levar por, confiar, acreditar em
ir chegando	estar de partida, ir embora, retirar-se; ir puxando
ir (-se) desta para a melhor	morrer
ir em frente	**1** dar seguimento a algo; levar adiante, prosseguir; ir por diante **2** não se deixar frustrar; ir por diante
ir feito com	**1** estar de parceria com (alguém) **2** estar conluiado com (alguém) para determinado fim
ir (-se) indo	**1** ir vivendo sem novidades; ir andando **2** não ter maiores sucessos ou fracassos em suas atividades; ir andando
ir levando	deixar correr a vida, sem projetos nem preocupações
ir para cima	ser promovido; ascender socialmente
ir puxando	**1** m.q. **ir chegando** **2** morrer
levar adiante	procurar realizar; pôr em execução
luzir o buraco	**1** acompanhar o amanhecer de dentro de casa **2** morrer
merecer bem ou bem merecer de	realizar, prestar serviços relevantes a
mijar fora do penico	comportar-se de modo inadequado; sair da linha
mijar na cabeça (de alguém)	tratar com desdém, humilhar
mijar para trás	não cumprir a palavra
morde aqui	exprime incredulidade ou zombaria diante de algo que se vê ou ouve
não brincar em serviço	ser ágil e esperto na tomada de providências, na resolução de questões, em executar um trabalho etc.
não cruzar com	não simpatizar com (alguém)
não engolir	não suportar
não estar nem aí (para)	não dar a mínima importância (a alguém ou algo); não se importar (com), estar pouco somando (com)
não existir	ser excelente, boníssimo
não fazer mal	não importar, não interessar
não girar bem	ser ou estar mentalmente desequilibrado; não bater bem
não regular bem	ser amalucado, confuso, atrapalhado
não saber de si	estar confuso por problemas psicológicos ou por acúmulo de tarefas; andar desnorteado
não se coçar	não fazer (alguém) menção de puxar dinheiro para pagar uma despesa
não se dar por achado	**1** não se importar com o que se diz ou se pensa a seu próprio respeito **2** insistir na opinião que defende; não dar o braço a torcer **3** fingir-se de desentendido
não ser mole	**1** ser difícil, trabalhoso, complicado etc. **2** antecedido de que, é intensivo (conota excesso, demasia) quando aplicado a adjetivações ou adverbiações, ger. com valor negativo ou pejorativo
não ser ouvido nem cheirado	não ter influência ou importância; não ser consultado
nascer agora	m.q. **nascer de novo**
nascer de novo	escapar de um grande perigo; escapar de algo ameaçador quando tal coisa já parecia impossível; nascer agora, nascer hoje
nascer hoje	m.q. **nascer de novo**
nascer ontem	ser muito jovem; ter pouca experiência
passar baixo	experimentar dificuldades, viver em situação difícil por falta de recursos e/ou de saúde
passar bem	servir-se de comida e bebida farta e de boa qualidade
passar para trás	**1** obter vantagem que pertenceria a outra pessoa **2** agir dissimuladamente; enganar, lograr **3** trair (cônjuge, companheiro, amigo, sócio etc.)
passar por	**1** ser tomado por; fingir ser **2** ter feito parte de
passar por cima (de)	**1** não levar em conta, não atentar para, não considerar ou perdoar **2** deixar de proferir, de mencionar, de ler ou de escrever; omitir, saltar
passar por cima de (alguém)	auferir uma vantagem que seria de (outrem); superar (uma pessoa) com ludíbrio
passar raspando	ser aprovado com a nota mínima
portar por fé	passar atestado; atestar, certificar (em linguagem cartorial)
pregar com (algo ou alguém)	fazer ir ou cair contra a vontade; arrastar, conduzir
pretender a mão de	pedir em casamento
saber bem	**1** ser saboroso; satisfazer o apetite **2** conhecer bem

saber mal	desagradar ao paladar
sai de baixo	locução interjetiva com que se comenta que alguém não se deve expor ou opor a determinada coisa; com que se sugere que se proteja da ação de algo ou alguém, ou de um fato ou processo
sair apagando	sair em disparada
sair com a sua	apresentar uma idéia, uma lembrança, em geral extravagante
sair de atravessado	acolher mal (uma pessoa)
sair de em pé	**1** ficar em pé (o cavaleiro), quando lançado fora do cavalo **2** passar por um problema com classe ou com a reputação ilibada
sair de si ou fora de si	perder o autocontrole; zangar-se, irritar-se
sair limpo	perder no jogo o dinheiro que tinha
sair ventando	sair muito apressado
ser dado a	**1** ter gosto, atração ou predileção por **2** ter hábito ou costume de
ser ligado em	gostar muito de; interessar-se por
ser maior e vacinado	ser livre, autônomo, independente para agir; não ser obrigado a pedir permissão ou a dar satisfação a outrem (diz-se de pessoa)
ser morto e vivo em	freqüentar (um lugar) assiduamente; ir muitas vezes a ou ficar muito tempo em
serrar de cima	encontrar-se em posição vantajosa; dominar
sondar o terreno	informar-se sobre determinada situação ou prescrutar as disposições de alguém antes de agir
suar frio	suar suor frio por medo, tensão ou sensação de mal-estar
ter por dito	dar-se por advertido ou prevenido; inteirar-se
ter por onde	**1** ter meios de que lançar mão para **2** ter razão para
ter-se em si	conter-se, reprimir-se
tomar dentro	**1** ser possuído ou possuída sexualmente **2** sair-se mal
trocar de bem	fazer as pazes; reconciliar-se
trocar de mal	romper relações; brigar
trucar de falso	**2** ludibriar com falsas palavras **3** fazer citação errada
usar com	ter relações, trato com
valer a pena	merecer (alguma coisa) a pena, o trabalho, o sacrifício, o preço que tenha custado a esse alguém
vir com	viver com
viver com	estar amigado com
viver para	dedicar-se inteiramente a
voar alto	ter projetos muito ambiciosos ou manter pretensões descabidas
voar baixinho	andar em má situação nos negócios e nas finanças
voar em (alguém) ou voar para cima de (alguém)	abordar com propostas; assediar
voltar atrás	desfazer (o que fora feito); arrepender-se, desistir

Quadro 34 – Listagem das locuções verbais (entradas verbais) de acordo com os critérios de Gross (1996).

Agora, apresentamos um quadro com alguns exemplos dentre as 137 locuções que não poderiam ser consideradas como locuções, se adotada a proposta de Gross (1996). O quadro está organizado da seguinte forma: apresentação da construção registrada no *DEH*, sua definição e nosso comentário sobre o porquê de sua exclusão dentre as locuções verbais:

CONSTRUÇÃO CONSIDERADA COMO LOCUÇÃO PELO *DEH*	DEFINIÇÃO	COMENTÁRIO
achar por bem	preferir, escolher (determinado procedimento, atitude, curso de ação etc. que se considera mais correto ou adequado) ou agir de acordo com essa escolha ou preferência	Não há opacidade semântica, o sentido da expressão é transparente.
andar de mal a pior	sofrer contratempos sucessivos; andar de torto em través	Não há opacidade semântica. O verbo 'andar' pode sofrer substituição por 'ir'/'estar', por exemplo. A expressão 'de mal a pior' tem sentido transparente.
botar fora	**1** jogar no lixo; livrar-se de **2** não dar atenção; esquecer, superar **3** ser incontido no gastar; esbanjar, malbaratar	A expressão é transparente. O próprio verbo 'botar' já apresenta, segundo o *DEH*, as acepções de 'jogar', 'expulsar', etc. É o mesmo caso de 'jogar fora'.
botar para (pra) fora	**1** vomitar **2** expressar o que tem no íntimo; confessar, exteriorizar	Não há opacidade semântica. O verbo 'botar' já apresenta as acepções de 'expelir', 'lançar', etc.
britar a palavra	faltar à palavra dada	A expressão pode ser considerada como transparente, porque o verbo 'britar', tomado isoladamente, já traz as acepções de 'tornar inválido', 'anular', 'destruir'; 'não respeitar', 'infringir', 'violar'. Além disso, aplicando os critérios sintáticos, vemos que a expressão apresenta propriedades transformacionais: Ex.: *João britou a palavra.* A palavra foi britada por João. (*apassivação*) A palavra, João a britou. (*topicalização*) João a britou. (*pronominalização*) É a palavra que João britou. (*extração*) A palavra que João britou. (*relativização*) O que João britou? (*interrogação*)
britar osso	causar dano físico; contundir	O sentido pode ser considerado transparente, uma vez que o verbo 'britar' já apresenta as acepções de 'causar contusão', 'machucar', 'ferir' (ex.: 'britou-lhe a mão com um martelo'). Aplicando os critérios sintáticos, temos: Ex.: *João britou osso.* Osso foi britado por João. (*apassivação*) Osso, João o britou. (*topicalização*) João o britou. (*pronominalização*) É osso que João britou (*extração*) Osso que João britou. (*relativização*) O que João britou? (*interrogação*)

CONSTRUÇÃO CONSIDERADA COMO LOCUÇÃO PELO *DEH*	DEFINIÇÃO	COMENTÁRIO
cair doente	adoecer, enfermar	O verbo cair funciona como suporte para o adjetivo 'doente', a expressão é sinônima de 'adoecer'.
chegar junto	achegar-se, aproximar-se	A expressão fere o critério básico da opacidade semântica, pois o sentido é transparente. O verbo 'chegar' já tem o sentido de 'aproximar-se', 'achegar-se'.
correr tudo	imprimir grande velocidade ao corpo; correr velozmente	Aqui o componente congelado é o advérbio 'tudo'.
dar como	m.q. ***dar por*** (ter em conta de; considerar)	Já se prevê este significado pelas acepções do verbo 'dar'. Além disso, o exemplo do *DEH* mostra a possibilidade de inserção de elementos entre os componentes da expressão: '**dar** um inventário **como** concluído'. Outros exemplos que também não foram considerados como locuções são: 'dar a', 'dar de' e 'dar por'.
deitar fora	**1** jogar fora; livrar-se **2** ordenar a retirada; expulsar **3** perder ou gastar sem proveito; desperdiçar	A expressão tem sentido transparente. O verbo 'deitar' apresenta as acepções de 'jogar', 'lançar', 'estabelecer', 'emitir', etc.
dizer adeus a	despedir-se de alguém	O significado transparente fere o critério da opacidade, necessário para que a expressão fosse considerada uma locução.
estar para	exprime a iminência ou a possibilidade de algo acontecer	O significado é transparente, o verbo estar já prevê esta acepção.
falar de	**1** falar sobre, a respeito de **2** falar mal de; criticar	Não apresenta opacidade, tem sentido transparente.
ficar bem	quadrar, convir	O significado é previsível, pois o verbo ficar apresenta a acepção de estar ou pôr(-se) em harmonia com; assentar, ajustar-se.
ficar de	combinar ou obrigar-se, verbalmente ou por escrito a (fazer, dar, dizer etc. algo); comprometer-se; ajustar, prometer	O verbo ficar também apresenta esta acepção, por isso o significado é transparente, não correspondendo a uma locução.
ficar de fora	ser excluído, não ser contemplado	O significado é transparente, o verbo pode ser substituído por outro, como "estar".
ir contra	ser contrário, obstar, lutar contra	A expressão pode sofrer substituição sinonímica por "contrariar".
ir (-se) embora	retirar-se, ausentar-se; partir	O significado é transparente, fere o critério da opacidade semântica.
não querer nem	não aceitar (algo) de modo algum; recusar-se a	O significado é transparente.

CONSTRUÇÃO CONSIDERADA COMO LOCUÇÃO PELO *DEH*	DEFINIÇÃO	COMENTÁRIO
nascer empelicado	nascer com sorte; ter muita sorte	O significado é transparente, uma vez que a segunda acepção do adjetivo empelicado é "que ou quem tem sorte, é feliz, ditoso".
nascer feito	nascer já dotado de certas qualidades, tendência etc.	O verbo nascer funciona como apoio, o significado da expressão é previsível.
nivelar por baixo	estabelecer uma meta que corresponde ao nível dos que estão embaixo, numa classificação (quanto a qualidades, riqueza, capacidade etc.)	Apresenta significado transparente.
pagar caro[1]/ sair caro[2]	1. amargar severamente as conseqüências de um ato; pagar com juros 2. custar muito (no sentido próprio e fig.)	São construções verbais com o advérbio "caro", o qual apresenta sentido transparente, pois tem o significado de por alto preço; que custa sacrifícios morais ou materiais, desgosto, amargura etc.; mais do que seria razoável ou normal no *DEH*.
passar de	ir além do que é justo, natural, conveniente; exceder, ultrapassar	Não há opacidade semântica.
passar sem	sobreviver, dispensando ou adaptando-se à falta de (determinada coisa); abrir mão de	O sentido é transparente e admite inserção de elementos entre os componentes da expressão, como no exemplo "posso **passar** perfeitamente **sem** beber álcool por uns tempos", apresentado pelo *DEH*.
pegar bem	ser (gesto, comportamento, dito) bem recebido	O verbo pegar já apresenta o sentido de ser aceito.
saber a	**1** ter o sabor de **2** recordar, lembrar	Não há opacidade, o verbo apresenta as acepções apresentadas pela expressão.
soar bem[1] / soar mal[2]	1. ser adequado, p.ext., causar boa impressão 2. não ser adequado, p.ext., não produzir boa impressão	O verbo soar já possui estas acepções.
suspirar por	querer, desejar muito; ansiar, almejar	Suspirar já apresenta as acepções correspondentes a expressão, não há opacidade semântica.
ter em muito[1]/ em nada[2]/ em pouco[3]	1. ter em grande conta, apreço, consideração 2. não dar apreço, estima ou valor a 3. pouco apreciar, pouco estimar; dar pouca importância a	O verbo ter funciona como um suporte, o significado é previsível.
ter por	colocar na categoria de, atribuir a qualidade de; considerar	Não há opacidade semântica.
ter por seguro	considerar como infalível ou bom; considerar fora de risco	O significado é transparente.

Quadro 35 – Exemplos de construções não consideradas locuções conforme Gross (1996).

Analisando os comentários que tecemos no quadro, vemos que a maior parte das construções analisadas fere uma das propriedades básicas das locuções, a opacidade semântica. Essas expressões têm significado transparente ou previsível, não justificando estarem registradas sob o rótulo de 'locuções' como as apresentadas no quadro anterior (quadro 34). Dentre os resultados obtidos, outros exemplos são de construção verbal com um advérbio congelado, possibilidade de inserção de elementos na expressão, presença de propriedades transformacionais, possibilidade de substituição sinonímica, construções nominais com verbo de suporte, entre outros.

5.4.1 Sobre o grau de congelamento lexical

Apresentamos agora, no quadro seguinte a análise de 10 locuções verbais presentes no quadro 34, a fim de detalharmos especificamente as suas propriedades transformacionais. Os critérios sintáticos foram assim registrados: **A** (apassivação), **T** (topicalização), **P** (pronominalização), **E** (extração), **R** (relativização) e **I** (interrogação).

LOCUÇÃO VERBAL	EXEMPLO DE SENTENÇA COM A LOCUÇÃO	CRITÉRIOS SINTÁTICOS
adoçar a pílula	*João adoçou a pílula.*	**A**: A pílula foi adoçada por João. **T**: A pílula, João a adoçou. **P**: João a adoçou. **E**: É a pílula que João adoçou. **R**: A pílula que João adoçou. **I**: O que João adoçou?
bolear a perna	*João boleou a perna.*	**A**: A perna foi boleada por João. **T**: A perna, João a boleou. **P**: João a boleou. **E**: É a perna que João boleou. **R**: A perna que João boleou. **I**: O que João boleou?
comprar briga	**João comprou briga.*	**A**: *Briga foi comprada por João. **T**: *Briga, João a comprou. **P**: João a comprou. **E**: *É briga que João comprou. **R**: *Briga que João comprou. **I**: O que João comprou?
dizer duas palavras	*João disse duas palavras.*	**A**: Duas palavras foram ditas por João. **T**: (?) Duas palavras, João as disse. **P**: João as disse. **E**: Foram duas palavras que João disse. **R**: Duas palavras que João disse. **I**: O que João disse?

LOCUÇÃO VERBAL	EXEMPLO DE SENTENÇA COM A LOCUÇÃO	CRITÉRIOS SINTÁTICOS
esticar a canela	*João esticou a canela.*	**A**: A canela foi esticada por João. **T**: A canela, João a esticou. **P**: João a esticou. **E**: É a canela que João esticou. **R**: A canela que João esticou. **I**: O que João esticou?
forrar o estômago	**João forrou o estômago.*	**A**: *O estômago foi forrado por João. **T**: *O estômago, João o forrou. **P**: *João o forrou. **E**: *É o estômago que João forrou. **R**: *O estômago que João forrou. **I**: *O que João forrou?
ganhar terreno	*João ganhou terreno.*	**A**: Terreno foi ganho por João. **T**: Terreno, João o ganhou. **P**: João o ganhou. **E**: É terreno que João ganhou. **R**: Terreno que João ganhou. **I**: O que João ganhou?
luzir o buraco	*João luziu o buraco.*	**A**: O buraco foi luzido por João. **T**: (?) O buraco, João o luziu. **P**: João o luziu. **E**: É o buraco que João luziu. **R**: O buraco que João luziu. **I**: O que João luziu?
pretender a mão de	**João pretendeu a mão de Maria.*	**A**: *A mão de Maria foi pretendida por João. **T**: *A mão de Maria, João a pretendeu. **P**: *João a pretendeu. **E**: *É a mão de Maria que João pretendeu. **R**: *A mão de Maria que João pretendeu. **I**: *O que João pretendeu?
suar frio	*João suou frio.	**A**: *Frio foi suado por João. **T**: *Frio, João o suou. **P**: *João o suou. **E**: *É frio que o João suou. **R**: *Frio que João suou. **I**: *O que João suou?

Quadro 36 – Amostra de aplicação das propriedades transformacionais nas locuções verbais segundo GROSS (1996).

Em relação ao quadro acima, notamos que apesar de todas as seqüências terem sido por nós consideradas como locuções verbais pela análise do **conjunto** de propriedades (opacidade, polilexicalidade, não-inserção de elementos etc), utilizando os critérios sintáticos

e valendo-nos da premissa de uma locução será mais congelada tanto quanto menos propriedades transformacionais apresentar, notamos que, de fato, algumas locuções são mais congeladas do que outras.

Recordamos, então os parâmetros do congelamento, já apresentados no segundo capítulo desta dissertação, citados por Gross (1996, p. 78):

d) locuções verbais têm a mesma estrutura interna que os grupos verbais livres;
e) locuções verbais sempre contêm uma forma verbal capaz de ser flexionada (conjugada);
f) locuções verbais não são todas congeladas no mesmo grau, de forma que há uma continuidade entre os grupos verbais livres e as locuções inteiramente congeladas.

Além disso, conforme Gross (1996, p. 83), lembramos que os critérios, mesmo que não apresentem todos o mesmo alcance, apresentam o mesmo sentido, que é o de que uma construção será mais congelada quanto menos propriedades transformacionais apresentar.

Dessa forma, notamos que as locuções **comprar briga**, **forrar o estômago**, **pretender a mão de** e **suar frio** podem ser consideradas mais congeladas do que as demais listadas no quadro 36, por apresentarem construções agramaticais ao sofrerem as transformações sintáticas.

Por outro lado, as locuções com menor grau de congelamento (**adoçar a pílula**, **bolear a perna**, **dizer duas palavras**, **esticar a canela**, **ganhar terreno** e **luzir o buraco**) mesmo apresentando a possibilidade de alterações sintáticas não recuperam o sentido da locução, sendo por isso também locuções verbais, pois evidenciam o congelamento, porém em grau menor. Sem esquecermos, aqui, de mencionar que Gross prevê casos de exceção em relação à não aplicação dos critérios sintáticos nas locuções verbais. Em relação a **adoçar a pílula**, por exemplo, podemos ter a construção 'João adoçou a pílula.' ou 'A pílula foi adoçada por João.', porém tomadas assim, as sentenças têm o significado de um sujeito, podendo ser um farmacêutico, por exemplo (João) que tornou algo (pílula) doce e não do sentido congelado de 'revestir (algo) com uma aparência sedutora, enganadora'.

Para ilustrarmos ainda mais o que foi dito até aqui, selecionamos, dentre todas as locuções coletadas, mais alguns exemplos de locuções verbais de alto grau de congelamento e outras que apresentam menor grau:

ENTRADA	LOCUÇÃO	DEFINIÇÃO
AZEITE	**beber azeite**	ser muito astuto, atilado
TELEGRAMA	**passar telegrama**	defecar
PANELA	**quebrar a panela**	usar alguma coisa pela primeira vez
LATA	**abrir a lata**	repetir o que mandaram afirmar sem a pessoa o ter visto
BISCOITO	**fazer biscoitos**	morrer, ou estar morto e enterrado; fazer tijolo

Quadro 37 – Locuções: alto grau de congelamento.

ENTRADA	LOCUÇÃO	DEFINIÇÃO
SABUGO	**não valer um sabugo**	não ter qualquer valor
OLHO	**abrir o olho**	ter cuidado; atentar, observar
CIRCULAÇÃO	**sair de circulação**	deixar de se apresentar em público ou em meios habituais; retirar-se
BAÚ	**não ser baú**	não guardar, ou não se sentir obrigado a guardar segredo
CASA	**estar em casa**	estar à vontade

Quadro 38 – Locuções: baixo grau de congelamento.

5. 4 1.1 Sobre os tipos possíveis

Em relação aos tipos de locuções verbais existentes, considerando-se o nível de congelamento da locução, G. Gross (1996) também menciona quatro situações assinaladas por Maurice Gross (1993). Em relação aos quatro tipos descritos, já apresentados no item 2.3 .e que serão novamente apresentados abaixo, procuramos comprovar a sua existência entre as locuções encontradas. Assim, destacamos aqui alguns exemplos dentre as locuções coletadas, as quais fazem parte da seção 'Anexos' desta dissertação:

1. O elemento congelado pode estar em posição de objeto direto sem um segundo complemento: **apertar *o cinto*; cair *a máscara*; dar um baile; fazer amor; fazer cera.**

2. O primeiro complemento é congelado enquanto o segundo é livre: **cansar *a beleza* (de alguém); entregar *o ouro* (ao bandido); estar *na aba de* (alguém); fazer pouco de (alguém ou algo); ficar *curto* (em alguma ação ou negócio).**

3. O primeiro complemento é livre e o segundo congelado: **meter (algo) *em compasso*; pôr (o pé) *na estrada*; lavar (crime, ofensa) *no sangue de*; trazer (alguém) *a soldo*; não ter (alguma coisa) *trelho nem trabelho*.**

4. Os dois complementos são congelados: **acender *uma vela a Deus e outra ao Diabo*; chegar *a brasa à sua sardinha*; Dar *a alma ao Diabo*; tomar *alhos por bugalhos*; vender *gato por lebre*.**

Os exemplos mostram a pertinência e aplicabilidade da classificação[99] dos quatro tipos de locuções verbais descritos por M. Gross (1993), de acordo com o elemento que é congelado na locução, mencionada por Gross.

Nesta seção mostramos um olhar possível sobre as locuções verbais registradas no *DEH*, no caso da presente dissertação, com base na proposta de Gross (1996). Na seção seguinte, mostraremos os aspectos conclusivos das análises desta seção e das anteriores.

5.5 ASPECTOS CONCLUSIVOS

Em relação à superestrutura do *DEH*, a análise de seu menu 'Ajuda' revelou que na obra são apresentadas informações muito importantes para a compreensão do funcionamento e modo de utilização deste dicionário eletrônico. Exemplos disso são o 'Manual do usuário', em que são descritos elementos da interface gráfica, como cabeçalho do verbete, acepções, locuções e modos de visualização; e o 'Glossário', em que são apresentados vários conceitos relevantes adotados pelo dicionário, como o de 'locução', por exemplo.

Contudo, vimos que alguns conceitos são tratados de forma bastante ampla, e sem uma base teórica sólida, como é o caso das definições de 'locução' e 'fraseologia'. Além disso, o dicionário afirma registrar, sob o mesmo 'rótulo' de 'locuções' os 'sintagmas locucionais' e as 'fraseologias', sem apresentar nenhuma diferenciação entre estes.

No que diz respeito à macroestrutura do dicionário, na análise da parte 'Conhecendo o dicionário', encontramos informações esclarecedoras, especialmente no item 'Subcampo das locuções e da fraseologia' no que tange à presente pesquisa. É válido que o *DEH*, ao contrário de outros dicionários gerais da Língua Portuguesa como o *DEA*, apresenta as regras de entrada das locuções no dicionário.

Contudo, o dicionário em questão não segue ao cabo a própria 'regra de preferência da classe gramatical' da entrada das locuções apresentadas na obra, o que pode dificultar a busca por parte de seu usuário. Além disso, vimos que mesmo que o *DEH* não adote o critério de registrar a locução em mais de um componente da locução, esta forma de registro é adotada

[99] Apresentamos estes exemplos apenas para mostrar a existência dos diferentes tipos de locuções de acordo como elemento que é congelado, conforme M. Gross (1986), citado por Gross (1996); pois não é nosso objetivo, nesta dissertação, classificarmos todas as locuções de acordo com tal tipologia. Nosso objetivo, conforme já explicitamos, é nos determos nos critérios especificamente de Gross (1996), verificando se as locuções registradas pelo *DEH* constituem, de fato, locuções verbais e que tratamento estão recebendo neste dicionário.

em algumas situações. De acordo com o que defendemos nesta dissertação, acreditamos que se o objetivo é facilitar a busca do consulente, as locuções deveriam figurar como lemas independentes ou, pelo menos, nos dois componentes básicos da locução (no nome e no verbo, por exemplo).

Essa falta de uniformidade no registro das locuções também é evidenciada na ausência de critérios para se registrar, mencionando um exemplo citado, no lema PÍLULA apenas as locuções **dourar a pílula** e **engolir a pílula**, ao passo que **adoçar a pílula** é registrada em seu componente verbal.

Quanto à análise da microestrutura do *DEH*, constatamos que o dicionário apresenta informações de relevância no registro dos verbetes e estas são explicitadas no campo 'Detalhamento dos verbetes e outras informações técnicas'.

Em relação às definições, entretanto, o dicionário evidencia mais informações estruturais e organizacionais do que relativas ao conteúdo semântico, à tipologia de definições que adota. Outro problema é que algumas informações apresentadas no campo da definição não são exibidas no modo interativo de visualização, apenas no modo tradicional, o que não é interessante, pois pensamos que o *DEH* deveria apresentar alguma observação ao lado dos itens mencionados de que eles somente são apresentados em um ou outro modo de visualização.

Aliado a isto, os redatores do *DEH*, além de não explicitarem o tipo de definição que será utilizada nos verbetes, não adotam um critério padrão para estas. Também encontramos muitas definições por equivalência, as quais podem dificultar a consulta do leitor da obra, especialmente o aprendiz estrangeiro da Língua Portuguesa.

No que tange ao registro de informações como 'classe gramatical', 'derivação', 'nível de uso', 'regionalismo', entre outras, que o *DEH* nomeia de 'elementos periféricos', podemos dizer que tais informações são descritas de forma extensa e detalhada. Porém, os lexicógrafos do dicionário não se responsabilizam por registrá-los em todas as locuções, o que é lamentável, pois, em alguns casos, constituem elementos importantes no entendimento da definição de uma locução. E, das 298 locuções registradas sob um lema verbal, apenas 38% apresentaram algum tipo de 'elemento periférico' na definição, o que consideramos um índice muito baixo.

Por outro lado, os autores do *DEH* assumem uma ordem padrão para a aparição de tais elementos no verbete, quando justapostos, mas, neste caso, também não a seguem rigorosamente. Além dessa, outra dificuldade que o consulente ainda pode vivenciar está relacionada ao registro diferenciado de uma mesma locução, em uma e outra palavra-entrada.

Também lastimamos que a obra lexicográfica não registra (e afirma que não irá fazê-lo) a categoria gramatical das locuções, apresentando, nesse caso, somente a categoria das locuções de língua estrangeira, as únicas que constituem entradas independentes nesse dicionário. Se por um lado consideramos ser válida a organização das locuções estrangeiras na forma de entradas e das mesmas virem acompanhadas de suas respectivas classificações gramaticais, por outro reiteramos a necessidade de se dar o mesmo tratamento às locuções de Língua Portuguesa.

Em relação mais especificamente à qualidade lingüística do registro das construções verbais apresentadas como 'locuções', investigando-se todas as locuções verbais registradas em lemas verbais de acordo com a proposta de análise de Gross (1996), constatamos que 46% não poderiam ser tratadas como 'locuções' (fraseologias) conforme este autor, por ferirem critérios como opacidade semântica, não-inserção de elementos; ou por se tratarem de construções nominais com verbo de suporte, ou ainda por constituírem construções verbais com um advérbio congelado, entre outros.

Em resumo, o *DEH* traz contribuições ao registro das locuções e apresenta uma proposta de organização de registro das mesmas nos verbetes. Porém, apresenta dificuldades ao consulente à medida que não observa com o devido rigor os próprios critérios que adota, as locuções verbais não constituem entradas na obra e poucas são registradas em mais de um componente da locução, além de a definição de 'locução'adotada pelo dicionário ser muito ampla, colocando num mesmo patamar expressões totalmente transparentes, fraseologias e frases feitas, como provérbios.

RESUMO

Neste capítulo divulgamos a análise das locuções verbais presentes no *DEH*. Assim, na primeira seção, mostramos uma análise da superestrutura do *DEH* no que se refere ao tratamento das locuções neste dicionário, analisando o menu 'Ajuda' do mesmo. Em relação a

este menu analisamos as informações mais relevantes encontradas nos campos ‘Apresentação’, ‘Manual do usuário’ e ‘Glossário’.

Na segunda seção realizamos uma análise da macroestrutura do dicionário, comentando as informações apresentadas nos campo ‘Conhecendo o dicionário’ no que diz respeito às entradas das locuções e também apresentamos estatisticamente os tipos de entrada das locuções verbais coletadas.

Já na terceira seção, realizando uma análise da microestrutura do *DEH*, mostramos a forma como as locuções estão registradas nesta obra lexicográfica, examinando, em especial, a definição das locuções e os ‘elementos periféricos’ apresentados por algumas delas (derivação semântica, rúbrica temática, regionalismo, nível de uso, estatística de emprego, registro diacrônico).

Na quarta seção, retomamos os principais critérios para o reconhecimento das locuções verbais, enquanto fraseologias, propostos por Gross (1996) e mostramos que nem todas as construções que possuem verbo em sua formação, registradas sob o rótulo de locuções em verbetes do *DEH*, constituem de fato locuções verbais.

Finalmente, na quinta seção deste capítulo, apresentamos idéias conclusivas a partir dos resultados obtidos nas análises, constatando que, se por um lado o *DEH* apresenta informações significativas sobre as locuções, tanto em seu menu ‘Ajuda’ como no interior dos verbetes; por outro também dificulta a localização destas por parte do usuário, uma vez que não segue de forma rígida os critérios que adota, as locuções não constituem entradas na obra e poucas são registradas em mais de uma unidade lexical formadora da locução, além de registrar em um mesmo local (a pasta ‘locuções’) expressões totalmente transparentes, fraseologias e frases feitas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta dissertação, analisamos o tratamento dado às locuções verbais, um tipo de ULC, em um dicionário geral de língua, o *DEH*. Partimos do que se postula na literatura especializada, a saber, do fato de tais unidades lexicais apresentam sérios problemas para o registro lexicográfico, pois não constituem entradas em dicionários gerais de língua e nem sempre os lexicógrafos esclarecem em suas obras o que entendem por ULCs e de que forma elas serão registradas. Conseqüentemente, em meio a essa situação de uma quase "marginalidade" no registro das fraseologias nos dicionários gerais de língua, os maiores prejudicados são os consulentes, os quais podem enfrentar dificuldades para localizá-las ou ainda encontrar informações insuficientes para a compreensão do significado destas unidades e mesmo para saber qual é o emprego adequado dessas undidades em diferentes situações de uso.

Assim, tendo em vista a checagem da atual configuração das locuções verbais em um dicionário geral de Língua Portuguesa, embasada na discussão dos pressupostos teóricos referentes ao tema, realizamos a presente pesquisa, objetivando apresentar contribuições ao fazer lexicográfico.

Portanto, apresentaremos agora considerações sobre as principais questões discutidas em cada um dos cinco capítulos desta dissertação.

No Capítulo 1, procuramos delimitar esta pesquisa nos Estudos do Léxico, situando o mesmo em uma área de investigação que faz fronteira com os estudos lexicológicos e lexicográficos, a qual é nomeada Metalexicografia.

Assumimos que a Lexicologia constitui uma disciplina lingüística que realiza o estudo científico do léxico, estando esta também vinculada a outros setores da Lingüística, tal como a Fonologia, a Morfologia, a Semântica e a Sintaxe. Além disso, mostramos que caracterizar o seu objeto de análise - a unidade lexical - não é tão simples quanto possa parecer, porque o conceito de "palavra" , de natureza complexa, pode ser definido de diferentes formas, conforme a concepção adotada (ortográfica, fonológica, morfossintática, entre outras).

Também assumimos, seguindo a linha de pensamento de Welker (2004), que concebemos a Lexicografia como uma 'práxis' da Lexicologia, caracterizando a primeira

como a disciplina que se ocupa da construção dos dicionários. Esclarecemos ainda que tal disciplina apresenta um sentido prático, mas também comporta um sentido teórico, o qual tratamos aqui sob a forma de uma disciplina específica, a Metalexicografia.

Assim, descrevemos que Metalexicografia, por sua vez, tem como atividade a avaliação minuciosa de um dicionário tendo em vista a apresentação de novas possibilidades à prática lexicográfica pois, conforme nosso entendimento, a crítica à obra dicionarística é de caráter construtivo.

Nesse sentido, defendemos que a presente dissertação inscreve-se nos trabalhos de cunho metalexicográfico, por analisar ULCs presentes em um dicionário geral de língua, à medida que criticamos aqui a validade da forma como tais unidades estão organizadas, com o objetivo de apresentar contribuições à construção de dicionários gerais.

No Capítulo 2, introduzimos o conceito de ULC, situando-a no universo da língua comum, e delimitamos as locuções verbais como nosso foco de estudo; já antecipando alguns "problemas" que as fraseologias, estas seqüências de palavras que representam uma só unidade lexical, podem trazer à confecção dos dicionários gerais de língua.

Além disso, realizamos uma revisão bibliográfica sobre o estudo das fraseologias, abordando as dificuldades que atravessam a tarefa de reconhecimento e classificação dessas unidades, através da apresentação do ponto de vista teórico de especialistas. Comparando os vários pontos de vista, observamos que a maioria define a fraseologia como uma unidade polilexical, destacando entre suas principais características a estabilidade sintática e semântica, a fixação e a idiomaticidade. Constatamos, por outro lado, que não há consenso em relação às denominações de tais unidades, nem no que diz respeito às classificações propostas para o fenômeno.

Entre os diversos estudos analisados, justificamos nossa opção pela proposta de Gaston Gross (1996) para o reconhecimento e a delimitação dos graus de cristalização das locuções verbais que analisaremos nesta pesquisa. Afirmamos que escolhemos tal abordagem porque propõe critérios claros para a observação do grau de congelamento das construções verbais, indo esta ao encontro dos objetivos da presente pesquisa, que foi o de estudar as locuções verbais citadas pelo *DEH* e ver se são exatamente fraseologias. Por isso, optamos pela proposta deste pesquisador, o qual não inclui, entre o grupo das locuções verbais, as

frases congeladas, as construções verbais compreendendo um advérbio congelado e as construções nominais com verbos de suporte.

Além disso, dissemos que observamos na proposta de Gross uma preocupação com o reconhecimento das características sintáticas e semânticas apresentadas por essas ULCs, como se pode observar nas propriedades gerais que este aponta para o fenômeno do congelamento: a polilexicalidade, a opacidade semântica, o bloqueio das propriedades transformacionais, a não atualização dos elementos, o escopo e o grau do congelamento, o bloqueio sinonímico e a não-inserção de elementos. Mostramos também que o teórico exemplifica uma série de critérios para o reconhecimento das locuções verbais (apassivação, extração, topicalização, pronominalização, relativização e interrogação).

Nesse sentido, esclarecemos que mesmo que o próprio estudioso reconheça que o uso de tais critérios possa apresentar situações de exceção e que as propriedades nem sempre são tão claramente visíveis em todos as locuções, tais recursos possibilitam se ter uma visão global desse tipo de unidade.

Comentamos, ainda, que concordamos com Mejri (2003-a) quando este diz que através desses critérios é possível se ter a visão dos "pontos essenciais que determinam o traçado da série contínua" na qual se inscrevem as seqüências congeladas. Assim, temos seqüências totalmente congeladas e seqüências menos congeladas, em diferentes graus. Assim, acreditamos, da mesma forma que este autor, que Gross, partindo do princípio de que quanto menos transformações uma seqüência aceitar, mais congelada será, apresenta uma das melhores descrições para o fenômeno.

No Capítulo 3, caracterizamos o dicionário geral de língua, apresentando exemplos de dicionários vernaculares desse tipo e justificamos a nossa opção pela utilização do *DEH* na presente pesquisa, considerado um dos melhores da Língua Portuguesa, por autores como Welker (2006), por exemplo.

Neste capítulo também tratamos do registro das locuções verbais em dicionários gerais de língua, apresentando um panorama geral do que é apontado pelos estudiosos da área: as locuções não figuram nos dicionários como entradas independentes e tais obras nem sempre facilitam a consulta dessas unidades quando estas se encontram no interior de um artigo (STREHLER, 2002); tanto fraseólogos quanto metalexicógrafos concordam que se a locução

não for apresentada sob os dois lemas, pelo menos deve haver uma remissão, no artigo em que esta é apresentada, para o outro lema (WELKER, 2002); como a maioria das locuções é invariável, o sistema escolhido para o registro da fraseologia, se esclarecido na introdução, torna-se uma informação bastante útil (WELKER, 2004); são muitas e variadas as dificuldades decorrentes da inclusão das locuções em um dicionário, uma vez que "afetam tanto a sua microestrutura como a sua macroestrutura" (MONTORO, 2004); se já não é fácil definir lexemas simples, a dificuldade é bem maior no caso de muitas fraseologias, uma vez que estas últimas são semanticamente mais complexas do que as palavras (BURGER *apud* WELKER, 2004).

Assumimos que defendemos, na presente dissertação, que as locuções verbais devem configurar nos dicionários gerais de língua como entradas lexicais, ou pelo menos, figurarem sob a entrada de mais de um de seus componentes, considerando todas as dificuldades de localização destas unidades, com as quais se depara o consulente quando estas estão arroladas em um ou outro verbete componente de tais unidades.

Por fim, vimos a importância do esclarecimento por parte do lexicógrafo quanto à nomenclatura adotada, no caso das locuções verbais no que se refere à consulta ao dicionário, podendo esta facilitar ou dificultar a localização destes no dicionário. Destacamos, ainda, que dois grandes dicionários gerais da Língua Portuguesa, o *DEA* e o *DEH* demonstram não se preocupar em esclarecer ao leitor, com segurança, o que entendem por ULCs, uma vez que o termo utilizado, 'locuções', é adotado de forma ampla, o que permite confusões e enganos.

No Capítulo 4, vimos os procedimentos e critérios adotados para a seleção e recolha do corpus a ser analisado na presente dissertação.

Explicamos que a escolha do *DEH*, um dos três grandes dicionários brasileiros, ocorreu devido ao fato de a obra ser uma das mais utilizadas pelos falantes da Língua Portuguesa do Brasil e do dicionário possuir um grande número de artigos e acepções. Aliado a isso, sua versão eletrônica, de grande praticidade, vem sendo muito consultada atualmente. Além disso, lembramos, nos termos de Barros (2005, p.15), da necessidade de se "dar à Lexicografia elementos para o desenvolvimento de dicionários eletrônicos mais sofisticados, cada vez mais próximos do público leitor", não podendo o estudo da Língua Portuguesa em todos os níveis educacionais prescindir de tais instrumentos pedagógicos.

Mais especificamente, anunciamos que escolhemos o *DEH* por este apresentar um diferencial, pois mesmo sendo necessária também, no mesmo, a consulta a todas as entradas lexicais, não é preciso examinar detalhadamente cada verbete à procura de locuções verbais, pois o dicionário apresenta, no 'modo interativo', a pasta 'locuções', na qual aparecem todas as expressões formadas a partir do lema em questão (no caso de elas existirem). Esta janela facilita a consulta às "possíveis" fraseologias, como mostramos. Explicamos que o procedimento adotado consistiu, portanto, na consulta a todos os lemas do *DEH*, verificando os que apresentavam a pasta 'locuções' e, a partir daí, na seleção das locuções que interessavam a esta pesquisa.

Mostramos que os dados foram organizados em um quadro, ordenado alfabeticamente e numerado, contendo o verbete em que se pôde consultar a pasta 'locuções' através do modo interativo do *DEH*, e, ao lado, a respectiva locução ou locuções que o verbete apresenta.

Com relação aos critérios utilizados para a checagem das locuções verbais encontradas, elegemos uma perspeciva de análise que considera aspectos diretamente ligados à superestrutura, macroestrutura e microestrutura do dicionário geral de língua examinado, no que se refere ao registro das locuções. Assim, dissemos que, em relação à superestrutura, analisaríamos o que é explicitado no menu 'Ajuda' do *DEH* em busca dos critérios adotados para a apresentação das locuções, de acordo com os lexicógrafos do dicionário. No que diz respeito à macroestrutura, verificaríamos qual é a unidade lexical formadora da locução que constitui a entrada desse dicionário E, no que se refere à microestrutura do dicionário, que corresponde ao verbete, examinaríamos de que forma os lexicógrafos do *DEH* registram as locuções verbais e que informações apresentam sobre estas (marcas de uso, informações de natureza gramatical, sintática, semântica e pragmática).

Por fim, assumimos que também verificaríamos se todas as construções verbais apresentadas na pasta 'locuções', constituem de fato uma locução verbal, enquanto fraseologia, embasando-nos, para tanto, na proposta de Gross (1996).

No Capítulo 5, divulgamos a análise das locuções verbais presentes no *DEH*. Dessa forma, em relação à superestrutura, mostramos que a análise do menu 'Ajuda' revelou que na obra são apresentadas informações muito importantes para a compreensão do funcionamento e modo de utilização deste dicionário eletrônico.

No que diz respeito à macroestrutura do dicionário, na análise da parte ‘Conhecendo o dicionário’, encontramos informações esclarecedoras, especialmente no item ‘Subcampo das locuções e da fraseologia’ no que tange à presente pesquisa. Salientamos, então, que é válido que o *DEH*, ao contrário de outros dicionários gerais de Língua Portuguesa como o *DEA*, apresente as regras de entrada das locuções no dicionário. Entretanto, mostramos que o dicionário não segue ao cabo a própria ‘regra de preferência da classe gramatical’ da entrada das locuções apresentadas na obra, o que pode dificultar a busca por parte de seu usuário. Além disso, vimos que mesmo que o *DEH* não adote o critério de registrar a locução em mais de um componente da locução, esta forma de registro é adotada em algumas situações.

Quanto à análise da microestrutura do *DEH*, constatamos que o dicionário apresenta informações de relevância no registro dos verbetes e estas são explicitadas no campo ‘Detalhamento dos verbetes e outras informações técnicas’. Contudo, em relação às definições, o dicionário evidencia mais informações estruturais e organizacionais do que relativas ao conteúdo semântico e não adota um critério padrão para estas. Outro problema, conforme dissemos, é que algumas informações apresentadas no campo da definição não são exibidas no ‘modo interativo’, o que não consideramos pertinente, pois pensamos que o *DEH* deveria apresentar alguma observação ao lado dos itens mencionados de que eles somente são apresentados em um ou outro modo de visualização. Também encontramos muitas definições por equivalência, as quais podem dificultar a consulta do leitor da obra, especialmente o aprendiz estrangeiro da Língua Portuguesa.

No que se refere ao registro de informações como ‘classe gramatical’, ‘derivação’, ‘nível de uso’, ‘regionalismo’, entre outras, nomeadas de ‘elementos periféricos’ no *DEH*, estas são descritas de forma detalhada, como mostramos. Porém, vimos que os dicionaristas não se responsabilizam por registrá-los em todas as locuções, o que é lamentável, pois, em alguns casos, constituem elementos importantes no entendimento da definição de uma locução. Além disso, poucas locuções apresentaram algum tipo de ‘elemento periférico’ na definição. Ainda que os autores do *DEH* assumam uma ordem padrão para a aparição de tais elementos no verbete constatamos, neste caso, que também não a seguem criteriosamente. Outra dificuldade apresentada está relacionada ao registro diferenciado de uma mesma locução, em uma e outra entrada. Ademais, lastimamos que a obra lexicográfica não registra a categoria gramatical das locuções.

Finalmente, retomando os principais critérios para o reconhecimento das locuções verbais, enquanto fraseologias, propostos por Gross (1996), mostramos que nem todas as construções que possuem verbo em sua formação, registradas sob o rótulo de 'locuções' em verbetes do *DEH*, constituem de fato locuções verbais.

Analisando, de forma geral a organização do *DEH* no que se refere ao tratamento das locuções verbais, encontramos como o principal aspecto positivo a apresentação de uma proposta de organização de registro das 'locuções' no interior dos verbetes, mesmo que esta não seja a ideal de acordo com o que é postulado pela literatura especializada, conforme vimos. Além disso, o volume de informações apresentadas no menu 'Ajuda' do dicionário é significativo e esclarecedor, tendo em vista a utilização deste dicionário eletrônico por parte do consulente.

Já entre os aspectos negativos está o fato de que as locuções verbais não constituem entradas no *DEH* e poucas são registradas em mais de um componente da locução, o que os teóricos afirmam ser a organização ótima; a possibilidade de dificuldades do usuário na localização dessas fraseologias, porque a obra não observa com o devido rigor os próprios critérios que adota; além de a definição de 'locução' adotada pelo dicionário ser muito ampla, permitindo confusões à medida que o dicionário trata, sob um mesmo patamar, expressões transparentes, fraseologias e frases feitas.

Para encerrar, gostaríamos de dizer que as discussões aqui realizadas representam o nosso olhar, ou seja, uma análise possível do registro das locuções verbais em um dicionário geral de língua, embasada em profunda reflexão teórica. Com a presente pesquisa, esperamos ter apresentado contribuições ao registro lexicográfico das fraseologias, sempre visando facilitar a consulta de um público "especial": o estudante ou aprendiz da Língua Portuguesa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Lexicologia, terminologia: definições, finalidades, conceitos operacionais. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de.; ISQUERDO, Aparecida Negri. (Org.) **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia.** Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 1998, p. 189-198. 263 p.

BALLY, Charles. **Traité de stylistique française** . v. 1. Paris: Klincksieck, 1951.

BARBOSA, Maria Aparecida. Lexicologia, lexicografia, terminologia, terminografia, identidade científica, objeto, métodos, campos de atuação. **Simpósios da RITerm** – Actas 1988 - 2002. Brasília, 2002. Disponível em: <http:// www.riterm.net/actes/2simposio/barbosa2.htm>. Acesso em: 13 de fev. 2007.

BARROS, Lídia Almeida. **Dicionários eletrônicos Aurélio e Houaiss: recursos informáticos de que dispõem, semelhanças e diferenças.** São Paulo: Annablume; Fapesp, 2005. 110 p. :il.

BEVILACQUA, Cleci Regina. Da fraseologia. In: **Anais do IX Encontro Nacional da ANPOLL.** Área de Lingüística. v. 2. João Pessoa: ANPOLL, 1994.

_____. **A fraseologia jurídico-ambiental**. 1996. 115 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós Graduação em Letras, UFRGS, [1996].

BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. Os Dicionários na Contemporaneidade: Arquitetura, Métodos e Técnicas. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de.; ISQUERDO, Aparecida Negri. (Org.) **As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia.** Campo Grande: Ed. UFMS, 1998, p. 129-142. 263 p.

_____. Conceito lingüístico de palavra. **Revista paLavra**. Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC -Rio, n. 5, p. 81 – 97. 1999.

_____. **Dicionário e léxico do Português Brasileiro**. Disponível em: <http://www.ime.usp.br/~is/educar2002/dicionarios/dicionarios.html>. Acesso em: 11 de mar. 2007.

BORGES, Carla Elsuffi. **De inusitatis praepositionisbus: um estudo das preposições essenciais em textos lexicográficos**. 2005. 208 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós Graduação em Letras, UFRGS, [2005].

BOULANGER, Jean-Claude. Convergências e divergências entre a lexicografia e a terminografia. In: **Terminologia e ensino de segunda língua: Canadá e Brasil**. Porto Alegre: Núcleo de Estudos Canadenses, Instituto de Letras, UFRGS, 2001. p. 7 – 27.

CABRÉ, Maria Teresa. **La terminologia: teoria, metodologia, aplicaciones**. Barcelona: Antartida, 1993. 529 p. : il.

_____. La terminología hoy: concepciones, tendencias y aplicaciones. **Ciência da Informação**. Brasília, v. 24, n.3, p. 289-298, set./dez. 1995.

CASARES, Julio. **Introducción a la lexicografia moderna**. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Cientificas. Revista de Filologia española, 1950. 354 p.

CRYSTAL, David. **Dicionário de Lingüística e Fonética**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. 275 p.

FINATTO, Maria José Bocorny. Imagens do léxico: a visão dos dicionários de língua. In: GUEDES, Paulo Coimbra; LIMA, Marília dos Santos (Org). **Estudos da Linguagem**. Porto Alegre: Sagra - DC Luzzatto, 1996. p 96-106.

FERNÁNDEZ, Dolores Azorín. La lexicografia como disciplina lingüística. In: GUERRA, Antonia María Medina (Org.). **Lexicografia española**. Barcelona: Ed. Ariel, 2003, p. 31-52.

GROSS, Gaston. **Les expressions figées en français**: **noms composés et autres locutions**. Paris: Ophrys, 1996. 161 p.

GROSS, Maurice. Les nominalisations d'expressions figées. **Langue Française**, Paris: Larousse, n. 69, p. 64-84, 1986.

HUNDT, Christine. Construções verbo + substantivo:estrutura, semântica e posição dentro da fraseologia. Verbo e estruturas frásicas. **Rev. Fac. Letras – Línguas e Literaturas**, Porto, anexo VI, p.267-275, 1994.

ILINÁ, Natalia. **La fraseologia española contemporánea: estado de la cuestión**. 2000. Instituto Cervantes de Moscú. Disponível em: <http:// hispanismo.cervantes.es/documentos/Ilina.pdf **>**. Acesso em: 18 de fev. 2008.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução è terminologia: teoria & prática**. São Paulo: Contexto, 2004. 223 p. : il.

LARA, Leandro Zanetti. **Da descrição lexicográfica : o caso dos adjetivos estéticos no português brasileiro** [manuscrito]. 2005. 283 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, UFRGS, [2005].

MATTOS, Geraldo. A meada lexicográfica. **Revista Letras**, Curitiba: Ed. UFPR, n. 39, p. 299 – 337, 1990.

MEJRI, Salah. Figement lexical et renouvellement du lexique : quand le processus détermine la dynamique du système. **Le français moderne LXVIII (1)**, p.39-62, 2000. Disponível em: <http://www-lli.univ-paris13.fr/membres/biblio/1290_renouv_lexique.doc>. Acesso em: 20 de mar. 2007.

_____. Le figement lexical : nouvelles tendances. **Cahiers de lexicologie,** v. 80, p. 213-225, 2002. Disponível em:**<**http://www-lli.univ-paris13.fr/membres/biblio/1248_nouv_tendances.doc**>**. Acesso em: 20 de mar. 2007.

_____. Le figement lexical. **Cahiers de Lexicologie**, v. 82, p. 23-39, 2003-a. Disponível em: **<**http://www-lli.univ-paris13.fr/membres/biblio/1354_fige_lex.doc**>** Acesso em: 20 de mar. 2007.

_____. Introduction : polysémie et polylexicalité. **Syntaxe & Sémantique**, n. 5, p. 13-30, 2003-b. Disponível em: <http://www-lli.univ-paris13.fr/membres/biblio/1355_Mejris.doc> Acesso em: 20 de mar. 2007.

MONTORO, Esteban Tomás del Arco. La variación fraseológica y el diccionario. In: De lexicografia. **Actas del Symposium Internacional de Lexicografia**. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 2004.

NEVES, Maria. Helena de Moura. A delimitação das unidades lexicais: o caso das construções com verbo-suporte. **Revista paLavra**. Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC -Rio, n. 5, p. 98 - 114. 1999.

NIKLAS–SALMINEN, Aïno. **La lexicologie**. Paris: Armand Colin, Coll. Cursus, 1997. 188 p. :il.

NOIMANN, Aline. **Um olhar sobre os fraseologismos (locuções) em um dicionário bilíngüe escolar espanhol-português/português-espanhol**. 2007. 280 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, UFRGS, [2007].

PACHECO, Sabrina Araújo. **O tratamento dos idiomatismos em dicionários de Língua Portuguesa – um estudo das unidades fraseológicas verbais.** 2002. 72 f. Monografia (Curso de Licenciatura em Letras) - UFRGS, [2002].

POLGUÈRE, Alain. **Lexiciologie et sémantique lexicale: notions fundamentales.** Montréal: Les presses de L'Universitè de Montreal, 2003. 261 p. :il.

QUEMADA, Bernard. Notes sur lexicographie et dictionnairique. **Cahiers de lexicologie**, v. 51. n. 2, p.229-242, 1987.

QUESADA, M. Mercedes García de. **Estructura definicional terminográfica en el subdominio de la oncología clínica.** Universidad de Granada, 2001. Disponível em: <elies.rediris.es/elies14/cap141.htm>. Acesso em: 1 de mar. de 2007.

REY, A. **Le lexique: images et modèles**. **Du dictionnaire à la lexicologie**. Paris: Armand Collin, 1977. 307 p.

RANCHHOD, Elisabete M., O Lugar das Expressões 'Fixas' na Gramática do Português. In: CASTRO, Ivo; DUARTE, I. (orgs.), **Razões e Emoção. Miscelânea de estudos oferecida a Maria Helena Mira Mateus**, Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 2003. In : <http://label.ist.utl.pt/publications/docs/LEFnGP.pdf>. Acesso em: 10 de fev. 2008.

SAUSSURE, Ferdinand. **Curso de Lingüística Geral**. São Paulo: Cultrix, 1977, 8. ed. 279 p.

STREHLER, René G. **Étude d'unités phraséologiques em portugais du Brésil: aspects theóriques et application à la traduction.** 2002. 360 f. Tese (Doutorado em Ciências da Linguagem). Paris: Université de Nice Sophia Antipolis, 2002.

SMITH, Marisa Magnus. Competência lexical, dicionário e discurso: encontros e estranhamentos. **Letras de Hoje**, Curso de Pós-Graduação em Letras, Porto Alegre: EDIPUCRS, v. 40 n. 1., p. 183-198, 2005.

WELKER, Herbert Andreas. **A apresentação de fraseologismos num dicionário alemão-português de verbos (e em seis outros dicionários)**, p. 1-43, 2002. Disponível em:< http://www.unb.br/il/let/welker/fraseo.doc>. Acesso em: 2 de abr. 2008.

_____. **Dicionários - uma pequena introdução à lexicografia**, Brasília: Thesaurus, 2004. 287 p.

_____. Breve histórico da metalexicografia no Brasil e dos dicionários gerais brasileiros. **Matraga**, Rio de Janeiro, 19, p. 69-84, 2006. Disponível em: <http://www.unb.br/il/let/welker/metalex_Matraga>. Acesso em: 12 de dez. 2007.

XATARA, Claudia Maria; OLIVEIRA, Wanda Leonardo de. **PIP: Dicionário de provérbios, idiomatismos e palavrões : francês-português/português-francês**. São Paulo: Cultura, 2002. 368 p.

ZULUAGA, Alberto. Introducción al estudo de las expessiones fijas. **Studia Românica et Lingüística**, Frankfurt-Berna-Cirencester, n.10, 1980.

YZAGUIRRE, LLuís de. **Decisiones previas**. Disponível em: <terminotica.upf.es/etl/es/ajuda/prev.htm>. Acesso em: 15 de abr. de 2008.

DICIONÁRIOS ELETRÔNICOS

Novo Dicionário Eletrônico Aurélio da Língua Portuguesa, versão monousário 5.11a., 3 ed. Curitiba: Editora Positivo, 2004.

Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa, versão monousuário 2.0. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2006.

A N E X O S

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'A'

	ENTRADA	LOCUÇÕES
01	Á	**1-não dizer á nem bê =** nada dizer **2-não saber á nem bê** = **1** não saber ler; **2** não saber coisa alguma
02	[1]ABA	**3-estar na a. de (alguém)**= usar emprestado ou de graça (algo pertencente a outro), para não comprar; filar **4-sair da a**.= parar de filar algo (cigarro, bebida, jornal etc.); parar de ler o jornal por cima do ombro de outra pessoa
03	[1]A	**5-descascar um a**.=**1** resolver um problema difícil, trabalhoso ou extenuante; **2** desvencilhar-se de uma incumbência ou situação desagradável
04	ABLATIVO	**6-estar em a. de partida ou de viagem**= ultimar os preparativos para viajar **7-fazer a. de partida ou de viagem**= **1** partir inesperadamente, sem dar satisfações a ninguém; **2** morrer
05	ABRIGO	**8-estar ao a. de** = estar protegido contra, estar a salvo de, estar livre, não temer
06	ACAMPAMENTO	**9-levantar a**.= ir-se embora
07	AÇÃO	**10-fazer a**.=**1** demonstrar reação; lutar; **2** realizar um ato de generosidade
08	ACERTO	**11-ter um a**.= fazer um acordo, um trato
09	ACHADO	**12-dar-se por a**.= mostrar ter conhecimento de algo ou estar envolvido em alguma coisa **13-ser um a**.= vir a calhar
10	[1]ACHAR	**14-a. por bem** = preferir, escolher (determinado procedimento, atitude, curso de ação etc. que se considera mais correto ou adequado) ou agir de acordo com essa escolha ou preferência
11	[1]AÇO	**15-bater o a**.= iniciar algo, dando seguimento a certa tarefa, conversa, ação etc.
12	ACOCHO	**16-trabalhar no a**. = realizar serviço(s) urgente(s), apressado(s)
13	[1]ACORDO/Ô/	**17-estar de a**.= ser da mesma opinião; concordar **18-pôr de a**.=harmonizar
14	[2]ACORDO/Ô/	**19-não dar a. de si**= estar privado do uso dos sentidos
15	ADEUS	**20-dizer a. a** = renunciar a alguém ou algo **21-dizer a. ao mundo** = despedir-se da vida; morrer
16	ADOÇAR	**22-a. a boca =** procurar atrair um favor, uma graça de alguém com elogios, dádivas etc. **23-a. a pílula** = revestir (algo) com uma aparência sedutora, enganadora
17	ADOECER	**24-a. de =1** ser tomado por uma determinada doença, mal etc. (físico e/ou espiritual), expressando-se a causa do mal ou o local da moléstia; **2** adquirir e/ou apresentar (defeito moral)
18	ADORMECER	**25-a. para sempre**= morrer
19	ADUELA	**26-ter uma a. de mais** =m.q. ***ter um parafuso a mais*** **27-ter uma a. de menos**= m.q. ***ter um parafuso de menos***
20	AFIAR	**28-a. com**= ir contra (algo ou alguém); atacar
21	[1]AGALHA	**29-ter agalhas=1** ser esperto ou ser finório, velhaco; **2** mostrar-se gabola, fanfarrão
22	ÁGUA	**30-abrir á**. =começar a não dar certo **31-afogar-se em pouca á**.=embaraçar-se com dificuldades mínimas **32-aquentar á. para o mate dos outros** =trabalhar para proveito alheio **33-beber á. na fonte** = receber na origem **34-beber á. nas orelhas dos outros** = viver sempre a cochichar, a fazer intrigas **35-comer á**. = ingerir bebidas alcoólicas; beber **36-cozinhar em á. fria** = adiar a resolução de um problema ou a efetivação de uma providência **37-dar á. de oliveira a** = atenuar a fúria, acalmar (alguém) **38-fazer á**. = (começar a) não dar certo; gorar **39-ferver em pouca á**. = zangar-se, irritar-se facilmente ou por motivos insignificantes **40-ir por á. abaixo** = perder-se, dar mau resultado **41-levar a á. ao seu moinho** =procurar os seus interesses, insinuando-se no ânimo dos outros **42-navegar em duas á**.=ter ou fingir que tem duas opiniões diferentes; agradar a dois partidos **43-navegar nas mesmas á**. = ter as mesmas idéias, ser da mesma opinião **44-passar á. embaixo da ponte** = passar muito tempo **45-seguir nas á. de** = **2** acompanhar, ir atrás de **46-ser aquela á**. = não dar certo; falhar

		47-ser da á. e do sal = estar ligado a alguém por laços de parentesco ou outros **48-ser de á. e lã** = ser contraditório, ter efeitos opostos **49-ter bebido á. de chocalho** = falar demais **50-tirar á. do joelho** = urinar **51-tomar á**. = munir-se de água potável para o abastecimento de uma embarcação; fazer aguada **52-tomar uma á.** = tapar a água-aberta por onde a embarcação faz água
23	ÁGUA-DE-ROSAS	**53-banhar-se em á.** = ter grande satisfação, deleite, alegria
24	ÁGUA-VAI	**54-sem dizer á.** = sem dar aviso, sem pedir licença
25	AGÜENTAR	**55-a. firme** = conservar-se firme no enfrentamento de um obstáculo; perseverar, persistir
26	AJUSTE	**56-não estar pelos a.** = não estar disposto a fazer ajustamentos, acordos, adaptações
27	[1]ALA	**57-abrir alas** = dar passagem, dispondo-se (um grupo de pessoas) em duas fileiras, frente a frente, para que alguém possa passar no espaço intermediário assim formado
28	ALARDE	**58-fazer a. de** = gabar-se de; alardear
29	[1]ALÇA	**59-estar na a. de mira de** = estar sob a observação ou a vigilância de
30	ALCANFOR	**60-virar a.** =sumir (como ocorre na volatização da cânfora); desaparecer, fugir
31	ALCANZIA	**61-jogar alcanzias**= praticar o torneio cavalheiresco do arremesso de alcanzias (acp. 2)
32	ALCATRA	**62-andar nas a.** = montar sem sela **63-bater a a. na terra ingrata**= morrer
33	ALENTO	**64-dar o último a**.= morrer
34	ALFINETE	**65-não valer um a**. = não ter valor algum, não valer nada
35	ALGIBEIRA	**66-pôr de sua a.** = pagar com seu próprio dinheiro
36	ALGODÃO	**67-ser a. entre cristais** =fazer o papel de moderador entre pessoas inimigas
37	ALHETA	**68-ir na a. de** =perseguir de perto, ir no encalço de, ir no rasto de
38	ALHO	**69-misturar alhos com bugalhos** = misturar ou confundir coisas muito dessemelhantes; fazer grande confusão **70-tomar alhos por bugalhos** = enganar-se, tomar uma coisa por aquilo que ela não é
39	ALMA	**71-botar a a. pela boca** = ficar ofegante, com a respiração opressa **72-cortar a a.**= causar grande comoção; cortar o coração **73-criar a. nova** = renovar o ânimo; entusiasmar-se **74-dar a a. a Deus ou ao Criador** = morrer **75-dar a a. ao Diabo** = fazer todo o possível para se conseguir algo que se deseja ardentemente **76-dar a. nova** = dar novo alento, nova vida **77-entregar a a. a Deus** =morrer **78-entregar a a. ao Diabo** = morrer **79-render a a. (a Deus)**= morrer **80-rezar por a. de** = perder a esperança de ter de volta (algo emprestado, esp. dinheiro) **81-vender a a. ao Diabo** = m.q. ***dar a alma ao Diabo***
40	ALTAR	**82-levar alguém ao a**. = casar com esse alguém
41	ALTURA	**83-cair das a**.= sofrer decepção **84-ganhar a**. = ascender, subir **85-perder a.** = baixar, cair **86-pôr nas a.** = atribuir qualidades ideais a; exaltar, elevar **87-responder à a**. = revidar de forma categórica ou agressiva (e mais ou menos nos mesmos termos) à maneira com que foi interpelado, tratado, abordado, agredido etc.
42	[1]AMARELA	**88-ver-se nas a.** = ver-se em dificuldades, estar em apuros
43	AMARELO	**89-rir ou sorrir a**. = sorrir de maneira contrafeita, forçada
44	AMARGO	**90-ter amargos de boca** = ter desgostos, dissabores
45	AMARRA	**91-cortar as a. com** = separar(-se), desligar(-se) de alguma coisa ou de alguém que constitui amparo **92-estar a duas a.** = **1** ter dois empregos ou duas fontes de recursos; **2** viver com duas mulheres; **3** estar seguro, contar com mais de um recurso ou apoio **93-estar sob a.** = contar apenas com um apoio, um recurso
46	AMÉM	**94-dizer ou dar a. a =** manifestar concordância; aprovar, condescender, anuir
47	AMOR	**95-fazer a**.= manter relações sexuais; copular **96-matar de amores**= inspirar grande paixão a alguém **97-morrer de amores por**= ter grande afeição ou estima por, gostar muito de **98-seja tudo pelo a. de Deus**= exclamação de conformidade ou tolerância em

		relação àquilo que se revela impróprio ou desagradável **99-ser do a**.= procurar apenas os prazeres sensuais **100-ter a. à pele** = m.q. ***ter amor à vida*** **101-ter a. à vida**= ser prudente; não se meter em situações perigosas, não se arriscar; ter amor à pele **102-ter amores**= andar enamorado, requestar **103-tratar com a**.=dispensar carinho a alguém; prestar-lhe auxílio
48	AMORZINHO	**104-fazer a.**= fazer amor; copular
49	ANCA	**105-dar a**.= deixar (o cavalo) que se lhe monte na garupa
50	ANDAMENTO	**106-dar a. a** = dar seguimento, fazer seguir os trâmites, levar a despacho etc.
51	ANDAR	**107-a. atravessado com** = querer mal a; estar de rixa ou em desinteligência com **108-a. de mal a pior**= sofrer contratempos sucessivos; andar de torto em través **109-a. fora de si** =ter grande perturbação de espírito por desgosto profundo ou grande contentamento **110-a. naufragado**= trajar(-se) de maneira muito pobre **111-a. para** = estar para, estar prestes a, ter tenção de **112-a. trincado** =andar (alguém) amuado, indisposto para com os outros
52	ANJINHO	**113-fazer-se a.** =fazer-se de desentendido, fingir que não entende **114-ir para os a**. =morrer
53	[1]ANO	**115-fazer anos**= completar um ano ou mais de existência; aniversariar **116-não passarem os a. por**=mostrar-se (alguém ou algo) bem conservado, praticamente sem os vestígios do fluir do tempo **117-passar de a**.=passar ao nível escolar ou universitário seguinte
54	ANTENA	**118-ter antenas**= perceber, com agudeza, o que ocorre em torno
55	ANTÍFONA	**119-levantar a a**.= **1** dar o tom para que se entoe afinadamente o cântico ou o salmo; **2** ser o primeiro a falar ou a transmitir uma notícia
56	ANZOL	**120-cair no a.**=cair no logro, na esparrela; ser enganado
57	APARÊNCIA	**121-guardar, salvar ou manter as a.=**preservar o decoro social, escondendo algum motivo de desonra, segundo os preceitos sociais hegemônicos numa sociedade
58	APELIDO	**122-ser a**.=não expressar (observação, comentário etc.) a completa verdade dos fatos; ser eufemístico ou polido
59	APERTADO	**123-estar a**.=ter urgência de satisfazer necessidades fisiológicas, esp. de urinar
60	APERTÃO	**124-dar ou levar um a.=**pressionar ou ser pressionado a fazer ou dizer (algo)
61	APETITE	**125-abrir o a**.=provocar vontade de comer
62	APITO	**126-engolir o a**.=dirigir (o juiz) mal o jogo **127-ganhar no a**.=ganhar o jogo à custa de má arbitragem
63	AR	**128-apanhar ou pegar no ar**= apreender ou compreender (algo) rapidamente **129-atirar com tudo pelos ares**= pôr tudo a perder **130-dar um ar de sua graça**= marcar presença, não se deixar esquecer **131-dar uns ares com**= apresentar semelhanças físicas com (alguém) **132-ir pelos ares**= **1** explodir, ser lançado a distância ou ser destruído; **2**ser abandonado por algum motivo, não se realizar (diz-se de projeto, sonho, desejo etc.); não se concretizar **133-mudar de ares** = mudar de um lugar para outro, ger. em busca de melhores condições de vida **134-tomar ar** =**1** sair para respirar ar mais puro; **2** passear para espairecer
64	ARAPUCA	**135-cair na a**. =deixar-se apanhar; ser pego em armadilha; cair no conto-do-vigário
65	[1]ARARA	**136-engolir araras** = ser enganado **137-estar ou ficar uma a.** = estar (ou ficar) muito irritado, muito zangado
66	ARCO	**138-abrir o a.** = retirar-se em debandada, pôr-se em fuga; meter o arco; fugir **139-meter o a.** = m.q. ***abrir o arco***
67	AREIA	**140-edificar na a**.= organizar, tentar empreender (algo) sem base sólida **141-entrar a. em** =surgir um imprevisto que dificulta ou impossibilita a realização de algo que foi desejado ou planejado **142-escrever na a**.=fazer coisas que pouco duram **143-fazer cordas de a**.=tentar o impossível **144-morder a a**.=cair sobre ou enterrar-se na areia **145-semear na a**.=trabalhar sem poder obter qualquer resultado **146-ser muita a. para o caminhão de**= **1** ser demasiadamente bom, bonito, agradável etc., em relação à expectativa, capacidade ou merecimento de (alguém); ser mais do que se pode querer ou dar conta; ser muita carne para o churrasco de; **2** estar além do alcance de; não ser para o bico de
68	ARES	**147-beber os a. por** = **1** demonstrar grande dedicação por (alguém); **2** estar apaixonado por (alguém) **148-dar a. de sua graça** =surgir, aparecer em algum lugar, ger. onde sua presença

		é desejada ou esperada **149-dar uns a. com** =apresentar semelhanças com (alguém) **150-ir aos a**.= enraivecer-se, enfurecer-se, ir às nuvens **151-ir pelos a**. = explodir, ser lançado longe ou destruído por desastre ou catástrofe **152-mudar de a**. =**1** mudar-se de lugar pouco saudável para outro que oferece melhores condições à saúde, ger. onde se respira ar mais puro, por conselho médico ou não; **2** mudar-se de lugar intranqüilo ou indesejado para outro que apresenta ou possa vir a apresentar melhores condições de vida **153-tomar a**.=**1** passar algum tempo no campo ou numa estação de águas, ger. com a intenção de melhorar a saúde; **2** dar um passeio
69	ARGUEIRO	**154-fazer de um a. um cavaleiro** =dar importância exagerada àquilo que é insignificante
70	ARGUMENTO	**155-levar um a.** =discutir um assunto; conversar, dialogar
71	ARMA	**156-apresentar armas** =ficar com o pênis ereto **157-chamar às a**.=mobilizar, convocar soldados e tropas **158-depor as a**.= dar-se por vencido; cessar hostilidades; ensarilhar as armas; entregar-se, render-se **159-ensarilhar as a**.=**1** m.q. ***depor as armas*****;** **2** dar por terminada qualquer contenda **160-medir armas**= combater, lutar **161-mostrar as a**.=exibir (os homens) os órgãos genitais **162-passar pelas a**.=**1** fuzilar, matar por sentença militar; **2** copular, possuir sexualmente **163-passar-se com armas e bagagem para**= fugir para o lado adversário levando consigo tudo o que possui **164-pegar em armas**= **1** prestar serviço militar; **2** lutar de armas na mão **165-pôr(-se) em armas**= armar(-se), preparar(-se) para a guerra **166-terçar armas**= **1** lutar em defesa de algo ou alguém; **2** argumentar em favor de, pugnar por (causa, idéia, pessoa etc.)
72	ARMÁRIO	**167-sair do a**.= assumir a própria homossexualidade
73	ARQUIVO	**168-queimar o a**.= matar ou mandar matar uma testemunha ou possível testemunha de um crime, impedindo-a de denunciar o responsável por esse crime
74	ARRAIAL	**169-assentar arraiais** = estabelecer-se, fixar-se em algum lugar **170-fazer a.** = falar alto, fazer barulho
75	ARRAS	**171-dar a**.= **1** ser superior a, levar vantagem sobre; **2** dar chance a, proporcionar oportunidade a
76	ARRASTÃO	**172-ir no a**. =deixar-se levar pela influência de alguém
77	ARREGO	**173-pedir a**. = **1** ter medo e recuar diante de algo ameaçador; **2** mostrar-se vencido, entregar os pontos
78	ARREIO	**174-sacudir os a**. =não aceitar imposições; rebelar-se **175-sair vendendo os a**.=sair (o cavalo) em disparada sem o cavaleiro, desvencilhando-se das peças do arreamento
79	ARRENDAMENTO	**176-fazer a**. =celebrar o contrato **177-tomar de a**. =m.q. [1]***arrendar***
80	ARROCHO	**178-dar um a. em** = exercer forte pressão ou coação sobre alguém; pôr a faca no peito **179-levar um a**.= sofrer forte pressão ou coação
81	ARTE	**180-fazer a**. = **1** criar obra de arte, trabalhar com a arte; **2** fazer travessura(s) **181-fazer a. de** = proclamar como virtude; vangloriar-se
82	ASA	**182-abrir as a**.= perder a timidez, tornar-se atrevido **183-aparar as a. de** = limitar o que exprime independência ou intimidade **184-arrastar a a. para ou as a. a** = fazer a corte (como fazem algumas aves); galantear **185-bater (as) asas**= fugir, desaparecer **186-cortar (as) asas**= cercear a liberdade de alguém; reprimir **187-dar a. ou asas a** = dar confiança ou intimidade a **188-ter asas nos pés** =**1** ser muito feliz; **2** andar muito depressa
83	ASPA	**189-bater aspas** =**1** andar emparelhado com outra pessoa; **2** encontrar-se com alguém para esclarecer dúvidas **190-fincar as a**. =cair de cabeça para baixo **191-fincar as a. no inferno** = morrer (falando de pessoa pouco querida)
84	ASSENTO	**192-ter a.** = ocupar um lugar, uma cadeira (em assembléia, congresso etc.); pertencer a uma diretoria, conselho etc.
85	ASSINATURA	**193-tomar a. com** = importunar (alguém), não deixar (outra pessoa) em paz
86	ATÁ	**194-andar ao a.** = **1** andar a esmo, sem rumo; **2** não ter dinheiro
87	ATALHO	**195-pôr a.** = pôr fim, terminar

88	ATAQUE	**196-dar um a.** =perder o controle, ficar furioso e agredir alguém com palavras grosseiras ou violentas; fazer escândalo **197-ter um a**.= ser acometido de um mal súbito (infarto, crise nervosa ou convulsiva etc.), com ou sem perda da consciência
89	ATENÇA	**198-estar às a. de** =fiar-se em, depender de
90	ATENÇÃO	**199-chamar a**.= ser muito visível ou vistoso; dar na vista **200-chamar a a.de**= **1** fazer advertência; repreender, advertir, admoestar; **2** despertar, atrair o interesse (de alguém) **201-chamar a a. para ou sobre** =colocar em destaque; focalizar; mostrar, alertar **202-dar a. a** =**1** ouvir e tratar com respeito e consideração (alguém); **2** conversar cortesmente; ser agradável **203-prestar a. a ou em** =olhar, ouvir, sentir (algo) com atenção aumentada, concentrada
91	ATENDER	**204-a. por** =ser conhecido como; ser chamado de
92	ATILHO	**205-não tem a. nem vincilho**= **1** não tem onde se pegar; **2**não serve para o que se quer
93	ATITUDE	**206-tomar (uma) a.**=tomar uma decisão enérgica para mudar uma situação insatisfatória que já perdura há algum tempo
94	ATO	**207-fazer a. de presença** =ir a certo local ou cerimônia por dever ou conveniência, permanecendo pouco tempo; marcar presença
95	ATOLEIRO	**208-sair do a**.= desembaraçar-se de situação crítica que envolve perigo e dificuldades
96	AVANTE	**209-ir a.** =fazer progresso; adiantar-se, progredir
97	AVENIDA	**210-abrir uma a**.= penetrar, num movimento ofensivo, pela defesa adversária **211-abrir uma a. em**= ferir (alguém ou região do corpo de alguém) com navalha
98	AVESSO	**212-virar pelo a**.=**1** virar (peça de vestuário etc.), pondo o lado de dentro à mostra; **2** analisar, estudar (caso, assunto) exaustivamente; **3** fazer intensa busca em (aposento, móvel etc.), para encontrar algo que se perdeu
99	AVESTRUZ	**213-bancar a**.=**1** acreditar que se evita um perigo, uma dificuldade, deixando de enfrentá-los; **2** tomar bebidas alcoólicas
100	AZEITE	**214-beber a**.=ser muito astuto, atilado **215-estar nos a**.=estar mal-humorado, irritado **216-ficar de a**.=ficar quieto; retrair-se **217-vender a. às canadas**= ficar em situação difícil; ficar decepcionado; enfurecer-se

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'B'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
101	[1]BABA	**218-chorar b. e ranho**= desfazer-se em lágrimas
102	BABADO	**219-estar b. ou ser b. por** =estar ou ser muito interessado por; estar ou ser apaixonado por
103	BABARÉ	**220-dar b**.= pedir socorro, dar rebate
104	BACALHAU	**221-meter o b. em** = falar mal de, meter o pau em
105	BAETA	**222-romper as b**.=**1** encher-se de indignação; revoltar-se, indispor-se; **2** pôr-se em desavença; agastar-se, desavir-se, malquistar-se
106	BAGAGEM	**223-chegar na b**.= chegar por último **224-dar b**.= vencer com facilidade
107	BAIANA	**225-rodar a b**. =reclamar ou brigar com escândalo
108	[1]BAILA	**226-andar na b.** =m.q. ***estar na baila*** **227-chamar à b**.=provocar manifestação (de alguém) **228-estar na b**.=ser sempre chamado ou citado; andar na baila **229-trazer à b**.=fazer entrar na ordem do dia (um fato) **230-vir à b**.=**1** comparecer à área de torneios para terçar armas com o adversário; **2** ser lembrado (um fato) a propósito de outro fato; ser mencionado
109	[1]BAILE	**231-dar um b**.=**1** mexer com ou zombar de (alguém); **2** chamar a atenção de; censurar; **3** ter uma excelente atuação; dar um *show*
110	BAINHA	**232-meter a espada na b.**=desistir de um intento **233-não caber na b**.=acreditar em si mais do que deveria; vangloriar-se
111	[1]BAIXA	**234-dar b**.= **1** anotar um pagamento, registrar a saída de um documento etc.; **2** dispensar ou ser dispensado (ger. do serviço militar); ter baixa; **3** entrar em hospital para tratamento; baixar, internar-se; **4** considerar (algo) como visto ou terminado **235-ter b**.=m.q. ***dar baixa*** ('ser dispensado')

112	[1]BAIXEL	**236-guiar o b**.=organizar, administrar (a vida, um negócio, um país etc.)
113	BALA	**237-mandar b**.=executar com presteza uma tarefa, uma ordem; tocar para frente
114	BALANÇA	**238-colocar ou pôr na b.**=avaliar os prós e os contras de uma determinada situação, decisão, escolha etc. **239-ter a b.**=ser o árbitro, o julgador, o juiz
115	BALDÃO	**240-fazer do b. glória**=m.q. ***fazer do sambenito glória***
116	[1]BALDE	**241-chutar o b.**=m.q. ***chutar o pau da barraca*** ('abandonar')
117	[1]BALHA	**242-vir à b**.=m.q. ***vir à baila***
118	BANCA	**243-abafar a b**.=**1** m.q. ***levar a banca à glória;*** **2** vencer espetacularmente; alcançar grande sucesso; **3** causar admiração pela beleza, vestimenta, riqueza, talento etc.; abafar **244-botar b**.=**1** vangloriar-se de qualidades, posição ou bens pessoais; **2** tentar obter privilégios alegando posição social, riqueza ou influências políticas, ou ameaçando pessoas de posição inferior **245-pôr b**.=m.q. ***botar banca***
119	BANCO	**246-alisar os b. da academia**= formar-se em escola superior ou em academia **247-estar no b. dos réus**= ser alvo de muitas críticas; ser muito atacado **248-não aquentar o b**.=m.q. ***não esquentar o lugar*** **249-não esquentar o b**.=m.q. ***não esquentar o lugar***
120	[2]BANDA	**250-comer da b. crua**= estar em maus lençóis, em situação difícil **251-comer da b. podre**= **1** sofrer decepções devido às circunstâncias; **2** passar dificuldades, privações; comer fogo, comer insosso e beber salgado, comer o pão que o diabo amassou, comer o que o diabo enjeitou, cortar volta, passar um mau bocado, passar um mau pedaço **252-pôr de b.**=pôr de lado; desprezar, abandonar **253-sair de b.**=evadir-se furtivamente
121	BANDALHA	**254-cair na b.**=tornar-se bandalho; passar a ter vida dissoluta; gandaiar, abandalhar-se
122	BANDEIRA	**255-dar (uma) b**.= **1** não ocultar (o viciado em tóxicos) que está sob o efeito de droga; **2** deixar escapar algo que não podia ou não devia ser divulgado; expor-se, fazer uma inconfidência, ger. por lapso ou ingenuidade **256-enrolar a b**.=**1** desistir de realizar alguma coisa; **2** suspender a atividade sexual, voluntariamente ou não **257-levar uma b.**=ter um pedido ou pretensão recusado de forma grosseira; levar um fora **258-não ter b**.=fazer as coisas sem respeitar os princípios dos outros **259-ser b**.=m.q. ***dar bandeira*** ('denunciar-se') **260-virar b.**=mudar de time, partido, opinião etc.; virar a casaca
123	BANDEJA	**261-dar de b.**=revelar ou entregar (algo) espontaneamente, sem que tenha sido instado a isso **262-entregar de b**.=m.q. ***dar de bandeja*** ('revelar')
124	BANDIDO	**263-trabalhar de b. contra**= procurar a ruína de (pessoa, empreendimento etc.)
125	BANHA	**264-ficar na b.**= ficar muito pobre
126	BANHO	**265-dar um b.**= demonstrar excelência técnica, profissional, intelectual etc., freq. em comparação a outrem
127	BANHO-MARIA	**266-cozinhar em b.** = deixar em suspenso ou levar uma ação a cabo com grande lentidão; protelar, adiar
128	BARATO	**267-dar de b**.=dar sem relutância ou questionamento
129	BARBA	**268-pôr as b. de molho**= precaver-se contra perigo ou risco próximo, ou previsível; acautelar-se **269-ter a b. tesa**= afrontar ou resistir com coragem **270-ter barbas** = ser muito antigo (diz-se de caso, piada etc.)
130	BARBICACHO	**271-pôr b. em** = impor obediência a; dominar, sujeitar, constranger
131	BARCO	**272-ancorar o b.** = não ir adiante; parar, fixar-se **273-deixar o b. correr**= permitir que os fatos prossigam no seu curso natural; não intervir **274-tocar o b. (para a frente)**= prosseguir nas atividades normais, apesar dos contratempos e dificuldades
132	BARRA	**275-agüentar a b.**= **1** desdobrar-se em esforços e manter o domínio de uma situação difícil e penosa; **2** cumprir o combinado; agüentar as pontas, agüentar a mão **276-forçar a b.**= **1** ir além de limites impostos ou convencionados ou ir além do que é razoável ou sensato; exagerar; **2** forçar uma situação, forçar um estado de coisas; **3** exigir com determinação; impor-se; **4** empenhar-se, esforçar-se **277-levar à b. do tribunal** =causar o julgamento de; acionar, processar **278-limpar a b.**=solucionar uma situação difícil

		279-segurar a b.=1 enfrentar ou suportar uma situação difícil, perigosa ou trabalhosa; **2** ajudar outra pessoa **280-sujar a b.= 1** ocorrer uma situação difícil; **2** criar problemas para si ou para outrem
133	BARRELA	**281-cair na b.=**ter a idoneidade manchada; perder a honra
134	BARRETADA	**282-dar b. com chapéu alheio**= tentar, com meios que não lhe pertencem, ser agradável a (alguém)
135	BARRICÃO	**283-ficar no b. ou ir para o b.** = ficar solteirona; ficar para tia
136	BARRIGA	**284-carregar uma b.** = estar grávido; estar de barriga **285-chorar de b. cheia** = lamentar-se sem razão para isso; falar de barriga cheia **286-chorar na b. da mãe** = perceber que tudo acontece de acordo com seus desejos; realizar-se **287-comer b.** = cometer erro por distração **288-empurrar com a b.** = não tomar as providências necessárias; adiar soluções **289-encher b. de corvo** = morrer **290-falar de b. cheia**= m.q. ***chorar de barriga cheia*** **291-levar b.**= publicar (um periódico) notícia inverídica **292-pegar b.** = ficar grávida ou prenhe; engravidar, emprenhar **293-tirar a b. da miséria** = aproveitar com muito prazer alguma coisa de que até então carecia
137	BARRO	**294-ir ao b.** = ir ao chão; cair
138	BARULHO	**295-comprar b.** = tomar a dianteira numa disputa ou briga
139	BASE	**296-tremer nas b.**= ter muito medo ou receio; intimidar-se, apavorar-se
140	[3]BASTA	**297-dar o ou um b.** = fazer parar ou cessar alguma coisa
141	BATALHA	**298-fazer b.**= empreender um combate; pelejar
142	BATATA	**299-morder a b.**= ingerir bebida alcoólica **300-plantar batata(s)**= parar de incomodar; ir embora; não dizer impropriedades, não ser importuno **301-ser b.**= não falhar; não deixar de ocorrer **302-soltar batatas**= dizer asnices ou falar com incorreções gramaticais
143	BATER	**303-b. bem= 1** m.q. ***bater certo;* 2** ser bem-aceito; ser adequado **304-b. certo** = estar correto, conferir, ser exato, bater bem **305-não b. bem** = ser amalucado, ser esquisito; não ser bom da bola; não bater certo **306-não b. certo = 1** não conferir; **2** m.q. ***não bater bem***
144	BATERIA	**307-carregar as b.** = adquirir novo ânimo; recuperar as energias **308-dar b.** = combater com todos os meios; procurar vencer a todo custo; insistir duramente para alcançar um objetivo **309-romper as b. =1** abrir fogo contra (algo); **2** entrar em campanha contra; fazer frente, polemizar
145	BATIBARBA	**310-dar b.** =atacar (uma pessoa) humilhando(-a)
146	BATIDA	**311-dar uma b**. =procurar com minúcia
147	BAÚ	**312-não ser b.** =não guardar, ou não se sentir obrigado a guardar segredo
148	BECO	**313-desinfetar ou desocupar o b.** = **1** deixar o caminho livre, retirar-se; **2** falecer **314-tapar ou tomar todos os b.** = não dar margem a escusas ou a defesa
149	BEDELHO	**315-meter o b.** = intrometer-se, imiscuir-se onde não se é chamado; meter a colher
150	BEICINHO	**316-fazer b**.=**1** projetar para diante o lábio inferior, tremente, tal como as crianças antes de chorar; **2** experimentar e demonstrar aborrecimento; amuar-se, agastar-se; fazer beiço, fazer biquinho
151	BEIÇO	**317-andar de b. caído por** =estar muito apaixonado por (alguém) **318-dar o b.**= m.q. ***passar o beiço*** **319-estar pelo b.**=estar enamorado, apaixonado **320-fazer b.**= m.q. ***fazer beicinho*** **321-ficar de b. caído** = admirar-se, ficar perplexo **322-lamber os b.**= ficar ou mostrar-se contente **323-levar pelo b.**= fazer de alguém o que se quer **324-morder os b.**= mostrar-se despeitado, ressentido **325-não ser para os b. de**= não ser possível ou alcançável para (alguém) **326-passar o b.**= deixar de pagar dívida ou conta; calotear; dar o beiço **327-trazer (preso) pelo b.** = m.q. ***embeiçar*** ('enamorar')
152	BELELÉU	**328-ir para o b.** = **1** perder a vida; falecer; **2** reduzir-se a nada; sumir; **3** não ter êxito; gorar **329-mandar para o b.** = **1** tirar a vida a; matar; **2** fazer desaparecer; **3** não continuar (algo); desistir de (algo)
153	BELEZA	**330-cansar a b. (de alguém)**=causar enfado; maçar **331-estar uma b.** =estar bem-feito, esplêndido

		332-ser uma b.=provocar grande satisfação, prazer; ser agradável, tranqüilo etc.
154	BEM-BOM	**333-estar no b.**=gozar de conforto, descanso e bem-estar
155	BÊNÇÃO	**334-deitar a b.**=realizar a ação de benzer, abençoar; bendizer **335-furtar a b.**=ficar com o que a outrem estava destinado; roubar-lhe a vez **336-ser uma b**.=ser de grande ajuda, como se fosse uma graça dos céus **337-tomar a b.**=beijar a mão a (alguém) ou o anel de (alto prelado da Igreja), ou disso fazer menção, para pedir a proteção da sua bênção e a proteção divina **338-tomar a b. a cachorro**= estar em situação difícil e humilhante; estar em maus lençóis
156	[1]BENGALA	**339-estar de b**.=ser ou estar velho
157	BENZER	**340-b.-se de alguém**= exorcismar alguém por lhe ter ódio ou temor
158	BERÇO	**341-nascer em b. de ouro**= nascer em família abastada **342-ter b**.=**1** ter nascimento; provir; **2** proceder de família de elevado padrão social, cultural ou econômico
159	BERIMBAU	**343-pensar que b. é gaita**= crer enganadamente que certa coisa é simples, fácil [Aqui o berimbau é o de boca, não o idiofone.]
160	BERLINDA	**344-estar na b**.= **1** ser o alvo dos comentários, no jogo da berlinda; **2** ser objeto de comentários; **3** ser objeto de atenção ou de curiosidade pública; estar em pauta; estar na ordem do dia; **4** ver-se em evidência embaraçosa, por motivo não lisonjeiro
161	BERRA	**345-andar ou estar na b.**= **1** estar (a fêmea) no período de cio
162	BERREIRO	**346-abrir o ou no b.**= m.q. ***cair no berreiro*** **347-cair no b**.=chorar muito; abrir o bué; abrir o berreiro
163	BESTA	**348-fazer de b.**=enganar (alguém) **349-fazer-se b.**=fazer-se tolo, fazer-se desentendido, fingir ignorância ou burrice; fazer-se de besta **350-fazer-se de b.**= **1** m.q. ***fazer-se besta;*** **2** intrometer-se com alguém, esp. com intenção de namoro ou sexo; **3** mostrar-se abusado **351-meter-se a b.**=**1** proceder de modo tolo; **2** mostrar-se abusado; **3** intrometer-se com alguém, esp. com intenção de namoro ou sexo
164	BETA	**352-ver-se em betas** =encontrar-se em apuros, problemas; ver-se enrascado
165	BEXIGA	**353-pedir b.**=m.q. ***pedir penico***
166	BEZERRO	**354-botar b**.= expelir pela boca o que estava no estômago; vomitar **355-chorar como (um) b. desmamado**= chorar alto e copiosamente
167	BICA	**356-estar à ou na b.** = estar prestes a; estar na brecha
168	BICADA	**357-dar bicadas** = beber aos golinhos; bebericar
169	BICHA	**358-fazer bichas** =fazer travessuras
170	[1]BICHO	**359-matar o b.** = **1** ingerir bebida(s) alcoólica(s) **360-ser o b.** = ser agradável, lindo, delicioso, excelente etc. **361-virar b.** = ficar enraivecido (como um animal feroz); enfurecer-se
171	BICHO-CARPINTEIRO	**362-estar com ou ter b.** = mostrar-se muito irrequieto, não parar quieto; ser hiperativo
172	[1]BICO	**363-abrir o b**.= **1** falar ou falar demais; **2** denunciar, delatar; **3** demonstrar cansaço, exaustão física e/ou mental; **4** explicitar aborrecimento ou revolta; reclamar; **5** confessar delito ou crime **364-baixar o b.**=comer ou beber com exagero **365-fazer b. ou biquinho**=**1** franzir os lábios (ger. a criança) quando está para chorar; **2** ficar melindrado; amuar **366-meter no b. de** = contar um segredo a (alguém) **367-molhar o b.**= ingerir bebida alcoólica; embriagar-se **368-não ser para o b. de** = ser muito superior, em qualidade, valor, quantidade, preço etc., ao que se pode desejar **369-pegar no b. da chaleira** = bajular, puxar saco
173	[3]BICO	**370-pegar o b.**= edir em casamento a filha recém-nascida de alguém (para tanto, segurando o cordão umbilical desta)
174	BIGODE	**371-dar um b.** = **1** m.q. ***bigodear*** ('pregar uma peça') **372-emendar os b**.= meter-se em luta corporal; engalfinhar-se **373-encostar os b.** = tornar-se igual (uma pessoa a outra) em inteligência, destreza ou em qualquer mérito **374-ter bons b.** = ter aspecto varonil; ter boa presença **375-trelar os b.** = contrair matrimônio; casar
175	BIGU	**376-pegar (um) b.** = conseguir passagem de graça numa viatura
176	BILHETE	**377-abrir um b.** =dividir um bilhete de loteria em frações (gasparinhos)
177	BIQUINHO	**378-fazer b.** = m.q. ***fazer beicinho***
178	[1]BIRRA	**379-fazer b.** = comportar-se de maneira obstinada, recusando-se a obedecer e, às vezes, chorando, berrando ou esperneando (falando-se esp. de criança)
179	BISCATE	**380-fazer b.**= **1** trabalhar em tarefa pouco rendosa, seja complementar ou

		subsidiária a outra(s), ou não; **2** prostituir-se (como profissão ou eventualmente); batalhar
180	BISCOITO	**381-fazer biscoitos** =morrer, ou estar morto e enterrado; fazer tijolo
181	BISPO	**382-deixar entrar o b.** = deixar queimar-se a comida na panela ou no tacho; bispar **383-queixar-se ao b.**= afastar-se ou calar-se, para não importunar
182	BITÁCULA	**384-levar nas b.** = levar bofetadas; apanhar
183	BITOLA	**385-medir pela mesma b.** = aplicar a pessoas ou coisas diferentes as mesmas exigências ou regras, sem fazer distinções pessoais ou especiais **386-medir pela sua b.** = julgar (outrem) segundo critérios próprios ou por comparação consigo mesmo **387-passar da b**.= exagerar, exceder-se
184	BLOCO	**388-botar o b. na rua** =**1** morrer; **2** tomar providências para conseguir algo; **3** agir de peito aberto, sincera e objetivamente
185	BLOQUEIO	**389-furar um b.** = conseguir ter acesso a ou contato com algo ou alguém difícil de alcançar
186	BOA	**390-fazer uma b.** = **1** m.q. ***pregar uma peça;*** **2** fazer algo que desagrada ou prejudica outra pessoa
187	BOBEADA	**391-dar uma b.** =**1** cometer um lapso; **2** perder uma oportunidade; **3** deixar-se enganar
188	BOBEIRA	**392-marcar b**.=**1** agir como um bobo ('tolo'); **2** perder oportunidade(s); **3** deixar-se ludibriar; ser passado para trás
189	BOCA/Ô/	**393-abrir a b.**= **1** pronunciar palavras; falar, exprimir-se; **2** gritar, berrar; chorar aos gritos; **3** bocejar; **4** admirar-se, espantar-se **394-arrebentar a b. do balão** = desempenhar-se magnificamente; ser um sucesso; brilhar, exceler **395-bater b.** = **1** discutir acalorada e demoradamente (com alguém); **2** propalar, dar publicidade (a notícias, boatos etc.) **396-botar a b. no mundo**= m.q. ***pôr a boca no mundo*** **397-botar a b. no trombone** = **1** reclamar, protestar; **2** denunciar algo; responsabilizar publicamente alguém por erro, injustiça etc. **398-correr de b. em b**.=espalhar-se rapidamente (um fato, uma notícia) **399-encher a b.**=demonstrar que se orgulha de algo **400-estar em todas as b**.=**1** ser por todos muito falado e comentado; ser público e notório; **2** estar presente sempre que haja uma oportunidade de tirar algum proveito, um espetáculo de diversão, uma festa etc. **401-fazer b. de pito**= estimular o prazer de fumar, bebendo e/ou comendo algo antes **402-fechar a b. de (alguém)**=m.q. ***tapar a boca a (alguém)*** **403-pôr a b. no mundo**= **1** gritar, berrar, fazer estardalhaço; chorar aos gritos; botar a boca no mundo; **2** protestar com veemência; botar a boca no mundo **404-procurar b.**=buscar pretexto para dizer algo ou para conversar; tomar boca **405-tapar a b. a (alguém) ou de (alguém)**=fazer com que (alguém) se veja obrigado a calar-se ou a cessar de fazer críticas, acusações, injúrias etc., com provas e evidências em contrário **406-ter a b. cosida**= ser reservado, discreto **407-ter a b. suja**= ter o costume de dizer palavrões, ou proferir obscenidades **408-ter b. de riso**= ser alegre, risonho **409-tomar b**.=m.q. ***procurar boca***
190	BOCADO	**410-passar um mau b.**=m.q. ***comer da banda podre***
191	BOCÃO	**411-abrir o b.**=**1** pôr-se a gritar; **2** começar a chorar alto
192	BOCHECHA	**412-fazer bochechas**= fazer pouco; desdenhar, provocar **413-inchar as b.**=**1** contar vantagem; vangloriar-se; **2** ter um acesso de raiva; irar-se **414-pegar b.**= viajar de graça, pegar carona **415-ter bochechas**= ser bochechudo
193	[1]BODE	**416-amarrar o b.**=**1** ficar sério; ficar de cara amarrada; **2** ficar irritado, mal-humorado **417-amarrar um b.**= m.q. ***ficar de bode*** **418-fazer b.**= fazer mistério a respeito de um assunto; esconder o jogo **419-ficar de b.**=**1** sentir mal-estar físico e/ou psicológico por motivo de ingestão de droga ('tóxico'); **2** ficar deprimido, ficar na fossa **420-sangrar o b.**= menstruar **421-ser do b.**= ser da mesma especialidade (que outro colega)
194	BOFE	**422-abrir os b.**= começar a berrar **423-custar os b**.= custar muito caro; custar os olhos da cara **424-deitar os b. pela boca** = mostrar-se cansadíssimo, ofegante; pôr os bofes pela

		boca **425-mostrar os b.** = falar com toda a franqueza **426-pôr os b. pela boca** = m.q. ***deitar os b. pela boca*** **427-ser de b. lavados** =ter bom gênio, ser bom e simples **428-ter bofes** = ter coragem **429-ter bons b.**= **1** ter voz possante, ter bons pulmões; **2** ter bom gênio
195	[1]BOI	**430-apadrinhar o b.** =promover rezas para, segundo crendice, proteger a rês **431-apanhar como b. ladrão** = ser surrado; ser espancado **432-estar de b**.= menstruar **433-pegar o b.** = levar vantagem; obter facilidade(s) **434-pegar o b. pelo chifre**= enfrentar um problema com decisão **435-ter b. na linha** = haver algum problema ou empecilho pela frente
196	BÓIA	**436-ficar na b. de espera** =esperar a vez (para assumir um cargo ou ter uma promoção); aguardar promoção (depois de preterido)
197	BOLA/Ó/	**437-abaixar a b. a** = destruir ou minimizar o motivo de orgulho ou vaidade de (alguém) **438-bater b.** = realizar bate-bola (futb); aquecer-se **439-comer b.** = **1** m.q. ***levar bola;*** **2** deixar-se enganar **440-dar b. a ou para**= **1** dar confiança a; ensejar ou encorajar namoro com; **2** ter interesse e atenção (para com alguém ou algo); ligar **441-engolir a b.**= **1.1** exceler em qualquer coisa; exibir-se de modo brilhante **442-estar com a b. ou com a b. toda**= **1** estar com sorte; **2** estar no comando, estar no domínio da situação **443-estar pela b. sete**= aguardar a ocorrência próxima de algo, ger. desagradável **444-gastar a b.**=jogar com técnica apurada **445-levar b.** = receber ou aceitar propina; ser subornado; comer bola **446-não estar com essa b. toda** = estar (alguém) com menos sorte ou dominando uma situação menos do que parece, ou do que (esse alguém) procura demonstrar **447-passar b.** = dar propina; subornar **448-pisar na b.**= cometer um engano; sair-se mal; dar um fora, uma cincada
198	[2]BOLAÇO	**449-jogar um b.**= ter ótimo desempenho em esporte com bola
199	BOLANDAS	**450-andar em b.**=**1** (1890) ter má sorte; andar aos tombos; **2** andar de um lugar para outro, azafamado
200	[1]BOLÃO	**451-jogar um b.** = ter excelente desempenho (em qualquer atividade)
201	[1]BOLEAR	**452-b. a perna** = apear de montaria
202	BOLINA	**453-andar à b**.= caminhar inclinado para um lado
203	[1]BOLO/Ô/	**454-dar b.** =**1** ter maior competência ou conhecimento que (outrem);**2** faltar a um compromisso com **455-dar um bolo**=**1** provocar um desfalque; **2** acabar em briga, confusão **456-ferver o b.**= ocorrer um [1]rolo; haver confusão, briga **457-levar b.** =**1** ser castigado; **2** esperar em vão por alguém que se comprometera em vir
204	[1]BOLSA	**458-abrir a b.** =dar ou oferecer dinheiro **459-bater b.** = andar (meretriz) à procura de fregueses **460-rodar b. ou bolsinha** = exercer a prostituição
205	[2]BOLSA	**461-jogar na b.** = na bolsa de valores, especular na alta ou na baixa dos valores negociáveis, títulos e mercadorias
206	BOLSINHA	**462-rodar b.**=**1** procurar clientes na rua (falando-se de indivíduo que se prostitui); **2** prostituir-se
207	BOLSO	**463-botar ou pôr no b.** =**1** aplicar calote; engodar; **2** reservar algo para seu uso privado; esp. tomar indebitamente algo para si; **3** ser superior; distinguir-se, sobrepujar **464-encher os b.** = tornar rico, ger. de forma ilegal ou desonesta
208	BONDE	**465-comprar b**.= fazer um mau negócio; ser ludibriado **466-pegar o b. andando** = entrar no meio de uma conversação ou situação, sem estar inteirado dos precedentes **467-tocar o b.**= seguir adiante; prosseguir **468-tomar o b. errado** =tomar uma coisa por outra, equivocar-se quanto ao objeto de sua ação ou intenção
209	BONÉ	**469-botar b.** = ser infiel; cornear **470-pedir o b.**= despedir-se; afastar-se, desligar-se
210	BONITO	**471-fazer b.**=**1** ter um ótimo desempenho; sobressair; **2** exibir-se com ostentação **472-fazer um b.**= praticar uma ação nobre, generosa
211	BOQUINHA	**473-fazer b.**= franzir os lábios com vontade de chorar ou como sinal de zanga ou desolação; amuar-se
212	BORDO/Ó/	**474-andar aos b.**= caminhar, oscilando para os lados; cambalear

		475-dar um b.= fazer um passeio; dar um giro **476-virar de b.**=alterar um propósito; voltar atrás
213	[1]BORRACHA	**477-entrar na b.**= levar surra de cassetete **478-passar a b.**= perdoar; esquecer; deixar para lá
214	BORZEGUIM	**479-entrar de borzeguins**= agir desde o início de forma agressiva e/ou grosseira; entrar de sola **480-juntar borzeguins**= morrer; bater as botas
215	[1]BOTA	**481-bater as b**.=**1** morrer; bater as conjuntas; **2** fugir; dar no pé **482-dar b.**= fazer feio; fracassar **483-descalçar uma b.**= livrar-se de um problema; sair de um apuro **484-lamber as b. de**= mostrar-se subserviente; bajular, limpar as botas de **485-limpar as b. de** = m.q. ***lamber as botas de*** **486-meter as b. em**= criticar com violência (algo ou alguém); falar mal de
216	[2]BOTAR	**487-b. fora=1** jogar no lixo; livrar-se de; **2** não dar atenção; esquecer, superar; **3** ser incontido no gastar; esbanjar, malbaratar **488-b. para (pra) fora=1** vomitar; **2** expressar o que tem no íntimo; confessar, exteriorizar **489-b. quente**= passar para trás; fazer de bobo; enganar **490-b.-se a tudo**= arriscar tudo num negócio ou projeto; esforçar-se muito
217	[2]BOTE	**491-errar o b.**= não conseguir aquilo a que visava [ger. algo mal-intencionado]
218	BOZÓ	**492-viver do b.**= fazer dos dados um meio de vida **493-viver no b.**= estar sempre a jogar (dados)
219	BRAÇO	**494-assentar o b. em**= m.q. ***descer o braço em*** **495-cortar os b**.= m.q. ***fazer cair os braços*** **496-cruzar os b.**= ficar voluntariamente inativo, para demonstrar descontentamento; fazer greve **497-dar o b. a alguém= 1** enlaçar o seu braço no braço de outra pessoa; **2** oferecer o braço para alguém se apoiar ou se deslocar **498- descer o b. em**= desferir pancadas (em alguém) com o braço; assentar o braço em, meter o braço em **499-meter o b. em**= m.q. ***descer o braço em***
220	BRADO	**500-dar b.**= tornar-se falado ou famoso; adquirir notoriedade **501-dar ou passar o b. em=1** passar uma descompostura; ralhar; **2** passar uma cantada, passar a conversa em (ger. mulher)
221	[1]BRANCO	**502-assinar em b.**= pôr firma num papel sem texto escrito, em confiança a quem o irá preencher; firmar em branco **503-despedir em b.** = ir-se ou mandar embora de maneira indelicada **504-firmar em b.** = m.q. ***assinar em branco*** **505-passar do b. ao preto= 1** alterar diametralmente uma opinião; **2** mudar completamente de assunto **506-sair b**.=**1** sair em branco (bilhete, rifa etc.)
222	BRASA	**507-bater a b.**= disparar arma de fogo **508-chegar a b. à sua sardinha**= m.q. ***puxar a brasa para a sua sardinha*** **509-comer brasas= 1** enfurecer-se, danar-se; pisar em brasas; **2** passar um mau bocado; pisar em brasas **510-mandar b**.= **1** pôr-se em atividade de modo febril; agir com entusiasmo; realizar um trabalho com grande empenho; **2** tratar com rigor; criticar, arrasar; **3** disparar arma de fogo; **4** agir com violência; surrar; **5** copular **511-pisar em brasas**= m.q. ***comer brasas*** **512-puxar a b. para a sua sardinha** = torcer as coisas visando a justificar os seus pontos de vista ou defender os seus interesses particulares; advogar em causa própria; tratar dos próprios interesses, ou dos interesses dos seus, em detrimento das outras pessoas; chegar a brasa à sua sardinha
223	BRECA	**513-ir-se com a b.** = ir-se ou perder-se para sempre **514-levar a b.** = sair-se mal; desaparecer; morrer
224	BRECHA	**515-abrir b**.= fazer passagem no muro inimigo, arrombando-o **516-abrir uma b**.= **1** ter influência positiva ou negativa sobre (pessoa, convicções, convenções etc.); abalar; fazer uma brecha; **2** abrandar a rigidez de alguém **517-bater em b**.= atacar violenta e sistematicamente (uma pessoa, uma idéia, uma instituição etc.), a fim de derrubá-la ou fazer-lhe rombo; confundir o adversário com argumentos e razões de difícil ou impossível réplica **518-estar na b. =1** estar pronto para o combate; **2** lutar com denodo pela defesa de uma idéia, de uma causa etc.; **3** estar prestes a; estar na bica **519-fazer uma b.**= m.q. ***abrir uma brecha*** **520-morrer na b.**= morrer lutando por (uma idéia, um ideal, a vida etc.) **521-voltar à b.**=retornar à luta, à porfia, à discussão

225	BREDO	**522-cair no b.=1** embrenhar-se no mato; **2** fugir, desaparecer; ganhar o bredo, pôr-se no bredo **523-ganhar o b**.= m.q. ***cair no bredo*** (acp. 2) **524-pôr-se no b.**= m.q. ***cair no bredo*** (acp. 2)
226	BREJO	**525-ir para o b.**= não se concretizar; gorar
227	BRINCADEIRA	**526-cair na b**.=**1** entregar-se com entusiasmo ao divertimento, à dança etc.; cair na folia; **2** fazer algo inconveniente ou imprudente; aventurar-se **527-não estar para brincadeira(s)=1** não querer ser importunado com gracejos, peças, atos irrefletidos etc.; **2** estar de mau humor **528-não ser b.**= ser trabalhoso, cansativo; não ser fácil **529-não ser de b**.= **1** ser exigente, rigoroso; **2** ser irascível, mal-humorado
228	BRINCAR	**530-b. com fogo**= lidar de maneira inconseqüente com coisas sérias ou perigosas **531-fazer algo brincando** = fazer algo com facilidade, sem esforço **532-não b. em serviço**= ser ágil e esperto na tomada de providências, na resolução de questões, em executar um trabalho etc.
229	[1]BRIO	**533-abater os b. de**= espezinhar, humilhar **534-meter em brios**= estimular o amor-próprio de alguém para conseguir determinado objetivo, ou para fazê-lo cair em si e corrigir-se
230	BRISA	**535-comer b**.= passar fome **536-viver de b**.= **1** não ter dinheiro para nada; **2** não comer nada ou quase nada; passar fome
231	BRITAR	**537-b. a palavra**= faltar à palavra dada **538-b. osso**= causar dano físico; contundir
232	[2]BROCA	**539-comer b.**=**1** passar apertos ou embaraços monetários; **2** deixar-se ludibriar com facilidade **540-ser b**.= ser custoso, ser difícil; ser fogo na roupa
233	BRONCA	**541-meter b**.= agilizar uma tarefa, empenhar-se; agir com decisão; mandar brasa, meter ficha
234	BRUACA	**542-bater bruacas**= **1** estar em má situação financeira (portanto, com as bruacas vazias, a balançar); **2** não conseguir realizar um negócio ou não encontrar o que comprar; **3** sem ter ou carregar carga alguma; **4** sair em viagem; andar ao léu
235	BRUXA	**543-crer em bruxas**= ser supersticioso **544-ver a b**.= ver-se em maus lençóis
236	BUÇAL	**545-levar b.**= ser enganado **546-levar b. de couro fresco**= ser enganado de maneira muito vergonhosa **547-passar o ou um b. em** =enganar com astúcia; lograr
237	BUCHA	**548-aturar a b.**= aturar algo ou alguém incômodo **549-levar (uma) b.**= ser vítima de logro, perda, negócio ruim **550-meter uma b.= 2** entravar ou impedir alguém ou alguma coisa **551-tomar uma b.**= ser enganado, passado para trás; ser vítima de perda ou de mau negócio
238	BUCHO	**552-despejar o b.**= confessar ou declarar o que se omitia; abrir a alma, dar vazão ao que se sente **553-tirar do b. a alguém**= fazê-lo contar, dizer ou confessar algo
239	[1]BUÉ	**554-abrir o b**.= cair no choro; abrir o berreiro
240	BUENA-DICHA	**555-cantar a b. a alguém**= advertir alguém sobre a possibilidade de um problema; alertar sobre uma desdita **556-ler a b**.= m.q. ***ler a sorte***
241	[1]BULA	**557-comprar b. falsas**= comprar sem título legítimo, com falsas pretensões **558-contar bulas**= contar mentiras, inventar histórias **559-ter bulas para tudo=1** ter capacidade; **2** arrogar-se o direito de tudo fazer **560-vender bulas**= fazer passar por virtuosas ações hipócritas
242	BULHA	**561-andar à b. ou às b**.= envolver-se em confusões, rixas **562-meter à b. ou às b**.= suscitar discórdias, tumultuar, provocar briga
243	BULIR	**563-b. em casa de marimbondo**= meter-se em confusão
244	[1]BUNDA	**564-nascer com a b. para a lua**= contar com muita sorte na vida **565-sentar a b**.= ficar quieto; relaxar
245	BURACO	**566-arranjar um b.**= conseguir um emprego modesto ou um bico para sobreviver **567-sair do b.**= melhorar de vida, ger. em relação às finanças **568-ser um b**.= ser difícil de conseguir, realizar, alcançar **569-tapar (um) b. ou buracos= 1** remediar uma situação ou uma falta com o que se tem à mão; **2** pagar dívida
246	BURRA	**570-encher a b**.= ganhar muito dinheiro; ficar rico **571-lavar a b.**= m.q. ***lavar a égua***
247	[1]BURRO	**572-dar com os b. na água**= ser malsucedido; falhar **573-prender o b.**= fazer ficar ou ficar aborrecido e calado; emburrar(-se), amuar(-

		se) **574-ser b. de Vicente**= ir de mal a pior
248	BUSCA	**575-dar b**.=revistar um local à procura de indícios ou de determinada coisa ou pessoa
249	[1]BUTE	**576-dar o b.**= danar-se de raiva, explodir colericamente, enfurecer-se **577-estar com o b.**= estar com o diabo no corpo; estar inquieto, insofrido ou violento
250	BUZINA	**578-ficar b**.= ficar furioso, enraivecido

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'C'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
251	[1]CÁ	**579-ser de cá** =ser do espaço geográfico ou topológico ou do grupo do locutor
252	CABAÇO	**580-perder o c**.=perder a condição de virgem (ger. us. com referência a moça ou mulher) **581-tirar o c. a**= desvirginar, descabaçar (esp. mulher)
253	CABEÇA	**582-abrir a c**.=tornar-se suscetível a idéias novas ou sensatas; alargar a consciência **583-andar com a c. ao léu**= estar com a cabeça descoberta, sem chapéu **584-assentar a c**.= tornar-se sensato **585-bater c.**= dar cabeçada, agir impensadamente; desatinar **586-botar na c.**= tomar uma decisão **587-cortar a c. de**= **1** matar, executar; **2** tirar o poder de decisão ou de comando de alguém **588-dar na c**.=**1** tomar uma decisão inesperada, surpreendente; **2** ser o primeiro numa série de números sorteados, esp. no jogo do bicho; **3** ser o vencedor numa competição ou disputa **589-enterrar a c. do boi** =prolongar as comemorações de Natal até o primeiro domingo seguinte à festa **590-entrar de c.**= dar-se inteiramente a, pôr-se ao serviço de **591-esquentar a c.**= ficar preocupado; afligir-se **592-estar sem c**.= estar sem condições de pensar, de raciocinar **593-fazer (a) c**.=**2** convencer, levar (alguém) a modificar um ponto de vista; **3** ser convencido de, ser levado a pensar como outro; **4** resolver; convencer-se de; **5** embriagar(-se) e/ou drogar(-se) **594-levantar a c**.= recuperar-se moral e/ou financeiramente **595-levar na c.**= sair-se mal num empreendimento; ter prejuízo, tomar na cabeça **596-meter de c**.= dar corcovos, pinotes; corcovear **597-meter na c**.= convencer(-se) teimosamente; resolver, cismar **598-meter na c. de**= inculcar em alguém uma idéia, uma vontade etc. **599-perder a c.**=**1** ser morto, executado ou assassinado; **2** perder a calma, agir irrefletidamente **600-quebrar a c**.=concentrar-se demoradamente na resolução de um caso ou de um problema **601-querer a c. de**= **1** querer a captura e/ou a morte de (alguém); **2** exigir a demissão de alguém **602-subir à c**.= sentir-se muito importante, poderoso, glorificado **603-ter a c. no lugar** = m.q. ***saber onde tem a cabeça*** **604-ter a c. a prêmio** = ser objeto de recompensa em caso de captura ou de indicação de pista que auxilie a captura **605-ter c. para**= **1** ser apto ou hábil para; **2** ter disposição ou paciência para **606-tomar na c**.= m.q. ***levar na cabeça*** **607-usar a c**.= proceder com habilidade e inteligência **608-virar a c.**= modificar para pior a forma de comportamento; perder o juízo **609-virar a c. de**= influenciar alguém a virar a cabeça
254	CABEÇADA	**610-dar c**.= tomar dinheiro emprestado, sem intenção de devolvê-lo **611-dar uma c**.= **1** cometer um erro ou uma tolice; fracassar num plano por realizá-lo ou concebê-lo erradamente; **2** fazer um mau negócio; **3** agir ou comportar-se insensatamente, de modo reprovável ou pouco digno **612-levar uma c.**=**1** ser enganado ou ter prejuízo em algum negócio; **2** não receber de volta dinheiro que se emprestou
255	CABECEIRA	**613-despontar cabeceiras**= **1** contornar as nascentes de um rio, sempre por terreno seco, ao invés de cruzá-lo diretamente; **2** circundar um trecho de mata quando não

		se pode atravessá-lo
256	CABEDAL	**614-fazer c. de**= fazer caso de; dar importância ou atribuir valor a; considerar digno de apreço ou estima
257	CABELINHO	**615-ter c. na venta ou ter c. nas ventas** = m.q. ***ter cabelo na venta***
258	CABELO	**616-assentar o c**.=**1** morrer, falecer; **2** estar ou ficar (o animal) saudável, bem tratado, gordo e com o pêlo bem liso **617-assentar o c. de** = matar, assassinar **618-não fazer bom c**.= não corresponder ao que se espera ou exige; não ser adequado, não combinar bem; não satisfazer, desagradar **619-pôr o c. em pé ou pôr os cabelos em pé**= amedrontar, apavorar, aterrorizar **620-sem faltar um c. ou sem faltar um só c.**= sem faltar nada, nem mesmo coisa ou quantidade insignificante **621-ter c. na palma da mão**= masturbar-se com freqüência **622-ter c. na venta**= **1** estar, ser, ou ter tendência a ficar de cabelo(s) na(s) venta(s); **2** ter mau gênio; não ser para graças; ser irritável, ter cabelinho na venta **623-ter c. ou cabelos no céu da boca**= m.q. ***ter cabelo no coração*** **624-ter c. ou cabelos no coração**= **1** ter muita disposição ou muita coragem para realizar algo difícil, arriscado ou perigoso; **2** ser insensível, implacável, cruel, perverso; ter cabelo no céu da boca **625-tirar o c. ou os c. das ventas**= acalmar-se, aquietar-se
259	[1]CABO	**626-dar c. a machado**= arriscar-se inutilmente
260	[2]CABO	**627-chegar ao c. com**= **1** forçar (alguém) a decidir-se ou concluir; pressionar (alguém) ao máximo; **2** ser rigoroso ou meticuloso a respeito de (algo); examinar a fundo, levar até o fim **628-dar c. de**= **1** matar, assassinar; **2** fazer desaparecer ou deixar de existir; extinguir, destruir, aniquilar; **3** concluir ação ou atividade exercida sobre ou em relação a (algo); levar a cabo; **4** estragar, escangalhar **629-dar c. de si**= **1** esforçar-se muito ou em demasia, à custa da própria saúde ou bem-estar; matar-se ('cansar-se, fatigar-se'); **2** matar-se, suicidar-se **630-dar c. do canastro de**= matar, assassinar **631-dar de c. de**= tomar na(s) mão(s); empunhar; lançar mão de **632-dobrar o c. (da Boa Esperança)**= ultrapassar determinada idade (ger. um número exato de dezenas de anos), considerada marco ou limite, esp. de maturidade **633-estar ao c. de**= entender ou dominar muito, ou perfeitamente **634-estar no c**.=**1** estar muito doente, estar prestes a morrer (diz-se de pessoa); **2** estar quase terminando, restando muito pouco no fundo do recipiente (diz-se de bebida, esp. o vinho) **635-levar a c.**= fazer chegar ao fim, fazer terminar; completar, concluir, finalizar
261	CABRA	**636-amarrar a c**.=embriagar-se
262	CABRESTO	**637-andar de c**.= ser dominado por alguém, ger. pela mulher **638-encurtar o c**.=conter as aspirações de alguém **639-sentar no c.=1** atirar-se (o cavalo) para trás, num movimento brusco, violento, tentando livrar-se do cabresto; **2** resistir ou recusar-se a algo, com teimosia ou obstinação **640-trazer no c. ou pelo c**.= dominar ou controlar (alguém) inteiramente, ou manter sob controle, impondo a vontade ou autoridade, que é acatada com resignação ou subserviência
263	[1]CAÇA	**641-espantar a c**.=fazer fracassar um negócio por precipitação ou maldade **642-levantar a c.**= **1** obrigar o animal a sair do seu esconderijo; **2** vislumbrar um negócio que será aproveitado por outros
264	CAÇAMBA	**643-arear a c.=1** viver sem trabalhar; vadiar, vagabundear; **2** bajular para tirar proveito
265	CACETE	**644-baixar ou descer o c. (em)**= **1** dar pancadas com cacete ('borduna'); surrar, agredir violentamente e sem moderação; meter o cacete; **2** agredir fisicamente, com violência; meter o cacete; **3** agredir com palavras; repreender ou criticar duramente, ou falar muito mal de; meter o cacete **645-meter o c. (em)**= m.q. ***baixar ou descer o cacete (em)*** **646-ser do c.**= ser ótimo, especial, formidável, espetacular (diz-se de pessoa ou coisa)
266	[3]CACHA	**647-fazer c**.= envidar ('apostar'), sabendo-se que não se tem condições de ganhar, com o intuito de engarnar o parceiro; blefar
267	CACHIMBO	**648-apagar o c.**= perder o entusiasmo; arrefecer o(s) ânimo(s); pôr (ou cair) água na fervura **649-ser um c. apagado=1** ser ou estar esgotado; ser alguém inútil, que nada faz que se possa aproveitar; **2** ser um político derrotado ou sem poder
268	CACHIMÔNIA	**650-puxar da c**.=pensar muito; recorrer à inteligência, esp. para resolver um

		problema
269	[1]CACHO	**651-dar o c.**= morrer, falecer **652-quebrar o c. (a cantagalo)**= atar o cacho ('cauda') do cavalo com um laço abaixo do sabugo, como enfeite ou por pacholice ou ostentação **653-virar o c**.= estar (o arroz) maduro, com a espiga pendendo ou dobrada para baixo
270	CACHORRO	**654-matar c. a grito**= encontrar-se em condição, estado ou situação aflitiva ou desesperadora **655-soltar os c**.=expressar ou manifestar ira, zanga, mau humor; demonstrar ou comportar-se com agressividade **656-soltar os c. em ou para cima de**= dirigir-se a (algo ou, esp., alguém) agressivamente, em tom ríspido ou com palavras insultuosas e esp. vociferando; interpelar, admoestar
271	CACO	**657-cuspir ou mijar fora do c. =1** não cumprir com os deveres ou obrigações; praticar ato moralmente reprovável; sair da linha; **2** cometer adultério
272	CAÇOLETA	**658-bater a c**.= morrer; bater as botas
273	CACUIA	**659-ir para a c.**= bater as botas, morrer
274	CADÁVER	**660-enterrar o c.** = pagar uma dívida **661-passar por cima do c. de**= matar
275	CADEADO	**662-pôr um c. na boca**= impedir de falar ou de expressar-se
276	CADEIRA	**663-sacudir as c.**= dançar, esp. movendo os quadris
277	CAFANGA	**664-botar c.=1** m.q. ***cafangar*** ('inventar defeitos'); **2** afetar escrúpulos; simular recusa ou indiferença
278	CAFIFE	**665-dar o c.**= aborrecer-se, importunar-se
279	CAFUNÉ	**666-fazer c.** = acariciar, afagar, agradar, esp. com cafunés (acp. 1 e 2) na cabeça
280	CAGADA	**667-dar uma c.**= obter, conseguir ou realizar algo com a ajuda inesperada da sorte **668-dar uma c. em =1** prejudicar, cagar em, fazer sujeira com; **2** repreender severamente, dar um esporro em **669-fazer uma c.=1** estragar tudo; **2** confundir coisas, fazer uma salada; **3** brigar ou fazer escândalo; **4** fazer um trabalho de péssima qualidade
281	CAÍDO	**670-estar c. por** =querer muito (a); amar ou estar apaixonado por; estar louco por
282	CAIR	**671-c. bem**= condizer, ser adequado ou apropriado; vir a propósito; ser bem aceito; agradar **672-c. de maduro** = perder o equilíbrio, ir ao chão, tombar sozinho, sem intervenção de outros fatores ou forças que não o próprio peso **673-c. de podre** = cair ('tombar', 'fracassar') sozinho, devido à precariedade da própria situação ou condição (financeira, moral etc.) **674-c. de quatro=1** cair ('tombar, ir ao chão') com as mãos e joelhos a apoiar o corpo; **2** espantar-se, surpreender-se **675-c. doente**= adoecer, enfermar **676-c. duro=1** morrer instantaneamente; **2** cansar-se; **3** ter grande surpresa **677-c. em si=1** deixar de estar abstraído ou distraído; **4** deixar de ter sonhos, devaneios, ilusões; ficar consciente da própria condição ou situação; **5** reconhecer os próprios erros **678-c. fora=1** sair, ir embora; dar o fora; mandar-se, retirar-se; **2** fugir; escafeder-se **679-c. mal**= não condizer; não ser adequado ou apropriado; não vir a propósito, não ser bem aceito ou não agradar **680-c. para trás**= espantar-se, surpreender-se **681-c. redondamente=1** m.q. ***cair redondo;*** **2** ser enganado, logrado, iludido
283	[1]CAIXA	**682-bater uma c**. = m.q. ***dar um toque*** ('sondar') **683-fazer c.**= realizar vendas, operações financeiras ou de qualquer outro tipo para que entre dinheiro na caixa da firma, ou, no caso do poder público, arrecadar impostos, multas etc. para ter dinheiro no erário **684-matar na c**. = dominar a bola no peito
284	CAIXÃO	**685-estar no c.** = estar (rio, regato, açude etc.) muito abaixo de seu nível normal, quase seco
285	CAIXA-PREGOS	**686-ir, mandar ou mandar ir para c.** = ir (ou mandar ou mandar ir) para o inferno
286	CAIXINHA	**687-guardar na c.** = manter segredo
287	CAIXOTE	**688-levar c.**= ser apanhado na arrebentação de uma onda
288	[1]CALADO	**689-dar o c. como resposta** = não responder
289	CALANGO	**690-fazer c.** =contrair o bíceps, para mostrar ou verificar a força muscular; fazer muque
290	CALCANHAR	**691-dar aos c. ou nos c.**= fugir, retirar-se com rapidez, esp. correndo ou em debandada **692-não chegar aos c. de** =ser muito inferior a ou muito pior que; não chegar aos pés de

291	CALÇAS	**693-cair das c**.= admirar-se, espantar-se, surpreender-se **694-ficar de c. curtas** =ficar desprevenido **695-ficar de calças na mão**= ficar em situação embaraçosa, aflitiva **696-usar calças**= ser másculo; ser corajoso, firme, decidido; ser aquele(a) que se impõe ou que manda
292	CALDO	**697-entornar o c**.=**1** arruinar irremediavelmente (uma situação, um plano, uma combinação); malograr(-se); **2** causar desordem, confusão, conflito, esp. agindo de modo grosseiro, estúpido, rude
293	[1]CALO	**698-criar calo(s) em**= habituar-se a uma atividade, uma condição, uma emoção tornando-se pouco sensível a ela **699-dar nos c**.= ir embora, fugir; dar no pé **700-pisar (n)o(s) calo(s) de**= fazer com que alguém perca a calma, a paciência, se irrite ou se enfureça, esp. mencionando assunto ou falando algo que lhe atinja um ponto sensível **701-ter calos na alma, na consciência ou na vergonha**= ser incapaz de se afligir moralmente (em relação a si mesmo ou a outrem)
294	CALOR	**702-dar um c**. =pressionar o adversário de maneira intensa
295	CALOTE	**703-dar ou passar um c**.= deixar de pagar dívida ou conta, ou contraí-la sem intenção de saldá-la
296	[1]CAMA	**704-bater a c. nas costas**= adormecer rápida e profundamente **705-cair da c.**= dar-se mal, falhar, fracassar; ter uma má surpresa **706-cair de c**.=contrair doença que obriga a permanecer no leito, em repouso **707-cair na c.**= dormir ou deitar-se para dormir, esp. sem muitos preparativos e em estado de cansaço ou torpor **708-fazer a c.**= preparar ou arrumar a cama para que nela durmam ou após terem nela dormido, dispondo lençóis, cobertas, colchas, travesseiros etc. de modo conveniente **709-fazer a c. de ou a**= causar problemas ou provocar situação embaraçosa para alguém, esp. como vingança ou castigo **710-fazer a c. para ou a**= realizar trabalho ou tarefa difícil em proveito de (outra pessoa) **711-ir para c.** = ir repousar ou dormir; recolher-se para dormir **712-ir para a c. com**= ter relações sexuais com
297	CAMAROTE	**713-assistir de c**.= ver ou presenciar um acontecimento de uma posição ou situação privilegiada
298	[1]CAMBÃO	**714-estar no c.= 1** estar preso; **2** ter obrigações; estar submetido a alguém ou não ter liberdade por estar envolvido em alguma situação **715-pular (o) c**.= cometer adultério (diz-se esp. de mulher)
299	CAMBITO	**716-esticar os c.**= morrer, falecer; esticar as canelas
300	CAMINHO	717-abrir c.=**1** passar ou entrar com esforço ou violência; **2** adiantar-se em honras, posições ou riquezas; **3** progredir, alastrar; **4** conseguir passar ou avançar, afastando ou eliminando obstáculos, impedimentos ou perigos **718-arrepiar c**.=**1** andar em direção ao local de que se vinha; dar meia-volta, retroceder; arrepiar carreira; **2** fugir, desaparecer, escafeder-se **719-cortar c.**=**1** seguir por um caminho mais curto e que leva ao mesmo lugar; **2** adotar método mais eficiente para atingir com menor esforço certo objetivo **720-encompridar c**.=falar muito, ser prolixo; encompridar conversa **721-ir pelo mesmo c**.= ter a mesma tendência; ter comportamento e futuro semelhantes **722-pôr-se a c.** = movimentar-se para ir a algum lugar **723-torcer (o) c**.= mudar de rumo ou direção; desviar-se
301	CAMISA	**724-jogar até a c. (do corpo)**= apostar todo o dinheiro ou todos os recursos de que se dispõe; jogar (jogos de azar) até o último tostão **725-molhar a c**.= m.q. ***suar a camisa*** **726-mudar a c.**= beber cachaça ou outra bebida alcoólica; morder a batata **727-suar a c**.=**1** realizar trabalho difícil, cansativo; molhar a camisa; **2** rabalhar arduamente, ou com dedicação ou empenho; esforçar-se muito; molhar a camisa **728-vestir a c.**= adotar uma causa e lutar por ela; empenhar-se num trabalho ou tarefa por motivos que não dependem de compensações materiais **729-vestir c. de onze varas**= ficar ou estar em situação muito difícil, que causa sofrimento ou exige muito esforço
302	CAMOATIM	**730-tirar c. sem poncho**=**1** realizar tarefa muito árdua, penosa ou que exige sacrifícios; **2** estar em situação de extrema penúria; matar cachorro a grito
303	CAMPO	**731-abrir c. a**= dar ocasião, aso, oportunidade **732-abrir c. fora**= ir-se embora; fugir, escapar; sair da pista de corrida **733-ter o c. livre**= não achar estorvos

304	[1]CANÁRIO	**734-falar como um c**. = falar ou discursar esp. bem
305	CANCHA	**735-abrir c.**=dar lugar ou passagem; franquear, desimpedir
306	[2]CANECO	**736-pintar o(s) caneco(s)** =m.q. ***pintar o sete***
307	CANELA	**737-dar à(s) canela(s)**= escapar, fugir, escafeder-se **738-ensebar as c**. = m.q. ***pôr sebo nas canelas*** **739-esticar a(s) canela(s)** = morrer **740-pôr sebo nas c.**= correr velozmente; ensebar as canelas **741-ter c. de cachorro**= ter preparo físico para andar muito
308	CANGOTE	**742-montar no c. de**= dominar (alguém), humilhando; submeter (alguém) a seu capricho; pisar no cangote de **743-pisar no c. de**= m.q. ***montar no c. de***
309	CANHADÃO	**744-atirar-se c. abaixo**= agir com precipitação, sem medir as conseqüências
310	CANHONEIRA	**745-abrir c.**= construir abertura para tiro de artilharia em parapeito de fortificação
311	CANIÇO	**746-chamar nos c**.= fugir
312	CANIVETE	**747-dar aos c.** =fugir correndo
313	[1]CANJA	**748-dar uma c.**= tocar ou cantar em caráter extraprograma; dar uma sopa **749-ser (uma) c.**= ser muito fácil; ser (uma) sopa
314	CANJICA	**750-pôr as c. de fora**= sorrir, rir exibindo os dentes **751-pôr fogo na c.**= **1** provocar confusão, agitação; **2** ficar entusiasmado **752-socar c.**=andar mal a cavalo, esp. durante o trote
315	[1]CANO	**753-dar de c.**= vencer, ganhar **754-dar o c.**= não comparecer a compromisso marcado; dar bolo **755-entrar pelo c.**= ser malsucedido (em qualquer empreitada)
316	CANOA	**756-ir de c.**= ser levado por viatura policial **757-não embarcar em c. furada**= evitar empreendimento arriscado **758-não ir nessa c**.= não se deixar enganar
317	CANTADA	**759-dar ou passar uma c. em**= tentar conquistar (alguém) com palavras sedutoras
318	CANTIGA	**760-ir na c**.= deixar-se ludibriar com palavras falsas; ir na conversa
319	[1]CANTO	**761-ficar no c.**= ser preterido, relegado **762-olhar pelo c. do olho**= olhar de lado, desconfiada ou curiosamente
320	[2]CANTO	**763-trazer de c. chorado**=**1** amofinar (alguém) com pedidos e lamúrias; **2** perseguir (alguém) sem trégua
321	CANUDO	**764-levar, passar ou tomar c**.= lograr (alguém) ou ser logrado
322	[1]CÃO	**765-viver como c. e gato**= viver às turras; estar sempre brigando
323	CAPACIDADE	**766-ter a c. de**= ter a ousadia de; atrever-se
324	CAPELO	**767-ter c. em**= ser muito versado em **768-tomar o c**.= obter o grau de doutor; diplomar-se
325	[1]CAPOTE	**769-rasgar o c**.= desvendar o mistério; expor o disfarce
326	[2]CAPOTE	**770-dar c**.= ganhar de competidores, em tarefas da lavoura, como capinagem, plantio etc. raspar a metade da mandioca e repassá-la a outrem para ultimar o serviço **771-levar c**.=**2** perder de competidores, em tarefas da lavoura, como capinagem, plantio etc.; **2.1** receber a mandioca raspada pela metade para ultimar o serviço
327	[1]CARA	**772-amarrar a c.**= m.q. ***fechar a cara*** **773-dar as c.**= aparecer em algum lugar (compromisso, festa, reunião etc.) **774-dar de c. com**= encontrar repentinamente (alguém ou algo); dar de rosto com **775-encher a c.**= beber muito, embriagar-se **776-ensaboar a c. ou as ventas de**= esbofetear (alguém) **777-estar na c**.= ser óbvio; estar patente **778-fazer boa c**.= expressar amabilidade **779-fazer c. feia**= m.q. ***fechar a cara*** **780-fechar a c.**= demonstrar desagrado ou zanga; amarrar a cara, fazer cara feia **781-ir com a c.**= simpatizar **782-livrar a c.**= tirar alguém ou sair de situação embaraçosa **783-meter a c. em** = empenhar-se em **784-não ir com a c. de**= ter implicância com; sentir antipatia por **785-passar na c.**=**1** manter relações sexuais com; **2** enganar, ludibriar **786-ser a c. de**= parecer muito com **787-ter c. a**= opor-se a, resistir a **788-ter c. de**= parecer **789-ter duas c**.=ser insincero; não inspirar confiança
328	CARACOL	**790-não valer um c**.= não ter nenhum valor
329	[1]CARÃO	**791-dar um c**.= censurar ou advertir com violência; repreender, admoestar **792-levar um c.**= sofrer uma repreensão
330	CARAPETA	**793-bailar como c.**= dançar dando voltas
331	CARAPUÇA	**794-enfiar a c**.= m.q. ***vestir a c.***

		795-servir a c. =m.q. ***vestir a carapuça*** **796-talhar c**.= censurar por alusões indiretas, sem identificar quem está sendo alvo das alusões **797-vestir a c**.= sentir-se atingido por alusão crítica impessoalizada; enfiar a carapuça, servir a carapuça
332	CARAVANA	**798-fazer c**.= levar vida agitada e dissipada
333	CARECA	**799-estar c. de** =estar farto de; estar habituado a
334	CARGA	**800-arriar a c.** = cansar-se **801-deitar c. ao mar** = vomitar, estando a bordo de qualquer embarcação; falar aos peixes **802-fazer c. contra** = fazer pressão, psicológica ou física, sobre **803-voltar à c.**= insistir, pressionar
335	CARIDADE	**804-fazer c.** = **1** ser caridoso; **2** entregar-se sexualmente, sem vínculo afetivo ou sem interesse material
336	CARITÓ	**805-ficar no c.** = envelhecer (a mulher) sem conseguir se casar; ficar solteirona
337	CARNAVAL	**806-fazer um c.** =**1** entregar-se à manifestação ruidosa e alegre em comemoração a alguma coisa; **2** provocar confusão ou desordem
338	CARNE	**807-ser alguém em c.**= ser muito parecido com **808-ser c. de pescoço**= ser inflexível, difícil de ser submetido, duro de dobrar **809-ser de c. e osso**= ser sujeito às fraquezas humanas **810-ser muita c. para o churrasco de** = m.q. ***ser muita areia para o caminhão de*** **811-sofrer na própria c.** = conhecer sofrimento ou provação por experiência própria **812-ter c. debaixo do angu** = haver algo de suspeito sob algo que parece inocente **813-ter c. de cancã**= ser pessoa magra que não envelhece
339	CARNE-SECA	**814-estar por cima da c.** =estar dominando a situação; estar por cima, ter cartaz
340	CARNIÇA	**815-pular c.**= praticar brincadeira de carniça
341	CARONA	**816-dar c.**=**1** transportar, de favor, num veículo; **2** preterir na promoção **817-levar c.** = sofrer calote **818-passar c**.= dar calote, não pagar **819-tomar c.** = ser preterido na promoção
342	CARRADA	**820-ter carradas de razão** =ter toda a razão; estar certo em suas opiniões e atitudes
343	CARREIRA	**821-arrepiar c.**=**1** voltar atrás, arrepiar caminho; **2** desistir de uma profissão **822-dar uma c.** =**1** sair correndo; **2** expulsar energicamente; escorraçar **823-fazer c.**=**1** alcançar (alguém) posição de destaque em sua profissão; **2** ser aceito ou aprovado por número significativo de pessoas; **3** ficar longamente em cartaz (diz-se de filme, peça de teatro, *show* etc.) **824-fechar a c.** =acelerar a montada
344	CARRO	**825-saltar do c. em movimento**= retirar o pênis da vagina pouco antes do orgasmo
345	CARTA	**826-dar as c.** = estar em situação de comandar, de dar as ordens **827-mostrar as c.**= m.q. ***pôr as cartas na mesa*** **828-não pôr mais na c**.= não acrescentar mais nada ao que foi dito **829-pôr as c. na mesa**=**1** esclarecer uma questão, um problema, sem omitir nada; **2** declarar francamente suas intenções; abrir o jogo **830-ter as c. na mão** = estar senhor da situação; dominar, dirigir
346	CARTADA	**831-jogar a última c.**= fazer a última tentativa para obter algo
347	CARTÃO	**832-marcar c.** = encostar-se em uma mulher por detrás, fingindo distração, e roçar-lhe as nádegas
348	CARTAZ	**833-fazer c**.=**1** falar bem, tornar famoso, propagandear; **2** criar fama, fazer-se conhecido **834-ter c**.= ter fama, renome **835-ter c. com**= ter caído nas boas graças de
349	CARTEIRA	**836-bater a c**.= **1** roubar às ocultas a carteira do bolso de outrem
350	CARTEL	**837-não dar c**.= não poupar o inimigo, aniquilar o adversário
351	CARTILHA	**838-ler ou rezar pela mesma c.**= pensar ou agir sistematicamente de maneira idêntica a de outra pessoa
352	CARTÓRIO	**839-casar no c.**= casar-se de acordo com a lei, perante autoridade civil **840-ter culpa no c**.= estar implicado em crime ou ato condenável
353	CARTUCHO	**841-queimar o último c.**=utilizar o último recurso para tentar obter alguma coisa
354	CARVÃO	**842-meter c. na máquina**= comer
355	CASA	**843-estar em c**.= estar à vontade **844-estar na c. do sem-jeito**= estar em situação complicada, para a qual não há solução **845-fazer c**.=juntar bens ou haveres **846-ir para c.**= deixar o serviço ativo, passar para a reserva; aposentar-se,

		reformar-se **847-montar c**.=prover uma residência de todos os apetrechos necessários, para que possa ser habitada **848-ser de c**.=**1** ser íntimo de alguém, freqüentando-lhe a casa sem maiores cerimônias; **2** tratar-se de alguém bem conhecido (por ser do mesmo grupo, por trabalhar junto etc.) de quem fala **849-ser uma c. cheia**= ser animado, falante, caloroso
356	CASACA	**850-cortar na c. de**= falar mal de virar ou voltar a c.= mudar de partido, time, opinião
357	CASCA	**851-largar a c**.= **1** morrer; **2** civilizar-se **852-morrer na c.**=não vingar, abortar (projeto, negócio) **853-sair da c. do ovo**= tornar-se adulto, passar a ser senhor de si
358	CASCO	**854-crescer nos c.** = irritar-se, perder a paciência, subir nas tamancas **855-dar nos c**.= correr, fugir, cair fora **856-estar nos c.**= estar com boa disposição **857-ficar no c. da situação** =perder todo o gado durante uma seca
359	CASO	**858-botar o c. em si**= imaginar-se em determinada circunstância **859-dar-se o c.**= acontecer, suceder **860-estar no c. de**= estar em idênticas circunstâncias **861-fazer c. de**= dar importância a, levar em conta (mais freq. us. na forma negativa) **862-fazer pouco c. de**= não demonstrar respeito, estima, interesse por; não dar valor a; diminuir, menosprezar, troçar de; fazer pouco de **863-fugir ao c**.=desviar-se do ponto principal de uma questão **864-tabaquear o c.**=comentar jocosamente um acontecimento **865-vir ao c**.=vir a propósito, ser pertinente
360	CASQUINHA	**866-tirar c.**=ter também parte, embora pequena, em alguma coisa; tirar pequeno proveito de algo
361	CASTANHA	**867-quebrar a c. de**= tirar a fama de (alguém), impondo-lhe significativa derrota **868-tirar as c. do fogo**= fazer algo arriscado **869-tirar as c. do fogo com mão de gato**= conseguir alguma coisa, aproveitando-se de trabalho já realizado por outrem
362	CASTELO	**870-bater c.**=realizar serenata **871-fazer castelos no ar**= arquitetar projetos impossíveis de realizar-se
363	CATANA	**872-meter a c. em**= falar mal de; maldizer
364	CATARATA	**873-tirar as c. de**= revelar a verdade, desfazer a ilusão
365	[2]CATINGA	**874-ter c. de água**= ter azar
366	CATÓLICO	**875-não ser ou não estar (muito) c.**= não ser ou não estar de acordo com o padrão considerado comum ou normal ou melhor etc.
367	CATULÉ	**876-quebrar c.**= engasgar, não disparar (arma de fogo); quebrar coco
368	CAUSA	**877-abrir a c.**= explicar-se
369	CAVACO	**878-catar c**.=correr com o corpo curvado para a frente, as mãos quase tocando o chão, na tentativa de restabelecer posição de equilíbrio, após tropeção ou choque físico **879-dar o c.**= **1** dar indicação ou aviso; prevenir de; **2** aceitar crítica ou gracejo dirigido a si mesmo; **3** pôr-se irritado, nervoso; exasperar-se, enraivecer-se **880-dar o c. por**= adorar (determinada pessoa ou coisa) **881-não dar c**.= não ter interesse e atenção (para com alguém ou algo); não ligar
370	CAVALARIA	**882-meter-se em altas c. ou c. altas**= **1** lançar-se em aventuras que comportam muitos riscos; **2** lançar-se em empresas que estão acima de suas próprias forças
371	CAVALINHO	**883-tirar o c. da chuva**= m.q. ***tirar o cavalo da chuva***
372	CAVALO	**884-abrir o c**. = exigir que outrem retire o que disse **885-andar nos c. dos frades**= andar a pé **886-cair do c.**= surpreender-se, esp. de modo negativo **887-passar de c. a burro**= piorar de situação em qualquer atividade ou profissão **888-tirar o c. da chuva**= desistir de idéia, projeto ou pretensão, por não haver hipótese de êxito; tirar o cavalinho da chuva
373	CAVEIRA	**889-encher a c.** = embriagar-se **890-fazer a c. de**= tornar (alguém) malquisto; difamar
374	CENA	**891-entrar em c.** =**1** entrar em ação; fazer-se presente; entrar na dança, entrar na liça; **2** surgir, aparecer **892-fazer cenas** = mostrar-se ridículo; praticar escândalos **893-pisar a c**.= representar como ator **894-pôr em c**.= trazer à baila, lembrar, para uso ou discussão **895-roubar a c**.=superar (outrem) em brilho, empatia etc. **896-sair de c.** =deixar de manifestar-se, de existir; desaparecer

375	CERA	**897-fazer c.** = **1** simular que trabalha; **3** namorar
376	[2]CERCA	**898-ainda pular a c.** =ter vigor (físico e mental) apesar da idade [A expressão está ger. associada à prática sexual.] **899-pular a c.** = praticar adultério
377	CERCA-LOURENÇO	**900-fazer c.** =escapar fazendo fintas ou usando de subterfúgios; desviar-se
378	CERIMÔNIA	**901-fazer c.** = demonstrar timidez, acanhamento; recusar algo mesmo quando o deseja
379	CERNE	**902-estar no c**. = em pleno vigor físico e mental; forte, rijo
380	CERRAR	**903-c. de cima**= dar ordens; mandar, ordenar
381	CERTA	**904-levar à c**.= enganar, ludibriar uma pessoa com artifícios verbais
382	CERVIZ	**905-dobrar a c**. = submeter(-se), sujeitar(-se) **906-sacudir a c.** =rebelar-se contra a opressão, a submissão
383	CETRO	**907-empunhar o c**.= governar, dirigir, reinar
384	CÉU	**908-abrir-se o c.** =**1** ser a favor ou contra alguém; manifestar-se; **2** chover **909-cair do c.** =acontecer a propósito, ser bem-vindo; calhar **910-elevar ao c.**= admirar, exaltar de maneira extrema **911-ir para o c.**=**1** morrer; **2** experimentar prazeres e sensações extremas **912-tocar o c.** =atingir o sublime
385	CHÁ	**913-dar o c.** = mostrar(-se) com ostentação; ostentar, exibir(-se) **914-não tomar c. em pequeno**= ser mal-educado **915-tomar c.** = fazer brincadeiras, gracejos **916-tomar c. com** = fazer pouco de alguém **917-tomar c. de sumiço** = desaparecer
386	CHABU	**918-dar c.**=não funcionar bem; não sair conforme o previsto; falhar
387	CHAÇA	**919-fazer c**. =empinar-se (cavalgadura)
388	CHÁ-DE-CADEIRA	**920-tomar c.** =**1** aguardar longamente; **2** não ser tirada para dançar (esp. mulher)
389	[2]CHAIRA	**921-estar como c**.=estar preparado para qualquer circunstância
390	CHAMBRE	**922-abrir o ou do c.**= retirar-se furtivamente; fugir, escapar
391	CHAMUSCO	**923-cheirar a c.**= **1** gerar suspeita de perigo, de logro; **2** ameaçar de briga, de altercação
392	CHANGÜI	**924-dar c.**= **1** dar trégua; poupar; **2** conceder vantagem ao adversário no jogo
393	CHÃO	**925-cair no c. de**=ser benquisto por alguém **926-deitar ao c. ou no c**.=jogar por terra; derrubar **927-deixar cair no c.**= não dar prosseguimento; abandonar, largar **928-entrar no c. de costas**= morrer, ser enterrado **929-fazer c.**= **1** m.q. ***ganhar chão;*** **2** fugir, abalar, riscar chão, dar no pé **930-ganhar c.** = retirar-se, partir, ir embora; fazer chão **931-levantar-se do c**.= não se deixar abater, reagir, lutar **932-riscar c.** =m.q. ***fazer chão*** ('fugir')
394	CHAPETONADA	**933-pagar c.**=**1** ser enganado em um negócio, pagando preço exorbitante por algo; **2** levar, numa compra, coisa diferente ou pior do que a devida
395	CHARADA	**934-matar a c.**=achar a resposta para algum problema; dirimir uma dúvida
396	CHARME	**935-fazer c.**= simular falta de interesse por alguém ou por algo que na realidade se deseja; fazer charminho
397	CHARMINHO	**936-fazer c**.= m.q. ***fazer charme***
398	CHAROLA	**937-andar ou ir de c.**=ser levado pelo povo em meio a aplausos **938-levar em c.** =**1** carregar alguém em triunfo no ardor do entusiasmo; **2** aclamar, aplaudir calorosamente
399	CHARQUEADA	**939-fazer c.**=vencer no jogo e deixar o adversário sem dinheiro
400	CHAVE	**940-meter na c**.=prender, encarcerar; pôr na prisão; passar a chave em; passar na chave **941-passar a c. em**= m.q. ***meter na chave*** **942-passar na c.**=m.q. ***meter na chave***
401	CHEGADA	**943-dar uma c.**= comparecer rapidamente ou demorar-se pouco em algum lugar
402	CHEGAR	**944-c. junto**= achegar-se, aproximar-se
403	CHESMININÉS	**945-dar nos c.**= dar na trilha; atinar, adivinhar
404	CHIFRE	**946-bater c. ou bater os c.**=estar numa aglomeração muito densa, como as reses de um rebanho **947-botar chifre(s) em**= trair (o cônjuge) **948-botar nos c. da lua**= botar nas alturas; elevar, enaltecer; pôr nos chifres da lua **949-pôr chifre(s) em**= m.q. ***botar chifre(s) em*** **950-pôr nos c. da lua**= .q. ***botar nos chifres da lua*** **951-ser do c. furado**= ser ousado ou astucioso
405	[2]CHINCHA	**952-chamar na c.**=**1** fazer sexo; **2** repreender, enquadrar, castigar

406	CHINELO	**953-amanhecer de c. trocados**= começar o dia de mau humor **954-botar no c.**=mostrar-se superior num confronto; suplantar; meter no chinelo; pôr no chinelo **955-meter no c.**= m.q. ***botar no chinelo*** **956-pôr no c.**= m.q. ***botar no chinelo***
407	CHINFRA	**957-cantar c**.=fazer alarde de; exibir-se **958-ser uma c.**=ser um barato; ser formidável, espetacular **959-tirar uma c.**= dar-se ares de
408	[1]CHOCO	**960-estar de ou no c.**=m.q. ***ficar de choco*** **961-ficar de ou no c.**=ficar de cama; acamar-se; estar de choco, estar no choco
409	CHOLDRA	**962-ir de c**.= ir em desordem, com maus companheiros
410	[2]CHORRO	**963-fuzilar um c**.=prender um ladrão
411	CHOUTO	**964-sair de c**.=pôr-se em fuga; debandar
412	CHUMBO	**965-comer c**.=m.q. ***tomar chumbo*** **966-cuspir c**.=passar fogo; atirar **967-levar c**.=ser malsucedido; levar ferro, entrar pelo cano **968-tomar c**.=ser alvejado a tiros; tomar bala, comer chumbo
413	CHUS	**969-não dizer c. nem bus**= nada dizer; não pronunciar uma palavra
414	CHUTAR	**970-c. alto**= contar vantagens; jactar-se, vangloriar-se
415	CHUTE	**971-dar um c**.= **1** livrar-se de alguém ou de alguma coisa; **2** fazer trapaça; enganar **972-levar um c.**=**1** levar um fora; levar bandeira; **2** ser enganado
416	CHUTEIRA	**973-pendurar as c.**= **1** encerrar a carreira como jogador profissional; **2** deixar de exercer qualquer profissão ou atividade
417	CHUVA	**974-andar ou estar na c.**=estar embriagado; estar no pileque, estar na água, andar na chuva **975-estar ou ficar a pedir c.**=**1** ficar na miséria; **2** merecer castigo corporal **976-ficar na c.**= embebedar-se; ficar alto, ficar no pileque
418	CIDADE	**977-ir para a c. dos pés juntos**= morrer, finar-se
419	CIMA	**978-dar c.**= concluir, terminar **979-dar em c. de**= **1** tentar namorar com insistência; cortejar abertamente; **2** exigir muito; pressionar; repreender **980-estar por c**.= m.q. ***estar por cima da carne-seca*** **981-estar por c. da carne-seca**= estar em situação privilegiada; estar por cima **982-fazer por c**.=levar vantagem; ficar de cima
420	CINCA	**983-dar c. ou cincas**= **2** errar, enganar-se; **3** cometer gafes; meter os pés pelas mãos
421	CINEMA	**984-fazer c.** =fazer fita; fingir ou chamar atenção de modo artificial
422	CINTO	**985-apertar o c.**= economizar por necessidade; reduzir os gastos; apertar-se
423	CINZA	**986-botar ou deitar c. nos olhos**= enganar ou iludir alguém **987-reduzir a c**.=**1** queimar; destruir pelo fogo; **2** devastar, destruir **988-renascer das c.**= reviver, ressuscitar
424	CIRCO	**989-deixar ou ver o c. pegar fogo**= assistir de modo passivo a algo conturbar-se ou destruir-se **990-ser de c**.= ser muito esperto; não se deixar enganar; ter muitos recursos para tirar vantagem
425	CIRCUITO	**991-entrar em c.**= realizar uma série de atos dentro de uma certa coerência ou que se voltam para um determinado fim **992-sair de c.**= abandonar, largar uma atividade, um empreendimento
426	CIRCULAÇÃO	**993-sair de c.**= deixar de se apresentar em público ou em meios habituais; retirar-se
427	CIRCUNSTÂNCIA	**994-estar em más c.**= encontrar-se em má situação
428	CISCADA	**995-dar uma c.**= pesquisar ou procurar superficialmente
429	[2]CISMA	**996-tirar a c. de**= acabar com a fama de valente de (alguém), indo às vias de fato; tirar a teima
430	CLARO	**997-cortar em c.**= cortar rente **998-passar em c.**= **1** não mencionar (falando ou escrevendo); saltar em claro; **2** não atentar, não reparar em algo que se está vendo ou lendo; saltar em claro; **3** deixar de ler (parte do que se está lendo) **999-saltar em c.**= **1** saltar alguma coisa sem tocar nela; **2** m.q. ***passar em claro*** ('não mencionar')
431	CLÉRIGO	**1000-cantar de c**.=fanfarrear, bazofiar, alanzoar
432	CLIQUE	**1001-dar um c.**=ter uma idéia brilhante ou uma lembrança súbita
433	COBERTA	**1002-baralhar as c.**=meter-se em complicações, brigas ou conflitos
434	COBERTO	**1003-pôr a c.**= pôr a salvo; abrigar
435	[1]COBRA	**1004-comer c.**=**1** estar de mau humor; **2** enfurecer-se; engolir cobra, virar cobra **1005-dizer cobras e lagartos de**= falar mal, dizer coisas desagradáveis ou

		injuriosas de ou a alguém **1006-engolir c.**=m.q. ***comer cobra*** ('enfurecer-se') **1007-matar a c. e mostrar o pau**= afirmar alguma coisa e prová-la **1008-virar c.**= m.q. ***comer cobra*** ('enfurecer-se')
436	COBRE	**1009-cair com os c**.=pagar; espichar os cobres, passar os cobres **1010-espichar os c.**= m.q. ***cair com os cobres*** **1011-meter o pau no(s) cobre(s)**=gastar o dinheiro todo **1012-passar nos c**.= vender **1013-passar os c**.= m.q. ***cair com os cobres*** **1014-torrar nos c**.= vender a qualquer preço; queimar, liquidar
437	[1]COBRO	**1015-pôr c. a** = pôr termo ou fim a (algum ato mau); reprimir **1016-pôr a ou em c**.=arrecadar, guardar, pôr a salvo
438	COCADA	**1017-comer c.**= ser acompanhante de namorados, pau-de-cabeleira **1018-vender c**.=m.q. ***comer cocada***
439	COÇAR	**1019-não se c.**=não fazer (alguém) menção de puxar dinheiro para pagar uma despesa
440	CÓCEGA	**1020-ter cócegas na língua**= estar com muita vontade de falar; mostrar-se impaciente para dizer alguma coisa; ter coceira na língua
441	COCEIRA	**1021-ter c. na língua**= m.q. ***ter cócegas na língua***
442	COCHA	**1022-perder a c.**=desanimar, desencorajar
443	COCHO	**1023-comer e emborcar ou virar o c.**=mostrar-se ingrato, falar mal de quem lhe fez bem **1024-comer no mesmo c**.=aparceirar-se ou nivelar-se com alguém
444	[1]COCO/Ô/	**1025-quebrar c**.=m.q. ***quebrar catulé***
445	COCÔ	**1026-fazer c.**=defecar, evacuar
446	COELHO	**1027-matar dois c. com (de) uma (só) cajadada**=conseguir dois proveitos com um só trabalho
447	COGITAÇÃO	**1028-estar fora de c.**=não ser tomado em consideração
448	COISA	**1029-não dizer c. com c**.=não dizer coisa alguma com acerto; falar de maneira incoerente **1030-não fazer c. com c.**=agir de modo disparatado, sem ordem, organização ou coerência **1031-não ser lá grande c.**=não ter muito ou nenhum mérito; não ter grande importância
449	[1]COLA	**1032-alçar a c.**=impacientar-se, alvoroçar-se para ir embora; assanhar-se para partir **1033-andar na c. de alguém**= **1** seguir (alguém ou algo) de perto; **2** espreitar seguidamente os atos, o comportamento de outrem **1034-bater com a c. na cerca**= morrer
450	COLAÇÃO	**1035-trazer à c**.=citar a propósito; referir **1036-vir à c.**=vir a propósito
451	[1]COLEIRA	**1037-andar de c. larga**= viver à sua vontade, sem depender de ninguém
452	COLHER	**1038-dar uma c. de chá**= **1** dar uma oportunidade; **2** favorecer, facilitar **1039-meter a c.**= intrometer-se em (conversa ou assunto alheio); meter-se onde não é chamado; meter a sua colherada
453	COLHERADA	**1040-meter a sua c**.=meter-se onde não é chamado; meter a colher
454	[1]COLO	**1041-trazer ao c.**= acariciar, proteger, trabalhar muito pelo bem-estar de alguém. **1042-andar no c.**= ser trazido nos braços e apoiado ao peito de alguém
455	[1]COMA	**1043-pegar às c**.= **1** segurar-se nas crinas do cavalo; **2** agarrar-se àquilo que pode trazer a salvação
456	COMBATE	**1044-dar c. a**= combater
457	COMER	**1045-c. de**= tirar o seu sustento de; viver de **1046-c. ruim**= comer da *banda podre*
458	COMISSÃO	**1047-estar em c.**= estar exercendo um emprego, um cargo temporário, não efetivo
459	COMPANHA	**1048-ir sem c**.= ir só
460	COMPANHIA	**1049-fazer c**.= estar ao pé de uma pessoa, não deixando que se sinta só **1050-trabalhar na c. do desvio**= estar sem trabalho; estar no desvio
461	COMPASSO	**1051-abrir o c.**=apertar o passo **1052-acertar o c**.= **1** concertar um plano de ação; **2** chegar a um acordo, a um entendimento **1053-meter (algo) em c.**=dar-lhe proporção, regularidade **1054-tirar do seu c.**=fazer (uma pessoa) irritar-se
462	COMPRAR	**1055-c. a mangrado**= adquirir sem escolher **1056-c. briga**= meter-se em briga ou situação conflituosa sem real necessidade ou por simples precipitação
463	CONCHA	**1057-meter-se na(s) c.(s)=1** ir para um lugar que se julga seguro; abrigar-se,

		proteger-se; **2** desaparecer das vistas alheias; esconder-se **1058-sair da c**.=**1** abandonar o retraimento; **2** aparecer, mostrar-se; dar o ar de sua graça; **3** mal sair da infância; ser muito jovem; ser inexperiente
464	CONCURSO	**1059-abrir c**.=convocar publicamente os concorrentes a um emprego, um fornecimento etc., a que se inscrevam para um concurso, cumprindo as exigências contidas no edital
465	CONFERÊNCIA	**1060-ter c. com**= conferenciar com; discutir ou trocar idéias com
466	CONFIANÇA	**1061-dar c.**= dar tratamento informal, de igual para igual (a alguém); dar intimidade **1062-ir à c.** =**1** ir na certeza, ter a certeza; **2** ser iludido **1063-tomar c.**= perder a cerimônia; sentir-se à vontade; atrever-se
467	CONFLITO	**1064-estar em c.**=**1** estar em desacordo, em oposição
468	CONFORME	**1065-estar tudo nos (seus) c.**=estar tudo certo, como era esperado **1066-ficar c.**=ficar bem; ficar como se espera **1067-ter os seus c.**=ter restrições; exigir cautela; ter os seus poréns
469	CONFRARIA	**1068-ser da c. de**= **1** comungar com as idéias de (outrem); **2** possuir afinidade de sentimentos com (outrem); **3** ter o mesmo modo de vida que (outrem) **1069-tirar confrarias**= pedir esmolas por alguma confraria
470	CONFUSÃO	**1070-armar ou criar c**.= iniciar uma briga ou discussão
471	CONHECER	**1071-c. por dentro e por fora**= conhecer (algo ou alguém) perfeita e inteiramente **1072-c.-se ou c.-se por gente** = começar a usar da razão; entrar (a criança) em idade racional e consciente, com memória duradoura
472	CONHECIMENTO	**1073-dar c.**= fazer saber; informar, participar **1074-tomar c. de**=**1** ser informado ou informar-se sobre; examinar (uma coisa); **2** emprestar importância a; levar em conta
473	[1]CONJUNTA	**1075-bater as c.**= m.q. ***bater as botas***
474	CONSCIÊNCIA	**1076-alargar a c**.= livrar-se de alguns de seus ditames e escrúpulos, que se mostram anacrônicos ou equivocados; abrir a cabeça **1077-comprar a c. de**= induzir alguém a fazer algo reprovável em troca de benefício material; corromper, subornar, comprar **1078-fazer c. com alguém**= restituir o que se deve a alguém **1079-fazer c. de**= demonstrar escrúpulos a respeito de **1080-perder a c**.= perder os sentidos; desmaiar **1081-pôr a c. em almoeda**= abrir mão dos seus escrúpulos, da sua honradez, para quem pagar mais; vender-se, corromper-se **1082-por desencargo de c.**= para não ter futuramente arrependimento, remorso, problemas de consciência **1083-recobrar a c.**= voltar a si **1084-ter a c. elástica**= ter pouco ou nenhum escrúpulo **1085-tomar c.**= perceber com clareza (a importância, a gravidade, o perigo etc.); compreender, conscientizar-se **1086-vender a c**.= **1** abandonar princípios morais, como honestidade, correção, amor ao próximo etc., para se dedicar a atividades criminosas ou ilícitas lucrativas, colocando a riqueza acima de tudo; **1.1** deixar-se subornar; corromper-se
475	CONSELHO	**1087-chamar a c**.= conclamar (alguém ou um grupo) para uma reunião de consulta ou deliberação **1088-dar-se a c.**=decidir, deliberar **1089-levantar o c**.=encerrar a reunião do conselho **1090-perder o c**.=perder o tino, o juízo **1091-ser de bom c**.= ser aconselhável; ser de bom alvitre **1092-tomar c.**=pedir conselho; aconselhar-se, consultar-se
476	CONSIDERAÇÃO	**1093-levar em c.**= levar em conta, atentar para, considerar; tomar em consideração **1094-tomar em c.**= m.q. ***levar em consideração***
477	CONTA	**1095-abrir c.** = **1** atribuir título a determinado grupo de transações para lançamento nos livros comerciais; **2** escriturar nos livros de contas-correntes o primeiro lançamento das transações comerciais de um indivíduo; **3** fazer um crediário em alguma firma comercial; **4** cadastrar[-se] (alguém) e torná-lo cliente; **5** começar a fornecer mercadorias a crédito **1096-ajustar contas**= **1** fazer coincidir o débito com o crédito, encerrando o saldo devedor; **2** castigar alguém por agravo cometido; dar o troco; vingar-se **1097-chamar a contas**= exigir explicações, satisfações, justificações **1098-dar contas a Deus**= morrer **1099-dar c. de**= **1** saber onde se encontra (algo); **2** saber tudo que se passa; ser bem informado; **3** ser capaz de fazer alguma coisa; conseguir, agüentar; **4** fazer (alguém) ciente de; informar; **5** acabar com alguma coisa; dar cabo de; **6** m.q. ***dar-se conta de***

		1100-dar c. do recado= desempenhar bem alguma tarefa; conseguir fazer (algo) **1101-dar-se c. de**= tomar consciência; dar conta; perceber, notar, reparar **1102-deitar contas**= realizar cálculos; fazer o cômputo; orçar **1103-fazer c. de**= **1** não abrir mão de; fazer caso; exigir, reclamar; **2** dar importância; ter em consideração; fazer caso de **1104-fazer c. que**= m.q. ***fazer de conta*** **1105-fazer de c**.=**1** fingir, simular; fazer conta que; **2** fantasiar, imaginar; fazer as vezes de; fazer conta que **1106-ficar por c. de**= ficar sob a responsabilidade de **1107-lançar à c. de**= atribuir, imputar a; explicar por **1108-levar em c**.=não omitir, não desprezar; ter em mente; considerar **1109-pedir as c.**=pedir demissão (um empregado) **1110-prestar c.**=**1** informar e explicar (a quem de direito) como foram feitas determinadas despesas, ou como ou porque foram realizadas certas ações etc.; **2** ser julgado por atos praticados, procedimentos etc. **1111-ser a c.**=**1** ser a quantidade certa para; chegar apenas para; **2** ser o bastante (para algo acontecer); ser a gota d'água **1112-ser c. do meu rosário**= ser algo que me diz respeito, de minha competência ou responsabilidade **1113-ser da c. de**= dizer respeito a; interessar **1114-ter c. aberta em**= m.q. ***ter conta em*** ('comprar') **1115-ter c. e juízo**= ter juízo; ser prudente **1116-ter c. em**= **1** comprar a crédito em; ter conta aberta em; **2** ter transações comerciais ou financeiras com (loja, firma, banco etc., onde está cadastrado); **3** vigiar, observar, prestar atenção **1117-ter em c.**=ter em mente; ter em vista; atentar para; ter na devida conta **1118-ter na c. de**= considerar, julgar, achar **1119-ter na devida c**.= m.q. ***ter em conta*** **1120-tomar c**.= **1** cuidar, vigiar, administrar; **2** apoderar-se de (algo); apropriar-se; tomar para si; **3** perder o respeito por (alguém), deixando de obedecer-lhe; **4** cobrir por completo; invadir
478	CONTADO	**1121-pagar de c.**=pagar com dinheiro, à vista **1122-premiar de c**.=pagar o prêmio na hora
479	[1]CONTATO	**1123-fazer c.**=comunicar-se pela primeira vez com alguém para combinar um trabalho, negócio, fazer uma consulta etc. **1124-ter c**.=encontrar-se, comunicar-se, ver
480	CONTRA	**1125-ser do c.**= ser habitualmente antagônico a quaisquer sugestões, planos, idéias etc., por pessimismo ou por inclinação a contrariar
481	[1]CONVERSA	**1126-deixar de c.**=deixar de rodeios ou evasivas; ir direto ao assunto **1127-ir na c. de**= **1** deixar-se enganar por alguém; **2** acreditar, confiar em alguém **1128-jogar c. fora**= conversar sobre assuntos corriqueiros, sem grande importância **1129-meter c**.= m.q. ***puxar conversa com*** **1130-passar uma c. em**= convencer ou conquistar com habilidade; dar uma cantada; cantar **1131-puxar c. com**= procurar iniciar diálogo com alguém
482	COPA	**1132-fechar-se em copas**= **1** tornar-se silencioso, calado; **2** tornar-se aborrecido, zangado
483	COPO	**1133-ser um bom c.**= ser muito chegado a bebidas alcoólicas; ser bom bebedor
484	COR/Ô/	**1134-ficar sem c**.= ficar muito pálido devido a mal-estar, doença etc. **1135-mudar de c.**= ficar pálido ou ruborizar-se por emoção súbita **1136-não ver a c. do dinheiro**= **1** não receber a importância devida; **2** passar necessidades **1137-ter boa c.**=ter as faces rosadas, ter aspecto saudável
485	[1]CORAÇÃO	**1138-abrir o c.**=revelar os sentimentos de modo franco, fazer confidências; desabafar **1139-cortar o c.**= causar dor moral, afetar emocionalmente **1140-ter c. mole**= **1** ser sensível à dor alheia; ser emotivo; **2** ser condescendente **1141-ter o c. aberto**= ser pessoa afável, receptiva **1142-ter um c. de leão**= ter índole forte; ser valente **1143-ter um c. de ouro**= ser dotado de extrema bondade
486	[1]CORDA	**1144-dar c.**=**1** enrolar sobre o eixo a mola do mecanismo de um relógio ou de outro artefato, para pô-lo em funcionamento; **2** instigar, estimular, provocar; **3** incitar (alguém) a falar, a soltar a língua; **4** alimentar pretensões amorosas **1145-estar com toda a c.**=**1** mostrar-se muito animado; **2** estar com a língua solta, falando sem parar **1146-roer a c.**=**1** falhar ou faltar ao prometido; **2** desfazer um negócio que está prestes a ser fechado

487	CORETO	**1147-bagunçar ou balançar o c.**=atrapalhar o que estava planejado; desestabilizar imagem ou posição assumida ou consolidada
488	CORINCHO	**1148-quebrar o c.**=**1** acabar com a arrogância; desmoralizar; **2** quebrar a resistência; domar
489	[1]CORNO	**1149-pôr (os) c. em**= enganar ou trair o cônjuge; pôr os cornos em; cornear **1150-meter os c.**= atacar com disposição determinada tarefa ou atividade **1151-não ir com os c. de alguém** = não simpatizar com alguém **1152-pôr alguém nos c. da lua**= elogiar, exaltar alguém excessivamente
490	CORO/Ô/	**1153-fazer c. com**= aprovar e/ou repetir o que alguém sugere ou afirma
491	CORPO	**1154-botar c.**= m.q. ***tomar corpo*** ('crescer', 'adquirir forma adulta') **1155-criar c.**= m.q. ***tomar corpo*** **1156-dar de (do) c.**= defecar, evacuar; quebrar o corpo **1157-dar o c.**= prostituir-se, meretriciar-se **1158-deitar c.**= m.q. ***tomar corpo*** ('crescer', 'adquirir forma adulta') **1159-entrar com o c**.= participar de algo sem dispender ou investir dinheiro ou outros bens **1160-esquentar o c.**= **1** ingerir alimentação substanciosa; **2** ingerir bebida alcoólica **1161-fazer c.**=mostrar ânimo, disposição para realizar algo **1162-fazer c. mole**=escapar ou tentar escapar a certo trabalho ou pedido de ajuda **1163-fechar o c.**= tomar bebida alcoólica sob a alegação de imunizar o corpo a doenças **1164-furtar o c.**=deslocar o corpo a fim de evitar um golpe; negar o corpo; tirar o corpo fora ('desviar-se') **1165-ganhar c.**=m.q. ***tomar corpo*** **1166-negar o c**.=m.q. ***furtar o corpo*** **1167-quebrar o c**.=defecar, evacuar **1168-tirar o c. (fora)** = **1** desviar-se de um golpe ou livrar-se de um ataque; furtar o corpo; negar o corpo; **2** fugir, omitir-se relativamente a certo pedido, compromisso ou obrigação; eximir-se de fazer, ajudar, agir etc. **1169-tomar c.**= **1** crescer, engordar, encorpar; botar corpo, ganhar corpo, deitar corpo, criar corpo; **1.1** adquirir (o corpo) formas adultas; botar corpo, ganhar corpo, deitar corpo, criar corpo; **2** adquirir consistência, densidade; ganhar corpo, criar corpo; **3** espalhar-se, difundir-se; criar corpo, deitar corpo, ganhar corpo
492	CORREIA	**1170-encurtar as c. a**=restringir a ação de outrem; cercear a liberdade de alguém
493	CORRENTE	**1171-estar ao c. de**= estar ciente de, estar aparde, estar informado de **1172-ir ou nadar contra a c.**= tomar posição, tomar partido, decidir ou agir contra a opinião ou tendência prevalecente ou mais popular; resistir à opinião ou à pressão da maioria
494	CORRER	**1173-c. tudo**= imprimir grande velocidade ao corpo; correr velozmente
495	CORRIDA	**1174-botar a c. fora**= **1** perder a corrida por falta de perícia ou competência; **2** prejudicar a realização de (empreendimento, negócio etc.); botar a perder
496	CORTE/Ô/	**1175-fazer a c.**= cortejar, requestar uma mulher com palavras e/ou gestos amáveis, delicados, lisonjeiros
497	CORTINA	**1176-correr a c. a**= revelar algo; desvendar aquilo que estava oculto, que não era conhecido **1177-correr a c. sobre** = ocultar alguma coisa; deixar de falar algo sobre fato, acontecimento etc.
498	[1]COSTA	**1178-carregar nas c.**= realizar sozinho tarefa que caberia a um grupo **1179-dar à c.**= **1** ir ter à costa; chegar por si até ela; **2** naufragar junto à costa **1180-ter às c.**= ser responsável por (alguma tarefa, encargo etc.); ter como encargo **1181-ter as c. largas**= suportar encargos ou responsabilidades **1182-ter as c. quentes**= estar confiante, sem receio para realizar ou falar algo, por ter a proteção de alguém **1183-ver pelas c.**= evitar encontros, aproximações com alguém; querer o desaparecimento, sumiço de uma pessoa
499	COSTADO	**1184-dar com os c. em**= ir a algum lugar
500	COSTEIO	**1185-dar um c. em**= aplicar correção em (alguém); castigar
501	COSTEIRA	**1186-bater a c.**=percorrer casas vizinhas, fazendo comentários sobre a vida alheia; fofocar, mexericar
502	COSTELA	**1187-apalpar as c.**=bater, surrar (uma pessoa); espancar **1188-falsar a c.**=fugir ao laço, à armadilha engendrada por outrem; escapar **1189-ter c. de**= **1** ser filho de; ser descendente de; **2** apresentar enraizadamente alguma característica inumana
503	COSTURA	**1190-assentar as c.**= **1** passar com ferro quente a linha da costura para que não sobressaia ao tecido; **2** bater, golpear uma pessoa, esp. nas costas, para que ela se aprume

504	COTOVELO	**1191-falar pelos c.**=falar excessivamente e com desembaraço
505	COTURNO	**1192-calçar o c.**=conversar, discutir com solenidade temas nobres e importantes
506	COURO	**1193-comer o c. de**=espancar, surrar (alguém) **1194-cortar o c. de**=m.q. ***tirar o couro de*** ('falar mal') **1195-dar no c.**= **1** mostrar-se eficaz, hábil em alguma coisa; **1.1** jogar bem o futebol **1196-dar o c. às varas**= morrer **1197-tirar o c. de**= **1** falar mal de outrem; cortar o couro; **2** explorar (alguém) financeiramente, aumentando preços, custos etc.; **3** forçar (alguém) a realizar um trabalho
507	COVA	**1198-descer à c**.=perder a vida; morrer **1199-ter os pés na c**.= apresentar enfermidade e/ou debilidade física grave com ameaça de morte
508	COXIA	**1200-correr a c.**=caminhar sem destino; perambular
509	CRAVELHA	**1201-apertar a c.**= exigir o máximo de alguém **1202-dar à c.**= **1** insistir demasiadamente com alguém; impacientá-lo com exigências
510	[1]CRAVO	**1203-dar uma no c., outra na ferradura**= **1** dar um golpe certo e o outro não; **2** apoiar duas coisas contraditórias ou opositivas, freq. por malícia
511	CRIA	**1204-dar c.**=ter filhote, parir (falando esp. de animal); ter cria **1205-lamber a c.**=**1** acarinhar (filhote), cuidando de sua limpeza (falando de animal); **2** tratar com atenção e carinho (filho novo); **3** exibir o fruto, resultado do trabalho com orgulho e carinho **1206-ter c.**= m.q. ***dar cria***
512	CRISTA	**1207-baixar a c.**=tornar-se humilde, manso; acovardar-se, humilhar-se **1208-levantar a c.**= mostrar-se arrogante, auto-suficiente
513	CRISTO	**1209-bancar o c.**=expiar, pagar por outrem; ser o cristo **1210-ser o c.**=m.q. ***bancar o cristo***
514	CRIVO	**1211-passar pelo c.**=averiguar ou ser averiguado, minuciosa e implacavelmente
515	CRU	**1212-estar c. em**= não saber ou não ter conhecimento suficiente sobre (assunto, matéria)
516	CRUZ	**1213-assinar de ou em c**.= pôr uma cruz (quem não sabe escrever) em lugar do nome **1214-carregar a sua c.**=ter enormes problemas e/ou trabalhos com alguém ou algo; sofrer, penar, levar a sua cruz **1215-fazer cruzes na boc**a= ficar em jejum, não comer **1216-levar a c. ao calvário**= concluir tarefa penosa **1217-levar a sua c.**=m.q. ***carregar a sua cruz*** **1218-ser a c.**= constituir (alguém ou algo) a razão de sofrimento, o suplício de outrem
517	CRUZAR	**1219-não c. com**= não simpatizar com (alguém)
518	CU	**1220-dar o cu**= praticar (passivamente) o coito anal; tomar no cu **1221-encher o cu**= comer demais **1222-ficar com o cu na mão**= ficar apavorado, cheio de medo **1223-nascer de cu para a lua** =ter muita sorte; ser afortunado **1224-tirar o cu da reta**=livrar-se de qualquer responsabilidade em relação a alguém ou algo **1225-tirar o cu da seringa**=desembaraçar-se de algo desagradável **1226-tomar no cu**= m.q. ***dar o cu***
519	[1]CUCA	**1227-dar na c.**=agir de forma repentina, incoerente, intempestiva **1228-encher a c.**= embriagar-se; encher a cara **1229-fazer, pôr a c. ou pôr c. a**=assustar, meter medo em alguém **1230-fundir a c. (de)**=desnortear (alguém ou a si mesmo), perder o senso, o equilíbrio emocional; baratinar(-se)
520	[1]CUCO	**1231-armar aos c.**= dar-se ares de fino ou de importante; esnobar
521	[2]CUCUIA	**1232-ir para a c**.=**1** malograr, fracassar na realização de alguma coisa; reduzir a nada; **2** morrer; ir para o beleléu
522	CU-DOCE	**1233-fazer c**.= fazer que não quer, querendo; negacear
523	CUEIRO	**1234-cheirar a cueiros**=mostrar-se ainda criança ou prematuro demais para fazer alguma coisa; feder a cueiros **1235-deixar os c.**=deixar de ter um comportamento de criança para se ocupar de coisas da vida adulta **1236-feder a cueiros**=m.q. ***cheirar a cueiros***
524	CUIA	**1237-juntar as c**.= mudar-se de residência; transferir moradia **1238-meter a c.**= dar cabeçada **1239-tomar na c**.=m.q. ***levar na cuia***

		1240-tomar na c. dos quiabos=ser enganado por outrem **1241-vender c. e comprar cabaça**=negociar sem qualquer vantagem
525	CUIDADO	**1242-dar-se a cuidados**= fazer diligências; diligenciar
526	CULPA	**1243-cair em alguma c. a alguém** =atingir (alguém) com alguma falta ou ofensa **1244-ter c. no cartório**= **2** estar implicado em algum delito; **3** cometer falta não divulgada e/ou dar motivo a queixa, recriminação
527	CURRO	**1245-passar o c**.= currar (alguém)
528	CURSO	**1246-dar (livre) c. a**= liberar, soltar, deixar manifestar-se **1247-fazer c.**=purgar
529	[1]CURTO	**1248-andar à c**.=vestir hábito laico **1249-ficar c. (em alguma ação ou negócio)**=ficar pela metade, não fazer o necessário
530	CUSPE	**1250-quebrar o c.**=alimentar-se na primeira refeição do dia; cessar o jejum

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'D'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
531	[2]DADO	**1251-lançar os d.=**fazer algo cujo sucesso dependa da sorte; arriscar **1252-pôr o d. na testa (de)=**atormentar(-se) **1253-ter o d.=**ser o primeiro num jogo
532	[1]DAMA	**1254-ser uma d.=**ser educado, cortês, gentil **1255-soprar a d.=** roubar a namorada ou amante de outrem
533	DANAR	**1256-d.-se atrás=** sair à procura de; perseguir
534	DANÇA	**1257-cair na d.= 1** tomar parte em festa dançante; **2** meter-se em confusão; entrar na dança **1258-entrar na d**. ou **ir na d.=1** tornar-se participante de acontecimento ou empreendimento do qual se era apenas espectador; **2** atuar sob influência de outrem ou de um grupo de pessoas; **3** ser objeto de maledicência **1259-meter(-se) na d.=** envolver a (si mesmo ou alguém) em intriga, confusão ou conflito **1260-seguir a d.=**prosseguir em alguma tarefa interrompida
535	DANÇAR	**1261-d. conforme tocam**= m.q. ***dançar conforme a música***
536	DAQUI	**1262-estar ou ser d**.=estar ou ser excelente, lindo, delicioso etc.
537	DAR	**1263-d. a= 1** acionar, pôr a funcionar; **2** abanar, mover; **3** começar, passar a; **4** ir ter a **1264-d. com= 1** deparar-se com; topar, encontrar; **2** responder ou atalhar com; retrucar, repostar; **3** forçar para fazer ceder; empurrar para **1265-d. como**= m.q. ***dar por*** **1266-d. de=** começar a **1267-d. de si**= **1** ceder a uma força física, ao uso continuado ou a algum esforço de outra ordem; **2** ter como conseqüência; resultar **1268-d. duro=** m.q. ***dar um duro*** **1269-d. em cima de=** procurar com fins amorosos ou libidinosos **1270-d. mole=** descuidar-se, expor-se, facilitar **1271-d. para= 1** demonstrar qualidades ou características para ser; **2** mostrar reiterada tendência para; **3** sentir o impulso de; começar a, desatar a; **4** ser o suficiente para; bastar; **5** abrir-se para (uma vista); ter vista para ou sobre; **6** dar acesso, ser passagem para; **7** aceitar fazer sexo com **1272-d. para trás**= reagir contra algo; não aceitar ou permitir que algo vá para a frente **1273-d. por=** ter em conta de; considerar, dar como **1274-d.-se mal= 1** não alcançar bom êxito; sair-se mal; **2** meter-se em apuros **1275-d. sobre= 1** começar a luta ou o ataque contra; lançar-se contra **1276-não se d. por achado**= **1** não se importar com o que se diz ou se pensa a seu próprio respeito; **2** insistir na opinião que defende; não dar o braço a torcer; **3** fingir-se de desentendido
538	DEBUXO	**1277-meter-se em d.=**arriscar-se em empreitada difícil, comprometedora, perigosa
539	DEDO	**1278-abrir os d.=** cair fora, fugir; abrir os panos **1279-botar o d. na ferida**= tocar no ponto fraco, mostrar o erro **1280-chupando d.=** sem alcançar o intento **1281-jurar d. com d.=**jurar sobre a cruz formada pelos dedos **1282-meter o d.=**ser indiscreto; imiscuir-se **1283-ter d.=**ser hábil; conhecer bem; compreender **1284-ter dedos de fada**= ser habilidoso para trabalhos manuais delicados (esp.

		mulher); ter mãos de fada **1285-tirar o d.= 1** ir embora; **2** fazer alguma coisa pela primeira vez
540	DEFINIÇÃO	**1286-dar d. de**= prestar contas de, dar satisfação de
541	DEFUNTO	**1287-matar d.=**repetir caso, história que todos conhecem
542	DEITADA	**1288-dar uma d**.=deitar-se por pouco tempo
543	DEITAR	**1289-d. abaixo**= realizar a destruição de; deitar por terra; aniquilar **1290-d. fora= 1** jogar fora; livrar-se; **2** ordenar a retirada; expulsar; **3** perder ou gastar sem proveito; desperdiçar **1291-d. para**= estar próximo de **1292-d. por fora**= sair fora das bordas; transbordar
544	DEIXA	**1293-pegar na d**.=em um desafio de cantadores, iniciar uma estrofe rimando com o final do verso anterior
545	DEIXAR	**1294-d. atrás**= m.q. ***deixar longe*** **1295-d. de ou d.-se de**= cessar, desistir, parar de **1296-d. de fora=** afastar a participação de; excluir **1297-d. de lado**= não levar em consideração **1298-d. de mão**= cessar a preocupação a respeito de; abandonar **1299-d. longe**= adquirir preponderância, superioridade em relação a; deixar atrás **1300-d. para lá**= afastar de si a inquietação; não se importar ou preocupar
546	DELÍCIA	**1301-fazer as d**.=provocar deleite; agradar
547	DEMISSÃO	**1302-dar d.**=destituir de cargo ou emprego; demitir **1303-pedir d**.=abandonar voluntariamente um compromisso profissional; exonerar-se
548	DESCOSER	**1304-não se d. de**=estar sempre junto de alguém; não se separar de; não largar
549	DESENTENDIDO	**1305-fazer-se (de) d.=** fingir que não percebe, que não ouve
550	DESERTO	**1306-pregar no d**.=falar em vão
551	DESESPERO	**1307-dar o d.=**ficar furioso; encolerizar-se
552	DESFEITA	**1308-ter a d. na mã**o= ter (alguém) uma explicação, uma desculpa para algo que lhe foi imputado
553	DESFRUTE	**1309-dar-se ao d**.=ser motivo de zombaria ou escândalo; dar-se ao ridículo
554	DESPREZO	**1310-dar-se ao d**.=tornar-se digno de desprezo; aviltar-se **1311-votar ao d**.= não prestar atenção a; abandonar
555	DESTAQUE	**1312-dar um d. em**= demonstrar (a alguém), com gestos, palavras ou indiferença, que não é bem-vindo
556	DESVIO	**1313-estar ou trabalhar no d**.= **1** estar desempregado; **2** vadiar
557	DEUS	**1314-estar bem com D**.=praticar boas ações **1315-levar D. para si**= deixar de existir; morrer **1316-queira D. ou D. queira**= prouvera a Deus; tomara, oxalá **1317-ver a D. pelos pés**= ter grande consolação em momento de aperto; sair-se bem de uma situação difícil
558	DEVOÇÃO	**1318-ter d. com**= ter (algum santo) em especial veneração
559	DIA	**1319-estar com os d. contados**= ter poucos dias de vida ou de duração; estar prestes a morrer ou a acabar; estar por dias; ter os dias contados **1320-estar contando os d.=**esperar com ânsia pela concretização de um fato muito agradável **1321-estar de d.=**estar escalado para serviço (em hospital, quartel etc.) **1322-estar naqueles d**.= **1** estar no período de menstruação; **2** estar mal-humorado **1323-estar por dias= 1** m.q. ***estar com os dias contados;* 2** estar prestes a dar à luz **1324-olhar para o d. de amanhã**= ser precavido; pensar no amanhã; acautelar-se, prevenir-se **1325-só ter de seu o d. e a noite**= ser muito pobre, nada ter de seu **1326-ter os d. contados**= m.q. ***estar com os dias contados*** **1327-ter o seu d**.= alcançar alguma vez o que se pretende **1328-ter seus d**.=estar ora bem, ora mal **1329-ver o d.= 1** vir ao mundo; nascer; **2** vir a lume, ser publicado
560	DIABO	**1330-dar ao d**.= **1** não fazer caso, rejeitar, desprezar, repelir; **2** rogar pragas; maldizer, amaldiçoar **1331-estar com o d. no corpo= 1** estar possuído pelo diabo; andar endemoninhado; ter o diabo no corpo; **2** mostrar-se alvoroçado, inquieto, assanhado; ter o diabo no corpo; **3** revelar intenso desejo sexual **1332-fazer o d**.= **1** executar façanhas; ter bom êxito; **2** cometer desatinos; exaltar-se **1333-levar o d**.= **1** perder-se, arruinar-se; **2** levar sumiço; morrer **1334-passar o d. ou passar o que o d. enjeitou**= m.q. ***comer o que o diabo enjeitou*** **1335-pintar o d.=** fazer loucuras, travessuras; pintar o sete

		1336-ser do d.= ser muito difícil, custoso, extraordinário, violento; envolver contratempos **1337-ser o d**.=parecer inconveniente, incômodo, prejudicial; transtornar um projeto, tirar uma esperança **1338-ser o d. em figura de gente**= ser uma pessoa, esp. criança, muito inquieta e amiga de travessuras **1339-ser o d. em pessoa**= **1** ser muito feio; ter aparência horrenda, assustadora; **2** ser muito mau, perverso, maquiavélico **1340-ter o d. no corpo ou no couro =**m.q. ***estar com o diabo no corpo*** **1341-ter o d. nos chifres =**ser endiabrado **1342-ter o d. no ventre =**ser causa de desgraças
561	DIANTEIRA	**1343-dar a d**.=deixar (alguém) passar adiante **1344-tomar a d**.= **1** distanciar-se do(s) outro(s); passar adiante; **2** levar (uma empresa) à frente
562	DIFERENÇA	**1345-fazer d. =1** ser muito diferente; **2** julgar, considerar ou tratar desigualmente; fazer distinção; **3** causar transtorno ou dano; prejudicar; **4** ser essencial; importar; **5** perceber a distinção entre; discernir **1346-ser a d. (de alguém)=** ser a causa de aborrecimento, de desgosto (de alguém) **1347-tirar uma d.=** tomar satisfação; ajustar as contas
563	DIFÍCIL	**1348-bancar o d. =1** procurar mostrar-se diferente das outras pessoas; fazer-se de importante; **2** procurar dar a impressão de que não se deixa seduzir ou conquistar facilmente; fazer-se (de) rogado, (de) inacessível **1349-fazer-se de d.=**m.q. ***bancar o difícil***
564	DINHEIRO	**1350-fazer d**.=ganhar muito dinheiro; enriquecer **1351-lavar d.=** tornar legal dinheiro de origem fraudulenta ou ilícita **1352-nadar em d**.= ser extremamente rico; ser um nababo **1353-trocar d.=1** dar uma nota ou moeda de valor alto em troca do equivalente em moedas ou notas de valor menor; **2** dar uma quantia em moeda de um país e receber em troca o equivalente na moeda de outro país
565	DIPLOMA	**1354-tirar d.=**terminar um curso; formar-se
566	[1]DISCO	**1355-virar o d**.=mudar de assunto; parar de falar sobre algo que já cansou o ouvinte
567	DISTÂNCIA	**1356-tomar d**.=afastar-se, distanciar-se
568	[2]DITO	**1357-dar o d. pelo não d**.= **1** desfazer uma combinação, promessa, compromisso etc.; **2** negar o que se disse; contradizer-se, desdizer-se, desmentir-se **1358-dizer ditos**= expressar-se com palavras obscenas ou dizer coisas obscenas
569	DIZER	**1359-d. adeus a**= despedir-se de alguém **1360-d. ao que veio**= cumprir o que era preciso ser feito; mostrar-se capaz de realizar algo **1361-d. cobras e lagartos**= dizer propositadamente coisas desagradáveis para outrem **1362-d. com seus botões**= dizer (algo), ger. em voz baixa, para si mesmo **1363-d. duas palavras**= fazer uma pequena observação sobre algo ou introduzir algum assunto **1364-d. respeito a**= ser concernente a
570	DOBRADO	**1365-cortar um d**.= passar por ou viver uma situação difícil; cortar um fino
571	DOCE	**1366-dar os d.=** casar-se **1367-dar um d. a= 1** gratificar alguém por favor recebido; **2** acreditar ser impossível que se adivinhe alguma coisa **1368-fazer d.=1** fingir desinteresse; **2** amuar-se com alguém ou alguma coisa
572	DONO	**1369-ser d. do seu nariz**= ser senhor de si; responsabilizar-se por suas próprias ações, opiniões etc.
573	DORMIR	**1370-d. acordado**= estar distraído ao que se passa em torno de; estar alheio a **1371-d. ao léu**= dormir ao relento, sem ter lugar certo para pernoitar **1372-d. a sono solto**= dormir profundamente; dormir como uma pedra **1373-d. com as galinhas**= recolher-se muito cedo para dormir **1374-d. com um olho aberto e outro fechado=1** estar atento ao que acontece em torno, simulando dormir; **2** dormir de maneira intranqüila, acordando inúmeras vezes **1375-d. como uma pedra**= dormir pesadamente; dormir a sono solto **1376-d. no macio**=despreocupar-se com as tarefas, obrigações etc.; descuidar-se de tudo por esperar bons resultados sem se fazer nenhum esforço **1377-d. no ponto**= descuidar-se de algo que deve ser feito **1378-d. o sono do(s) justo(s)=** dormir sem qualquer remorso e/ou culpa; ter a consciência tranqüila das atitudes tomadas **1379-d. o sono eterno**= estar morto

574	DOSE	**1380-ser d**.=ser ou tornar-se maçante, desagradável e/ou insuportável (diz-se de alguém, de algo, de situação etc.) **1381-ser d. para elefante**= ser muito, excessivo para alguém suportar; ser dose para leão **1382-ser d. para leão**= m.q. ***ser dose para elefante***
575	DOTE	**1383-vender por um d**.=vender (algo) por um preço muito alto
576	DOZE	**1384-cortar um d**.=passar por situação difícil
577	DRAMA	**1385-fazer um d. (de)= 2** exagerar a gravidade de um fato ao referir-se ou reagir a ele; dramatizar
578	DROGA	**1386-dar em d**.= **1** dar em nada, terminar mal; degenerar, fracassar
579	[2]DURA	**1387-dar uma d**.=achacar alguém com o intuito de obter informações
580	[1]DURO	**1388-dar um d**.= trabalhar exaustivamente

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'E'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
581	ÉBIA	**1389-cair na é**.=equivocar-se, enganar-se
582	ECO	**1390-abrir o e**.=fazer estardalhaço; pôr a boca no mundo **1391-encontrar e**.=ter apoio; causar simpatia
583	EFEITO	**1392-armar ao e**.= **1** trabalhar para obter um resultado excepcional; **2** procurar causar impacto por meio de uma aparência vistosa **1393-fazer bom e**.= dar uma boa impressão para outrem **1394-levar a e**.=**1** pôr em ação; realizar, efetivar; **2** resolver, solucionar (uma questão)
584	ÉGUA	**1395-lavar a é**.=**1** obter grande lucro financeiro; lavar a burra; **2** satisfazer à saciedade
585	EITO	**1396-tirar de e**.=vencer com folga; exceder, ultrapassar
586	EIXO	**1397-entrar nos e**.=**1** passar a se ajustar às normas, a se comportar de forma equilibrada; **2** voltar ao ritmo habitual; regularizar-se **1398-pôr nos e.=** colocar em ordem; pôr em funcionamento regular **1399-sair dos e**.=**1** estar fora de domínio; descontrolar-se; **2** ir além do que lhe cabe; **3** desorientar-se do ponto de vista moral
587	ELEITORADO	**1400-conhecer o seu e**.= saber com quem se está lidando
588	ELEMENTO	**1401-estar no seu e**.= **1** estar no seu próprio meio; **2** estar como quer, estar conforme o seu desejo, a sua escolha
589	[2]EMBALAGEM	**1402-pegar e.** =imprimir aceleração à corrida
590	[1]EMBALO	**1403-entrar no e**.=adquirir o vício de se drogar
591	EMPREGO	**1404-agradecer o e**.=pedir demissão, exonerar-se
592	ENCOLHA	**1405-meter nas e**.=**1** não dar sinal de si; retrair-se; **2** nada dizer; calar-se
593	ENCONTRO	**1406-ir** ou **vir ao e. de**= dar solução ou satisfação a; atender **1407-ir** ou **vir de e. a**= **1** estar em trajetória de colisão com; **2** estar em desacordo com; opor-se a; discordar de
594	ENCÓSPIAS	**1408-meter-se nas e**.=meter-se nas encolhas, calar-se
595	ENCOSTO	**1409-fazer e**.=usar faixa de cipós ou cordas trançadas para levantar rês caída de inanição
596	ENFIAR	**1410-e. atrás** =ir no encalço
597	ENGANO	**1411-cair** ou **ir no e**.= deixar-se ludibriar
598	ENGOLIR	**1412-e. em seco**= sofrer silenciosamente uma injustiça, insulto ou humilhação; represar ou reprimir uma expansão **1413-não e**.=não suportar
599	ENLEADO	**1414-estar e**.=não se lembrar de alguém, confundir-se sem saber quem seja
600	ENSANCHA	**1415-dar** ou **deitar ensanchas**= fazer ficar mais amplo; alargar, ampliar
601	ENTABOCAR	**1416-e. atrás**= ir em perseguição a; perseguir
602	ENTALADO	**1417-ficar e**.=ser roubado, cair em logro
603	ENTENDIMENTO	**1418-abrir o e**.=aclarar, esclarecer; abrir o espírito, abrir o juízo
604	ENTRADA	**1419-dar e**.=**1** encaminhar, entregar (ofício, petição etc.) para se iniciarem trâmites administrativos, legais etc. <*deu e. no processo de exoneração*>
605	ENTRAR	**1420-e. bem**= não alcançar bom êxito; sair-se mal
606	ENTRELINHA	**1421-ler nas e.** =ser perspicaz, atribuir (a um texto, mensagem etc.) significado diferente daquilo que está direta ou explicitamente afirmado; inferir o sentido oculto, subentendido de
607	ENTRESSOLHO	**1422-ter muitos e**.=ser muito reservado, contido ou dissimulado

608	ÉPOCA	**1423-fazer é.=** ser marcante, memorável
609	ESBARRO	**1424-caçar de e.=**modo de caçar em que o caçador, procurando surpreender a presa, avança sem fazer ruídos por uma trilha
610	ESCALA	**1425-fazer e. em**= fazer parada temporária em (aeroporto, porto, estação ferroviária etc., que se situam entre o ponto de partida da viagem e o ponto de chegada); escalar
611	ESCAMBAU	**1426-(ser) o e.=**não ser verdade (algo afirmado)
612	ESCANTEIO	**1427-chutar para e.=** deixar de lado; dar o fora em
613	ESCOLA	**1428-fazer e**.=assentar princípios ou organizar processos que depois são seguidos por muita gente
614	ESCOVA	**1429-fazer e.**=secar o cabelo com escova e secador elétrico para que alise e arme
615	[1]ESPADA	**1430-passar à e.=**matar com espada
616	ESPARRELA	**1431-cair na e**.=deixar-se enganar; cair no logro
617	ESPÉCIE	**1432-causar e.=**causar estranheza; surpreender, intrigar, fazer espécie **1433-fazer e**.=m.q. ***causar espécie***
618	ESPERANÇA	**1434-dar e**.=prometer ou insinuar a alguém que vai namorar ou se casar com ele
619	ESPETÁCULO	**1435-dar e**.=**1** apresentar-se em cena; **2** m.q. ***servir de espetáculo*** **1436-servir de e**.=ser objeto de zombaria ou mofa; dar espetáculo
620	ESPINHA	**1437-curvar a e**.=ficar ou ser submisso; humilhar-se **1438-dar à e**.=morrer, falecer
621	ESPÍRITO	**1439-abrir o e**.=**1** esclarecer o espírito; torná-lo brando e compreensivo; **2** tornar-se receptivo às idéias e razões alheias; aceitar iniciar diálogo com um desafeto; abrir-se ao entendimento **1440-fazer e.=**dizer coisas humorísticas **1441-levantar o e**.= revigorar o ânimo **1442-ter e.**= **1** ser ou estar endemoniado; estar possesso; **2** ter espírito sagaz, agudo; ser inteligente; saber fazer observações argutas, de graça sutil; **3** ser uma pessoa interessante, estimulante; **4** ter humor; ser engraçado **1443-ter o e. torto**= não pensar e/ou não agir conforme as normas de retidão
622	ESPONJA	**1444-passar uma e. em** ou **sobre**= **1** tirar da memória, esquecer; **2** julgar com indulgência; relevar; perdoar, desculpar
623	ESPORA	**1445-acudir à e**.=**1** reagir (a cavalgadura) imediatamente à picada da espora, pondo-se a correr; **2** fazer o que lhe mandam; obedecer, esp. de modo dócil ou subserviente
624	ESPORTIVA	**1446-perder a e**.=irritar-se facilmente; zangar-se, ofender-se, brigar
625	ESQUEMA	**1447-armar um e.**=planejar, pensar ou preparar uma estratégia
626	ESTACA	**1448-voltar à e. zero**= retornar ao ponto de partida; recomeçar algo
627	ESTAMPA	**1449-dar à e**.=publicar
628	[1]ESTANDARTE	**1450-levantar o e**.= declarar-se dirigente de um grupo, partido ou facção **1451-levantar o e. da revolta**= incitar à sublevação
629	ESTANHADO	**1452-ter a cara e**.= não ter vergonha, pudor
630	ESTAR	**1453-e. afeto a**= ser da alçada de; tocar a **1454-e. a fim de**= **1** ter vontade de, estar disposto a; **2** ter intenções amorosas em relação a **1455-e. a nenhum**= não ter dinheiro algum; estar pronto, estar quebrado **1456-e. em si**= estar em seu juízo **1457-e. fora de si**= estar agitado, exaltado, furioso ou em êxtase **1458-e. para**= exprime a iminência ou a possibilidade de algo acontecer **1459-e. por**= **1** indica um ato ainda não realizado; **2** estar para acontecer (em determinado tempo); **3** anuir, concordar **1460-e. por cima**= m.q. ***estar por cima da carne-seca*** **1461-e. por fora**= não dominar um assunto; não ter conhecimento de determinado incidente, evento etc. **1462-e. por pouco**=**1** estar próximo de acontecer; **2** estar quase morrendo, estar nas últimas **1463-e. pouco somando com**= m.q. ***não estar nem aí*** **1464-não e. nem aí (para)**= não dar a mínima importância (a alguém ou algo); não se importar (com), estar pouco somando (com)
631	[1]ESTEIRA	**1465-fazer e**.= m.q. ***fazer parede***
632	[2]ESTEIRA	**1466-ir na e. de**= seguir de perto; ir no encalço de **1467-seguir a e. de**=**1** abraçar determinada causa, tomar certo rumo; **2** tomar como modelo
633	[2]ESTICA	**1468-estar na e**.=**1** estar próximo à morte, por debilidade física; **2** estar em estado de penúria, estar muito pobre; **3** estar bem vestido
634	ESTICAR	**1469-e. a canela**= morrer, falecer
635	ESTÔMAGO	**1470-enganar o e**.= comer uma pequena porção de algo para atenuar a sensação de

		fome **1471-forrar o e.**=ingerir pequena quantidade de alimento **1472-ter bom e**.=**1** ser capaz de digerir bem os alimentos; **2** ter paciência para receber ofensas ou agravos, sem se ofender ou se agastar
636	ESTOURO	**1473-dar um e. na praça**= provocar prejuízo comercial, ger. com falência fraudulenta
637	ESTRADA	**1474-comer e**.= deslocar-se rapidamente; caminhar com pressa ou rapidez **1475-pôr (o pé) na e**.= **1** começar jornada; partir; **2** começar (empreendimento, trabalho etc.) **1476-riscar e**.=deslocar-se, partir a galope em viagem **1477-tomar a e. a alguém**= **1** adiantar-se na caminhada a alguém; **2** antecipar-se a alguém no que é dito ou feito **1478-tomar alguém à e.=**fazer alguém retornar ao correto proceder **1479-voltar à e.=** retornar a um assunto que se tinha suspendido
638	ESTRAFEGO	**1480-estar no e.=** usar, pôr em uso (objeto, roupa etc.)
639	ESTRELA	**1481-ler nas e.=** consultar a sorte através de horóscopo **1482-levantar-se com as e**.=acordar muito cedo **1483-pôr entre as e.=**divinizar, pôr alguém nas alturas **1484-ter e. na testa=** ser estúpido, ser tolo **1485-ver estrelas=** sentir uma dor muito forte; ficar atordoado, principalmente devido a golpe ou soco violento na cabeça
640	ESTRIBEIRA	**1486-perder as e.=** agir sem pensar, descontrolar-se, desnortear-se; perder os estribos
641	ESTRIBO	**1487-dar e.=**dar confiança, licença **1488-estar com o pé no e.=** estar pronto para partir, estar de partida **1489-negar o e**.=**1** recusar-se a fazer alguma coisa; negar auxílio, ajuda; **2** esquivar-se de alguém ou de algo; **3** faltar a compromisso; **4** esquivar-se, não se deixar montar (falando-se de cavalos) **1490-perder os e.=**m.q. ***perder as estribeiras***
642	ESTRICOTE	**1491-trazer ao e**.= **1** zombar de uma pessoa; ridicularizar alguém; **2** iludir, ludibriar (alguém)
643	EXCELÊNCIA	**1492-ter e**.=ter (alguém) direito a receber o tratamento de excelência, em virtude de sua posição, cargo, dignidade etc.
644	EXEMPLO	**1493-fazer e. em**= submeter (alguém) a castigo para servir de exemplo a outros
645	EXERCÍCIO	**1494-entrar em e.** =**1** passar a exercer (cargo, função etc.); **2** passar a vigorar (regra, norma, lei, decreto etc.)
646	EXISTIR	**1495-não e**.=ser excelente, boníssimo
647	EXPEDIENTE	**1496-ter e.=**ser esperto, ativo, desembaraçado **1497-viver de expedientes**= lançar mão freq. de recursos engenhosos, ger. condenáveis, para ganhar a vida
648	EXPRESSÃO	**1498-reduzir à e. mais simples= 1** reduzir (alguma coisa) a um estado ou condição mais baixa, mais miserável;**2** retirar toda a importância a; rebaixar, humilhar
649	[1]EXU	**1499-virar E.=2** ser tomado pela ira ou pela violência; encolerizar-se

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'F'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
650	FÁBRICA	**1500-ser da mesma f.=** não ser melhor nem ter mais valor que outrem
651	[1]FACA	**1501-chiar na f. cega** = sofrer muito por desprezar as convenções **1502-entrar na f.=** submeter-se a intervenção cirúrgica **1503-estar com a f. e o queijo na mão**= dispor de todos os meios para impor uma vontade; ter a faca e o queijo na mão **1504-estar com a f. na garganta**= estar constrangido a agir de acordo com a vontade de alguém **1505-fazer-se na f**.=tirar a arma da cintura para lutar **1506-meter a f.=1** cortar algo; suprimir; **2** cobrar caro ou pedir dinheiro emprestado **1507-pôr a f. no peito**= exigir de alguém uma atitude; constranger, encostar na parede **1508-ser uma f.= 1** ser leitor compulsivo; **2** ser hábil, destro **1509-ter a f. e o queijo na mão**= m.q. ***estar com a faca e o queijo na mão***
652	FACÃO	**1510-passar o f**.= dispensar alguém do emprego
653	FACE	**1511-dar de f.=**dar de encontro; deparar-se com (algo ou alguém)

		1512-fazer f.= **1** enfrentar dificuldade ou pessoa; não fugir; **2** opor-se a (algo ou alguém); **3** prover com recursos; custear; **4** ter a fachada virada para certo ponto **1513-lançar em f**.= dizer verdades a alguém; atirar no rosto de outrem (alguma verdade)
654	FACHACA	**1514-meter f**.=sobressair na conversação
655	FACHO	**1515-baixar o f**.= m.q. ***baixar o topete*** **1516-sair ao f**.= sair ao ar livre, sair a passeio; espairecer
656	FAIXA	**1517-carimbar as f**.=derrotar uma equipe recentemente campeã
657	FALA	**1518-chamar à f.**= **2** convidar alguém a prestar esclarecimentos **1519-chamar às f**.= chamar à ordem, meter em brios **1520-tardar a f.**=falar com dificuldade; gaguejar **1521-vir à f**.=entrar em acordo, em ajuste
658	FALAÇÃO	**1522-deitar f**. =**1** discursar; **2** falar, discorrer tediosamente ou com pretensa superioridade
659	FALAR	**1523-f. de**= **1** falar sobre, a respeito de; **2** falar mal de; criticar **1524-f. grosso**= **1** mostrar-se duro, irredutível em relação a outrem; **2** bancar o valente **1525-f. mais alto**= revelar maior importância; prevalecer **1526-f. para dentro**= murmurar de forma quase inaudível; sussurrar
660	FALHA	**1527-estar de f**.=pernoitar na casa de alguém
661	FALTA	**1528-fazer f.**= fazer sentir a sua ausência ou morte ou necessidade
662	FALTAR	**1529-f. pouco para**= estar a ponto de, não ser necessário muito para
663	FAMÍLIA	**1530-ser f**.= ser honesto, recatado
664	FANTASIA	**1531-rasgar a f**.=revelar sua verdadeira personalidade depois de ter procurado ocultá-la
665	FARDA	**1532-despir a f**.= desligar-se da vida militar **1533-enlamear ou manchar a f.=**praticar (militar) crime ou cometer ato aviltante
666	FARINHA	**1534-ser f. do mesmo saco**= ser da mesma natureza, equivaler-se (coisas ou pessoas) **1535-tirar f**.= **1** levar vantagem; **2** pedir satisfações **1536-vender f**.=andar com a fralda da camisa para o lado de fora
667	FARTÃO	**1537-tomar um f**.= **1** comer ou beber mais do que se pode suportar; **2** saturar-se, enjoar de alguma coisa
668	FATEIXA	**1538-espiar a f**.=ancorar
669	FATURA	**1539-liquidar a f.= 1** resolver uma obrigação, um dever, um compromisso; **2** concluir um negócio, uma tarefa
670	FAVA	**1540-ir às f**.=ir embora, cair fora, ir para longe, ir pentear macacos **1541-mandar às f**.= mandar embora, despedir, livrar-se de (alguém ou algo que importuna ou atrapalha); mandar pentear macacos
671	FAZER	**1542-f. (algo) por**= prestar ajuda, auxílio, socorro a **1543-f. bem em** = agir corretamente em; acertar em **1544-f. mal a** = fazer perder a virgindade; deflorar, desflorar **1545-f. mal em**= agir errada ou incorretamente em **1546-f. melhor se**= ter mais vantagens se; ter grande vantagem se **1547-f. por elas**= merecer castigo **1548-f. por onde**= **1** procurar maneira de fazer algo, lançar-se à consecução de algo; **2** dar motivo a (algo) **1549-f. pouco de**= fazer pouco caso de; desmerecer **1550-f.-se (de) rogado**= fazer-se de difícil, não se mostrar disposto a ou fingir não estar disposto a **1551-não f. mal**= não importar, não interessar **1552-não f. senão**= só fazer
672	FÉ	**1553-dar fé=** perceber, notar, ver **1554-dar por fé**= m.q. ***dar fé*** ('afirmar' e 'garantir') **1555-fazer fé**= **1** ser digno de crédito; **2** prestar testemunho autêntico **1556-levar fé**= acreditar em (alguém ou algo) **1557-ter fé**= ser digno ou merecedor de crédito **1558-ter fé em**= depositar confiança em; fiar-se em
673	FECHAR	**1559-f. com** =estar ao lado de (alguém ou algo) a qualquer preço
674	FEIÇÃO	**1560-dançar de f**.= dançar toda a noite com um só par **1561-estar de f.=**estar de namoro com
675	FEIJÃO	**1562-comer f. de bóia**= estar preso **1563-pegar o f. de** =comer em casa de
676	FEIO	**1564-fazer f.=** fazer má figura
677	FEIRA	1565-fazer f.=adquirir os produtos vendidos nas feiras livres

		1566-vir com algo à f.=exibir (algo) como novidade
678	FEITIÇO	**1567-virar-se o f. contra o feiticeiro**= recair o mal sobre quem o praticou; voltar-se o feitiço contra o feiticeiro **1568-voltar-se o f. contra o feiticeiro**= m.q. ***virar-se o feitiço contra o feiticeiro***
679	[3]FEITO	**1569-estar f**.=ter sucesso na vida
680	FERIDA	**1570-estar com f. na asa**= **1** estar enamorado; **2** estar ressentido com alguém **1571-tocar na f**.= fazer aflorar recordação penosa
681	FERIDO	**1572-dar de f.=**açular cão para que busque a caça
682	FERRADA	**1573-dar uma f.= 1** pedir dinheiro emprestado; **2** manter relações sexuais
683	FERRADURA	**1574-mostrar as f.=**ir embora; fugir
684	FERRO	**1575-baralhar o f.=** brigar com arma branca **1576-estar a ferros=** estar preso **1577-levar f.= 2** ser mal sucedido em alguma coisa; **3** manter relações sexuais (esp. a mulher) **1578-malhar em f. frio**= perder o tempo ou o trabalho **1579-malhar o f. enquanto está quente**= aproveitar a ocasião propícia para agir **1580-meter ferro a**= causar ciúme; fazer pirraça; arreliar **1581-não ser de f.=** não ser indiferente; mostrar sensibilidade **1582-passar a f.** ou **passar f. em** =tirar as rugas (de tecido, roupa) com ferro de passar **1583-perder f. e sinal**= perder o fazendeiro toda a lavoura e a criação por causa da seca **1584-ter** ou **tomar f.=** sofrer decepção ou aborrecimento; desiludir-se
685	FERROLHO	**1585-bater no f.= 1** procurar ajuda; **2** fazer visita
686	FERVURA	**1586-botar** ou **deitar água na f.=** esfriar o ardor, o entusiasmo de alguém
687	FESTA	**1587-fazer f**.= **1** fazer breve carinho; acariciar; **2** dar boa acolhida a quem chega, mostrar-se feliz por ver ou rever alguém
688	FEZINHA	**1588-fazer uma f.=** fazer uma pequena aposta, arriscar timidamente um palpite em determinado jogo popular
689	FIAPO	**1589-tirar um f.=**olhar rápida e disfarçadamente; olhar com dissimulação, de esguelha
690	[2]FIAR	**1590-f. fino** ou **f. mais fino** ou **f. muito fino**= ser negócio ou caso delicado, de importância, que requer tratamento cuidadoso e minucioso
691	FIASCO	**1591-fazer f.**= fazer má figura, sair-se mal em alguma situação
692	FIAU	**1592-fazer, dar, dizer (um) f**.= manifestar gestual e/ou oralmente desprezo por outrem
693	FICAR	**1593-f. atrás de= 1** ser inferior a; ter uma qualidade qualquer em grau inferior; **2** ter menos mérito que **1594-f. bem**= quadrar, convir **1595-f. de**= combinar ou obrigar-se, verbalmente ou por escrito a (fazer, dar, dizer etc. algo); comprometer-se; ajustar, prometer **1596-f. de fora**= ser excluído, não ser contemplado **1597-f. mal a**= não ser próprio ou digno de **1598-f. mal com**= estar em desarmonia com, não ir com **1599-f. por isso mesmo**= deixar de ser punido (falta ou crime); não se tomarem as providências devidas acerca de (abuso, incúria, fraude etc.) **1600-f. sobrando**= ser relegado, não ser alvo de atenção, não ser procurado
694	FICHA	**1601-cair a f**.= **1** lembrar-se subitamente de algo esquecido; **2** entender subitamente o que estava obscuro **1602-meter (tacar) f**.= agir com firme disposição, com determinação
695	FIGA	**1603-fazer figas a= 1** amaldiçoar, esconjurar (alguém ou algo); **2** demonstrar rancor, raiva, ódio por; **3** fazer troça de; tripudiar
696	FÍGADO	**1604-desopilar o f**.= ficar de bom humor ou produzir satisfação, bem-estar a outrem
697	FIGUEIRA	**1605-plantar uma f.** = cair, levar um trambolhão
698	FIGURA	**1606-fazer boa** ou **má f.**= sair-se bem ou mal, brilhar ou fazer fiasco **1607-fazer f**.= chamar atenção, sobressair-se pelo talento, inteligência, beleza e/ou por outras qualidades positivas **1608-fazer triste f**. =desempenhar papel ridículo, vergonhoso **1609-mudar de f**.= adquirir outro aspecto, tornar-se diferente **1610-ser uma f.**= ter uma personalidade curiosa; ser uma pessoa extraordinária, incomum
699	[1]FILA	**1611-furar f.** = numa fila, passar a frente de outrem, desrespeitando-lhe a vez
700	FILME	**1612-queimar o f**.= **1** ocasionar a interrupção, o desenlace de (uma relação, um projeto etc.); **2** tornar ou tornarem-se públicas as faltas, erros, enganos de pessoa ou instituição; desautorizar(-se), desprestigiar(-se)

		1613-ser um f.= ser atribulado, novelesco, aventureiro **1614-ver este f.=** ter já passado por situação semelhante, similar à que se encontra
701	FIM	**1615-dar f. a= 1** dar por findo; acabar com; terminar, concluir, rematar; **2** tirar a vida de; **3** dar sumiço, fazer desaparecer **1616-estar a f. de**=estar com ânimo ou disposição para; ter desejo de **1617-ser o f**.= ser (pessoa ou coisa) extremamente desagradável, difícil de ser suportada; ser o fim da picada **1618-ser o f. da picada**= m.q. ***ser o fim*** **1619-ter f**.=findar, acabar, terminar **1620-ter por f**.=ter em mira; destinar-se ou propor-se a **1621-ter um f**.=mirar a um fim, proceder com certo objetivo, ter algo em vista
702	FINCA-PÉ	**1622-fazer f.=**manter-se firme em resolução, em opinião; fincar-se, obstinar-se, teimar
703	[1]FINO	**1623-beber do f**.= saber segredos das altas esferas sociais, políticas etc. **1624-cortar um f.=** m.q. ***cortar um dobrado*** **1625-fazer-se f.=** usar de esperteza; atrever-se **1626-tirar um f.=** passar rente a (algo ou alguém), com um veículo
704	FIO	**1627-bater um f.=** comunicar-se por telefone; ligar, telefonar
705	FLAGRA	**1628-dar o f.=**pegar em flagrante; apanhar, flagrar
706	FLANCO	**1629-dar f.=** dar a conhecer o seu fraco, pelo qual pode ser atacado, criticado etc.
707	FLAUTA	**1630-levar na f**.=ser pouco sério em relação a
708	FOCINHO	**1631-meter o f**.= mostrar-se metediço; intrometer-se **1632-ter mau f**.=ser carrancudo ou mal-encarado **1633-torcer o f**.=mostrar desagrado, enfado
709	FODA	**1634-ser f.=** m.q. ***ser fogo***
710	FOGO	**1635-abrir o f.= 1** começar os tiros; **2** começar a assediar, importunar etc. **1636-atiçar o f.=**acirrar os ânimos, incentivar uma discórdia ou um desentendimento **1637-brincar com o f**.= expor-se ao perigo; aventurar-se em experiências temerárias, complicações; abusar da sorte **1638-comer f.=** m.q. ***comer da banda podre*** **1639-cortar o f.=**evitar que o fogo se espalhe **1640-cozinhar a f. brando ou lento= 1** preparar os alimentos com lume baixo, devagar, apurando-os bem; **2** prolongar, delongar, de modo a adiar uma tomada de posição a respeito de algo ou alguém **1641-cuspir f.=** ficar furioso **1642-fazer f.=** dar tiro com arma de fogo **1643-mentir f.** ou **negar f.= 1** falhar (arma de fogo); **2** fraquejar, falhar **1644-pegar f.=1** inflamar, incendiar; **2** animar-se, acalorar-se, entusiasmar-se **1645-puxar f**.= estar bêbedo **1646-ser bom para o f.=** não valer nada (pessoa ou coisa); não prestar **1647-ser f. (na roupa)= 1** ser coisa difícil de conseguir ou de realizar; **2** pessoa irrequieta, travessa; **3** ser pessoa mal-humorada, difícil de agüentar ou de tratar; ser pessoa imprevisível; **4** ser pessoa exímia no que sabe ou faz **1648-tocar f. na canjica**= ser mais rápido, apressar-se no que faz
711	FOGUEIRA	**1649-pular uma f**.= vencer um obstáculo, contornar situações que se mostram difíceis, embaraçosas
712	[1]FOGUETE	**1650-soltar f.=** manifestar intenso regozijo **1651-soltar os f. antes da festa=** regozijar-se prematuramente por algo cuja realização é duvidosa
713	FÔLEGO	**1652-prender o f.= 1** reter o ar nos pulmões; **2** provocar dispnéia **1653-ter f. de gato**= ter muita resistência, força, disposição
714	FOLHA	**1654-cair nas f**.=pôr-se em fuga; fugir **1655-virar a f.=** passar a outro assunto; esquecer o que ficou para trás
715	FOLIA	**1656-cair na f.=** divertir-se animadamente em festa, baile carnavalesco etc., dançando e cantando; cair na dança **1657-ser da f**.= gostar de festa; ser animado; ser folião
716	FOME	**1658-dar f.= 1** ficar com fome; **2** produzir fome; abrir o apetite **1659-enganar a f.=** comer alguma coisa leve para passar a sensação de fome **1660-matar a f**.= satisfazer minimamente a necessidade de se alimentar; comer, alimentar-se, aplacar a fome **1661-morrer à** ou **de f**.=**1** morrer por desnutrição; **2** estar cheio de fome; **3** estar carente de coisas essenciais à sobrevivência **1662-passar f**.= ficar um período considerável sem ter o que comer, ou comendo sem regularidade ou em quantidade insuficiente
717	[1]FONA	**1663-ver uma f. com**= andar numa roda-viva, em grande agitação com (ou por

		causa de)
718	[1]FONE	**1664-pôr o f. no gancho**= desligar o telefone, ger. depois de uma ligação **1665-tirar o f. do gancho**= retirar o fone de seu lugar próprio, para deixar o telefone desligado, sem possibilidade de receber chamadas
719	FORA	**1666-dar o f**.= **1** escapar, fugir, cair fora; **2** romper um relacionamento amoroso de maneira abrupta **1667-dar um f. em**= não atender a pretensão de alguém; tratar desdenhosamente; rejeitar **1668-estar f.= 1** estar temporariamente fora de sua casa; **2** não se interessar; não ter nada a ver com (algo) **1669-ir para (ou pra) f**.= ir para sítio, fazenda, casa de campo etc.; sair da cidade **1670-levar um f.=** receber uma recusa direta ou grosseira
720	FORÇA	**1671-dar f.= 1** dar apoio; incentivar; **2** aumentar a credibilidade ou confiabilidade de (algo); reforçar, fortalecer, confirmar **1672-dar uma f.=**ajudar com palavras, ações ou com dinheiro; colaborar, apoiar **1673-fazer f**.= **1** aplicar a força muscular em (algo) para movê-lo, girá-lo etc.; **2** esforçar-se por alguém; dar apoio; ajudar **1674-ter f.= 1** ter músculos bem desenvolvidos, capazes de executar esforço considerável; **2** ter poder; ser influente
721	FORJA	**1675-estar na f**.=estar em preparação, quase pronto
722	FORMA	**1676-ser a f. para o pé de**= convir perfeitamente; ser útil, conveniente
723	FORMIGA	**1677-catar f.=**cair ao comprido; esparramar-se
724	FORMIGUEIRO	**1678-sentar num f**.=estar agitado, desassossegado, inquieto
725	FORQUILHA	**1679-dar uma f. em**= assaltar alguém para roubar-lhe esp. a carteira e o dinheiro **1680-trabalhar na f.=** ser punguista
726	FORRA	**1681-ir à f**.= levar a efeito uma vingança; desforrar-se, vingar-se
727	[2]FORRAR	**1682-f. o estômago**= ingerir alimento; comer
728	FORTUNA	**1683-fazer f.=** acumular grande quantidade de bens ou dinheiro; enriquecer
729	FOTOGRAFIA	**1684-tirar f.= 1** acionar uma câmara para obter uma imagem fotográfica de alguém ou de algo; **2** ter sua fotografia tirada por outrem
730	FRANCÊS	**1685-falar f**. =estar em excelente situação financeira
731	FRANGA	**1686-soltar a f**.= **1** ter rasgos de desinibição; desinibir-se; **1.1** gesticular, movimentar-se (um homem) como uma mulher de gestos e modos muito delicados ou afetados; agir como um homossexual
732	[1]FRANGO	**1687-cercar f**.=caminhar sem firmeza, cambaleante, ger. devido a embriaguez; cercar galinha, cercar peru
733	[2]FREGE	**1688-virar f**.=causar briga, provocar desordem, confusão
734	FREIO	**1689-não ter f. na língua**= dizer tudo o que se deseja; não se conter nos comentários, observações ou dizeres **1690-soltar o f**.= permitir a outrem completa liberdade de ação; soltar as rédeas **1691-tomar o f. nos dentes**= **1** não se deixar conduzir (falando de cavalgadura); não obedecer ao freio; **2** deixar-se levar pelo entusiasmo, pela animação em algum trabalho, tarefa etc.; **3** ser levado pela insensatez, pelo descomedimento
735	FRENTE	**1692-fazer f.= 1** ficar diante, dar para; **2** defrontar, enfrentar **1693-ir para a f**.= progredir, prosperar **1694-levar à f.=** fazer progredir, não deixar malograr-se (um projeto, uma idéia etc.) **1695-ter f. a**= resistir, opor-se a **1696-tomar a f**.= assumir o comando, dirigir
736	[1]FRESCO	**1697-ficar f.=** mostrar-se insensível, indiferente diante de problema, dor etc. **1698-pôr-se ao f.=1** colocar-se fora de casa, na rua; **2** não assumir responsabilidade(s); eximir-se de qualquer responsabilidade **1699-tomar um f**.= sair para respirar ar puro, esp. à tarde, quando a temperatura é mais agradável; tomar um ar
737	FRETE	**1700-fazer f**.=**1** fazer transporte de carga com preço, valor ajustado; **2** fazer algo obrigado, de má vontade; **3** fazer algo sem se esforçar, fazê-lo de qualquer maneira
738	FRIA	**1701-entrar** ou **meter-se em f**.= ficar ou pôr-se em posição difícil, embaraçosa; sair-se mal
739	FRIGIDEIRA	**1702-sair da f. para o fogo**= passar de uma situação ruim para outra ainda pior
740	FRONTE	**1703-curvar a f**.= tornar-se submisso, submeter-se, sujeitar-se a; ceder
741	FRUTO	**1704-colher os f**.= conseguir bons resultados em função da dedicação, zelo etc. empregados
742	FUÇA	**1705-ir às f. de**= esmurrar, agredir fisicamente uma pessoa **1706-não ir com as f. de**= ter antipatia, aversão por determinada pessoa; não ir com a cara
743	FUMAÇA	**1707-soltar f.=** ficar irado, enraivecer-se; soltar fumaça pelas ventas

		1708-soltar f. pelas ventas= m.q. ***soltar fumaça*** **1709-tirar f.=** m.q. ***fumar*** **1710-virar f**.= sumir, desaparecer
744	FUMO	**1711-beber f.** = fumar, pitar **1712-puxar f**.= fumar maconha
745	FUNDO	**1713-chegar (ir) ao f**.= cair no desânimo ou na prostração **1714-entupir no f.=** correr (o vaqueiro), por algum tempo, atrás da rês para derrubá-la pela cauda **1715-ir f.=**ir até as últimas conseqüências; enfrentar uma pessoa ou uma situação com arrojo e coragem **1716-marchar a um de f.=**seguir marchando, um após outro, em fila
746	FURO	**1717-deixar f.=**não cumprir integralmente uma função; não terminar um trabalho **1718-estar sem f. (ou muitos f.) acima**= ser muito superior a (alguém) **1719-vir a f**.=**1** estar (um furúnculo, um tumor) no ponto em que pode ou deve ser furado ou espremido; **2** chegar (um negócio, um assunto) ao ponto em que é forçoso tomar uma resolução a seu respeito
747	FUROR	**1720-fazer f**.= agradar extraordinariamente; ter sucesso; estar em grande voga
748	FUTURO	**1721-ter f**.=ter chances de desenvolver-se ou de sobreviver

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'G'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
749	[1]GADO	**1722-afinar o g.=** fechar os claros da boiada ou juntar os animais, para que possam passar por lugares estreitos
750	GAIATO	**1723-entrar de g.=** dar-se mal, ser enganado, entrar bem
751	GAIOLA	**1724-estar aberta a g.=** achar-se desabotoada a braguilha **1725-fazer g.=** ser homossexual passivo
752	GALARIM	**1726-estar no g.=** estar em evidência **1727-pagar ao g.=** pagar em dobro o que se deve
753	[1]GALEIO	**1728-perder o g.=** tornar-se desajeitado
754	GALHO	**1729-balançar o g. da roseira=** peidar **1730-botar o g. dentro= 1** não agir, ficar quieto; retrair-se; **2** prevenir-se contra dificuldades; acautelar-se, pôr as barbas de molho; **3** não reagir por medo; acovardar-se **1731-dar (um) g.=** ocasionar dificuldades, complicações, aborrecimentos **1732-quebrar um g.=**ajudar a resolver, ainda que precária e/ou provisoriamente, uma dificuldade
755	GALHOFA	**1733-cair na g.=1** tomar modos de malandro; **2** cair na farra; galhofar
756	GALINHA	**1734-cercar g.=** m.q. ***cercar frango*** **1735-deitar-se com as g.=** deitar-se cedo, quando ou logo depois que anoitece; dormir com as galinhas **1736-deitar uma g.= m.q. *deitar ovos*** **1737-dormir com as g.=**m.q. ***deitar com as galinhas***
757	[1]GALO	**1738-cantar de g**.= **1** considerar-se vitorioso; **2** dar ordens, ter voz ativa **1739-cozinhar o g.=** simular que está trabalhando; adiar indefinidamente compromisso, providência, obrigação **1740-ficar para g. de são Roque=** ficar solteirona **1741-salgar o g.=** ingerir pela primeira vez no dia uma bebida alcoólica **1742-ser um g.=** ter (o homem) orgasmo rápido
758	GAMBÁ	**1743-comer g. errado=** m.q. ***comer gato por lebre*** **1744-fazer g.=** na região de Paranaguá, dançar o fandango em cima do arroz, para descascá-lo
759	GÂMBIA	**1745-dar às g.=** correr, escapar, fugir
760	GANDAIA	**1746-cair na g.=** cair na farra ou em vida dissoluta
761	GANHAR	**1747-g. terreno= 1** ir para diante, para a frente; avançar; **2** propagar-se, espalhar-se
762	GANJA	**1748-dar g. a=** dar importância a (quem abusa das liberdades nas relações pessoais)
763	[1]GANSO	**1749-afogar o g.=** ter relação sexual
764	GARGANTA	**1750-limpar a g.=** desobstruir a garganta de pigarro; pigarrear **1751-molhar a g.=** tragar, ingerir bebida alcoólica; molhar a goela, temperar a garganta **1752-não passar pela g.=** ser insuportável, inaceitável **1753-temperar a g.=** m.q. ***molhar a garganta***

765	GARRA	**1754-ir, ficar** ou **estar à g.=** (1881) perder-se (qualquer coisa); sumir
766	GARRAFA	**1755-conversar com a g.=** beber em excesso; embriagar-se, embebedar-se
767	GARRÃO	**1756-afrouxar o g.= 1** amolecer as pernas, dobrá-las por falta de forças para ir adiante; **2** cair depois de ter dobrado as pernas; **3** demonstrar medo, acovardar-se (o homem), diante de um adversário
768	GARUPA	**1757-dar** ou **andar de g.=** dar coice(s) [o eqüídeo] **1758-ir de** ou **na g.=**1 montar atrás de um cavaleiro, sobre a anca do animal; **2** montar na parte traseira do assento de bicicleta, motocicleta etc. **1759-tirar na g.=** tirar de dificuldade, salvar de um perigo no último instante
769	GÁS	**1760-dar g.=** estimular, incitar
770	GASTAR	**1761-g. largo =**despender grandes somas
771	GASTO	**1762-dar para o g.= 1** ser o suficiente para dele se viver; **2** ser aceitável, ser bastante para o que se tem em vista
772	GATA	**1763-amarrar a g**.= embebedar-se **1764-chegar à g**.= chegar com dificuldade e cansaço **1765-não agüentar uma g. pelo rabo**= estar enfraquecido ao extremo
773	[1]GATO	**1766-amarrar o g.=**defecar **1767-comer g. por lebre**= ser enganado, recebendo algo de qualidade inferior ao que se esperava **1768-dar o g. em=** não deixar fugir; prender, segurar **1769-fazer g. e sapato de=** m.q. ***fazer gato-sapato de*** **1770-fazer um g.=** roubar, desviar (corrente elétrica, linha telefônica etc.) **1771-não agüentar um g. pelo rabo**= estar muito fraco **1772-vender g. por lebre**= enganar o comprador, fazendo-o levar mercadoria inferior àquela por que realmente pagou= **1773-viver como g. e cachorro**= andar (mais de uma pessoa) sempre em briga; andar às turras
774	GATO-SAPATO	**1774-fazer g. de= 1** tratar com desprezo, ridicularizar; **2** tratar (alguém) mal; destratar, humilhar; **3** fazer de (alguém) o que se quer; fazer gato e sapato de
775	GAVETA	**1775-comer na g.=** ser sovina
776	GELO	**1776-dar um g. em**= evitar (alguém), por ofensa, ressentimento etc. causado **1777-quebrar o g**. =**1** quebrar a friúra, ger. da água; **2** iniciar conversa, para acabar com silêncio constrangedor
777	GÊNERO	**1778-fazer g.=** procurar distinguir-se, afetando personalidade ou hábitos que não se têm **1779-não fazer o g. de**= não ser do agrado ou do gosto de (alguém)
778	GENTE	**1780-ser g.= 1** ter chegado à adolescência ou à fase adulta **1781-virar g.=** atingir a idade adulta; crescer, amadurecer
779	GERAL	**1782-dar uma g**.=**1** inspecionar, examinar; **2** fazer limpeza completa **1783-estar nos seus g.=**não caber em si de contente; estar à vontade
780	GIBI	**1784-não estar no g.** =ser inacreditável, impossível de ser imaginado
781	GIRAR	**1785-não g. bem =**ser ou estar mentalmente desequilibrado; não bater bem
782	[2]GIRO	**1786-buscar** ou **procurar g.=**ir-se embora; partir
783	GIZAR	**1787-g. por**= dar mostras de; sinalizar
784	GODO	**1788-piar de g**.=agir como um rico, folgando, bebendo e comendo muito
785	GOELA	**1789-cair na g. do lobo**= ir ao encontro de perigo, expor-se deliberada e imprudentemente **1790-molhar a g.=**m.q. ***molhar a garganta***
786	[1]GOLPE	**1791-queimar no g**.= pôr-se nervoso; zangar-se, irritar-se
787	[1]GOMA	**1792-cagar g**.= ter o hábito de mentir; mentir
788	[1]GONGO	**1793-ser salvo pelo g.=** livrar-se de um perigo ou situação constrangedora no último instante
789	GORJA	**1794-mentir pela g.=**mentir despudorada e deslavadamente
790	GOSTO	**1795-fazer g.=** aprovar, apoiar, ficar feliz **1796-fazer o gosto de**= satisfazer o desejo de; fazer a vontade de **1797-ter muito g.=**ter muito prazer, muita satisfação **1798-tomar g. por= 1** começar a gostar de; **2** passar a ter mais entusiasmo para com (algo); **3** adquirir um hábito, um vício, uma mania
791	GOTA	**1799-dar a g.** = m.q. ***dar a gota-serena*** **1800-ser a g. de água** = constituir-se em algo que desencadeia violenta reação de indignação, repulsa, cólera; passar dos limites
792	GOTA-SERENA	**1801-dar a g.** = ficar muito zangado; irritar-se, abespinhar-se, dar a gota
793	[1]GOTO	**1802-cair no g.** = sufocar, engasgar (com alimento); dar no goto **1803-cair no g. de** = ser objeto de agrado, de atenção, por parte de; cair nas boas graças de; dar no goto de **1804-dar no g.=** m.q. ***cair no goto***

		1805-dar no g. de =m.q. ***cair no goto de***
794	GRAÇA	**1806-cair nas g. de=1** conquistar a simpatia ou a benevolência de (alguém); **2** adquirir prestígio junto a (alguém) **1807-fazer g.=1** fazer alguma coisa tentando atrair a atenção de alguém; fazer momices, fazer visagem; **2** agir ou dizer coisas para provocar o riso de (outrem) **1808-ficar sem g**.= **1** deixar de ter a graça natural que tinha antes; perder a graça; **2** ficar envergonhado, constrangido; desconcertar-se, perder a graça **1809-não ser de (muita) g**.= ser sério, austero, sisudo **1810-perder a g**.= m.q. ***ficar sem graça*** **1811-ter g. às pilhas**= ser muito engraçado; ter graça ou espírito
795	[1]GRAMA	**1812-comer g.= 1** ser fintado e cair de maneira ridícula, esp. com o rosto no chão; **2** esperar por muito tempo uma oportunidade na equipe principal
796	GRAVATA	**1813-passar a g. colorada em**= matar por degolamento; degolar, gravatear
797	GREGO	**1814-ver-se g. para=** ver-se em dificuldades para
798	GRILO	**1815- encangar grilos** = estar à toa, sem nada para fazer
799	GRIMPA	**1816-levantar a g.=1** mostrar-se orgulhoso ou insubmisso; **2** manifestar algum tipo de reação; protestar
800	GRITO	**1817-ganhar no g**.= coagir (alguém) através de brados, exclamações agressivas e impacientes a fazer alguma coisa contrária a sua vontade; fazer ceder
801	GROSSO	**1818-falar g**.= **1** falar usando tom de voz grave, ger. para demonstrar autoridade; **2** repreender; **3** demonstrar vaidade, arrogância
802	GUAMPA	**1819-bater guampas** = m.q. ***bater orelha(s)***
803	GUARDA	**1820-montar g.=** estar em vigília; vigiar

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'H'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
804	HÁBITO	**1821-deixar ou despir o h.=** desistir do sacerdócio ou da vida conventual; lançar o hábito às ervas ou às urtigas **1822-lançar o h. às ervas ou às urtigas**= **1** m.q. ***deixar o hábito;*** **2** deixar sua posição social; libertar-se de peias; **3** entregar-se à devassidão **1823-tomar ou vestir o h**.= ordenar-se padre, tornar-se monge ou monja, entrar para o convento
805	HAVER	**1824-h. como**= ser de algum modo possível; existir maneira de **1825-h. por bem** = **1** considerar oportuno ou conveniente (fazer algo ou agir de determinada maneira); julgar certo, escolher; **2** dignar-se a; assentar **1826-não h. como**= não existir (pessoa, coisa) como
806	HONRA	**1827-fazer as h. da casa**= receber hóspedes com especiais atenções e cuidados para que eles se sintam bem no ambiente em que estão sendo recebidos **1828-lavar a h.=**desafrontar-se de uma calúnia, injúria etc., ger. matando o ofensor
807	HORA	**1829-chegar a sua h.=** estar morrendo ou prestes a morrer **1830-fazer h.** ou **horas**= ocupar o tempo de qualquer maneira enquanto se espera por alguém ou algo **1831-fazer h. com**= zombar, escarnecer de alguém

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'I'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
808	IDÉIA	**1832-alertar as i.=** embriagar(-se) **1833-trocar idéias**= bater papo, conversar
809	IGNORÂNCIA	**1834-apelar** ou **partir para a i.** = recorrer à violência física ou verbal diante de algum problema
810	IGREJA	**1835-casar na i.** = unir-se a alguém segundo as formalidades do casamento
811	IGUAL	**1836-não ter i.** =ser único, ímpar; não ter pessoa que se lhe compare
812	IMPOSSÍVEL	**1837-fazer** ou **tentar o i.=** esforçar-se ao máximo
813	IMPROVISATA	**1838-fazer uma i.** = aparecer com a intenção de agradar e sem aviso prévio (na casa de alguém)
814	[1]INÁCIA	**1839-cumprir a i.=** obedecer às prescrições legais e regulamentares **1840-estar fora da i**.= desobedecer às leis e regulamentos **1841-ser da i.=** pautar o comportamento no respeito às leis e regulamentos
815	INANA	**1842-começar a i.=** surgir aborrecimento

816	INCERTA	**1843-dar uma i.=** surpreender ou flagrar, fazendo uma visita sem prévio aviso ou algo não combinado
817	INCLINADO	**1844-ser bem i**. = ter boa índole; tender para o bem **1845-ser mal i.=** ter má índole; tender para o mal
818	INCULCA	**1846-deitar inculcas** = realizar indagações (sobre algo ou alguém) com o auxílio de outrem
819	ÍNDEX	**1847-estar** ou **pôr no í.** = estar assinalado ou assinalar (alguém ou algo) como indesejável, pernicioso; estar excluído ou excluir
820	INFERNO	**1848-descer ao i**.= sofrer muito; padecer, penar **1849-ir para o i.= 1** morrer; ir para os quintos, ir para os quintos dos infernos; **2** expressão de raiva, impaciência, ódio com relação a alguém ou algo que se deseja mandar para um local longe e muito desagradável, como o inferno; ir para os quintos, ir para os quintos dos infernos, danar-se
821	INJÚRIA	**1850-sofrer as i. do tempo** = estar arruinado; sentir-se envelhecido, fraco
822	INSTRUMENTO	**1851-tocar sete i.=** ser pessoa de múltiplas atividades, de múltiplos talentos
823	INVEJA	**1852-matar (ou morrer) de i.**= causar (ou sentir) grande inveja **1853-não ter i. a** = não ser inferior a, não perder na comparação com **1854-ter i.=** invejar a fortuna, o bem de que outrem goza
824	IR	**1855-ir(-se) abaixo= 1** cair, desmoronar-se; **2** deixar de vigorar **1856-ir a=** seguido de um locativo, indica estada passageira **1857-ir adiante** =prosseguir, continuar **1858-ir além** = avantajar-se, exceder, ultrapassar **1859-ir andando** = m.q. ***ir(-se) indo*** **1860-ir atrás de** = deixar-se levar por, confiar, acreditar em **1861-ir chegando** = estar de partida, ir embora, retirar-se; ir puxando **1862-ir contra**= ser contrário, obstar, lutar contra **1863-ir(-se) desta para a melhor=** morrer **1864-ir(-se) embora**= retirar-se, ausentar-se; partir **1865-ir em frente= 1** dar seguimento a algo; levar adiante, prosseguir; ir por diante; **2** não se deixar frustrar; ir por diante **1866-ir feito com= 1** estar de parceria com (alguém); **2** estar conluiado com (alguém) para determinado fim **1867-ir(-se) indo= 1** ir vivendo sem novidades; ir andando; **2** não ter maiores sucessos ou fracassos em suas atividades; ir andando **1868-ir levando** = deixar correr a vida, sem projetos nem preocupações **1869-ir longe= 1** justificar expectativas de sucesso; prometer muito de si; **2** fazer progressos, fazer fortuna, subir na vida; **3** ter conseqüências de extensão e gravidade imprevisíveis; **4** estar distante (falando-se de tempo) **1870-ir muito longe=** exceder-se **1871-ir navegando**= ir vivendo, enfrentando os altos e baixos da vida **1872-ir para** =seguido de um locativo, denota permanência ou estada alongada **1873-ir para cima** =ser promovido; ascender socialmente **1874-ir por diante**= m.q. ***ir em frente*** **1875-ir puxando= 1** m.q. ***ir chegando;* 2** morrer
825	[1]ISCA	**1876-morder a i.=**cair alguém em armadilha preparada por outrem; deixar-se lograr

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'J'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
826	JACARÉ	**1877-pegar j**.= nadar, deslocando-se na água impulsionado pela rebentação de uma onda, até a praia; pegar onda
827	JAMEGÃO	**1878-sapecar o j.=** assinar
828	JANELA	**1879-dar com a j. na cara de** ou **a**= fechar com descortesia uma janela a alguém postado fora da casa ou construção **1880-entrar pela j.=**furtar-se aos trâmites normais e obrigatórios (provas, concursos, apresentação de títulos), para ingressar em uma instituição, exercer um cargo, conseguir um benefício etc.
829	JEITO	**1881-cair no j.=** vir à feição; ser agradável **1882-dar um j.=** arrumar melhor **1883-dar um j. em= 1** impor disciplina a; fazer que (alguém) se comporte; **2** retificar (algo); consertar, reparar **1884-fazer j**.= vir a propósito; calhar, convir **1885-fazer o j.=**fazer a vontade; prestar o auxílio que se pediu

		1886-ser de j.=ser possível
830	JEJUM	**1887-quebrar o j**.=**1** fazer a primeira refeição, pela manhã ou depois de ter estado em jejum; desjejuar; **2** ingerir alimento antes do prazo previsto para encerramento do jejum
831	JEQUI	**1888-botar num j**.= pôr em apuros, em situação difícil
832	JOELHO	**1889-ajuntar j.(s) =** estar inativo, sem trabalhar, madraceando **1890-cair de joelhos**= **1** ajoelhar-se; **2** arrepender-se, pedir perdão **1891-dobrar o(s) j.(s)=1** ajoelhar-se; **2** humilhar-se, submeter-se
833	JOGADA	**1892-morar na j.**=aperceber-se de uma situação; entender uma explicação; estar por dentro **1893-tirar da j.**=eliminar, afastar
834	JOGAR	**1894-j. fora**= **1** descartar-se de (algo); pôr no lixo; botar fora; **2** não aproveitar; desperdiçar, perder
835	JOGO	**1895-abrir o j.=4** declarar francamente suas intenções; expor-se, confessar; **5** dar publicidade a algo pouco ou nada conhecido, que se vinha mantendo em sigilo parcial ou completo **1896-amaciar o j**.=**2** facilitar as coisas para os outros; deixar de exigir, de criar problemas **1897-cantar o j.=1** orientar, de fora, os jogadores durante uma partida (p.ex., de cartas); **2** prever uma ocorrência, um sucesso, um problema etc. **1898-entrar no j.=2** aceitar as regras de uma atividade, uma situação; **2.1** transigir, ceder **1899-entregar o j.=1** deixar de se empenhar no jogo; **2** não prosseguir em um intento, abrir mão de algo; **3** m.q. ***abrir o jogo*** ('confessar'); **4** desistir de lutar, de agir ou de rebelar-se **1900-esconder o j.=1** não mostrar os jogos que tem na mão, esp. os trunfos; **2** ocultar as verdadeiras intenções ou não revelar sua real situação **1901-estar em j.=1** estar em causa; ser matéria de decisão; **2** correr risco **1902-saber jogar o j.=** saber como fazer, como agir **1903-ter j. de cintura**= **2** saber livrar-se de problemas, maçadas; saber contornar problemas; **3** ser articulado, confiável **1904-ter o j. na mão** =estar senhor da situação; ter as cartas na mão **1905-virar o j**. =acabar por vencer (pessoa ou grupo que estava perdendo)
836	JOIO	**1906-separar o j. do trigo**= separar o que é ruim do que é bom; não colocar tudo no mesmo saco
837	JUDAS	**1907-pegar alguém para j**.= fazer um indivíduo de vítima, escarnecendo dele ou atormentando-o
838	JUIZ	**1908-casar no j.=** casar-se no civil
839	JUÍZO	**1909-abrir o j.=** m.q. ***abrir o entendimento***
840	JULGADO	**1910-passar em j.= 2** dar por definitivamente encerrado um assunto
841	JUNTA	**1911-cortar na j**.= chegar na hora exata de uma refeição **1912-errar a j.=** cometer erro grosseiro, não acertar
842	JURO	**1913-pagar com juros=** pagar caro
843	JUS	**1914-fazer j. a= 1** conceder o direito a; **2** ser merecedor de
844	JUSTIÇA	**1915-fazer j.=1** aplicar a pena cominada, esp. a de morte; justiçar; **2** reconhecer uma virtude, uma qualidade etc. em alguém ou em algo **1916-fazer j. pelas próprias mãos**= tomar a si o encargo de julgar e punir, que deveria caber à Justiça; vingar-se
845	JUSTO	**1917-pagar o j. pelo pecador**= **1** recair o castigo ou a repreensão sobre aquele que não tem culpa, ficando impune o culpado; **2** o mesmo castigo aplicado indiscriminadamente a um grupo em que não foi possível identificar os responsáveis

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'L'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
846	LÃ	**1918-ter lã** = ser muito acanhado ou tímido
847	LÁBIO	**1919-ter nos l.** = estar a ponto de dizer alguma coisa
848	LADO	**1920-cortar pelos dois l.=** praticar o homossexualismo ativo e passivo **1921-olhar de l.=** olhar disfarçadamente, com acanhamento ou embaraço; olhar com desprezo ou desdém **1922-pôr de l.** =**1** pôr em separado, pôr à parte, deixar de reserva; **2** abandonar, esquecer; desistir de; desprezar, desconsiderar; **3** guardar de reserva; poupar; **4** deixar para estudo posterior

849	LADRÃO	**1923-botar pelo l.=1** sobrar (ger. público, dinheiro); **2** expelir do estômago pela boca; vomitar **1924-sair pelo l. =**ser farto, copioso, em grande abundância
850	LÁGRIMA	**1925-chorar lágrimas de sangue=1** ver-se tomado de imensa aflição, de dor, de tristeza; **2** ser tomado de choro intenso e sentido **1926-ter lágrimas na voz=** falar em tom forçosamente enternecedor ou comovente
851	LAMBA	**1927-passar l**.=amargar vida dura e difícil; comer o pão que o diabo amassou
852	[1]LAMPA	**1928-levar as l. a=** avantajar-se a, demonstrar superioridade em relação a
853	LAMPARINA	**1929-acender a l.=**pôr bebida no copo vazio; ingerir bebida alcoólica, embriagar-se
854	[1]LANÇA	**1930-abaixar a l.=**dar-se por vencido **1931-meter uma l. em África**= praticar uma proeza, conseguir realizar algo quase impossível, obter resultado inesperado **1932-quebrar lanças por**= fazer o possível por, dar de si o máximo, pelejar, lutar renhidamente por alguém ou alguma coisa
855	LANCE	**1933-errar o l.=**deixar de acertar; dar em falso, falhar
856	LARÉ	**1934-andar ao ou no l.=1** levar a vida vadiando, sem fazer nada; larear; **2** funcionar de forma irregular ou precária; **3** estar em má situação
857	[1]LARGA	**1935-criar na l. =** criar solto, à vontade, sem cercar **1936-dar largas a =** dar liberdade a, deixar fluir; desabafar
858	[1]LARGO	**1937-fazer-se ao l. =1** navegar para longe da costa, afastar-se do litoral; **2** partir, afastar-se de um determinado ponto **1938-passar ao (ou de) l.=1** passar longe da costa; passar (a embarcação) sem aportar; **2** não abordar ou não tratar a fundo de
859	LASCADO	**1939-estar l.=** estar em má situação; estar arrasado
860	LASQUINHA	**1940-tirar uma l.= 1** tirar proveito de algo a que outra pessoa fez jus; **2** apalpar ou encostar-se a uma outra pessoa com fins libidinosos; **3** dormir por um breve espaço de tempo; dormitar
861	LATA	**1941-abrir a l. =**repetir o que mandaram afirmar sem a pessoa o ter visto **1942-amarrar a l. =** m.q. ***dar a lata*** **1943-dar a l.= 1** repelir aspirações amorosas; **2** despedir do emprego **1944-levar a l.=1** ver repelidas suas aspirações amorosas; **2** ser despedido do emprego
862	LATIM	**1945-gastar** ou **perder o seu l**.= **1** gastar ou perder tempo com alguém que não entende, ou não quer entender, o que se lhe diz; **2** trabalhar ou esforçar-se inutilmente
863	LECHEGUANA	**1946-tirar l**.= passar muito frio durante a noite, por insuficiência de cobertor
864	LÉGUA	**1947-conhecer alguém às l.=** perceber facilmente a natureza, a maneira de ser de alguém
865	LEI	**1948-pisar na l**.=cometer infração
866	LEITE	**1949-esconder o l.=1** manter reservas; não revelar, guardar sigilo esp. sobre posses; **2** negar o prometido; **3** revelar covardia **1950-tirar l. de pedra= 1** conseguir algo tido como impossível; **2** buscar onde não existe **1951-tirar l. de vaca morta**= lamentar-se acerca do que é irremediável
867	LEITO	**1952-guardar o l.= 1** estar na cama; **2** manter-se por um longo tempo na cama, em razão de doença **1953-sair do l. (um rio)=**transbordar
868	LEMBRANÇA	**1954-ter l. de=** recordar-se, lembrar-se de; pensar em
869	LEME	**1955-perder o l.=**ficar desnorteado, não saber o que fazer; desorientar-se **1956-ter o l.=** exercer a direção de; administrar, governar
870	LENHA	**1957-deitar l. na fogueira**= agravar uma disputa, um desentendimento; atiçar um desejo; envenenar **1958-entrar na l.=** levar uma surra; apanhar **1959-fazer l.=** fazer avarias em ou danificar uma embarcação devido a manobra mal executada
871	LETRA	**1960-tirar de l.= 1** fazer, safar-se de (algo) com grande facilidade; **2** suportar (algo) facilmente
872	LEVAR	**1961-l. a bem= 1** aprovar, consentir; **2** tomar no bom sentido, não se ofender com; gostar **1962-l. adiante**= procurar realizar; pôr em execução **1963-l. a mal**= aborrecer-se, ofender-se
873	LIGAÇÃO	**1964-cair a l.=** ter a ligação telefônica cortada
874	[1]LIMPA	**1965-fazer a** ou **uma l.=** roubar, levando tudo
875	LIMPEZA	**1966-dar uma l**. =m.q. ***fazer uma limpeza*** **1967-estar l.=**estar tudo bem, sem problemas. **1968-fazer uma l.= 1** proceder a um trabalho de limpeza qualquer (varredura,

		despejo, caiação etc.); limpar; **2** furtar ou roubar; **3** despedir ou expulsar do trabalho gente incapaz, preguiçosa, incompetente ou inescrupulosa; dar uma limpeza
876	LIMPO	**1969-ficar l.= 1** ficar sem dinheiro; **2** ter o nome reabilitado **1970-passar a l**.= **1** passar para outro suporte (p.ext., outro papel), introduzindo as melhores correções; tirar uma cópia limpa; **2** resolver de vez **1971-sair l.= 1** sair sem dar motivos para queixas, mantendo a boa reputação; **2** ir embora sem nenhum dinheiro ou bem **1972-tirar a l**.= deixar claro, eliminar as dúvidas
877	LÍNGUA	**1973-bater com a l. nos dentes**= cometer indiscrição ao falar, revelar segredos de outras pessoas, por falar demais; dar à língua, dar com a língua nos dentes **1974-dar a l.=**mostrar a língua para provocar alguém, em sinal de gracejo ou de afronta e insulto; estirar a língua, tirar a língua **1975-dar à** ou **de l.=1** m.q. ***bater com a língua nos dentes*** **1976-dar com a l. nos dentes**= m.q. ***bater com a língua nos dentes*** **1977-desembainhar a l.=** falar muito **1978-desenferrujar a l.=**falar longamente, depois de ter passado muito tempo calado **1979-dobrar a l.= 1** reconsiderar, emendar algo que se disse; **2** falar com respeito; pôr-se em seu lugar; **3** m.q. ***enrolar a língua*** **1980-engolir a l.=** manter-se obstinadamente silencioso; ficar calado de propósito **1981-enrolar a l.=** calar-se; dobrar a língua **1982-estar com a l. coçando**= ter vontade ardente de contar algo que possivelmente não é para ser dito ou que se sabe ser indevido **1983-estirar a l.=**m.q. ***dar a língua*** **1984-meter a l.=**falar mal; criticar **1985-morder a l.=**conter-se ante alguma coisa que iria ser pronunciada; deixar de falar algo; calar-se **1986-não falar a mesma l.= 1** diferir inteiramente de outrem na maneira de proceder, agir e pensar; divergir; **2** não conseguir fazer-se entender **1987-pagar pela l.=** guardar silêncio ou falar pouco **1988-pegar-se a l. a alguém=** não saber o que dizer; gaguejar, tartamudear **1989-puxar pela l. de**= levar alguém com manhas e artifícios a fazer revelações, a dizer mais do que o pretendido **1990-ser** ou **ter uma língua de palmo e meio**= ser mexeriqueiro, maldizente, indiscreto, caluniador **1991-ser** ou **ter uma l. suja**= ser desbocado, exceder-se em linguagem obscena **1992-soltar a l**.=**1** falar sem titubear; revelar tudo; **2** falar muito; tagarelar **1993-ter a l. maior que o corpo**= falar demais, ser indiscreto **1994-ter debaixo da l.=**estar quase a recordar-se de **1995-tirar a l**.=m.q. ***dar a língua*** **1996-trocar l.=**conversar, prosear
878	LINGÜIÇA	**1997-encher l**.= **1** pronunciar discurso longo e vazio de idéias apenas para ocupar o tempo; **2** escrever de forma prolixa, sem ir direto ao assunto em pauta; **3** gastar tempo com assuntos muito diversos daquele esperado ou proposto
879	LINHA	**1998-andar na l.=**proceder, agir como os outros esperam ou desejam **1999--dar l**.= **1** afrouxar o fio que prende um papagaio ('brinquedo'), um animal preso por coleira, um anzol de pesca etc.; **2** oferecer (um aparelho telefônico) condições de discagem para conexão com outro aparelho **2000-entrar em l. de conta**= **1** introduzir na conta como parcela; **2** fazer caso, levar em consideração **2001-entrar na l.=** aceitar regras disciplinadoras; abandonar comportamento rebelde ou boêmio; tomar juízo **2002-passar a l.=**atravessar o equador, a linha equinocial **2003-perder a l.= 1** perder a compostura; desmandar-se; **2** perder a esbelteza; engordar **2004-saber as l. com que se cose**= conhecer as próprias dificuldades **2005-sair da l**.=proceder, agir contrariamente ao que os outros esperam ou desejam **2006-ter l.=**demonstrar o aprumo ou a gravidade que convém a certas posições sociais **2007-tirar uma l**.=**1** dar uma olhadela; observar; **2** fazer a corte; flertar
880	LIVRO	**2008-ser um l. aberto**= não ter segredos
881	LOBO	**2009-comer como um l**.= comer com voracidade e demasiadamente
882	LOMBO	**2010-endurecer o l.= 1** contrair, enrijecer o lombo para corcovear (falando de cavalgaduras); **2** teimar, zangar-se, não querer obedecer, não ceder **2011-ter l. para**= poder agüentar-se com; poder suportar alguma coisa
883	LONCA	**2012-dar a l.=** morrer
884	LONGE	**2013-enxergar** ou **ver l.=**ser capaz de prever os acontecimentos (pelo raciocínio

		lógico, pela astúcia, experiência e/ou sabedoria) e saber tirar partido dessa capacidade **2014-estar l. de=**ter disposições contrárias a fazer determinada coisa **2015-ir l.= 1** adiantar-se, seguir adiante, afastando-se consideravelmente do ponto em que se encontrava; **2** progredir (material e/ou espiritualmente); **3** desenvolver-se, esp. com conseqüências imprevisíveis **2016-ir muito l**.= exagerar no que é dito ou feito; exceder-se
885	LORO	**2017-encurtar os l.** =não emitir palavra; calar-se
886	LOUCA	**2018-dar a l.=**ficar louco; enlouquecer **2019-estar com a l.=** estar fora de si, estar amalucado, perder o juízo
887	LOUÇA	**2020-pedir l.=** m.q. ***pedir penico***
888	LOUVADO	**2021-tomar l.=** pedir bênção
889	LUA	**2022-estar de l**.=estar de mau humor, mostrar-se intratável **2023-ser de l.=**ser imprevisível no que diz e faz; ter comportamento instável; ser de veneta
890	LUGAR	**2024-dar l. a= 1** permitir, dar oportunidade, ocasião; **2** ser causa de; motivar; **3** arrumar, oferecer espaço para que alguém se sente ou possa estar **2025-não esquentar l.=** estar constantemente mudando de lugar, esp. de emprego; não aquentar (ou esquentar) o lugar **2026-não esquentar o l**.= não se demorar, sair logo dos lugares aonde vai **2027-pôr-se no seu l.=** portar-se como o exige a sua posição social **2028-ter l.=1** tomar assento; ocupar certo lugar ou posição; **2** acontecer, ocorrer, realizar-se **2029-ter o primeiro l.=** estar colocado antes que os demais, numa série ou numeração; ser considerado o primeiro em méritos, qualidades etc. **2030-ter seu l**.=vir a propósito; ser admissível ou lógico, ter cabimento
891	LUME	**2031-dar a l.=**publicar, esp. imprimir um livro, uma obra; tirar a lume **2032-ter l. de= 1** ter vago conhecimento ou possuir uns vislumbres de; **2** ter vislumbres, noções ou leves conhecimentos de **2033-ter l. no olho= 1** viver ou demonstrar existência de vida; **2** ser perspicaz, atilado ou inteligente, não se deixar lograr por outrem **2034-tirar a l.=** m.q. ***dar a lume*** **2035-trazer a l.=** tornar notório, público; declarar, manifestar, publicar **2036-vir a l.=** vir à luz, esp. ser publicado
892	LUTA	**2037-ir à l.=**esforçar-se; enfrentar as dificuldades
893	LUTO	**2038-estar de l**.=**1** estar triste, pesaroso; **2** vestir-se de preto pela morte de algum familiar; estar de nojo **2039-guardar l.=** respeitar o período do luto, de acordo com os costumes de cada sociedade **2040-pôr l.=**vestir-se de luto por alguém
894	LUVA	**2041-assentar (ou cair) como uma l**.=combinar perfeita e adequadamente (como a luva que se ajusta sob medida à mão que veste) **2042-atirar a l.=** incitar ao combate, à luta; desafiar, provocar **2043-dar (ou bater) com l. de pelica**= ser irônico, mordaz e/ou ferino, sob a aparência de polidez e finas maneiras **2044-escrever com l. branca**= escrever medindo as palavras, com o máximo de delicadeza, com muito tato **2045-levantar a l.=** aceitar desafio; responder a ataque
895	LUXO	**2046-dar-se ao l. de**= permitir-se certo capricho ou extravagância; permitir-se o luxo de **2047-fazer l. de algo**= enaltecer as qualidades de algo ou vangloriar-se de algo
896	LUZ	**2048-dar à l.** = 1 parir (um filho); 2 publicar (uma obra); tirar à luz **2049-dar uma l.** = apresentar uma alternativa, idéia, saída para um problema, situação etc. **2050-lançar l. sobre**= tornar claro, inteligível; explicar, elucidar **2051-perder a l.=** 1 sentir que se turva ou se obscurece a vista; ficar cego; 2 perder os sentidos; enfraquecer, esmorecer; 3 perder a capacidade de percepção, a acuidade **2052-perder a l. da razão=** ficar louco; enlouquecer **2053-sair à l**.= 1 ser publicado; 2 tornar-se visível; aparecer, mostrar-se **2054-tirar à l.=** m.q. *dar à luz* ('publicar') **2055-vir à l.=** 1 vir ao mundo; nascer, ver a luz; 2 tornar-se conhecido; popularizar-se; 3 ser editado, impresso, publicado; vir a lume
897	[1]LÚZIO	**2056-ferrar o l.=** pegar no sono; adormecer
898	LUZIR	**2057-l. o buraco= 1** acompanhar o amanhecer de dentro de casa; **2** morrer

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'M'

	ENTRADA	LOCUÇÕES
899	[1]MACA	**2058-meter na m.=** agir dissimuladamente; enganar, lograr, intrujar **2059-pôr a m. abaixo**= falar com toda a franqueza
900	[1]MACACA	**2060-estar com a m.=**encontrar-se irritadiço, inquieto
901	MACACO	**2061-dar no m.=**masturbar-se (o homem) **2062-ter m. no sótão**= estar um tanto amalucado, meio doido
902	MACAIA	**2063-pitar m**.= morrer, falecer
903	MACHINHO	**2064-carregar os m**.=ficar bêbedo; embriagar-se, embebedar-se
904	[1]MADEIRA	**2065-bater na m.=**repelir mau agouro; tocar na madeira, isolar **2066-tocar na m.=**m.q. ***bater na madeira***
905	MÃE	**2067-falar na m. de** =ofender (alguém), insultando-lhe a mãe **2068-ficar como a m. de são Pedro=** não ter onde ficar **2069-ser uma m.=**ser pessoa que facilita a vida de outro(s), seja por sua humanidade, delicadeza, presteza, diligência, seja pelo próprio mau desempenho etc.
906	MAIOR	**2070-ser o m**.=ser o melhor de todos; ser mais ilustre ou importante que os seus pares; ser o tal
907	MAL	**2071-cortar o m. pela raiz**= extirpar tudo o que prejudica ou incomoda **2072-deitar para m**.= m.q. ***levar a mal*** **2073-levar a m.= 1** não consentir; deitar para mal, reprovar; **2** tomar em mau sentido, ofender-se com; deitar para mal
908	[1]MALA	**2074-arrastar a m**.= sair-se mal de uma empresa; ser logrado **2075-arrastar m.=**alardear valentia; fazer ameaças **2076-arrumar a m.=** ir embora, espontaneamente ou por imposição **2077-fazer a m.= 1** conseguir um bom dinheiro; **2** m.q. ***fazer as malas*** **2078-fazer as m.=1** preparar-se para viajar; fazer a mala; **2** dispor-se a partir, a deixar um lugar; retirar-se, fazer a mala; **3** morrer; fazer a mala **2079-trazer na m**.= deixar deliberadamente de mencionar algo interessante ou útil; ocultar o melhor
909	MALBARATO	**2080-fazer m. de si=** menosprezar-se, depreciar-se
910	MALÍCIA	**2081-deitar m.=** m.q. ***deitar peçonha***
911	MANDAMENTO	**2082-assentar os cinco m.=** dar uma bofetada, por alusão aos cinco dedos da mão
912	MANDAR	**2083-m. embora**= mandar sair (de emprego, serviço); despedir, dispensar
913	MANDIOCA	**2084-render que só m. de várzea**= não ter fim; ser interminável
914	MANEADOR	**2085-passar os m.=** amarrar, subjugar (alguém)
915	[1]MANGA	**2086-arregaçar as m**.= entregar-se inteiramente a um trabalho, a uma tarefa; pôr-se a fazer algo com empenho e resolutamente **2087-botar as m. de fora=** atrever-se, exceder-se, tomar atitudes censuráveis, esp. aquele que parecia incapaz de fazê-lo; pôr as mangas de fora, botar as manguinhas de fora, pôr as manguinhas de fora **2088-dar mangas**= oferecer condições para ou permitir que algo se realize **2089-pôr as m. de fora**= m.q. ***botar as mangas de fora*** **2090-ser m. de colete**= ser pouco comum, raro; ser difícil de encontrar
916	MANGUINHA	**2091-botar ou pôr as m. de fora=** m.q. ***botar as mangas de fora***
917	MANIFESTO	**2092-dar ao m**.= **1** fazer declaração do carregamento trazido por um navio ou de mercadorias expostas à venda; **2** declarar, confessar
918	MANO	**2093-ficar a m**.=em igualdade de condições, numa parada de jogo **2094-sair de m.=**retirar-se do jogo sem perder nem ganhar
919	MANTA	**2095-abrir a m. morta**= preparar o solo para matar ervas daninhas **2096-pintar a m**.=m.q. ***pintar e bordar***
920	MANTEIGA	**2097-passar m. em focinho de cachorro**= m.q. ***passar manteiga em venta de gato*** **2098-passar m. em focinho de gato** =m.q. ***passar manteiga em venta de gato*** **2099-passar m. em venta de gato** = **1** aconselhar em vão ou fazer o bem a pessoa mal-agradecida; passar manteiga em focinho de cachorro, passar manteiga em focinho de gato; **2** fazer algo em vão; perder o tempo; passar manteiga em focinho de cachorro, passar manteiga em focinho de gato
921	[1]MÃO	**2100-abrir a m.= 1** deixar cair, largar; **2** tornar livre (o que está limitado, preso); soltar, libertar **2101-abrir as m.= 1** ser liberal, favorecer; **2** aceitar peita, suborno **2102-abrir m. de**= desistir, desinteressar-se de; ceder, abandonar **2103-agüentar a m.= 1** arcar com ou enfrentar as dificuldades; resistir, agüentar as pontas; **2** aguardar com paciência **2104-assentar a m**.= **1** bater muito, com força ou disposição; surrar; **2** brigar,

		lutar; **3** agredir verbalmente; ser severo ou ríspido **2105-assentar a m. em=** m.q. ***descer o braço em*** **2106-banhar as m. no sangue de**= cometer homicídio; assassinar **2107-botar a m. em**= m.q. ***pôr a mão em*** **2108-botar a m. na consciência**= m.q. ***pôr a mão na consciência*** **2109-dar a m. a= 1** estender a mão a outro em gesto de cumprimento ou felicitações; **2** ajudar, vir em socorro de; favorecer, socorrer **2110-dar a m. ao bolo=** m.q. ***dar a(s) mão(s) à palmatória*** **2111-dar a(s) m. à palmatória**= reconhecer ter sido vencido ou estar enganado **2112-dar a última m**.= dar o acabamento final, os últimos retoques **2113-dar de m. a**= desviar de si, pôr de lado; dispensar, renunciar, abandonar **2114-dar m. forte a**= emprestar apoio a; solidarizar-se com **2115-dar uma m.** ou **mãozinha a**=ajudar, dar mão a **2116-deitar a m. a**= **1** roubar, meter a mão; **2** receber, botar ou pôr a mão **2117-deitar a m. em= 1** apoderar-se de; **2** m.q. ***descer o braço em*** **2118-deixar de m.=** m.q. ***dar de mão a*** **2119-deixar na m.=** faltar a um compromisso **2120-desabrir de m.=** m.q. ***abrir m. de*** **2121-desabrir m. de**= abrir mão de; abandonar **2122-destampar a m. em**= m.q. ***descer o braço em*** **2123-esfincar a m. em=** m.q. ***descer o braço em*** **2124-estender a m. a**= **1** cumprimentar, saudar; **2** pedir ou dar ajuda a alguém **2125-fazer m. baixa em**= roubar, rapinar **2126-fazer m. de gato**= roubar, furtar **2127-ficar na m.=** ser logrado, ficar prejudicado em alguma coisa, sair perdendo **2128-fincar a m. em**= m.q. ***descer o braço em*** **2129-forçar a m.=**m.q. ***forçar a nota*** **2130-haver à(s) mão(s)=**pegar com as mãos; apanhar, segurar **2131-jogar de m.=1** ser o primeiro a jogar, por estar à direita daquele que deu as cartas; **2** dar patada; coicear **2132-lançar m. de=** valer-se ou servir-se de, utilizar, recorrer **2133-largar de m.=** m.q. ***dar de mão*** **2134-lascar a m. em**= m.q. *descer o braço em* **2135-lavar as m.=**eximir-se de qualquer responsabilidade, furtar-se às conseqüências **2136-levantar a(s) m.=** tentar bater em alguém **2137-levantar as m. ao céu**= agradecer ou dar-se por satisfeito com o que já tem **2138-mandar a m. em= 1** roubar, furtar; **2** m.q. ***descer o braço em*** **2139-meter a m. em= 1** interferir, intrometer-se em; tomar conhecimento de, examinar; **2** roubar, furtar; **3** m.q. ***descer o braço em*** **2140-meter a m. em cumbuca**=cair em cilada, expor-se a perigos, envolver-se com o que não deve **2141-meter m. à obra**= lançar-se com resolução e ânimo ao trabalho **2142-molhar a m. de= 1** dar gorjeta, propina a; **2** dar dinheiro, em troca de algum favor ou concessão; **3** subornar esp. um funcionário encarregado de autuar, multar etc. (para que não faça) **2143-não ter m. de (ou em) si**= perder o controle de si, não se dominar **2144-passar a m. em= 1** apanhar, pegar, carregar; **2** furtar, surrupiar, carregar sem o consentimento do dono; desculpar, relevar as faltas de **2145-pedir a m. de** =pedir em casamento **2146-perder a m.=**já não ter mais a mesma habilidade, o mesmo jeito para executar alguma coisa **2147-pôr a m. em**= **1** interferir, meter a mão, mexer; **2** receber, deitar a mão **2148-pôr a m. na consciência**= fazer auto-avaliação de sentimentos, palavras e conduta para reconhecer possíveis faltas; botar a mão na consciência **2149-pôr a(s) m.(s) no fogo por**= não ter qualquer dúvida a respeito da integridade, da competência e do caráter de (alguém) **2150-pôr as m.=** unir as mãos em gesto característico de súplica ou de quem ora **2151-pôr m. à obra**= m.q. ***meter mãos à obra*** **2152-sair na m.=** m.q. ***vir às mãos*** **2153-sentar a m**.= m.q. ***assentar a mão*** **2154-sentar a m. em**= m.q. ***descer o braço em*** **2155-tacar a m. em** =m.q. ***descer o braço em*** **2156-ter à m.=** ter perto de si, ao alcance da mão; ter facilidade de obter **2157-ter a m. feliz= 1** ganhar sempre, em especial no jogo; **2** ver bom resultado em tudo quanto empreende **2158-ter as m. rotas**= **1** ser generoso, liberal ou pródigo; **2** ser muito

		sujeito a deixar cair das mãos objetos que pega **2159-ter da sua m.=** ter do seu lado ou a seu favor; ser auxiliado por **2160-ter de sua m.=** amparar, proteger **2161-ter entre m**.= estar, no momento, ocupado com dado assunto ou trabalho **2162-ter entre as m.=** m.q. ***estar com as m. na massa*** **2163-ter m.= 1** sustar o que se estava fazendo ou estava para fazer; reprimir; **2** amparar, parar; **3** suspender o que ia fazer ou o que estava fazendo; **4** tomar cautela **2164-ter m. de**= obstar, segurar **2165-ter m. em** = **1** amparar, segurar; parar; **2** impedir que alguém cometa um desatino, uma tolice; ter mão, reprimir; **3** impedir que alguém faça alguma coisa **2166-ter m. e mando em**= dominar, ditar a lei **2167-ter m. leve**= **1** ter as mãos sempre prontas para bater, espancar; **2** ser punguista, ladrão **2168-ter m**. ou **a m. leve**= estar sempre pronto para bater **2169-ter m. para**= ser perito em alguma obra manual **2170-ter pela m.= 1** segurar pela mão; **2** estar unido a alguém pela mão; conservar a mão de alguém entre as suas; **3** dirigir, encaminhar, guiar **2171-untar as m. de**= subornar, peitar **2172-vir à m.=** vir às boas, concordar **2173-vir às m.=** lutar, brigar, ir às vias de fato
922	MÃO-CHEIA	**2174-acertar de m**.= revelar precisão ou perfeito conhecimento de algo; acertar na mosca
923	MÃOZINHA	**2175-dar uma m.=** dar a mão a; ajudar, auxiliar
924	MAPA	**2176-não estar no m.=** ser extraordinário, ser fora do comum **2177-tirar um m.=** olhar atentamente; observar, reparar
925	[1]MAR	**2178-abrir mares** = ser o primeiro a navegar neles **2179-crescer o m.=** aumentar o volume de suas águas
926	MARAVILHA	**2180-dizer maravilhas de** = elogiar (alguém ou algo) em termos calorosos **2181-fazer maravilhas** = realizar prodígios; executar algo muito bem
927	MARCAÇÃO	**2182-estar de m. com** = fazer de alguém alvo de suas constantes perseguições, principalmente no sentido de prejudicá-lo, amofiná-lo ou ridicularizá-lo; implicar com
928	MARCHA	**2183-abrir a m.=** ir na vanguarda, ser o primeiro **2184-pôr(-se) em m.=1** fazer andar ou pôr-se a caminho;**2** pôr ou entrar em ação; ativar(-se)
929	[1]MARÉ	**2185-estar de m**.= estar bem disposto, de bem com a vida
930	MARGEM	**2186-deixar à m.=** pôr de lado; abandonar; desprezar
931	MARRETA	**2187-cascar a m**.= meter o pau, atacar, falar mal; meter a marreta **2188-entrar na m**.= apanhar, levar uma surra **2189-fazer m.=**trapacear no jogo, com cumplicidade de um ou mais parceiros **2190-meter a m**.= m.q. ***cascar a marreta***
932	MAS	**2191-deixar de m.=**pôr um termo às hesitações **2192-haver sempre um m.=**surgir em tudo um fator que dificulta, que contraria
933	MÁSCARA	**2193-cair a m**.=revelar(-se) um desígnio oculto, uma intenção velada, o verdadeiro caráter, a verdade etc.; desmascarar(-se)
934	MASSA	**2194-fazer boa m.=** ter perfeito entendimento, dar-se bem, combinar-se bem
935	MATADURA	**2195-tocar na m.=** falar de uma coisa que é motivo de vergonha ou pode ser doloroso para outrem
936	MATÉRIA	**2196-entrar na m.=** começar a tratar daquilo que realmente interessa; ir ao assunto principal
937	MATO	**2197-botar no m.=**jogar, botar fora **2198-cair no m.=**fugir; esconder-se; capar o mato, ganhar o mato **2199-capar o m**.= m.q. ***cair no mato*** **2200-ganhar o m**.= m.q. ***cair no mato*** **2201-ir ao m**.= ir defecar e/ou urinar **2202-ser m.=**existir em grande quantidade, ser abundante
938	[2]MATUTAGEM	**2203-fazer m.=**matar uma rês, ger. para comemorar algum evento
939	MÁXIMO	**2204-ser o m**. = **1** ser profundamente conhecedor de um assunto, uma matéria; **2** ser muito bem dotado de qualidades
940	MEA-CULPA	**2205-dizer** ou **fazer o m.=** confessar a si ou aos outros a sua falta, o seu erro
941	MEÇAS	**2206-pedir m.** = **1** exigir a verificação de medida feita a olho ou tomada grosseiramente; **2**exigir satisfação, explicações; **3** julgar-se superior a; não temer comparações com
942	MECHA	**2207-agüentar a m.** = suportar tarefa cansativa ou algum aborrecimento
943	MEDALHA	**2208-ser m. de ouro, prata** ou **bronze**= ganhar medalha de ouro, prata ou bronze por ser, respectivamente, o melhor, o segundo ou o terceiro melhor em seu gênero,

		numa dada atividade
944	[1]MÉDIA	**2209-fazer m.= 1** procurar ser simpático, mostrando-se amável, agradável; insinuar-se junto a alguém; **2** prorrogar um trabalho, uma situação por conveniência própria; fazer cera
945	MEDIDA	**2210-encher as m.= 1** satisfazer completamente, agradar em cheio; **2** causar desagrado a; aborrecer, chatear, irritar; **3**acrescentar a (algo) o que lhe falta, para completar; completar, prosseguir, continuar **2211-não ser de meias m**.= tomar decisões; não ser tímido **2212-não ter meia m.=** não ter moderação, comedimento **2213-tomar m.=** tomar precaução, fazer o necessário
946	MEDO	**2214-não ter m. de caretas** = não temer ameaças, não se deixar intimidar **2215-pelar-se de m.=** ser tomado por grande medo, por pavor **2216-ter m. da própria sombra= 1** assustar-se por qualquer coisa; **2** ser covarde **2217-ter muito m. e pouca vergonha**= temer o castigo mas não se emendar
947	[1]MEIO	**2218-embolar o m. de campo=** tornar tudo muito confuso; complicar, atrapalhar
948	[1]MEL	**2219-ficar sem m. nem cabaça**= ficar sem uma coisa nem outra; perder duplamente; perder o mel e a cabaça **2220-perder o m. e a cabaça**= m.q. ***ficar sem m. nem cabaça***
949	MELHOR	**2221-faltar o m.=** não ter dinheiro **2222-ir desta para a m.=** morrer **2223-levar a m**.= mostrar-se superior, sair vencedor; sobrepujar alguém numa contenda, briga, discussão ou controvérsia **2224-mandar desta para a m**.= matar
950	MELÓDIA	**2225-dar-se a m.=** acontecer o que se quer evitar, o que não era para acontecer
951	MEMÓRIA	**2226-jurar pela m. de**= fazer juramento em nome de uma pessoa já morta **2227-ter de m**.= conservar na lembrança; recordar-se **2228-ter m. curta**= esquecer muito facilmente **2229-ter m. de**= ter lembrança de **2230-ter na m. o retrato de=** lembrar-se perfeitamente de alguém, recordar-se de suas feições
952	MENÇÃO	**2231-fazer m. de**= mostrar uma intenção por meio de movimento, gesto etc.
953	[1]MENOR	**2232-ser de m**.= ser menor de idade **2233-tratar de m.=** tratar com pouco respeito ou consideração
954	MENSAGEM	**2234-levar m. a Garcia**= **1** desincumbir-se de uma função, uma tarefa; levar um serviço a cabo, ainda que a duras penas; **2** dar o seu recado
955	MENTE	**2235-ter em m**.= ter como fim, como objetivo; procurar, tencionar
956	MERCÊ	**2236-pôr-se à m.=** pôr-se à disposição **2237-ter em m.=** reconhecer como benefício ou favor
957	MERDA	**2238-fazer m.=1** errar; enganar-se; **2** fazer algo imperfeitamente ou de maneira tosca **2239-estar na m.=** estar sem ou com muito pouco dinheiro; estar arruinado, falido
958	MERECER	**2240-m. bem de** ou **bem m. de**= realizar, prestar serviços relevantes a
959	[1]MESA	**2241-virar a m.= 1**mudar as regras de algo a seu favor; **2** m.q. ***descer o morro***
960	MESMO	**2242-dar no m.=** ser igual; dar na mesma
961	MESTRE	**2243-ser m. em** =ser dado a, ter grande facilidade para
962	METADE	**2244-fazer as coisas pela m.=** não as concluir, deixando-as incompletas; transigir
964	MEUÃ	**2245-fazer m.=** fazer careta para assustar, amedrontar etc.
965	[1]MICO	**2246-destripar o m**.= m.q. ***vomitar***
967	[2]MICO	**2247-pagar m.=** passar vergonha; dar vexame **2248-pagar o m.=** sofrer as conseqüências de; pagar o pato
968	MIJAR	**2249-m. fora do penico**= comportar-se de modo inadequado; sair da linha **2250-m. na cabeça (de alguém)=** tratar com desdém, humilhar **2251-m. para trás**= não cumprir a palavra
969	MILHO	**2252-catar m.=** datilografar ou digitar muito devagar, procurando cada tecla
970	MINHA	**2253-entrar na m.=** aderir a, simpatizar com meu modo de ser **2254-estar** ou **ficar na m.= 1** permanecer (o locutor) com a sua opinião, teoria etc.; **2** não se envolver (o locutor) em (alguma coisa); ficar (o locutor) de fora
971	MÍNIMA	**2255-não dar** ou **ligar a m.=** não dar nenhuma importância a (algo ou alguém); não fazer caso de, não ligar para
972	MIOLO	**2256-estourar os m.=** matar (a si mesmo ou a outrem) com arma de fogo **2257-ter m.=** ter juízo ou inteligência
973	[1]MIRA	**2258-ter em m.=** visar a, procurar alcançar; ter em vista
974	MISÉRIA	**2259-chorar m.=** lamuriar-se, queixar-se de pretensa pobreza ou dificuldade financeira, ger. para não ter de gastar **2260-fazer miséria(s)= 1** executar façanhas extraordinárias; conseguir êxito fora do comum; fazer o diabo= **2** cometer toda sorte de desordens e desatinos; fazer o

		diabo
975	MISSA	**2261-não ir à m. com**= não simpatizar com **2262-não saber da m. a metade** ou **um terço**= estar muito pouco informado a respeito de (algo)
976	MISTER	**2263-fazer-se m.=** m.q. ***ser (de) mister*** **2264-haver de m**. ou **haver m. (de)=** haver necessidade de, ser preciso, precisar, carecer de **2265-ser (de) m.=** ser necessário, ser preciso, ser indispensável; fazer-se mister
977	MISTÉRIO	**2266-fazer m.=** não revelar o que está acontecendo ou o que se está tramando, ger. para valorizar mais o fato ou para cercá-lo de suspense; esconder
978	MIÚDO	**2267-trocar em miúdos** = expor claramente (algo), explicando detalhadamente, com objetividade e em palavras compreensíveis ao leigo
979	MÓ	**2268-estar na mó de baixo**= **1** passar por uma fase de privações; **2** ocupar cargo sem importância **2269-estar na mó de cima**= **1** passar por fase de abundância; **2** ocupar cargo importante, influente **2270-fazer mó**= fazer com que a boiada ande em espiral antes de tomar determinada direção
980	[2]MOCA	**2271-partir a m**.= rir a bom rir; rir às bandeiras despregadas
981	MODA	**2272-deixar de m. com=** deixar de mofar de (alguém); deixar de brincar com
982	MOINA	**2273-andar à m**.= pedir esmola; amoinar, moinar
983	[1]MOLE	**2274-dar m.= 1** ser condescendente, complacente; **2** demonstrar interesse (por alguém); dar bola, flertar; **3** agir sem cautela; descuidar-se
984	MOLHADO	**2275-chover no m.=** insistir em algo de supérfluo, esp. naquilo que já foi suficientemente debatido, esclarecido
985	MOLINETE	**2276-fazer um m**.= dar a uma bengala, a uma espada etc. um movimento de rotação rápida
986	MORDER	**2277-morde aqui**= exprime incredulidade ou zombaria diante de algo que se vê ou ouve
987	MORORÓ	**2278-estar de m.=** estar de cama em função de algum tipo de doença; estar acamado
988	MORRO	**2279-descer o m.=** agir ou falar grosseiramente; rodar a baiana
989	MORTE	**2280-pensar na m. da bezerra**= estar distraído ou absorto consigo próprio; estar pensativo, não estar atento ao que se passa em torno **2281-ter a m. à cabeceira**= estar gravemente doente, estar para morrer **2282-ter a m. no coração**= estar possuído de grande aflição; ter grande pesar **2283-ver a m. de perto**=deparar-se com uma situação perigosamente fatal; estar diante de um grave perigo
9908	MORTO	**2284-ser m. e vivo em**= ir com freqüência a determinado lugar; freqüentar lugar com assiduidade
991	MORTÓRIO	**2285-estar em m.=** encontrar-se esquecido; não estar na memória **2286-ficar em m.= 1** estar (área, terreno) sem cultivo, abandonado; **2** estar (uma coisa) em desuso
992	[1]MOSCA	**2287-acertar na m.=** demonstrar precisão em alguma coisa, acertar em cheio **2288-comer m.= 1** não perceber (determinadas coisas), não entender; papar mosca, moscar; **2** deixar-se enganar, ludibriar; papar mosca, moscar **2289-não fazer mal a uma m**.= ser incapaz de prejudicar quem quer que seja **2290-papar m**.= m.q. ***comer mosca***
993	MOSTARDA	**2291-chegar** ou **subir a m. ao nariz**= perder ou fazer (alguém) perder a paciência; irritar(-se)
994	MOSTRA	**2292-dar mostra(s) de**= manifestar claramente alguma coisa; demonstrar
995	MUAFO	**2293-arranjar os m**.= **1** arrumar a trouxa; **2** fazer os arranjos para uma viagem
996	MUFA	**2294-queimar a m**.= esforçar-se muito para resolver algo; esgotar-se mentalmente
997	[1]MULA	**2295-picar a m.= 1** ir embora; sair apressadamente; **2** escafeder-se, fugir
998	MULHER	**2296-ser m. de (para)=** ter capacidade, ânimo, força, condições para
999	[2]MULITA	**2297-pregar m.=** fazer acreditar em algo que não é verdadeiro; burlar, enganar, lograr
1000	MUNDO	**2298-cair no m.=** fugir, desaparecer **2299-correr m.=** espalhar(-se), divulgar(-se) **2300-ganhar o m**.= **1** ausentar-se em viagem; **2** sentir-se auto-suficiente, independente **2301-ir para o outro m.=** morrer **2302-ser do outro m**.= ser incomum; extraordinário, excepcional **2303-ter m.=** ter vida em sociedade, tê-la freqüentado e conhecido muito; saber apresentar-se socialmente **2304-vir ao m**.= nascer

		2305-vir o m. abaixo= ocorrer um acontecimento desastroso
1001	MUNHECA	**2306-quebrar a m.= 1** em determinados esportes, como vôlei, p.ex., aplicar golpe com a mão, vergando o pulso; **2** embriagar(-se); **3** gesticular em demasia e de modo afetado (falando de homem); desmunhecar **2307-ter boa m.=** ser bom lutador, esp. na queda-de-braço
1002	MURO	**2308-ficar em cima do m**.= proteger-se, não se expor, não tomar partido em qualquer problema que exija comprometimento, opinião etc.
1003	MURRO	**2309-dar m. em faca de ponta**= m.q. ***dar murro em ponta de faca*** **2310-dar m. em ponta de faca**= insistir em fazer algo que será infrutífero, que não tem possibilidade de se concretizar; dar murro em faca de ponta **2311-dar o** ou **um m.=** trabalhar excessivamente; dar um duro
1004	MÚSICA	**2312-dançar conforme a m.** = **1** agir segundo as circunstâncias e não de acordo com qualquer princípio pessoal; dançar conforme tocam; **2** agir sob influência ou mando de outrem; dançar conforme tocam
1005	MUTREITA	**2313-estar de m.=** ter muita gordura (a carne ou o animal)
1006	MUTUCA	**2314-estar de m**.= estar atento, de sobreaviso

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'N'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
1007	NADA	**2315-dar em n**. =não ter qualquer resultado; redundar em nada
1008	NANA	**2316-fazer n.=1** acalentar crianças para que durmam; **2** dormir
1009	[3]NANÃ	**2317-fazer n**.=ir dormir; fazer nana
1010	NARIZ	**2318-bater com o n. na porta**= m.q. ***dar com o nariz na porta*** **2319-dar com o n. na porta= 1** encontrar fechado algum lugar em que se pretendia entrar; bater com o nariz na porta; **2** não encontrar alguém em casa; bater com o nariz na porta **2320-ficar de n. comprido**= não obter o que pretendia **2321-ficar de n. torcido**= m.q. ***torcer o nariz*** **2322-meter o n. em**= intrometer-se em (alguma coisa); ingerir-se **2323-torcer o n.**= mostrar desaprovação ou desagrado com relação a algo; ficar de nariz torcido, torcer o rosto
1011	NASCER	**2324-n. agora**= m.q. ***nascer de novo*** **2325-n. de novo**= escapar de um grande perigo; escapar de algo ameaçador quando tal coisa já parecia impossível; nascer agora, nascer hoje **2326-n. empelicado**= nascer com sorte; ter muita sorte **2327-n. feito**= nascer já dotado de certas qualidades, tendência etc. **2328-n. hoje**= m.q. ***nascer de novo*** **2329-n. ontem**= ser muito jovem; ter pouca experiência
1012	[1]NATURAL	**2330-ter bom n.**= ser de boa índole
1013	NATUREZA	**2331-cortar a n. de**= desestimular a luxúria de; provocar frieza sexual em
1014	NECESSIDADE	**2332-fazer n.=**realizar funções fisiológicas; aliviar (intestino ou bexiga)
1015	NEGAÇÃO	**2333-ser a n. de**= ser exatamente o contrário
1016	NEGÓCIO	**2334-não querer n. com**= evitar relações comerciais ou amistosas com
1017	NERVO	**2335-ter nervos**= ser dotado de extrema irritabilidade ou sensibilidade
1018	NÉVOA	**2336-ir-se em n**.= ter fim; dissipar-se, desfazer-se **2337-ter névoas nos olhos= 1** enxergar mal; **2** ser estúpido; ter dificuldade para entender
1019	NINHADA	**2338-deitar uma n**.= m.q. ***deitar ovos***
1020	NIVELAR	**2339-n. por baixo**= estabelecer uma meta que corresponde ao nível dos que estão embaixo, numa classificação (quanto a qualidades, riqueza, capacidade etc.)
1021	NÓ	**2340-cortar o nó górdio** = usar um meio decisivo, rápido e inesperado para vencer um empecilho que parecia insuperável **2341-dar um nó= 1** ficar (algo) completamente confuso, enrolado, difícil de entender ou resolver; **2** driblar completamente o adversário **2342-ter um nó na garganta**= não poder falar por estar muito emocionado **2343-ser nó na madeira**= ser osso duro de roer; ser durão, resistente, persistente
1022	NOÇÃO	**2344-não ter a mínima n.=** desconhecer totalmente
1023	NOCAUTE	**2345-deixar ou pôr n**.= m.q. ***nocautear***
1024	NOITADA	**2346-fazer n.= 1** hospedar-se por uma noite; pernoitar, pousar; **2** não dormir nada durante a noite; passar a noite em claro
1025	NOITE	**2347-fazer-se n**.= anoitecer, escurecer **2348-passar a n.= 1** fazer (algo) durante toda a noite; **2** dormir por uma noite;

		pernoitar **2349-passar a n. em branco** ou **claro**= não dormir nada durante toda a noite
1026	NOJO	**2350-causar n**.= m.q. ***fazer nojo*** **2351-estar de n**. = guardar luto; estar de luto **2352-fazer n.=** provocar a reação de asco, repugnância; causar nojo
1027	NOME	**2353-conhecer de n.=** saber da existência de (alguém) somente por ter ouvido falar, sem nunca tê-lo visto **2354-dar n**.= atribuir um nome a (alguém ou algo); pôr nome, chamar, batizar **2355-dar n. aos bois**= **1** dizer claramente (algo que estava apenas sendo insinuado); **2** nomear claramente as pessoas cujos nomes estão sendo omitidos numa determinada ocorrência, caso etc. **2356-dizer nomes**= falar nomes feios; ofender, xingar **2357-haver n**.= denominar-se, chamar-se **2358-pôr n.**= m.q. ***dar nome*** **2359-ter n.=**chamar-se, denominar-se
1028	NOVO	**2360-pagar o n. e o velho**= ser punido por falhas, faltas recentes e antigas
1029	[1]NU	**2361-pôr** ou **ficar a nu**= fazer ficar ou ficar patente, claro, evidente
1030	NÚMERO	**2362-fazer n.**= servir simplesmente para aumentar o grupo de pessoas participantes **2363-ser um n**.= **1** ser muito espirituoso, engraçado; **2** ter características singulares; ser excêntrico
1031	NUVEM	**2364-cair das n.= 1** ficar profundamente surpreso ou decepcionado; **2** aparecer de surpresa, inesperadamente **2365-ir às n.=** ficar exultante com determinado fato, notícia, descoberta etc. **2366-pôr nas n.=** enaltecer de modo veemente; elogiar altamente

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'O'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
1032	OBRA	**2367-coroar a o.=**finalizar um trabalho **2368-fazer o.=** expulsar fezes; defecar **2369-pôr em o.**= pôr em prática; executar, realizar **2370-pôr por o.=** levar a efeito; pôr em ação; realizar, efetivar
1033	OCASIÃO	**2371-agarrar a o. pela calva**= não deixar passar a ocasião; aproveitá-la
1034	OCO	**2372-cair no o. do mundo** = fugir, escapar **2373-entupir no o. do mundo**= m.q. ***cair no o. do mundo***
1035	OITO	**2374-tomar um o.=** tomar uma certa dose de bebida alcoólica
1036	OLADA	**2375-estar de o.**= ter sorte, esp. no jogo
1037	ÓLEO	**2376-pôr ó**.= embriagar-se, embebedar-se
1038	OLHO	**2377-abrir o o.=** ter cuidado; atentar, observar **2378-abrir os o**.= **1** despertar, acordar do sono; **2** olhar por si e pelos seus interesses; cair em si, perceber; **3** tirar alguém da cegueira, do erro, da ignorância, da preocupação; desenganar; **4** dar instrução; ensinar **2379-abrir os o. à luz** =vir ao mundo; nascer **2380-alongar os o**.= olhar à distância **2381-andar de o. em**= **1** observar atentamente (alguém); **2** sentir-se atraído por ou querer namorar (alguém) **2382-botar o o. em** =**1** m.q. ***botar o olho grande em;*** **2** m.q. ***pôr o olho em*** ('ver') **2383-botar o o. grande em**= desejar ardentemente possuir ou conseguir alguma coisa de outrem; invejar, cobiçar; botar o olho em, crescer o olho em **2384-comer com os o**.= **1** desejar muito; cobiçar; **2** fixar um olhar ávido, cobiçoso em (pessoa amada ou objeto desejado) **2385-correr os o. por**= m.q. ***passar os olhos por*** **2386-crescer o o. em**= m.q. ***botar o olho grande em*** **2387-custar os o. da cara**= ter preço muito alto **2388-dar com os o. em**= alcançar com a vista; distinguir, avistar, ver **2389-deitar o. comprido a**= desejar ardentemente; cobiçar, ambicionar **2390-encher o o. ou os o.**= **1** ser bonito ou agradável à vista; ter muito boa aparência; **2** ser excelente ou muito atraente; **3** atrair a concupiscência, a atenção **2391-entrar pelos o**.=ser patente, fácil de perceber, evidente **2392-estar de o. em**= m.q. ***andar de olho em*** **2393-fechar os o.**=deixar a vida; morrer **2394-fechar os o. a**= **1** fingir que não percebe; perdoar, desculpar; **2** presenciar a morte de; ajudar a morrer; fechar os olhos de **2395-fechar os o. de**= m.q. ***fechar os olhos a*** ('presenciar a morte de')

		2396-meter pelos o. adentro= **1** explanar de maneira extremamente clara; **2** obrigar (alguém) a engolir ou a comprar (algo), por meio de insistentes apelos **2397-passar os o. por**= ler rapidamente; examinar superficialmente; correr os olhos por **2398-pôr o o. em**= **1** m.q. ***botar o olho grande em;*** **2** ver ou encontrar (alguém ou algo); botar o olho em **2399-pregar o o**. ou **os o.**= dormir **2400-saltar aos o.=** ser evidente, fácil de compreender; saltar à vista **2401-ser o. de santo**= ser coisa que exija excesso de zelo ou acabamento perfeito **2402-ter debaixo de o**. ou **ter de o**.= não tirar a atenção de (alguém); espreitar (alguém ou algo), por cautela ou prevenção trazer de olho **2403-ter diante dos o.=**ter sempre em mente; não esquecer, não tirar da memória **2404-ter o.=** ser capaz de perceber com exatidão; ser observador, perspicaz **2405-ter o. em si**= tomar conta das próprias ações; vigiar-se, estudar-se **2406-ter o o. maior que a barriga**= ser guloso; desejar possuir imoderadamente **2407-trazer de o**.= m.q. ***ter debaixo de olho*** **2408-ver com bons o.=** tender a aceitar bem; mostrar-se favorável
1039	OMBRO	**2409-carregar aos o**.= tratar (alguém) com especial cuidado, atenção ou afeto; trazer ao colo **2410-chorar no o. de**= expor, contar as mágoas, angústias, aflições etc. a; lastimar-se com alguém **2411-dar de ombros**= m.q. ***encolher os ombros*** **2412-encolher os o**.= **1** demonstrar indiferença, desdém ou ignorância; dar de ombros, levantar os ombros; **2** suportar (coisa desagradável) com paciência e resignação; dar de ombros, levantar os ombros **2413-levantar os o.** =m.q. ***encolher os ombros*** **2414-meter ombros a.=**m.q. ***pôr ombro a*** **2415-não ter ombros para**= não ter o vigor ou a aptidão necessária para algo **2416-olhar por cima do o**.=m.q. ***tratar por cima do ombro*** **2417-pôr ombro** ou **ombros a**= encarregar-se de, dar início a, empregar todos os esforços para efetivar ou concluir uma obra, um trabalho etc.; meter ombros a **2418-tratar por cima do o**.= tratar (alguém) com pouca consideração, com desprezo, desdém ou indiferença; olhar por cima do ombro
1040	[2]ONÇA	**2419-andar à** ou **na o**. =estar sem dinheiro, na miséria; estar à onça, estar na onça **2420-estar à** ou **na o**.= m.q. ***andar à onça*** **2421-ficar uma o**.= m.q. ***virar onça*** **2422-safar a o**.= livrar-se de enrascada, dificuldade ou situação complicada **2423-virar o**.= ficar irado, enfurecido; ficar uma onça
1041	ONDA	**2424-estar na o**.=estar em evidência, fazer sucesso **2425-fazer o**.= fazer, provocar tumulto, confusão, alvoroço; criar caso **2426-ir na o**.= **1** ser ludibriado, ser iludido por credulidade; **2** fazer o que o outro faz ou manda fazer; seguir; **3** aproveitar o ensejo **2427-pegar (uma) o.= 1** deslizar sobre ela com uma prancha; **2** m.q. ***pegar jacaré*** **2428-tirar (uma) o.= 1** agir, comportar-se de maneira esnobe, pretensiosa; dar-se ares de bom, importante, valente, inteligente etc.; **2** manter namoro ou exibir-se com alguém como se estivesse namorando **2429-tirar (uma) o. de**= passar por, fingir-se de, simular (ser ou estar)
1042	OPINIÃO	**2430-carregar uma o**.= ser opinioso, caprichoso **2431-fazer o**.= angariar a adesão dos outros à sua opinião, pelo reconhecimento de sua validade; tornar-se digno de ser seguido
1043	ORÁCULO	**2432-falar como um o**.= proferir verdades; falar com bom senso, com propriedade **2433-falar de o.=** falar em tom misterioso
1044	[1]ORATÓRIO	**2434-estar de o.= 1** estar encarcerado em oratório ('local reservado'); estar próximo de ser executado; **2** preparar-se para sofrer algum dano ou desgosto iminente; **3** estar recolhido para estudar, para preparar-se para algum exame ou ato público **2435-estar no o**.=estar ameaçado de agressão ou de morte
1045	ORA-VEJA	**2436-ficar no o**.=**1** cair ou ficar no esquecimento; **2** ser ou ver-se lograd; ficar a ver navios
1046	ÓRBITA	**2437-entrar** ou **estar em ó.=**estar, ficar fora de órbita, alheio à razão, mental ou espiritualmente perturbado
1047	ORDINÁRIO	**2438-sair do o.=1** mudar de hábitos; **2** fazer despesas extraordinárias
1048	ORELHA	**2439-arrebitar as o**.=ficar atento a, demonstrar grande interesse por **2440-bater o.** ou **orelhas**= andar parelho com outro; estar em pé de igualdade com outro; bater aspas, bater guampas, ombrear(-se) **2441-puxar pela o. da sota**= ser viciado em jogo, em carteado **2442-torcer as o**.= arrepender-se, lastimar-se por não haver realizado algo, por não ter feito o que podia

1049	OSSADA	**2443-dar a o.**= morrer
1050	OSSO	**2444-dar com os o. em**= chegar a algum lugar **2445-moer os ossos**=**1** dar uma surra em; dar pancadas em; **2** trabalhar demais **2446-montar em o.=** montar sem arreios, em pêlo, o dorso de um animal **2447-roer os ossos**= ficar com a pior parte (de um cargo ou tarefa, p.ex.), sem vantagens, facilidades etc.
1051	[1]OUÇA	**2448-ter boas o**.=ouvir muito bem
1052	OURO	**2449-entregar o o. (ao bandido)= 1** deixar escapar um segredo, uma revelação; **2** desistir, favorecendo um concorrente ou adversário **2450-nadar em o.=** ser muito rico **2451-valer o**.=ter grande valor
1053	OUSADIA	**2452-fazer o.=**praticar atos libidinosos **2453-ter** ou **tomar a o.=**não esperar autorização nem licença
1054	OUVIDO	**2454-aplicar o o**.= prestar atenção **2455-buzinar aos** ou **nos o.**= incomodar com pedido, queixa, recriminação etc. **2456-chegar aos o**.=conhecer por ouvir dizer **2457-dar o. a** =acreditar, crer em **2458-emprenhar(-se) pelo o.=** fazer acreditar ou acreditar em mexericos; influenciar(-se) por intrigas **2459-fazer o. de mercador** ou **fazer ouvidos moucos**= fingir que não ouviu; **2460-fechar** ou **tapar os o.=**recusar-se a escutar **2461-ferir os o**.=ser desagradável de escutar **2462-prestar o. a**= ouvir com toda a atenção; dar crédito a **2463-ser todo ouvidos**= prestar total atenção **2464-ter bom o**.=ter boa disposição para perceber os sons; ser dotado de ouvido musical **2465-ter mau o**.=não distinguir bem os sons; não ser afinado **2466-ter os o. cheios**= **1** estar farto de ouvir muitas vezes alguma coisa; **2** ter repetidas queixas sobre a conduta de alguém **2467-ter os o. entupidos**= **1** ser surdo; **2** ser insensível **2468-ter o. de tísico**= escutar muito bem
1055	OVO	**2469-babar o.**=lisonjear para obter vantagens; adular, bajular **2470-chocar os o**.= preparar um roubo **2471-deitar ovos**= colocar os ovos em local específico para que a galinha os choque; deitar uma ninhada, deitar uma galinha **2472-estar cheio como um o**.=estar muito rico **2473-estar de o. virado**= estar mal-humorado **2474-fazer o.=**fazer segredo; esconder **2475-pisar em ovos**= agir com muita cautela **2476-ser um o.=**ser de tamanho mínimo

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'P'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
1056	[1]PÁ	**2477-colocar** ou **deitar a última pá de cal sobre um assunto**= dar esse assunto por encerrado
1057	PACALHO	**2478-virar p**.=acabar em nada; perder-se, anular-se
1058	PACAU	**2479-bater o p.=**m.q. ***morrer***
1059	PACIÊNCIA	**2480-ter a p. de um santo ou ter uma p. de Jô=** ser extremamente paciente **2481-torrar a p.=**exaurir a paciência; enfadar, aborrecer
1060	PAÇO	**2482-fazer p.=**fazer mofa, gracejar **2483-não estar para p**.= não estar para gracejos cortesãos (como os que os homens do paço usam fazer)
1061	PACOTE	**2484-ir no p.**=deixar-se enganar, ser logrado
1062	PACUERA	**2485-bater a p.=1** ir-se embora, partir; **2** acabar-se, morrer
1063	PADRE	**2486-casar no p.=** casar no religioso
1064	PADRE-NOSSO	**2487-ensinar o p. ao vigário**= pretender ensinar ou dar conselhos a alguém mais experiente e/ou competente
1065	PAGAR	**2488-p. caro**= amargar severamente as conseqüências de um ato; pagar com juros
1066	PAI	**2489-ser o p. cortado**= ser muito parecido com o pai **2490-ser o p. da criança**= ser autor de ato, ger. infeliz **2491-ter o p. alcaide**= desfrutar de proteção de gente importante; ter as costas quentes **2492-ter p. vivo e mãe bulindo**= dispensar castigos e auxílios, salvo os paternos

1067	[2]PALA	**2493-abrir o p.=**retirar-se furtivamente; fugir, escapar
1068	PALADAR	**2494-ter bom p.=**ter gosto apurado, apreciar as boas comidas
1069	PALAVRA	**2495-cassar a p.=**proibir de falar **2496-cortar a p.=**impedir o prosseguimento de uma declaração, de um discurso **2497-dar a p.= 1** permitir (ger. o dirigente de uma assembléia) que alguém fale; **2** garantir a realização de um compromisso **2498-empenhar a p.=** comprometer-se através de promessa **2499-jogar com as p.= 1** dar às palavras o significado que se deseja, interpretá-las a seu modo, em geral com má-fé, para proveito próprio; **2** tirar partido das ambigüidades que os homônimos ou as palavras polissêmicas podem criar nas frases para efeitos cômicos; fazer trocadilhos **2500-medir as p.=** falar com prudência, pensando bem no que diz; pesar as palavras **2501-molhar a p.=** beber vinho ou outra bebida alcoólica **2502-não dar uma p.=**não falar, manter silêncio **2503-pedir a p.=**solicitar permissão para falar, em reuniões, assembléias etc. **2504-pegar na p.=**exigir o cumprimento de uma promessa verbal **2505-pesar as p.=**m.q. ***medir as palavras*** **2506-pôr palavras na boca de alguém**= atribuir-lhe o que não disse **2507-ser a última p. em**= ser o que existe de mais avançado em **2508-ter a p.=**ter o direito ou a permissão de falar numa reunião, assembléia deliberativa ou consultiva etc. **2509-ter a p. de**= haver recebido o compromisso ou a promessa de; contar com a promessa de **2510-ter a p. fácil**= ter facilidade para falar ou fazer discursos **2511-ter p.=** ser cumpridor de seus compromissos **2512-tirar a p. da boca de**= antecipar-se em falar aquilo que ia ser dito por (outra pessoa)
1070	PALAVREADO	**2513-ter bom p.= 1** falar bem; **2** saber iludir com palavras
1071	PALETÓ	**2514-abotoar o p**.= perder a vida; morrer **2515-abotoar o p. de**= tirar (com violência) a vida a; matar, assassinar, fechar o paletó de **2516-fechar o p.=**morrer **2517-fechar o p. de=** m.q. ***abotoar o paletó de*** **2518-vestir o p. de madeira**= morrer
1072	PALHA	**2519-dar p. a**= iludir (alguém) com uma conversa agradável **2520-dormir nas p**.=não ter cautela, protelar uma providência **2521-não levantar, mexer** ou **mover uma p.=1** não fazer coisa alguma, ser preguiçoso; **2** não ajudar ninguém, ser inútil **2522-puxar uma p.=** cair no sono, dormir
1073	PALHADA	**2523-bater p.=** atividade que consiste na colheita das espigas de milho, quebrando-se os colmos, ou arrancando-os após a colheita, para preparo de nova plantação
1074	PALMA	**2524-levar a p.** ou **levar a p. a**= alcançar vitória; distinguir-se, sobressair **2525-ter na p. da mão**= ser senhor absoluto de alguém ou de determinada situação; dominar **2526-tratar ou trazer nas p. das mãos**= tratar muito bem, com muito carinho; paparicar
1075	PALMINHA	**2527-tratar** ou **trazer nas p.=** tratar muito bem
1076	PALMO	**2528-não enxergar um p. adiante do nariz= 1** haver grande escuridão ou intenso nevoeiro; **2** ser muito ignorante ou pouco inteligente
1077	PANCA	**2529-andar em pancas**= encontrar-se numa situação difícil; ver-se em pancas **2530-dar pancas= 1** distinguir-se em alguma coisa; brilhar; **2** dar trabalho, canseira **2531-estar de pancas**= estar disposto a praticar desordens **2532-tomar pancas**= resolver praticar desordens **2533-ver-se em pancas**= m.q. ***andar em pancas***
1078	PANCADA	**2534-esperar pela p**.= aguardar um castigo ou o resultado negativo de uma má ação
1079	PANELA	**2535-quebrar a p.=** usar alguma coisa pela primeira vez
1080	[1]PANO	**2536-abrir os p.=** cair fora, escapar, fugir; abrir os garfos **2537-dar p. para mangas**= dar motivo para comentários, dar o que falar **2538-ter p. para mangas**= possuir os recursos necessários para realizar alguma coisa
1081	[2]PANTIM	**2539-fazer p**.= dar notícias alarmantes; espalhar boatos
1082	PÃO	**2540-fazer p. grande**= viver no ócio, não trabalhar **2541-tirar o p. da boca**= retirar os meios de sustento
1083	[2]PAPA	**2542-não ter papas na língua**= falar francamente, sem rodeios

1084	PAPAR	**2543-estar papando alto**= estar envolvido em grandes negociatas ou aventuras amorosas
1085	[1]PAPEL	**2544-confiar ao p**.= escrever (o que não se deseja ou não se pode falar) **2545-ficar no p.=**não se realizar o que foi escrito ou planejado **2546-passar p. com**= unir(-se) em matrimônio; casar-se **2547-pôr no p.=**formalizar por escrito (contrato, compromisso etc.)
1086	[1]PAPO	**2548-bater (um) p**.= conversar despretensiosamente; papear, cavaquear; levar um papo **2549-estar no p.= 1** estar transposta, vencida; **2** ser uma ambição realizada ou realizável; **3** findar-se após ter sido aproveitado **2550-falar de p. cheio**= reclamar sem motivo **2551-levar um p**.= m.q. ***bater um papo*** **2552-passar no p.=** possuir sexualmente; seduzir **2553-ser um bom p**.= ter conversa agradável
1087	PAR	**2554-estar a p.=** dispor de todas as informações
1088	[1]PARA	**2555-estar p**.= estar disposto a
1089	PARADA	**2556-agüentar a p.=** enfrentar ou suportar uma situação difícil; agüentar a mão **2557-topar a p**.= encarar um desafio
1090	PARAFUSO	**2558-ter um p. a mais** ou **de mais**= m.q. ***ter um parafuso a menos*** **2559-ter um p. a menos ou de menos=** ser meio desequilibrado mentalmente; ter uma aduela de menos, ter uma aduela de mais, ter um parafuso a mais, ter um parafuso frouxo **2560-ter um p. frouxo**= m.q. ***ter um parafuso a menos***
1091	PAREDE	**2561-conversar com as p**.= **1** falar sozinho, sem interlocutor; **2** fazer reflexões; meditar **2562-encostar na p**.= exigir de alguém uma atitude; imprensar contra a parede, pôr contra a parede, pôr a faca no peito **2563-fazer p.= 1** juntar-se a alguém para atingir um fim comum; **2** seguir a rês a cavalo e emparelhar com ela para que outro perseguidor a derrube pelo lado oposto; fazer esteira **2564-imprensar contra a p**.= m.q. ***encostar na parede*** **2565-levar à p.=** derrotar (alguém) numa controvérsia **2566-pôr contra a p.=** m.q. ***encostar na parede*** **2567-subir pelas p.= 1** us. como hiperbolizante; **1.1** enfurecer-se, ficar irritado; ficar pelos cabelos
1092	PARELHA	**2568-correr parelhas (com)=** pôr-se em pé de igualdade; igualar-se, ombrear-se
1093	PARÊNTESE	**2569-abrir parênteses= 1** incluir o sinal (na escrita; **2** interromper uma frase ou exposição para apresentar uma digressão **2570-fechar parênteses** =**1** incluir o sinal) na escrita; **2** encerrar uma digressão
1094	PARIDO	**2571-ser p. por=** ter extremo cuidado com, ser muito devotado a (alguém)
1095	PARTE	**2572-dar p. de= 1** mostrar-se, revelar-se; **2** fingir-se, fazer-se de; **3** denunciar a; acusar, delatar; queixar-se **2573-fazer p. de**= participar de, estar integrado em **2574-ir por partes**= comportar-se, fazer alguma coisa metodicamente **2575-pôr de p.=**m.q. ***pôr de lado*** **2576-ter p. com**= estar associado a uma pessoa em negócio, combinação, tramóia etc. **2577-tomar p. em**= participar de; intervir; compartilhar de
1096	PARTIDA	**2578-correr as sete p. do mundo**=viajar pelo mundo todo **2579-ganhar a p.=** ter sucesso em algum empreendimento **2580-perder a p**.= ser malsucedido em alguma coisa
1097	PARTIDO	**2581-tirar p. de**= aproveitar-se; tirar vantagem, favor ou benefício **2582-tomar o p. de (alguém)=**manifestar-se a favor de uma pessoa
1098	PASSADIO	**2583-ter bom p**.=alimentar-se bem; ter boa comida, boa mesa
1099	[1]PASSAGEM	**2584-dizer de p.=** fazer um comentário breve, intercalado numa conversa, exposição, debate etc. **2585-estar de p.=** permanecer pouco tempo **2586-fazer p.=1** morrer
1100	PASSAR	**2587-p. ao largo**= passar de longe, passar à distância; passar de largo **2588-p. baixo**= experimentar dificuldades, viver em situação difícil por falta de recursos e/ou de saúde **2589-p. bem**= servir-se de comida e bebida farta e de boa qualidade **2590-p. de**= ir além do que é justo, natural, conveniente; exceder, ultrapassar **2591-p. de largo**= m.q. ***passar ao largo*** **2592-p. para trás**= **1** obter vantagem que pertenceria a outra pessoa; **2** agir dissimuladamente; enganar, lograr; **3** trair (cônjuge, companheiro, amigo, sócio

		etc.) **2593-p. por**= **1** ser tomado por; fingir ser; **2** ter feito parte de **2594-p. por cima (de)= 1** não levar em conta, não atentar para, não considerar ou perdoar; **2** deixar de proferir, de mencionar, de ler ou de escrever; omitir, saltar **2595-p. por cima de (alguém)=** auferir uma vantagem que seria de (outrem); superar (uma pessoa) com ludíbrio **2596-p. raspando**= ser aprovado com a nota mínima **2597-p. sem=** sobreviver, dispensando ou adaptando-se à falta de (determinada coisa); abrir mão de **2598-não p. de**= não ser mais do que, ser somente
1101	PASSARINHA	**2599-bater a p.= 1** causar abalo; amedrontar; **2** ter vontade ou intuição de alguma coisa
1102	PASSARINHO	**2600-morrer como um p**.= falecer de modo tranqüilo e/ou repentino, sem sofrimento físico **2601-ver p. verde=** demonstrar muita alegria sem motivo conhecido
1103	[1]PASSO	**2602-apertar o p.=** acelerar a marcha **2603-ceder o p. a**= **1** deixar passar (uma pessoa), por cortesia; **2** reconhecer a superioridade de (alguém); ser suplantado **2604-dar passos por**= tomar providências para (alcançar um objetivo); esforçar-se **2605-dar um mau p.= 1** proceder mal; tomar uma decisão equivocada, insensata, imprudente; **2** deixar-se seduzir, perder a virgindade **2606-dirigir os p**.= dar conselhos, orientar alguém **2607-marcar p.**= **1** movimentar os pés sem sair do lugar; **2** não progredir **2608-perder os p.=** fazer uma tentativa sem obter resultado **2609-seguir os p.=** imitar o exemplo de alguém **2610-travar o p.=** andar a passos curtos **2611-trocar o p.=** andar com dificuldade por estar embriagado
1104	PASTA	**2612-entregar** ou **passar a p.=** transferir a responsabilidade de um trabalho para outra pessoa
1105	[1]PATA	**2613-meter a p**.= **1** dizer ou fazer alguma coisa inconveniente; cometer uma gafe; **2** estragar uma situação
1106	PATADA	**2614-dar p.=** cometer ingratidão ou grosseria **2615-levar** ou **receber patada** =ser desfeiteado grosseiramente
1107	PATINHO	**2616-cair como um p**.=deixar-se lograr muito ingenuamente
1108	PATO	**2617-pagar o p.= 1** sofrer as conseqüências de atos praticados por outra pessoa; **2** pagar as despesas feitas por outra pessoa
1109	PÁTRIA	**2618-salvar a p**.= resolver uma situação muito complicada
1110	PATRULHA	**2619-parar p.=** revidar a uma agressão ou ofensa inesperada
1111	PAU	**2620-abrir nos p.=** fugir, desviar-se, retirar-se, correr **2621-a dar com o p.=** em abundância, com fartura **2622-cantar o p**.= ocorrer pancadaria, briga **2623-chutar o p. da barraca**= **1** deixar de medir as conseqüências de qualquer ato; engrossar, entornar o caldo; **2** abandonar, desistir de um projeto; chutar o balde **2624-dar nos p**.= fugir apressadamente, escapar em debandada **2625-dar por paus e por pedras**= cometer loucuras **2626-entrar no p.=** apanhar uma sova ou lutar **2627-falar ao p.=1** agradar muito; **2** estimular sexualmente **2628-ficar p. da vida=** ficar furioso **2629-jogar com um p. de dois bicos**= defender simultaneamente duas idéias antagônicas para não contrariar os debatedores **2630-levantar a p.=** suspender do solo (as reses caídas de fome durante a seca) com varas que passam sob o ventre **2631-levar p.=**ser possuído sexualmente **2632-levar tudo a p.=** resolver as questões por meios violentos **2633-matar a p.=** proceder, responder com grande propriedade e eficiência **2634-meter o p.= 1** trabalhar com tenacidade; **2** gastar de maneira descontrolada; esbanjar, tocar o pau **2635-passar pelo p. do canto**= receber nota baixa em exame ou concurso **2636-pegar no p. furado**= **1** ser convocado para o serviço militar; **2** prestar serviço militar **2637-quebrar um p.=** haver briga, desentendimento e/ou desforço pessoal **2638-tocar o p.=**m.q. ***meter o pau*** ('esbanjar')
1112	PAULINA	**2639-rezar a p. a alguém=1** lançar imprecações contra uma pessoa; rogar pragas a alguém; **2** repreender, censurar
1113	PAUZINHOS	**2640-mexer os p**.= **1** fazer intrigas; enredar, mexericar; **2** recorrer a influências e manobras reservadas para conseguir o que se pretende; tecer os pauzinhos, tocar os

		pauzinhos **2641-tecer os p.=** m.q. ***mexer os pauzinhos*** **2642-tocar os p.=**m.q. ***mexer os pauzinhos***
1114	PAVANA	**2643-tocar a p.=**bater em; surrar, espancar
1115	PAVIO	**2644-ter p. curto**= ser explosivo, irritar-se com facilidade
1116	PAZ	**2645-ser de boa p**.= ter temperamento tranqüilo, pacífico
1117	PÉ	**2646-abrir no pé**= fugir, escapar **2647-apertar o pé**= caminhar mais rapidamente **2648-bater (o) pé**= manifestar oposição; agir de maneira insistente **2649-botar o pé no mundo**= retirar-se, debandar, fugir **2650-cair de pé**= ser derrotado com dignidade, depois de grande resistência **2651-dar pé= 1** ter altura (mar, rio, piscina etc.) suficiente para deixar a cabeça de alguém de fora, estando os pés encostados no chão; ter pé; **2** ser possível; ser alcançável, exeqüível **2652-dar no pé= 1** ir embora, retirar-se; **2** fugir, escapar, debandar **2653-estar com o pé na cova**= estar à beira da morte; ter um pé na cova **2654-estar com o pé no estribo**= estar prestes a deixar algum lugar, posto etc. **2655-fazer pé atrás= 1** retroceder para adquirir firmeza; **2** dispor-se à resistência **2656-ficar no pé de (alguém)=** insistir aborrecendo; molestar com pedidos insistentes **2657-ir aos pés= 1** defecar; **2** ir ao banheiro **2658-ir num pé só**= dirigir-se a algum lugar com toda a rapidez **2659-jurar de pés juntos**= afirmar convincentemente **2660-lamber os pés de**= adular servilmente **2661-largar do pé**= deixar de importunar **2662-meter o pé**= dar um pontapé **2663-meter o pé no atoleiro**= m.q. ***meter o pé no lodo*** **2664-meter o pé no lodo**= reduzir-se à miséria; empobrecer, meter o pé no atoleiro **2665-meter o pé no mundo= 1** viajar sem prazo ou roteiro definido; **2** fugir, debandar **2666-meter os pés em**= demonstrar desprezo e ingratidão; humilhar **2667-meter os pés pelas mãos= 1** atrapalhar-se, confundir-se na realização de alguma coisa; **2** cometer deslizes **2668-não arredar pé= 1** permanecer num determinado lugar; **2** não ceder, não mudar de opinião **2669-não chegar aos pés de=** ser incomparavelmente inferior **2670-negar a pés juntos**= insistir com firmeza na negativa **2671-passar o pé adiante da mão= 1** passar dos limites; desmandar-se; **2** proceder com precipitação; agir impensadamente **2672-pegar no pé=** importunar com insistência **2673-pegar pelo pé**= surpreender, conter e criticar o adversário **2674-perder (o) pé= 1** submergir, por ter altura inferior à profundidade da água; **2** perder o controle da situação **2675-pisar no pé= 1** dirigir provocação; desafiar; **2** melindrar com gestos ou palavras **2676-sofrer que só pé de cego**= sofrer muito intensamente **2677-ter os pés fincados na terra**= m.q. ***ter os pés na terra*** **2678-ter os pés na terra**= ter objetividade, ser realista; ter os pés fincados na terra, ter os pés no chão **2679-ter os pés no chão**= m.q. ***ter os pés na terra*** **2680-ter pé= 1** m.q. ***dar pé;*** **2** ser capaz de andar muito **2681-ter pé espalhado**= andar com a ponta deles voltada para fora **2682-ter um pé na cova**= m.q. ***estar com o pé na cova*** **2683-tirar o pé da lama**= sair de uma situação de inferioridade material; subir na vida, tirar o pé do lodo **2684-tirar o pé do lodo= 1** m.q. ***tirar o pé da lama*** **2685-tomar pé**= tocar o fundo da água com os pés **2686-tomar pé em**= tornar-se ciente de, informar-se sobre (problema, situação, condição)
1118	PEALO	**2687-errar o p.= 1** não ter sucesso numa tentativa; **2** não conseguir alguma coisa que se julgava fácil **2688-passar o p. em**= usar de artimanhas para enganar; lograr
1119	PEÇA	**2689-ficar na p.=** conservar-se solteira, ficar para tia **2690-pregar uma p. (a** ou **em alguém**)= preparar uma artimanha por brincadeira ou maldade; pregar uma partida
1120	PECADO	**2691-ser os p. de alguém**= diz-se de pessoa, ger. criança, causadora de muitas preocupações

		2692-viver em p.= viver em concubinato
1121	PEÇONHA	**2693-deitar p.=** interpretar maliciosamente a ação e/ou dito alheio; deitar malícia
1122	PEDAÇO	**2694-estar caindo aos p.=1** sentir-se exausto, sem forças; **2** dar a impressão de envelhecido, doente; estar acabado **2695-fazer em pedaços**= desfazer, destruir; partir, rasgar **2696-passar um mau p**.= m.q. ***comer da banda podre***
1123	PÉ-DE-ALFERES	**2697-fazer p. a=** namorar, cortejar
1124	PEDRA	**2698-atirar a primeira p.**= ser a primeira pessoa a fazer críticas, acusações; jogar a primeira pedra **2699-botar uma p. em cima de**= encerrar definitivamente um assunto ou questão ger. desagradável; pôr uma pedra em cima de **2700-cantar a p.=** prever, antecipar (uma notícia) ou prevenir sobre (um fato que vai ocorrer) **2701-carregar p. enquanto descansa**= ocupar o tempo de descanso trabalhando **2702-chamar alguém à p**.= exigir explicações ou justificativas sobre o comportamento de alguém **2703-comover as p**.= comover profundamente **2704-dormir como uma p**.= dormir profundamente **2705-fazer chorar as p. (da calçada)= 1** despertar sentimentos de piedade em pessoas que não se comovem com facilidade; **2** diz-se de história melodramática **2706-jogar a primeira p**.= m.q. ***atirar a primeira pedra*** **2707-não deixar p. sobre p**.= destruir completamente; arrasar **2708-pôr uma p. em cima de**= m.q. ***botar uma pedra em cima de*** **2709-ser de p.=** ser insensível, duro, desumano
1125	PEGAR	**2710-p. bem**= ser (gesto, comportamento, dito) bem recebido **2711-p. de**= empunhar, segurar **2712-p. mal**= ser (gesto, comportamento, dito) mal recebido
1126	PEIA	**2713-meter a p**.= falar mal; difamar, maldizer **2714-ser p.=** ser algo muito difícil, trabalhoso, complicado
1127	[2]PEITO	**2715-abrir dos p**.= **1** render-se ao cansaço; **3** praticar um gesto inesperado de generosidade **2716-abrir o p.= 1** confessar sentimentos, suspeitas preocupações etc. com toda sinceridade; desabafar; **2** cantar **2717-bater nos p.=** arrepender-se, penitenciar-se **2718-comer o p. da franga (ao molho pardo)=** obter uma vitória **2719-criar ao p.=** aleitar **2720-esquentar o p.=** embriagar-se; molhar o peito **2721-lavar o p.= 1** desabafar, confessar; **2** vingar-se, desforrar-se **2722-levar a p.=** m.q. ***tomar a peito*** **2723-meter os p**.= decidir fazer alguma coisa com empenho, esforço e dedicação **2724-molhar o p**.= m.q. ***esquentar o peito*** **2725-passar nos p.=** possuir sexualmente; seduzir **2726-pôr p. a**= empenhar-se em concluir **2727-ter a p.=** assumir o encargo da realização de **2728-ter p. a**= resistir, opor-se **2729-tomar a p**.= dedicar-se a alguma coisa com grande empenho e interesse; levar a peito
1128	PEIXE	**2730-falar aos p.=** m.q. ***deitar carga ao mar*** **2731-fazer render o p.=** prolongar uma situação em proveito próprio **2732-não ser nenhum p. podre**= não ser desprezível; ter valor, mérito **2733-não ser p. nem carne**= não se manifestar contra ou a favor; não ter ou não tomar partido; permanecer indefinido **2734-não ter nada com o p.=** ser completamente alheio ao caso em debate, à disputa **2735-pregar aos p**.= perder tempo aconselhando, explicando sem ser atendido **2736-vender o p. pelo preço que comprou**= repetir uma novidade exatamente como foi contada, sem assumir a responsabilidade pela sua veracidade ou exatidão **2737-vender o seu p.=1** argumentar em favor dos seus pontos de vista; defender habilmente os seus interesses; **2** expor as suas opiniões
1129	PELE	**2738-arriscar a p.=** correr riscos deliberadamente **2739-cair na p. de**= caçoar de, ridicularizar, gozar **2740-cortar na p. de=** falar mal de; difamar, tosar na pele de **2741-cortar na própria p**.=reduzir as despesas ao máximo **2742-defender a p**.= tratar de si, dos seus interesses pessoais **2743-entrar na pele de**= fazer as vezes de; encarnar **2744-estar na p. de**= ocupar a posição ou a situação de outra pessoa **2745-salvar a p.= 1** fugir de responsabilidades; **2** livrar-se de castigo, de

		reprimenda; salvar a cabeça **2746-sentir na (própria) p**.= sofrer uma penosa experiência pessoal **2747-tirar a p. a (de)=** explorar escandalosamente; expoliar **2748-tosar na p. de**= m.q. ***cortar na pele de***
1130	PÊLO	**2749-coçar o p.=**aplicar uma surra; espancar **2750-dar p.= 1** permitir (a cavalgadura) ser montada em pêlo; **2** deixar-se explorar por excesso de generosidade ou indulgência **2751-ir ao p. a**= aplicar uma surra; espancar, coçar o pêlo **2752-ter p**.= ser ousado **2753-ter pêlos no coração**= não ter compaixão; ter cabelos no coração **2754-viajar de p. a p**.= empreender uma longa viagem sem mudar de montaria **2755-vir a p**.= vir a propósito, na ocasião propícia
1131	[1]PELOTA	**2756-dar p. a= 1** encorajar as tentativas de aproximação, de namoro; **2** interessar-se por, prestar atenção **2757-não dar p. a= 1** desencorajar uma aproximação amorosa; **2** não prestar atenção, não se interessar
1132	[1]PENA	**2758-valer a p.=**merecer o esforço, a preocupação; ser vantajoso, útil; compensar
1133	[2]PENA	**2759-pegar na p.=** começar a escrever **2760-ser uma p**.=pesar pouco, ser muito leve (diz-se de coisa ou pessoa)
1134	PENACHO	**2761-perder o p**.= perder o motivo de vaidade, perder uma posição importante **2762-ter o p. de**= ter a ousadia de, atrever-se a
1135	PENADA	**2763-dar uma p. por**= interceder em benefício de
1136	PENEIRA	**2764-ter. p. nos olhos**= não ver as coisas como são ou como se passam; parecer cego diante do que todos vêem; ter poeira nos olhos
1137	PENICO	**2765-pedir p.= 1** em brincadeiras infantis que envolvem algum tipo de luta, pedir piedade ou clemência (ao vencedor); **2** dar-se por vencido ou ultrapassado; **3** mostrar-se exausto, gasto; **4** demonstrar medo, acovardar-se; pedir bexiga, pedir arrego, pedir louça, pedir soda
1138	PERNA	**2766-abrir as perna**s= **1** entregar-se (a mulher) ao ato sexual; **2** ceder diante de pressão, força ou argumento **2767-bater p.=** andar com intenção de espairecer; caminhar à toa **2768-bolear a p.=** apear do ou montar a cavalo **2769-dar às pernas**= pôr-se em fuga; retirar-se em debandada **2770-desenferrujar as p.=** andar para exercitar a musculatura das pernas **2771-esticar as p.=** morrer; esticar o pernil **2772-faltar p.=** perder velocidade ou capacidade de correr ou andar sem grande esforço **2773-não ir lá das p.= 1** não ir adiante, não ir muito longe; **2** não ter força, vigor ou talento para realizar integralmente uma tarefa, um projeto **2774-não ter pernas**= não ter força suficiente nas pernas para andar, correr, desempenhar-se bem em competição esportiva etc. **2775-passar a p. em**= trair a confiança de; dar um golpe em; enganar, ludibriar, lograr **2776-ter à p.=** ser perseguido, ameaçado ou maçado por outrem **2777-ter pernas**= ter boas condições físicas **2778-trocar as p.=** andar com dificuldade por ter bebido muito
1139	PERNIL	**2779-esticar o p**.= morrer
1140	PERSPECTIVA	**2780-ter em p.=**esperar, contar com, ter como provável, conseguir
1141	PERU	**2781-cercar p.=** m.q. ***cercar frango*** **2782-não enjeitar p. por carregado**= não fugir a riscos e perigos; enfrentar situações difíceis
1142	[1]PESADO	**2783-pegar no p.=** executar trabalho árduo, cansativo
1143	PESCOÇO	**2784-salvar o p.=** salvar a vida
1144	PESO	**2785-ter dois p. e duas medidas**= resolver diferentemente em circunstâncias iguais ou análogas
1145	PESSOA	**2786-ser a segunda p. de**= ser o auxiliar mais importante de
1146	PESTANA	**2787-queimar as p.=** estudar muito, ler muito **2788-tirar uma p.=** dormir um pouco; dormitar
1147	[1]PIÃO	**2789-tomar o p. na unha=** enfrentar situação difícil com decisão, com determinação; pegar o touro pelos chifres
1148	PIAUÍ	**2790-fazer p.**= torcer o sabugo da cauda de uma rês
1149	[1]PICHORRA	**2791-mijar fora da p**.= deixar de cumprir um dever, uma obrigação etc.
1150	[1]PICO	**2792-tomar um p.=** aplicar em si mesmo, ou deixar que outro o faça, um pico ou dose de entorpecente, injetada de uma só vez
1151	PIJAMA	**2793-vestir o p. de madeira**= perder a vida; morrer
1152	PÍLULA	**2794-dourar a p.=** procurar tornar mais agradável alguma coisa ruim, usando de

		artifícios **2795-engolir a p.= 1** suportar sem protesto pessoa ou algo desagradável; **2** deixar-se convencer, deixar-se levar
1153	PINEL	**2796-ficar p**.= ficar louco
1154	PINGA	**2797-ficar sem p. de sangue**= tornar-se pálido de susto, medo, dor etc.
1155	[1]PINGO	**2798-pôr os p. nos is**= esclarecer uma situação dúbia, deixar as coisas claras
1156	[2]PINO	2799-bater p.= **1** sair (o automóvel) do ponto da regulagem do motor; **2** estar em más condições, físicas ou mentais
1157	PINOTE	**2800-dar o p.= 1** fugir da cadeia, escapar da polícia; **2** cair fora, abandonar alguém ou uma situação desagradável, incômoda ou inconveniente
1158	[1]PINTA	**2801-ter boa p**.= **1** ter sinais de ser de boa qualidade; **2** ter boa fisionomia, bom aspecto; ser bonito
1159	PINTO	**2802-fazer p.=** fazer (ger. empregado doméstico) pequenos furtos nas compras do dia-a-dia **2803-ser p.= 1** não oferecer grande dificuldade; ser sopa; **2** ter pouco valor, não valer quase nada (esp. quando comparado a alguém ou algo de grande qualidade)
1160	PIOR	**2804-levar a p.=** mostrar-se inferior, ser derrotado numa disputa ou conflito; perder **2805-mandar desta para a p**.= matar
1161	[3]PIPI	**2806-fazer p.=** urinar
1162	PIPOCAR	**2807-estar pipocando**= estar por acontecer
1163	[1]PIQUE	**2808-ir a p.= 2** não dar certo; malograr-se, fracassar **2809-pôr a p.= 2** fazer gorar; levar ao malogro **2810-ter a p.=** ter o propósito de; empenhar-se por
1164	[3]PIRA	**2811-dar o p.=** empreender fuga, cair fora, escapar
1165	PISTA	**2812-dar na p.** = fugir, escapar **2813-fazer a p.= 1** sair de algum lugar; ir-se embora; **2** fugir, dar o fora
1166	PITANGA	**2814-chorar pitangas=** fazer choradeira
1167	PIZZA	**2815-acabar em p.=** ficar sem punição (uma falta ou um crime)
1168	PLANETA	**2816-ter nascido debaixo de bom p**.= ter sorte, ser feliz; sair-se bem de tudo quanto empreende
1169	PLUMAGEM	**2817-bater a bela p.=** retirar-se, ir-se embora, fugir **2818-bater a linda p**.= m.q. ***bater a bela plumagem***
1170	PÓ	**2819-morder o pó**= cair morto; morder a poeira
1171	POÇO	**2820-ser um p. de**= ter determinada qualidade, positiva ou negativa, em alto grau
1172	PODA	**2821-fazer a p. de**= dizer maledicências contra alguém ou algo
1173	PODER	**2822-ter p. em si**= saber conter os seus ímpetos; ter força em si
1174	POEIRA	**2823-deitar p. nos olhos=** m.q. ***deitar terra nos olhos*** **2824-deixar na p.=** ultrapassar em velocidade um veículo ou pessoa, deixando-o muito para trás; fazer comer poeira **2825-ficar na p.=** ficar para trás; ser superado **2826-morder a p**.= cair ferido, vencido ou morto; beijar a terra; morder o pó. **2827-ter p. nos olhos**= m.q. ***ter peneira nos olhos***
1175	POLÍCIA	**2828-casar na p.** = **1** casar por força de um mandado judicial; **2** casar rapidamente, pouco tempo depois de ter conhecido o parceiro
1176	[1]PÓLO	**2829-passar de um p. a outro**= passar de um assunto a outro; mudar de conversa
1177	PÓLVORA	**2830-brincar com p.=** expor-se a perigos; arriscar-se **2831-descobrir a p**. = descobrir aquilo que, na verdade, todos já conheciam; descobrir o já conhecido, o óbvio
1178	PONCHO	**2832-enrolar o p.=** preparar-se para viajar **2833-forrar o p**.= ganhar muito dinheiro **2834-passar por baixo do p**.= passar algo ocultamente; contrabandear **2835-pisar no p. de** = m.q. ***sacudir o poncho de*** **2836-sacudir o p. de**= **1** dirigir ofensas a; insultar; **2** desafiar ou provocar alguém
1179	PONTA	**2837-agüentar as p.=** ter paciência; suportar dificuldades; agüentar a mão; resistir **2838-andar na p.=** vestir-se com capricho **2839-saber na p. da língua**= conhecer muito bem (um assunto, uma lição etc.); saber na ponta dos dedos, ter na ponta dos dedos **2840-saber na p. dos dedos**= m.q. ***saber na p. da língua*** **2841-segurar as p.=** esperar com paciência ou suportar situação difícil **2842-ter na p. dos dedos**= m.q. ***saber na ponta da língua*** **2843-pegar uma p**.= atrair, chamar; namorar **2844-vencer de p. a p.=** vencer competição, esp. corrida, ocupando sempre o primeiro lugar desde o ponto de partida
1180	PONTARIA	**2845-dormir na p.=** fazer pontaria demoradamente, visando a um tiro perfeito **2846-fazer p.=** visar cuidadosamente ao alvo

1181	PONTE	**2847-fazer p.=** enforcar dia de trabalho entre feriados ou entre um feriado e um fim de semana
1182	[1]PONTEIRO	**2848-acertar os p.=1** acertar a hora no(s) relógio(s); **2** fazer plano, acordo ou combinação, juntamente com uma ou mais pessoas examinando todos os detalhes para evitar incompreensões ou erros
1183	[1]PONTO	**2849-bater o p.=** registrar a entrada no trabalho ou saída dele, ger. em máquina apropriada **2850-dar p.**= atingir (a calda de açúcar) determinada consistência **2851-dormir no p**.= reagir tardiamente; deixar escapar a ocasião propícia **2852-entregar os p**.= desistir de algo, considerar-se derrotado **2853-estar a p. de**= estar quase a **2854-estar no p**.= **1** estar no momento certo, na condição ideal; **2** m.q. ***em ponto de bala*** **2855-fazer p. em**= freqüentar regularmente um lugar **2856-não dar p. sem nó**= nada fazer que não seja por interesse
1184	PÔR	**2857-p. a limpo**= esclarecer os lados obscuros, mal explicados de (uma situação, um fato etc.); deslindar **2858-p. a nu**= pôr a descoberto; elucidar, esclarecer, descobrir
1185	PORCO	**2859-montar no ou num p.= 1** reclamar ou brigar com escândalo; **2** sentir-se acanhado; encabular **2860-passar de p. a porqueiro**= melhorar de vida **2861-tomar um p**.= ficar embriagado
1186	PORÉM	**2862-ter (os) seus p**.= ter seu senão, seu lado negativo
1187	PORRE	**2863-tomar um p.=** ficar bêbedo; embriagar-se
1188	PORTA	**2864-abrir as p.= 1** ajudar, facilitar a obtenção de (algo); **2** receber com hospitalidade, alegria, boa vontade; **3** receber como um igual, como membro ou sócio **2865-abrir as p. de Jano= 1** deixar entrar ou passar, liberar a entrada; franquear; **2** permitir, consentir; **3** entregar ao inimigo praça sitiada; render-se **2866-arrombar uma p. aberta= 1** querer resolver o que já está resolvido; **2** explicar algo evidente por si mesmo **2867-bater à p. de**= pedir auxílio, apelar para **2868-casar atrás da p**.= passar a viver junto, sem casar-se; amasiar-se, amancebar-se **2869-dar com a p. na cara de= 1**negar (algo) de maneira abrupta, sem cerimônias; **2** negar-se a receber (alguém) **2870-deixar a** ou **uma p. aberta para**=dar uma oportunidade a; não cortar todas as chances a **2871-fechar as p.=** barrar o acesso; impedir, interditar
1189	[2]PORTAR	**2872-p. por fé**= passar atestado; atestar, certificar (em linguagem cartorial)
1190	[1]PORTO	**2873-abrir p**.= **1** construir porto artificial; **2** possuir, dispor de porto
1191	POSIÇÃO	**2874-ter p.=** ter meios suficientes de fortuna, ter emprego, exercer função ou cargo de que possa viver
1192	POSSE	**2875-ter a p. de**= ter direito de proprietário sobre **2876-ter posses= 1** ter meios pecuniários; **2** estar habilitado ou apto para alguma coisa; poder fazê-la **2877-tomar p.= 1** declarar-se ou ser declarado o proprietário de (algo); **2** investir-se (num cargo, função etc.)
1193	[1]POSTA	**2878-arrotar postas de pescada**= gabar-se de riqueza inexistente; jactar-se **2879-fazer em postas= 1** cortar em postas, em fatias; **2** destruir o oponente; derrotar, arrasar; **3** infligir castigo; castigar, corrigir **2880-pôr em postas**= fazer em pedaços; esfrangalhar
1194	POTE	**2881-encher o p**.= insultar, falar desaforos
1195	POUCO	**2882-fazer p. de (alguém** ou **algo)**= menosprezar, não dar valor, humilhar
1196	POUSADA	**2883-pedir p**.= pedir abrigo para se hospedar
1197	PRAÇA	**2884-abrir p.= 1** afastar para deixar passar; **2** arranjar lugar ou colocação **2885-pôr na p**.= pôr à venda; lançar (um produto, um serviço etc.) **2886-sentar p.= 1** alistar-se no exército para seguir a carreira militar ou entrar para a polícia; **2** prostituir-se **2887-ter p.**= ter assento; ter lugar; ter cabimento
1198	PRAGA	**2888-rogar p.=** lançar uma maldição; desejar o mal (a alguém); fazer uma imprecação
1199	PRAIA	**2889-morrer na p.=** despender enorme esforço para conseguir alguma coisa e perder ou desistir no último instante **2890-ser a p. de (alguém)=** ser o ambiente a que (alguém) esteja acostumado ou um hábito que ele possui

1200	PRATELEIRA	**2891-estar** ou **ficar na p.=** ficar esquecido; não ser chamado para alguma coisa
1201	PRÁTICA	**2892-pôr em p**.= pôr em ação (uma idéia, uma teoria); executar, realizar **2893-ter p**.= estar experimentado e exercitado (em alguma coisa); ser perito, ser experiente **2894-ter p. com**= conversar com alguém
1202	PRATO	**2895-comer no mesmo p.=** comungar os mesmos hábitos, idéias que (outrem) **2896-limpar o p**.= comer tudo **2897-pôr em p. limpos**= aclarar (uma questão, um fato confuso e suspeito), sem deixar nenhuma dúvida; esclarecer, deslindar
1203	PRAXE	**2898-ser de p.= 1** ser hábito, estar integrado aos costumes; **2** ser a norma, o procedimento correto
1204	PRECISÃO	**2899-acudir a p.=** prover do que se necessita; atender às necessidades mais urgentes
1205	PREÇO	**2900-abrir p**.= dar o primeiro lance, num leilão **2901-não ter p**.= não haver o que pague; ser inestimável **2902-ter em alto p.**= estimar, apreciar; ter em preço **2903-ter em p**.= m.q. ***ter em alto preço*** **2904-ter p.** ou **o seu p**.= ter valor digno, ser digno de estima
1206	[1]PREGAR	**2905-p. com (algo** ou **alguém)**= fazer ir ou cair contra a vontade; arrastar, conduzir
1207	[1]PREGO	**2906-bater o p**.= morrer, bater as botas **2907-cortar p**.= sentir medo **2908-dar o p.= 1** ficar exausto; **2** reconhecer a própria derrota; render-se **2909-nadar como um p**.= não saber nadar ou nadar mal **2910-não bater p. sem estopa**= não fazer alguma coisa sem visar a um interesse pessoal
1208	PREGUIÇA	**2911-estar com** ou **ter p**.= não ter ânimo ou vontade
1209	PREITO	**2912-render p**.= fazer declaração de apreço, louvor, gratidão, respeito etc.
1210	PRELO	**2913-sair do p.=** ser publicado (livro); sair à luz
1211	PREMENTE	**2914-fazer-se p.=** tornar-se urgente; exigir presteza
1212	PRESA	**2915-fazer p. de** ou **em=** apresar, capturar, aprender (tb. fig.)
1213	PRESENÇA	**2916-marcar** p.= comparecer a um evento para ser notado ou para não ofender o dono da festa ou o homenageado
1214	PRESENTE	**2917-fazer p. de**= presentear com **2918-ter p.=** estar consciente de, levar em consideração; lembrar-se
1215	PRESILHA	**2919-sentar-se na p.=** resistir, negar-se a alguma coisa **2920-ser de p**.= ter lábia, ser um aproveitador
1216	PRESSA	**2921-dar-se p.=** fazer (algo) rapidamente; apressar-se
1217	PRESTÍGIO	**2922-ter p.= 1** exercer grande influência sobre (outrem); **2** ser respeitado, admirado
1218	PRESUNTO	**2923-virar p.= 1** morrer; **2** ser assassinado
1219	PRESÚRIA	**2924-tomar de p.=** tomar posse de terreno com o respectivo título
1220	PRETA	**2925-mandar à p. dos pastéis**= mandar que deixe de incomodar
1221	PRETENDER	**2926-p. a mão de**= pedir em casamento
1222	[1]PRETO	**2927-pôr o p. no branco**= escrever, para não ficar só na palavra oral; registrar, lavrar um documento
1223	PROA	**2928-ter pela p**.= ter (alguém ou algo) pela frente ou contra si
1224	PROCLAMA	**2929-correrem os p.=** decorrer um determinado tempo entre a leitura do proclama na igreja e a data do casamento
1225	PROGRESSO	**2930-fazer p.=** progredir, avançar, adiantar-se
1226	PROMESSA	**2931-quebrar p**.= não cumprir a promessa
1227	PROPÓSITO	**2932-ter p**.= ter razão de ser, ser sensato, ter sentido
1228	PROSA	**2933-ter boa p.= 1** ter muito palavreado, muita lábia; **2** ser um interlocutor interessante e agradável
1229	PROVA	**2934-pôr à p.=** testar, experimentar, verificar algo (esp. no campo psíquico e moral) **2935-ter suas p. feitas**= demonstrar saber, mérito, valor, coragem etc. **2936-tirar a p.=** ver se (algo) se confirma; certificar-se, verificar
1230	PROVEITO	**2937-tirar p. de= 1** extrair ganho de (algo); aproveitar, ganhar, lucrar; **2** explorar, aproveitar-se de
1231	PROVIDÊNCIA	**2938-tomar providências**= decidir e dar os passos necessários para a solução de determinado problema ou a realização de alguma coisa; determinar, diligenciar, cuidar
1232	PROVIMENTO	**2939-dar p**.= **1** tomar conta; cuidar, atender
1233	PRUMADA	**2940-andar** ou **estar na p**.= portar-se bem, com correção e dignidade
1234	PRUMO	**2941-botar, deitar** ou **largar o p**.= m.q. ***prumar*** **2942-perder o p.=** perder a cabeça; enlouquecer

1235	PUA	**2943-sentar a p.= 1** bater muito ou com força; assentar a mão; **2** ser ríspido ou violento; brigar, agredir; **3** agir ou fazer algo com disposição, determinação, energia; mandar brasa
1236	PUBLICIDADE	**2944-dar p**.= tornar (algo) conhecido; divulgar nos meios de comunicação
1237	PÚBLICO	**2945-sair a p.= 1** tornar-se conhecido; difundir-se; **2** ser editado, ser publicado, ser impresso; vir à luz, vir a lume **2946-trazer a p.=** tornar (algo) conhecido de toda a gente; revelar, divulgar
1238	PULMÃO	**2947-ter bons p**.= ter voz possante; ter bons bofes
1239	PULO	**2948-dar pulos**= ficar aos pulos (não cabendo em si) **2949-dar um p**.= **1** ir a (algum lugar) para não se demorar; dar uma passada, uma chegada; **2** crescer muito, rapidamente; **3** melhorar muito de vida; prosperar
1240	PULSO	**2950-abrir o p**.=dar mau jeito no pulso, deixando a impressão da separação dos ossos do antebraço **2951-cortar os p**.=cometer suicídio, abrindo as artérias e veias dos pulsos, causando hemorragia **2952-ter bom p**.= ter muita força nos braços **2953-tirar** ou **tomar o p**.=colocar um dedo sobre uma artéria para contar as pulsações que ocorrem no espaço de um minuto
1241	PUNHAL	**2954-pôr um p. no peito de (alguém)=** forçar (alguém) com ameaças; coagir, violentar
1242	[1]PUNHETA	**2955-bater** ou **tocar p.=** masturbar-se
1243	PUNHO	**2956-desatar o p. da rede**= pôr-se em fuga; retirar-se em debandada; fugir
1244	PUTO	**2957-ficar p**.= ter muita raiva ou irritação; zangar-se, irar-se

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'Q'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
1245	[1]QUARTA	**2958-assentar na q.=**dar à luz **2959-dar na q.=**dar à luz **2960-enredar-se nas q.=**ficar zonzo, não saber o que fazer **2961-jogar a q.=**espojar-se ou rebolar-se (o burro)
1246	QUARTO	**2962-cair com os q.=**praticar pederastia passiva **2963-dar com os q. de lado**= escusar-se de um compromisso; roer a corda **2964-dar um q. ao diabo=** ser capaz de tudo para alcançar alguma coisa **2965-fazer q. a**= ficar durante a noite, ou parte dela, ao lado de defunto ou assistindo um doente; velar **2966-passar no q.=** lograr, enganar ou burlar a outrem **2967-passar um mau q. de hora**= enfrentar situação aflitiva ou angustiante, por um curto espaço de tempo
1247	QUEDA	**2968-dar uma q.=** cair; levar queda **2969-ir de q.=** declinar **2970-levar q.=** cair; dar uma queda
1248	[1]QUEIXA	**2971-dar q.=**denunciar (alguém ou algo) à autoridade **2972-fazer q.=**denunciar (alguém), dedurar
1249	QUEIXO	**2973-bater o q.=** tremer de frio **2974-cair o q.=** ficar boquiaberto, embasbacado **2975-ensaboar os q. do burro**= perder tempo e trabalho; trabalhar em vão **2976-ficar de q. caído** ou **de q. na mão**= ficar pasmo; admirar-se, espantar-se
1250	QUENTE	**2977-estar q.= 2** estar prestes a descobrir algo
1251	QUERENA	**2978-virar de q.=** tombar a embarcação para efetuar reparo, limpeza ou conserto; dar de carena, querenar
1252	QUERER	**2979-não q. nada com= 1** não ter interesse em; **2** não cultivar amizade ou amor por **2980-não q. nem**= (infinitivo) não aceitar (algo) de modo algum; recusar-se a
1253	QUESTÃO	**2981-fazer q. de** = **1** lutar por algo; exigir; **2** não ceder sem discutir **2982-fazer q. fechada de= 1** empenhar-se ao máximo para; esforçar-se por; **2** mostrar-se intransigente em relação a
1254	QUIÇAÇA	**2983-derreter na q**.= pôr-se em fuga; retirar-se em debandada; fugir
1255	QUÍCIO	**2984-sair do q.=** perder o bom andamento (falando de negócios); sair dos gonzos, do eixo
1256	[1]QUILO	**2985-fazer o q.= 1** deitar-se para repousar ou dormir após o almoço; **2** caminhar após as refeições para facilitar a digestão
1257	QUÍMICA	**2986-fazer uma q.= 1** dar um jeito; **2** no serviço público, desviar irregularmente

		dotação de uma rubrica do orçamento para outra
1258	QUINAU	**2987-dar q. em**= **1** corrigir alguém com palavras, mostrando o erro; **2** passar à frente de; suplantar, sobrepujar
1259	QUINHÃO	**2988-entrar a q.=** tomar parte em alguma coisa; participar
1260	QUINTO	**2989-ir para os q**.= **1** ir para lugar longínquo; **2** deixar de viver; morrer; **3** reduzir-se a nada; sumir; **4** não ter êxito; gorar **2990-mandar para os q**.= **1** mandar para um lugar remoto, para que desapareça; **2** tirar a vida a; matar; **3** proferir impropérios

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'R'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
1261	RABO	**2991-meter o r. entre as pernas**= não responder a um comentário, censura ou admoestação, por se sentir sem razão, culpado ou amedrontado **2992-olhar com o r. do olho**= olhar de esguelha **2993-ter o r. preso**= ter o que esconder; ter agido de modo impróprio, delituoso, criminoso ou eticamente incorreto
1262	RABO-DE-PALHA	**2994-ter r.=**ter má reputação; ser notado por ato ignóbil; ter rabo
1263	[1]RAÇA	**2995-acabar com a r. (de alguém)=**matar, exterminar **2996-ter r.** =provir de ascendência africana
1264	[2]RAIA	**2997-fugir da r.=** evitar de enfrentar ou escapar de situação adversa ou compromisso
1265	RAIVA	**2998-fazer r.= 1** fazer ficar enraivecido; irritar; **2** fazer ficar com inveja
1266	RAPADURA	**2999-entregar a r.= 1** desistir de um plano; confessar-se derrotado; **2** perder a vida; morrer, falecer
1267	RASA	**3000-pagar pela r.=** pagar segundo o preço da tabela **3001-pôr alguém à r.=** dizer infâmias contra alguém
1268	RASCA	**3002-ver-se à r.=** ver-se em apuros, atrapalhado
1269	RASTEIRA	**3003-dar ou passar uma r. em= 1** derrubar com uma rasteira (acp. 1 e 2); prostrar; **2** prejudicar ou derrotar por meios astuciosos ou velhacos
1270	RAZÃO	**3004-dar r. a alguém**= apoiar alguém nas suas palavras, atos, no seu modo de pensar, de sentir; concordar com **3005-ter suas r**.= ter motivos particulares para proceder de determinada maneira
1271	[2]REAL	**3006-não ter um r.**= estar totalmente sem dinheiro
1272	[1]REBATE	**3007-dar r.=** dar sinal; avisar **3008-tocar a r.=** alertar sobre algo
1273	REBATINHA	**3009-atirar dinheiro à r.=** lançar ao povo para ser disputado
1274	REBOLADO	**3010-perder o r.=** desconcertar-se
1275	REBUÇO	**3011-não ter r.=** não ter escrúpulo
1276	[1]RECADO	**3012-dar o r.= 1** cumprir a missão; **2** repassar fielmente idéias, mensagens etc.
1277	RECIBO	**3013-dar** ou **passar r. de**= **1** revidar ofensa ou injúria, física ou moral; desforrar-se, vingar-se; **2** tomar conhecimento de; **3** tornar manifesto; evidenciar, patentear
1278	REDE	**3014-cair na r.=** deixar-se apanhar no laço que lhe armaram; cair no logro
1279	RÉDEA	**3015-bancar na r.=** puxar repentinamente a rédea para fazer o cavalo parar **3016-dar de r**.= fazer a montaria voltar na direção oposta, apoiando-se nas patas traseiras **3017-dar rédeas (largas)=** deixar solto, em liberdade **3018-soltar as r.**= deixar à vontade **3019-tomar as r.=** assumir a direção, o governo
1280	REDOMA	**3020-meter-se em r.=** acautelar-se excessivamente, cuidar-se demais
1281	REFRESCO	**3021-dar um r.=** dar um alívio
1282	REGAÇO	**3022-trazer no r.** =tratar com desvelo, com carinho, como se fosse um filho
1283	REGRA	**3023-cagar regras**= dar ares de sabichão; pedantear
1284	[2]REGULAR	**3024-não r. bem**= ser amalucado, confuso, atrapalhado
1285	REI	**3025-ter um r. na barriga**= mostrar-se arrogante, cheio de si, enfatuado **3026-viver como um r.=** viver com fausto, como um nababo
1286	RELEVO	**3027-pôr em r.=** fazer sobressair
1287	RELHO	**3028-baixar o r.= 1** bater com açoite, com chicote; **2** bater, espancar
1288	RELÓGIO	**3029-acertar os r.= 1** combinar com alguém, ou com um grupo, um plano de ação; acertar os ponteiros; **2** chegar a um acordo; acertar os ponteiros **3030-correr contra o r.=** apressar-se para cumprir determinada ação cujo êxito depende da obediência a um tempo previamente estabelecido **3031-não ser r. de repetição**= não estar alguém disposto a repetir o que dissera

		anteriormente e que, por desatenção ou impossibilidade, não foi ouvido por outrem **3032-ser como um r**.= ser extremamente pontual
1289	REMÉDIO	**3033-não ter nem para r**.= não ter nada
1290	[2]RENDA	**3034-fazer r.**= ficar sentado muito tempo à espera de alguém ou de algum acontecimento; tomar chá de cadeira
1291	[1]REPENTE	**3035-ter bons r**.= dizer bons improvisos; ter ditos de espírito **3036-ter repentes**= ter ímpetos de mau gênio; ser inconsiderado no momento
1292	REPUXO	**3037-agüentar o r**.= enfrentar ou agüentar uma situação penosa ou trabalhosa; agüentar a mão
1293	RESERVA	**3038-ter de r.=** reservar ou guardar para as ocasiões extraordinárias ou as emergências
1294	RESPEITO	**3039-dar-se ao r.=** proceder de maneira respeitável, agir com compostura, ter uma postura digna, impor-se ao respeito de outrem **3040-dizer r. a**= ser relativo a, ter relação com **3041-faltar ao r**.=ser descortês ou inconveniente para com alguém
1295	RESPOSTA	**3042-ter r. para tudo**= não ficar calado a coisa alguma
1296	[1]RESTO	**3043-tratar de r.=**tratar com desdém, menoscabar (algo ou alguém)
1297	RETALHO	**3044-ser r. da mesma peça** =ser da mesma natureza, equivaler-se (coisas ou pessoas); ser farinha do mesmo saco
1298	RETIRADA	**3045-bater em r**.=**1** retirar-se de um combate; **2** fugir, escapar
1299	RETÓRICA	**3046-fazer r.=**expressar-se de modo afetado ou bombástico
1300	RETRANCA	**3047-agüentar a r.=** resistir ante uma situação desfavorável **3048-estar** ou **ficar na r.=**assumir uma atitude de reserva, ger. por desconfiança; acautelar-se **3049-fazer a r. de**= despaginar (composição das páginas impressas)
1301	[1]REVISTA	**3050-passar em r.=1** fazer vistoria a; inspecionar; **2** rever com atenção
1302	REVORA	**3051-dar por r.=** declarar judicialmente a puberdade de alguém
1303	RIDÍCULO	**3052-dar-se ao r.=** m.q. ***dar-se ao desfrute*** **3053-meter a r.=** fazer de pessoa ou coisa objeto de riso, de zombaria de outrem; ridicularizar
1304	RIFÃO	**3054-andar em r.=** ser objeto de comentários, conversas alheias
1305	RIGOR	**3055-conhecer o r. da mandaçaia**= sofrer uma dura lição; ser punido com severidade
1306	RIO	**3056-correr rios de tinta**= escrever exaustivamente sobre um determinado assunto
1307	[1]RIPA	**3057-meter a r. em**= **1** bater, espancar (alguém ou algo); **2** falar mal de (alguém) ou censurar (algo) fortemente; arrasar, desmoralizar
1308	RISCA	**3058-fazer r.=** opor-se a, resistir a; não ceder
1309	RISCADO	**3059-entender (d)o r.=** conhecer bem um assunto, ser competente em determinada coisa
1310	ROÇA	**3060-andar à r. de**= perseguir com más intenções **3061-fazer r.= 1** negligenciar do trabalho de que se está encarregado; **2** prestar serviços desnecessários, de modo a aumentar um débito; aproveitar-se de alguém
1311	RODA	**3062-andar à r.=** realizar sorteio de loteria **3063-fazer a r. a**= procurar conquistar o amor, a afeição, a simpatia; cortejar, requestar **3064-meter na r.=** abandonar ou rejeitar (criança, recém-nascido); enjeitar, pôr na roda **3065-pôr na r**.=m.q. ***meter na roda***
1312	RODEIO	**3066-falar sem r.(s)**= ir direto ao assunto; evitar circunlóquios **3067-parar r.=** reunir o gado, desde os locais mais distantes até o ponto fixado para o rodeio (acp. 7) **3068-pedir r.=** solicitar a proprietário rural vizinho ajuda para localizar gado extraviado
1313	RODINHA	**3069-queimar r.=** agir como pederasta passivo
1314	[1]ROJÃO	**3070-agüentar o r**.= resistir a trabalho ou situação difícil; agüentar as pontas, segurar o rojão **3071-segurar o r.=** m.q. ***agüentar o rojão***
1315	ROLÉ	**3072-dar um r.=** realizar um pequeno passeio; dar uma volta
1316	RONCA	**3073-meter a r. em**= falar mal de; criticar duramente
1317	RONCO	**3074-tirar um r.=** dormir
1318	[1]ROSTO	**3075-dar de r. com**= m.q. ***dar de cara com*** **3076-deitar em r**.= fazer censuras; reprovar, exprobar, lançar em rosto **3077-fazer bom r**.= agir de boa vontade **3078-fazer bom r. à fortuna**= encarar as dificuldades com serenidade **3079-fazer r. a= 1** situar-se diante de; **2** resistir, fazer frente a; enfrentar, encarar **3080-lançar em r.=** m.q. ***deitar em rosto***

		3081-torcer o r.= m.q. ***torcer o nariz***
1319	ROTO	**3082-rir(-se) o r. do esfarrapado**= m.q. ***rir(-se) o sujo do mal lavado***
1320	ROUPA-SUJA	**3083-lavar a r.**= pôr em discussão, ante a família, um grupo de amigos etc., problemas íntimos e particulares
1321	RUA	**3084-arrastar pela r. da amargura**= atacar a reputação, o crédito, a honra de; desacreditar, ofender, humilhar, levar à rua da amargura **3085-encher a r. de pernas**= andar sem destino, viver à toa; vagabundear, vadiar **3086-levar à r. da amargura**= m.q. ***arrastar pela rua da amargura*** **3087-pôr na r.= 1** despedir, demitir; **2** intimar (alguém) a sair da casa onde está ou mora **3088-sair à r.= 1** vir à rua atraído por acontecimento extraordinário; **2** aparecer aos olhos de todos
1322	[2]RUBICÃO	**3089-atravessar o r.=** decisão revolucionária; ato de insubordinação com o enfrentamento das conseqüências que possam advir
1323	RUMO	**3090-abrir o r.= 1** mudar o rumo, de modo a afastar-se de determinado ponto de referência **3091-açoitar em r. de**= andar muito depressa em direção a **3092-cortar no r. de**= encaminhar-se para

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'S'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
1324	[1]SABÃO	**3093-acabar-se como s. na mão da lavadeira**= acabar-se, desfazer-se rapidamente **3094-fazer s.=1** apalpar, encostar-se em alguém com fins libidinosos; amassar, bolinar; **2** praticarem (lésbicas) ato amoroso
1325	SABER	**3095-s. a**= **1** ter o sabor de; **2** recordar, lembrar **3096-s. bem**= **1** ser saboroso; satisfazer o apetite; **2** conhecer bem **3097-s. mal**= desagradar ao paladar **3098-não s. de si**= estar confuso por problemas psicológicos ou por acúmulo de tarefas; andar desnorteado
1326	SABUGO	**3099-não valer um s**.= não ter qualquer valor
1327	SACO	**3100-botar** ou **colocar no mesmo s.=** não distinguir pessoas ou coisas; dispensar o mesmo tratamento; atribuir o mesmo valor ou importância; meter no mesmo saco, pôr no mesmo saco **3101-dar no s**.= importunar, maçar alguém; encher o saco de, torrar o saco **3102-despejar o s.**= revelar tudo o que sabe; esvaziar o saco **3103-encher o s.= 1** juntar dinheiro, lucrar; **2** enfadar(-se), chatear(-se), amolar(-se) **3104-estar sem s**.= não ter paciência e/ou disposição para qualquer coisa **3105-estender o s.=** pedir esmolas; mendigar **3106-esvaziar o s.=** m.q. ***despejar o saco*** **3107-meter no mesmo s.=** m.q. ***botar no mesmo saco*** **3108-puxar o s. de**= adular, bajular (alguém) excessivamente **3109-torrar o s.=** m.q. ***dar no saco***
1328	SACRAMENTO	**3110-ligar-se pelo s**.= unir-se por matrimônio; casar
1329	SACRIFÍCIO	**3111-ir para o s.=** participar (o cavalo) de uma corrida apenas para ajudar outro a vencer
1330	SAFADO	**3112-comer s.=** passar dificuldades, privações; comer da banda podre
1331	SAFIRA	**3113-tocar s.**=masturbar-se
1332	SAÍDA	**3114-dar s.= 1** dar resposta; **2** opor uma reação; **3** dar coragem, ânimo, estímulo **3115-não dar nem para a s.**= **1** não ter condições para o desempenho de uma carga ou tarefa, ou para ganhar uma competição ou eleição; **2** não ser o suficiente para dado objetivo
1333	SAIR	**3116-s. apagando**= sair em disparada **3117-s. caro**= custar muito (no sentido próprio e fig.) **3118-s. com a sua**= apresentar uma idéia, uma lembrança, em geral extravagante **3119-s. de atravessado**= **2** acolher mal (uma pessoa) **3120-s. de em pé**= **1** ficar em pé (o cavaleiro), quando lançado fora do cavalo; **2** passar por um problema com classe ou com a reputação ilibada **3121-s. de si** ou **fora de si**= perder o autocontrole; zangar-se, irritar-se **3122-s. limpo**= **1** perder no jogo o dinheiro que tinha **3123-s. ventando**= sair muito apressado **3124-sai de baixo**= locução interjetiva com que se comenta que alguém não se

		deve expor ou opor a determinada coisa; com que se sugere que se proteja da ação de algo ou alguém, ou de um fato ou processo [Us. ger. com o verbo na 2ªp.s. do imper.]
1334	SALA	**3125-fazer s. a =1** entreter pessoas e visitas para passar o tempo; **2** procurar conquistar a simpatia de alguém; lisonjear
1335	[1]SALÃO	**3126-abrir os s.=** dar reuniões, oferecer recepções, banquetes, bailes etc. **3127-limpar o s.=** limpar com o dedo as fossas nasais
1336	[2]SALIVAR	**3128-estar** ou **ficar salivando**= estar, ficar com muita raiva
1337	SALTINHO	**3129-dar um s.=**fazer uma visita rápida a algum lugar; dar um pulo
1338	[1]SALTO	**3130-dar um s.=1** passar por uma fase de rápido desenvolvimento (diz-se de criança ou adolescente); **2** ir a (algum lugar) para não se demorar; dar um pulo **3131-pôr-se de s.=** pôr-se de emboscada para agredir ou roubar **3132-quebrar o s**.= fazer cair no momento em que salta; interromper o salto a
1339	SAMBURÁ	**3133-pescar para o seu s.=**tratar dos próprios interesses; arranjar-se
1340	SANGUE	**3134-afogar** ou **banhar em s**.= reprimir cruelmente; ferir; matar **3135-ferver o s. a**= experimentar um profundo sentimento de indignação, revolta **3136-lavar (crime, ofensa) no s. de** =matar alguém que cometeu crime, ofensa etc. **3137-subir o s. à cabeça**= perder a serenidade; enfurecer-se **3138-ter o s. quente**= não ter tranqüilidade, domínio próprio diante de situações difíceis; ser muito impetuoso **3139-ter s. de barata**= não gostar de briga, não reagir a provocações **3140-ter s. na guelra**= m.q. ***ter sangue nas veias*** **3141-ter s. nas veias**= ter gênio exaltado, enfurecer-se com facilidade; ter sangue na guelra
1341	SANTO	**3142-descobrir um s. para cobrir outro**= favorecer alguém em detrimento de outrem ou de si próprio; despir um santo para vestir outro **3143-despir um s. para vestir outro**= m.q. ***descobrir um santo para cobrir outro*** **3144-não ser s. da devoção de= 1** não ter o mesmo modo de ser, de proceder que; **2** não gozar das empatias de **3145-rogar ao s. até passar o barranco**= ser devoto apenas nos momentos de perigo **3146-ter s. forte= 1** estar sob a proteção de alguém; ter as costas quentes; **1.1** ser imune à inveja, ao azar, às bruxarias etc.
1342	SAPATO	**3147-esperar s. de defunto**= esperar por algo impossível ou de realização incerta
1343	SAPO	**3148-engolir s.=** tolerar coisas ou situações desagradáveis sem responder por incapacidade ou conveniência
1344	SARACURA	**3149-pintar a s.=** divertir-se a valer, fazendo muitas travessuras; pintar o sete
1345	SARREIRA	**3150-ter s. com**= implicar ou embirrar com alguém
1346	SARRO	**3151-tirar um s**.= [2]sarrar
1347	SAUDADE	**3152-deixar na s.= 1** levar vantagem sobre; superar, sobrepujar, deixar para trás; **2** alijar, marginalizar **3153-morrer de s**.= sentir enorme(s) saudade(s)
1348	SAÚDE	**3154-sangrar em s.= 1** ter cautela diante do menor perigo ou de perigo inesperado; **2** tomar precaução desnecessária **3155-ter s. para**= ter capacidade para suportar, agüentar; ter paciência para **3156-vender s.**= ser robusto, saudável, vigoroso
1349	SEBO	**3157-passar** ou **pôr s. nas canelas**= correr muito
1350	SECO	**3158-ficar no s.**= privar-se de alguma coisa **3159-mariscar no s.=** bicar (a ave) na terra à procura de alimento **3160-nadar em s.=** trabalhar muito inutilmente
1351	SÉCULO	**3161-viver fora do seu s**.= **1** não compreender, não aceitar o espírito, os valores da época em que vive;**2** ter idéias retrógradas e de acordo com elas proceder
1352	SEDA	**3162-rasgar s**.= trocar amabilidades **3163-ter sedas no coração**= ser insensível, frio; não se comover
1353	SEDE	**3164-dar s**.= causar, provocar sede, tornar sedento **3165-matar a s**.= beber até se satisfazer
1354	SEDELA	**3166-trincar a s. a alguém**= frustrar-lhe as esperanças
1355	SEGREDO	**3167-ter em s**.= não divulgar; conservar oculto, sem que alguém saiba ou possa vir a sabe
1356	SEIXO	**3168-passar s.=** não saldar dívida contraída; calotear
1357	SELA	**3169-andar na s.= 1** estar em posição elevada ou de mando, em relação aos outros; **2** estar convicto de conseguir o que deseja
1358	[1]SELO	**3170-pôr o s. (a algo)=** rematá-lo **3171-tirar o s.=** usar algo pela primeira vez, estrear (esp. objetos de uso pessoal)
1359	SEMENTE	**3172-ficar para s**.= **1** ser reservado ou escolhido para a reprodução; **2** ser a última pessoa ou coisa restante de um grupo (por não ter sido escolhido, por não ter

		morrido ou desaparecido); **3** viver muito além da média
1360	SENHOR	**3173-adormecer no S.=** morrer, falecer; descansar no Senhor, repousar no Senhor **3174-descansar no S.=** m.q. ***adormecer no Senhor*** **3175-estar s. da situação**= ter controle de uma situação; ser senhor da situação **3176-estar s. de si**= estar consciente dos seus atos; responsabilizar-se por suas próprias ações, opiniões etc.; ser senhor de si **3177-repousar no S**.= m.q. ***adormecer no Senhor*** **3178-ser s. da situação**= m.q. ***estar senhor da situação*** **3179-ser s. de si**= m.q. ***estar senhor de si*** **3180-ser s. do seu nariz**= ter certo grau de independência e maturidade
1361	SENTIDO	**3181-fazer s.=** ter significado; ser compreensível, lógico **3182-mortificar os s**.= **1** privar-se dos prazeres dos sentidos; **2** infligir a si próprio castigos corporais **3183-ter s**.= não ser descabido; ser aceitável, concebível
1362	SER	**3184-s. assim (com)=** ter relações pessoais de grande amizade, companheirismo etc. (com); ser íntimo (de) ou muito ligado (a) **3185-s. bem**= ser bom, justo, desejável, proveitoso, correto etc.; ser justificável ou louvável **3186-s. bom de**= saber fazer bem; ter muita habilidade, capacidade ou competência ou conhecimento na prática ou desempenho de (uma atividade, ger. mencionada por alusão ou figuradamente) **3187-s. breve**= comunicar algo de modo rápido, concisamente ou objetivamente; comunicar apenas o que é essencial, ir direto a ou não se desviar do assunto ou matéria tratada **3188-s. com**= **1** dizer respeito a; ser um assunto, uma atividade sob os cuidados ou a responsabilidade de; depender, ou estar sujeito à ação ou influência de; ser da competência de; **2** ser objeto de ou despertar interesse, atenção ou preocupação (de alguém); **3** ser particularmente do agrado ou da predileção de; ser algo no qual se é versado ou tem experiência, ou ser algo para o qual alguém apresenta ou sente aptidão, inclinação **3189-s. como**= equivaler ou ser comparável a (tb. fig.) **3190-s. dado a**= **1** ter gosto, atração ou predileção por; **2** ter hábito ou costume de **3191-s. daqui**= ser muito bom, bonito, gostoso; ser ótimo ou excelente quanto a determinado aspecto ou qualidade **3192-s. de**= **1** acontecer com (us. em associação com *que* ou *o que*, esp. em interrogações diretas ou indiretas a respeito do destino ou paradeiro de algo ou alguém, ou de onde se encontra, em que situação está etc.; que é (ou foi, ou era ou será etc.) de; **2** denota origem ou procedência, de pertencimento ou participação ou de composição, constituição, formação (estritamente, não se trata de locução, visto que há emprego do v. *ser* na acp. 1, com a idéia específica de 'origem', 'pertencimento' ou 'constituição' determinada pela prep. *de*); **3** ter propensão a, inclinação ou atração por, ou costume ou hábito; **4** us. para caracterizar algo ou alguém mencionado na oração, associando-o a uma idéia sugerida; **5** us. antes de verbo no infinitivo para caracterizar algo ou uma qualidade sua, uma ação, processo, fato ou condição, fazendo-se referência às conseqüências ou resultados que causa, à reação que suscita ou é capaz de provocar, ou à disposição mental com que se pode ou deve considerá-lo (por vezes, o verbo no infinitivo faz parte de uma expressão ou sintagma específico) **3193-s. feito**= m.q. ***ser como*** **3194-s. isso aí**= exprime concordância ou aprovação enfática **3195-s. ligado em**= de; interessar-se por **3196-s. maior e vacinado**= ser livre, autônomo, independente para agir; não ser obrigado a pedir permissão ou a dar satisfação a outrem (diz-se de pessoa) **3197-s. morto e vivo em**= freqüentar (um lugar) assiduamente; ir muitas vezes a ou ficar muito tempo em **3198-s. nada**= ter pouco valor ou pouca importância; não merecer atenção ou consideração; não ser nada **3199-s. para**= caracterizar-se por uma ação de que é passível ou suscetível, por uma reação que suscita, ou por conseqüência que provoca **3200-s. quando**= locução us. para ligar o que dizia com aquilo que se vai dizer, equivalente a 'nesse momento' ou 'nesse então' **3201-s. ruim de**= não ter habilidade, capacidade para determinada atividade (referida, por vezes, de modo alusivo ou figurado) **3202-s. servido= 1** querer ou determinar, ordenar; **2** em frases interrogativas, é fórmula com que se pergunta se uma pessoa deseja servir-se do alimento que lhe é oferecido **3203-não s. de nada**= não ter valor ou importância, capacidade, aptidão, coragem,

		força ou potência (tb. sexual) **3204-não s. mole**= **1** ser difícil, trabalhoso, complicado etc.; **2** antecedido de *que*, é intensivo (conota excesso, demasia) quando aplicado a adjetivações ou adverbiações, ger. com valor negativo ou pejorativo **3205-não s. nada**= m.q. ***ser nada*** **3206-não s. ouvido nem cheirado**= não ter influência ou importância; não ser consultado **3207-não s. para menos**= ser compreensível, previsível, justificável, dadas as circunstâncias; ter razão ou motivo suficiente para realizar-se (um fato, ação etc. mencionado)
1363	[1]SERENO	**3208-ficar no s**.= **1** não dormir, passar a noite na folia; **2** apreciar (festa, baile etc.), do lado de fora
1364	SÉRIO	**3209-levar a s**.= **1** dar importância a; considerar como coisa grave, de responsabilidade, ponderosa; tomar a sério; **2** melindrar-se, magoar-se; tomar a sério **3210-sair do s**.= **1** perder um pouco o ar de gravidade; rir, divertir-se; **2** praticar uma ação não habitual ou extraordinária **3211-tomar a s**.= m.q. ***levar a sério***
1365	SERRA	**3212-ir** ou **subir à s**.= irritar-se, zangar-se muito; dar o cavaco
1366	SERRAR	**3213-s. de cima** = encontrar-se em posição vantajosa; dominar
1367	SERVIÇO	**3214-brincar em s.= 1** mostrar-se irresponsável, fazer algo sem seriedade, sem capricho; **2** não ser esperto, vivo; **3** desperdiçar oportunidades; perder tempo **3215-dar o s.=** delatar (algo ou alguém); denunciar **3216-fazer um s.=** assassinar alguém mediante pagamento previamente ajustado **3217-ser s**.= ser difícil, penoso, desagradável
1368	SERVIR	**3218-estar servido**= **1** ter ou crer ter o bastante com o que já recebeu; **2** sentir-se satisfeito com a comida e/ou bebida que já lhe foi proporcionada ou oferecida; **3** em frases interrogativas, fórmula us. para indagar daquele a quem se serve alguma coisa se a aceita
1369	SESTA	**3219-fazer a s.=** dormir depois do almoço; descansar
1370	SETE	**3220-pintar o s.= 1** realizar obras ou atos próprios do diabo, como travessuras, desatinos, desregramentos; deitar e rolar, pintar o caneco, pintar os canecos; **2** divertir-se a valer; **3** fazer muitas coisas fora do comum; **4** causar tormentos a; judiar, maltratar
1371	[1]SEU	**3221-ter de s.=1** ser rico, possuir fortuna; **2** dispor de
1372	SEXO	**3222-fazer s**.= ter relações sexuais; copular
1373	SIM	**3223-dar o s.=** concordar, esp. anuir para cônjuge
1374	[1]SIMÃO	**3224-pintar o s. (de carapuça)=** m.q. ***pintar o sete***
1375	SINAL	**3225-abrir o s.**= **1** nos sinais de trânsito, passar o sinal vermelho (que indica impedimento) a verde (que indica trânsito livre) **3226-avançar o s.= 1** não atender à luz vermelha do semáforo; **2** ser excessivamente ousado nas carícias amorosas **3227-dar s. de si** ou **de vida**= fazer-se presente, ou dar notícias de si; manifestar-se, aparecer
1376	[2]SIRIRICA	**3228-tocar s**.= masturbar-se (a mulher)
1377	[1]SISO	**3229-fazer o s**.= proceder com sensatez, discernimento ou acerto **3230-fazer s. de alguma coisa**= obter (algo) por obra de prudência ou juízo **3231-jogar o s.**= encarar fixamente, olhos nos olhos, sem rir; jogar o sisudo **3232-levar o s.**= levar a bom termo, de acordo com o bom senso; encarreirar para bem **3233-vender o s. a Catão**= querer ensinar juízo a quem o tem de sobra
1378	[1]SOALHA	**3234-pôr soalhas a**= dar a máxima publicidade a
1379	SOAR	**3235-s. bem**= ser adequado, p.ext., causar boa impressão **3236-s. mal**= não ser adequado, p.ext., não produzir boa impressão
1380	SOBRA	**3237-ficar com as sobras**= sofrer punição imerecida
1381	SOBRANCELHA	**3238-carregar as s**.= m.q. ***franzir as sobrancelhas*** **3239-fazer as s.=** cuidar delas, com instrumentos apropriados, a fim de que fiquem delgadas e bem arqueadas; arranjar as sobrancelhas **3240-franzir as s**.= trazer a fisionomia constrangida, descontente, sombria, carregada; carregar as sobrancelhas
1382	SOBROLHO	**3241-carregar o s.=** olhar com severidade; fazer cara feia
1383	[1]SOCA	**3242-ir na ou levar uma s.=** ser (o banhista) apanhado e sacudido por uma grande onda
1384	[3]SOCA	**3243-não ter s.=** não ter um tostão; ser ou estar muito pobre
1385	[2]SOCAIRO	**3244-ir no s. de**= ir ao encontro ou na pista de (algo ou alguém)
1386	[2]SODA	**3245-pedir s.=** reconhecer a própria derrota, dar-se por vencido, render-se; pedir

		bexiga, pedir arrego, pedir louça
1387	SOGA	**3246-andar à s**.= estar apaixonado **3247-levar à s.=** m.q. ***trazer à soga*** **3248-trazer à s.**= prender (alguém) pelo afeto; levar à soga
1388	[1]SOL	**3249-fazer s**.= estar um dia claro, com o sol brilhando **3250-tapar o s. com peneira**= querer esconder algo que já é de conhecimento público **3251-tomar s.=** aquecer-se ou bronzear-se ao sol **3252-ver o s. (nascer) quadrado**= estar na cadeia; estar preso
1389	SOLA	**3253-dar à s.=** fugir correndo **3254-entrar de s.= 1** cometer (o jogador) infração que consiste em, na disputa da bola, atingir (ou ficar em risco de atingir) o adversário, escorando-o com a sola da chuteira, isto é, de pé erguido; solar; **2** conduzir-se (alguém) de modo grosseiro e agressivo no início de uma conversação com outrem **3255-não chegar às s. dos sapatos de**= ser muito inferior, em tudo, a (alguém)
1390	SOLDADA	**3256-estar à s.=** servir por dinheiro
1391	SOLDO	**3257-trazer (alguém) a s.=** pagar soldo ou soldada a (alguém), em troca de serviço, esp. em se tratando de militar
1392	SOLTA	**3258-fazer soltas de gado**= dar-lhe larga para pastar e engordar **3259-quebrar as s.=** não respeitar as conveniências; ultrapassar os limites da moderação ou da boa educação; relaxar-se
1393	[1]SOM	**3260-dizer alto e bom s.**= dizer (algo) abertamente, sem dissimulação, paliativo ou subterfúgio
1394	SOMBRA	**3261-fazer s. a= 1** empanar, ofuscar o brilho, a glória de (algo ou alguém); **2** tentar prejudicar (alguém) em algum assunto
1395	SONDAR	**3262-s. o terreno**= informar-se sobre determinada situação ou prescrutar as disposições de alguém antes de agir
1396	SONHO	**3263-parecer um s**.= ser tão extraordinário que é difícil de acreditar **3264-passar como um s**.= desvanecer-se totalmente, desaparecer completamente
1397	SONO	**3265-cabecear de s**.= m.q. ***cair com sono*** **3266-cair com** ou **de s**.= ter vontade incoercível de dormir; cabecear de sono, morrer de sono **3267-cair no s.=**m.q. ***ferrar no sono*** **3268-conciliar o s**.= m.q. ***pegar no sono*** **3269-cortar o s. a** ou **de**= acordar quem dorme **3270-dormir a s. solto=** dormir profundamente **3271-ferrar** ou **agarrar no s**.= adormecer rápida e profundamente; bater a cama nas costas, cair no sono **3272-morrer de s**.= m.q. ***cair de sono*** **3273-pegar no s**.= começar a dormir, adormecer; conciliar o sono **3274-perder o s**.=**1** não poder mais dormir; ficar sem sono; **2** ficar preocupado **3275-tirar o s. a** ou **de**=deixar (alguém) preocupado a ponto de perder o sono; preocupar, perturbar
1398	SOPA	**3276-cair a s. no mel**= vir (uma coisa) muito a propósito, acontecer como convém **3277-dar s**.= **1** oferecer facilidade, dar ensejo de (ser roubado ou enganado etc.); **2** dar confiança (mulher a homem ou vice-versa), mostrar-se fácil de ser conquistado; **3** existir em abundância; **4** agir com imprevidência; expor-se, descuidar-se **3278-dar uma s.=** cantar de graça, fora de programa (falando-se de cantor profissional); dar uma canja **3279-molhar a sua s**.= tomar parte em alguma coisa, participar de desordem, batendo em alguém **3280-ser (uma) s**.= ser muito fácil; ser pinto, ser (uma) canja **3281-tomar s. com (alguém)**= tomar confiança ou liberdade com (alguém)
1399	SOPAPO	**3282-dar um s.= 1** comprimir com os dedos as bochechas estufadas e fazer sair com força o ar; **2** pôr a mão por cima de uma parra e comprimir para fazê-la dar um estalo; **3** desferir um sopapo em (alguém)
1400	SOPRO	**3283-abrir o s.=** cantar baixo, para si mesmo; cantarolar **3284-perder o s.=** perder os sentidos; desmaiar
1401	SORNA	**3285-bater s.=** tirar uma soneca; cochilar
1402	SORNAR	**3286-estar sornando**=não fazer caso, não ligar
1403	SORTE	**3287-andar com s**.= m.q. ***estar com sorte*** **3288-dar s.= 1** ter bom resultado, alcançar bom êxito (em empreendimento, atividade etc.); ter sorte; **2** exercer efeitos benfazejos em (alguém); servir de amuleto ou de talismã **3289-deitar s**. ou **sortes**= m.q. ***ler a sorte de*** **3290-estar com s**.= **1** ser beneficiado pelas circunstâncias, ter alcançados os

		objetivos (na vida, nas finanças, no amor etc.), durante um certo período; andar com sorte, **2** estar ganhando repetidamente (em jogo de azar); andar com sorte **3291-jogar a s**.= procurar resolver ou conseguir algo valendo-se do acaso; lançar os dados **3292-ler a s. de**= supostamente, adivinhar o futuro através de algum meio ocultista (cartomancia, jogo de búzios, leitura das linhas da mão etc.); ler a *buena-dicha*, deitar sorte, deitar sortes **3293-tentar a s**.=**1** arriscar (algo) para ver se ganha mais; jogar, apostar; **2** começar uma nova atividade, na esperança de ser bem-sucedido, de ganhar dinheiro **3294-ter s**.= **1** ser sortudo, ter as circunstâncias a seu favor, ser bem aquinhoado pelo destino; **2** ganhar freq. prêmios em sorteios, rifas, loterias etc.; **3** ganhar com freqüência em jogos de azar **3295-tirar a s**.= escolher (algo ou alguém) por meio de sorteio; sortear, tirar à sorte **3296-tirar a s. grande**= **1** ganhar o prêmio máximo em loteria, sorteio etc.; **2** enriquecer de maneira imprevista ou repentina; **3** ser bafejado pela sorte, ser muito afortunado em certas circunstâncias
1404	SORVETE	**3297-virar s**.= desaparecer, sumir(-se), fugir
1405	SOSSEGA	**3298-ir para a s**.= ir deitar-se para dormir
1406	SOSSEGO	**3299-pôr em s.=** sossegar, acalmar, tranqüilizar
1407	SOTA	**3300-dar s. e ás**= ser mais esperto que os outros; vencer (alguém) em alguma habilidade; dar sota e basto **3301-dar s. e basto**= m.q. ***dar sorte e ás*** **3302-orelhar a s**.=**1** jogar cartas; **1.1** jogar cartas, descobrindo devagarinho, aos poucos, uma carta; filar, chorar
1408	SOVACO	**3303-sofrer que nem s. de aleijado**= sofrer muito [Alusão ao aleijado que usa muletas.]
1409	[1]SUA	**3304-fazer as (ou das)** s.= proceder mal, como de costume **3305-levar a s. avante**= atingir os seus objetivos
1410	SUAR	**3306-s. frio**= suar suor frio por medo, tensão ou sensação de mal-estar
1411	SUCESSO	**3307-ter s**.= conseguir bom resultado, ter êxito, ser vitorioso
1412	[1]SUÍTE	**3308-dar o s**.= ir-se embora; dar o fora, sumir, escafeder-se
1413	SUJO	**3309-estar s. com**= não ter bom crédito com **3310-rir(-se) o s. do mal lavado**= zombar alguém de outrem por defeito(s) que tb. possui; rir(-se) o roto do esfarrapado
1414	SUMIÇO	**3311-dar s**.= **1** desaparecer com, fazer desaparecer; esconder; **2** acabar com (algo ou alguém); destruir **3312-levar s.=** desaparecer, perder-se
1415	SUMIDOURO	**3313-ir para o s**.= ir para a sepultura; morrer
1416	SUOR	**3314-ter s. frios**= **1** estar em apertos; **2** levar susto, ter grande abalo
1417	SUPERIOR	**3315-ser s.= 1** não se deixar dominar por, resistir a; **2** não se deixar afetar ou sentir-se diminuído por (ofensas, calúnias etc.)
1418	SUPORTE	**3316-dar s**.= servir de apoio ou de retaguarda a; auxiliar, apoiar, amparar
1419	SURRÃO	**3317-arrastar o s**.=alardear valentia, contar vantagem; bazofiar, fanfarronear
1420	SURUBA	**3318-descascar a s.**= dar golpes de suruba ('porrete'); esbordoar
1421	SUSPEITO	**3319-ser s. para falar**= não ter imparcialidade para emitir opinião a respeito de alguém ou alguma coisa
1422	SUSPENSÓRIO	**3320-pôr s. em cobra**= empreender tarefa muito difícil ou perigosa
1423	SUSPIRAR	**3321-s. de**= suspirar por motivo de **3322-s. por**= querer, desejar muito; ansiar, almejar
1424	SUSTO	**3323-levar s.=**experimentar o susto; assustar-se, ter susto, tomar susto **3324-passar s. em**= fazer deliberadamente algo que assuste (alguém) **3325-ter s**.= m.q. ***levar susto*** **3326-tomar s**.= m.q. ***levar susto***

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'T'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
1425	TABACO	**3327-apanhar t**.= sofrer castigo por imprudência ou falta cometida; receber grande lição **3328-não ganhar para o t**.= ganhar muito pouco
1426	TABAQUEIRA	**3329-ir às t**.=ir às ventas ou às fuças de; esmurrar, esbofetear
1427	TABELA	**3330-cair pelas t.**= não se agüentar de pé; sentir-se extremamente fraco ou fatigado
1428	TABOCA	**3331-dar. t. (em)=** levar vantagem (sobre) ou trair a confiança (de); dar um golpe

		(em); enganar, ludibriar **3332-levar t**.= **1** sofrer um desengano; **1.1** receber negativa de pedido de casamento; **1.2**não ser aceito por pessoa a quem se escolheu como par (ger. na dança); **1.3** ser logrado, ludibriado **3333-passar (a) t**.= **1** recusar o pretendente; **1.1** desmanchar o noivado para casar com outra pessoa; **2** não dançar com quem convida; dar tábua
1429	TÁBUA	**3334-dar t.= 1** enganar (alguém) através de artimanhas; iludir, lograr; **2** recusar pedido de casamento; **3** m.q. ***passar (a) taboca*** ('não dançar'); **3335-fazer t. rasa**= **1** recomeçar do zero ou do nada; fazer tábula rasa; **2** desprezar, não levar em consideração **3336-levar t.**= **1** sofrer recusa, rejeição; **2** ser logrado **3337-pisar as t**.= subir ao palco para representar; ser ator ou atriz
1430	TABUADA	**3338-dizer a t.=**repetir o texto da tábua com fins mnemônicos; cantilena, repertório
1431	TÁBULA	**3339-fazer t. rasa de**= m.q. ***fazer tábua rasa***
1432	[1]TACA	**3340-meter a t. em**= falar mal de alguém; censurar
1433	[1]TACHA	**3341-pôr t.=**acoimar de um defeito, culpa ou responsabilidade
1434	[1]TACO	**3342-confiar no próprio t**.= ser seguro de si
1435	TAL	**3343-ser o t.=** m.q. ***ser o maior***
1436	[1]TALA	**3344-ganhar na t**.= ganhar uma corrida ou aposta sobre um cavalo à custa de chicoteá-lo
1437	TALHER	**3345-ser um bom t**.= comer em demasia **3346-ter o seu t. na sociedade**= ter *status*, posição social **3347-ter t. a uma mesa**= ser conviva certo ou habitual em uma casa
1438	TALHO	**3348-dar talhos a** ou **em=** pôr fim, concluir; fazer cessar, resolver
1439	TAMANCA	**3349-fincar-se nas suas t**.= tomar posição firme e sobranceira; responder com arrogância **3350-pisar nas t**.= zangar-se, irritar-se; crescer nos cascos, trepar-se nas tamancas **3351-pôr-se** ou **ter-se nas t**.= embirrar, teimar, não ceder **3352-trepar-se nas t.=** m.q. ***pisar nas tamancas***
1440	TAMANCO	**3353-entrar de tamancos**= intervir com termos e/ou modos grosseiros **3354-pisar** ou **subir nos t.=** sair do sério, irritar-se
1441	TAMANHINHO	**3355-ficar t. (de algo)=** ficar com medo (de algo)
1442	TAMPA	**3346-amassar a t. da binga**= sair-se mal, sofrer algum revés **3357-dar com a t.**= recusar (a mulher) pedido de namoro ou convite para dançar; dar tábua **3358-roer t. de penico**= passar dificuldade, estar em má situação
1443	TAMPADO	**3359-comer t.=** m.q. ***comer da banda podre***
1444	TAMPO	**3360-meter os t.=** dar cabeçadas **3361-tirar os t. de**= violar, deflorar uma mulher
1445	TANGENTE	**3362-passar na t**.= **1** ser aprovado (em prova, exame etc.) com a nota mínima; **2** tocar num assunto muito superficialmente ou desviar-se dele
1446	[2]TAPA	**3363-entrar no t.=** apanhar, ser surrado ou esbofeteado **3364-trocar uns t**.= entrar em leve luta corporal com alguém; brigar
1447	TARAMELA	**3365-dar à t.**=falar em demasia, incontidamente; dar aos taramelos **3366-fechar a t**.= calar-se **3367-soltar a t.**= soltar a língua, começar a falar
1448	TARDAR	**3368-não t. com (alguém)=** chegar prestes à presença de (alguém)
1449	TARDE	**3369-ser t.=**não haver mais remédio ou solução; vir (uma providência) fora do tempo
1450	TARIMBA	**3370-ter t**.=ter muita experiência e prática
1451	TARRANQUETA	**3371-apertar a t**.=sentir medo, em situação difícil **3372-levar** ou **tomar na t**.= **1** praticar sodomia passiva; **2** sair-se mal, dar-se mal **3373-ser bom na t**.= ser aguerrido, audaz, corajoso
1452	[1]TATO	**3374-perder o t**.= **1** ficar privado da sensibilidade tátil; **2** desorientar-se, extraviar-se, perder o tino
1453	TATU	**3375-arrancar um t**.= atolar-se (pessoa, veículo etc.) **3376-levar** ou **pegar um t.=** ser derrubado; cair
1454	TEATRO	**3377-fazer t.**=m.q. ***fazer um drama (de)***
1455	TECLA	**3378-bater** ou **tocar na mesma t**.= repisar um assunto, um tema, insistentemente
1456	[2]TECO	**3379-dar o t**.= **1** zangar-se, mostrar-se aborrecido; espinafrar, desmoralizar; **2** morrer; estragar-se, acabar **3380-dar t**.=dar golpe certo
1457	[1]TEIA	**3381-cortar a t. da vida**= matar **3382-manter a t.=** competir em uma justa
1458	TELA	**3383-estar na t. da discussão**= ser tratado, ser discutido **3384-pôr as t. a**= principiar ou encetar algo

1459	TELEGRAMA	**3385-passar t**.= **2** defecar
1460	TELHA	**3386-dar na t.=** dar na veneta, dar na bola **3387-estar debaixo da t**.= estar abrigado; não se expor **3388-irem as t. pelos ares** = fazer muito vento **3389-ter uma t. de menos** ou **de mais**= ser meio desequilibrado, ter um parafuso de menos
1461	[1]TEMPO	**3390-dar t. ao t.**= esperar pacientemente, confiante numa solução futura **3391-dar um t.=1** esperar um pouco; **1.1** parar algum tempo o que estava fazendo **3392-desabar o t**.= chover torrencialmente **3393-esquentar o t**.=haver briga; fechar o tempo **3394-fazer t**. ou **tempos**= m.q. ***haver tempo*** **3395-fechar o t.= 1** ficar o tempo enfarruscado, nublado, tempestuoso; **2** haver briga, discussão, pancadaria; esquentar o tempo **3396-ganhar t**.= postergar a solução de algum problema ou adiar uma providência, aguardando melhor momento **3397-haver t.** ou **tempos**= ter decorrido algum ou muito tempo; fazer tempo **3398-lutar contra o t**.= fazer esforço para concluir um trabalho dentro do prazo determinado **3399-matar o t.=** ocupar-se com algo sem importância para distrair-se **3400-perder o t. e o latim** = argumentar, explicar, aconselhar ou pedir sem sucesso **3401-perder t.** = desperdiçar tempo (acp.1) trabalhando devagar ou de modo improdutivo **3402-ser t**.= ter chegado a hora de **3403-ter t**.= ter vagar ou ocasião; poder dispor de tempo para fazer alguma coisa
1462	TENDA	**3404-arder a t**.= fracassar um empreendimento, um projeto, um propósito, uma experiência
1463	TENÊNCIA	**3405-tomar t. de**= assuntar, observar, examinar prudentemente
1464	[1]TENTO	**3406-dar t.=** reparar, considerar, ponderar, dar fé **3407-tomar t.=** prestar total atenção
1465	[3]TENTO	**3408-lavrar** ou **marcar um t**.= acertar em cheio; ter êxito numa empresa; fazer o que deve ou convém
1466	TER	**3409-t. com que**= ter os meios necessários para praticar certos atos, vencer determinados obstáculos etc. **3410-t. de**= ter necessidade, obrigação ou dever de; ter que **3411-t. diante**= ter à sua frente, diante de si **3412-t. diante de si**= poder vir a ocorrer ou a conseguir **3413-t. em muito**= ter em grande conta, apreço, consideração **3414-t. em nada**= não dar apreço, estima ou valor a **3415-t. em pouco**= pouco apreciar, pouco estimar; dar pouca importância a **3416-t. isso consigo**= ser desse jeito, ser exatamente assim **3417-t. para si**= admitir ou estar persuadido de; crer, julgar **3418-t. por**= colocar na categoria de, atribuir a qualidade de; considerar **3419-t. por bem**= tomar a decisão de; resolver, optar por, haver por bem **3420-t. por dito**= dar-se por advertido ou prevenido; inteirar-se **3421-t. por onde= 1** ter meios de que lançar mão para; **2** ter razão para **3422-t. por seguro**= considerar como infalível ou bom; considerar fora de risco **3423-t. por si**= contar com (alguém ou alguma coisa) a seu favor ou pelo seu lado; dispor da proteção, do crédito, do valimento de (alguém) **3424-t. que**= m.q. ***ter de*** **3425-t.-se com** ou **contra**= enfrentar, resistir, opor-se a **3426-t.-se em si**= conter-se, reprimir-se **3427-não t. nada**= não ter relação alguma com aquilo de que se está tratando
1467	TERMO	**3428-fazer t.= 1** ter uma síncope, perder os sentidos; **2** agonizar **3429-pôr t. a (uma coisa)=** acabar, concluir **3430-ter t**.= findar, acabar
1468	[2]TERNO	**3431-dar t**.= fraquejar o cavalo, enquanto marcha, de um ou de ambos os membros anteriores, sem cair
1469	TERRA	**3432-abrir a t.=** ará-la, lavrá-la **3433-andar terras**= m.q. ***correr terras*** **3434-baixar à t**.= m.q. ***descer à terra*** ('ser enterrado') **3435-beijar a t.=** cair no chão; morder a terra **3436-comer t**.= viver com dificuldades e amarguras **3437-correr terras**= correr mundo; viajar, peregrinar, andar terras **3438-dar em t.= 1** ir ao chão; cair, desmoronar; **2**empobrecer **3439-deitar por t**.= m.q. ***pôr por terra*** **3440-deitar t. nos olhos**= enganar, ludibriar (alguém); deitar poeira nos olhos, pôr terra nos olhos

		3441-descer à t.= **1** dirigir-se de algum ponto relativamente alto em direção à terra; **2** ser enterrado, descer à sepultura, descer ao túmulo; baixar à terra **3442-estar por t**.= **1** estar sem aceitação, sem consideração; **2** estar vencido **3443-faltar t. nos pés**= não dispor de meios, não estar firme **3444-ficar em t**.= perder o meio de transporte que pretendia tomar **3445-ficar sobre a t**.= viver, existir **3446-ganhar t**.=**1** entrar em (porto ou qualquer ponto da costa); arribar, aportar; **2** ir para adiante; adiantar-se, avançar, propagar-se **3447-ganhar t. com**= alcançar o valimento, a simpatia ou a amizade de **3448-ir a t**.= m.q. ***vir a terra*** **3449-lançar por t**.= m.q. ***pôr por terra*** **3450-largar t. para favas**= fugir **3451-meter na t**.= plantar, semear; pôr na terra **3452-meter pela t. dentro**= confundir pelo vigor do raciocínio ou pela veemência das palavras; fazer alguém embatucar **3453-meter-se t. dentro**= **1** penetrar, devassar terras, distanciando-se do litoral ou dos lugares habitados; **2** exceder-se, arriscar-se muito; adiantar-se demasiadamente; **3** ficar confuso, envergonhado **3454-meter t. em meio**= fugir **3455-morder a t.**= m.q. ***beijar a terra*** **3456-nadar para a t**.= não ousar, não inovar, não se arriscar **3457-não ser** ou **parecer da t.=** ter inteligência ou virtudes muito acima do normal **3458-pisar em t. firme**= saber o que se quer ou para onde se vai **3459-pôr em t.=** fazer desembarcar **3460-pôr na t**.= m.q. ***meter na terra*** **3461-pôr por t**.= **1** fazer cair, deitar ao chão; derribar, deitar por terra, lançar por terra; **2** deprimir, detrair, desacreditar alguém; deitar por terra, lançar por terra **3462-pôr t. nos olhos**= m.q. ***deitar terra nos olhos*** **3463-saltar em t**.= desembarcar **3464-ser t.=** ser mortal **3465-ter t. nos olhos**= **1** estar enganado, iludido; **2** estar morto, sepultado **3466-vir a t.**= **2** cair ao chão; baquear, ir a terra; **3** frustrar-se algum negócio ou empreendimento; malograr-se, ir a terra
1470	TERREIRO	**3467-chamar a t.=** provocar, desafiar, incitar (alguém); chamar a terreno **3468-descer a t.=** m.q. ***sair a terreiro*** **3469-sair a t.=** descer ao campo de luta ou da discussão; descer a terreiro **3470-ser t.=** ser alvo **3471-trazer a t.=** chamar ao campo da luta ou da discussão; dar a conhecer
1471	TERRENO	**3472-alhanar t.=** procurar facilitar as coisas a favor de alguém **3473-apalpar o t**.= m.q. ***sondar o terreno*** **3474-ceder t.=** perder na luta, recuar **3475-chamar a t.=** m.q. ***chamar a terreiro*** **3476-colocar-se em bom** ou **mau t.=** m.q. ***estar em bom ou mau terreno*** **3477-conhecer o t**.= estar bem familiarizado com o assunto de que se trata ou com as pessoas com quem se discute **3478-cortar t**.= **1** desviar-se (o cavalo) da direção em que se trabalha, seguindo linha oblíqua ou curva **3479-despachar t.=** andar (o cavalo) em grande velocidade **3480-disputar t.= 1** medir forças; **2** empregar todos os meios de defesa **3481-estar em bom** ou **mau t**.= **1** estar em boa ou má situação; colocar-se em bom ou mau terreno; **2** sustentar uma causa boa ou má; colocar-se em bom ou mau terreno; **3** estar ou não à vontade em um assunto ou negócio qualquer; colocar-se em bom ou mau terreno **3482-estudar o t**.= m.q. ***sondar o terreno*** **3483-ganhar t**.=**1** avançar, passar à frente; **2** ir adiante; espalhar-se, propagar-se **3484-minar o t**.= trabalhar oculta ou dissimuladamente contra alguém, para lhe desbaratar plano ou propósito **3485-perder t.= 1** recuar, ser forçado a retroceder; **2** não conseguir manter a carreira; **3** em debate, polêmica, discussão etc., não conseguir sustentar os próprios argumentos com razões convincentes **3486-sondar o t.= 1** agir com precaução; apalpar o terreno, estudar o terreno; **2** procurar conhecer a disposição ou as intenções de uma pessoa antes de tratar com ela; apalpar o terreno, estudar o terreno; **3** tentar conhecer o estado de um negócio antes de o empreender; apalpar o terreno, estudar o terreno
1472	TESOURA	**3487-abrir a t.=** andar depressa; correr **3488-botar a t. em**= falar mal de alguém
1473	TESOURO	**3489-abrir os t. da Igreja**= conceder indulgências

		3490-fazer tesouros= fazer economias, poupança, aforro
1474	TESTA	**3491-armar a t**.= m.q. ***enfeitar a testa*** **3492-comer com a t**.= ver a coisa que se deseja, sem poder possuí-la **3493-enfeitar a t.=** enganar (o cônjuge); enfeitar, pôr os chifres; armar a testa **3494-fazer t.=** não ceder, não sucumbir; resistir **3495-franzir a t**.= franzir as sobrancelhas **3496-meter a t.=** dar uma cabeçada
1475	TESTADA	**3497-varrer a t.= 1** afastar de si alguma responsabilidade ou culpa; **2** justificar-se; **3** emendar os seus defeitos
1476	TESTAMENTO	**3498-mandar em t.=** legar
1477	TESTEMUNHA	**3499-tomar por t.=** invocar o testemunho de alguém, pedir que confirme suas declarações
1478	TESTEMUNHO	**3500-dar t. de=** atestar, testemunhar; confirmar
1479	TESTO/Ê/	**3501-servir de t.**= servir de alcoviteiro
1480	[1]TETO	**3502-viver debaixo do mesmo t.=** viver na mesma casa
1481	TIA	**3503-ficar para t.** ou **titia**= não se casar, conservar-se solteira
1482	TICO-TICO	**3504-espantar t.=** dar passos disfarçados, fazer negação para enganar o oponente, nas brigas
1483	TIGELA	**3505-quebrar a t.=** usar pela primeira vez uma roupa, um objeto etc.; quebrar a panela
1484	TIGÜERA	**3506-cair na t.=** fugir, desaparecer
1485	TIJOLO	**3507-fazer t**.= **2** namorar
1486	TIJUCO	**3508-fazer t. em**= passar diversas vezes em (qualquer lugar); freqüentar (esse lugar)
1487	TIME	**3509-carregar o t. (nas costas**)= **2** ter grande desempenho num trabalho que reúne várias pessoas, levando-o a bom termo **3510-enterrar o t**.= **2** fracassar em algum negócio **3511-jogar no t. de**= simpatizar ou entrosar bem com **3512-tirar o t. (de campo)=** ir embora
1488	TINIR	**3513-t. de=** achar-se num determinado estado ou ter determinada qualidade em grau elevado **3514-estar tinindo**= estar (alguém) em excelente disposição ou forma; sentir-se forte, vigoroso, jovem, capaz etc.
1489	[2]TINO	**3515-atirar ao t.=** atirar ao acaso **3516-dar t. de**= ver, perceber, conhecer **3517-não dar t. de si**= perder o conhecimento de si mesmo; não estar em si **3518-perder o t**.= tornar-se desorientado **3519-tirar por t.=** inferir, deduzir
1490	TINTA	**3520-carregar nas t.=** mostrar-se exagerado ao descrever ou relatar **3521-estar** ou **ficar nas t**.=assumir uma atitude de despreocupação, indiferença ou irresponsabilidade **3522-tomar muita t.=** fazer-se demasiadamente familiar
1491	TINTEIRO	**3523-ficar no t.=** deixar de realizar (algo) por esquecimento ou omissão
1492	TIORGA	**3524-estar na t.=** estar bêbedo
1493	[1]TIPO	**3525-fazer t.= 2** agir como se estivesse representando uma personagem teatral
1494	TIRA	**3526-quebrar a t.=** morrer
1495	[2]TIRANA	**3527-botar a t.=** m.q. ***soltar a tirana*** **3528-soltar a t.=** dizer mal de alguém, usar de maledicência; botar a tirana
1496	[1]TIRÃO	**3529-agüentar o t**.= agüentar o golpe **3530-ganhar o t.= 1** chegar em primeiro lugar; **2** antecipar-se alguém a fim de conseguir ou fazer alguma coisa de que irá tirar vantagens
1497	[1]TIRO	**3531-dar o t.= 1** morrer; **2** praticar roubo **3532-dar um t. em**= deixar de se ocupar com (assunto, trabalho etc.); acabar, liquidar **3533-dar um t. na praça**= infrm dar prejuízo a credor(es) por meio de falência fraudulenta **3534-estar a t.=** estar em pontaria **3535-fazer t.=** disparar ou dar tiro **3536-sair o t. pela culatra** = **1** ser um ato prejudicial a quem o praticou; **2** ser o resultado contrário à expectativa **3537-ser t. e queda**= **1** ter pontaria certeira; **2** dar resultado certo e imediato **3538-trocar tiros**= atirar um no outro
1498	TITIA	**3539-ficar para t**.= m.q. ***ficar para tia***
1499	TOCHA	**3540-acender uma t.=** dar um passeio sem permissão superior, abandonando a unidade durante uma noite ou um dia
1500	TOCO	**3541-agüentar o t.=** continuar sem esmorecer; agüentar a mão, agüentar o repuxo,

		sustentar o toco **3542-bater os t.=** viajar para alguma parte; ir(-se) embora **3543-encontrar t.=** encontrar resistência ou alguém que faz frente **3544-levar o t.= 1** repartir o resultado de um furto; **2** deixar-se (a autoridade policial) subornar pelo ladrão **3545-rodear o t.=** usar de rodeios, tergiversar **3546-sustentar o t.=** m.q. ***agüentar o toco***
1501	TODO	**3547-estar em todas**= ter participação ativa nos meios sociais, políticos, artísticos, esportivos etc.; estar sempre muito bem informado acerca do que neles ocorre e ser, por isso, constantemente lembrado
1502	TOICINHO	**3548-ter comido t. com mais cabelo**= haver alguém enfrentado e vencido desgraça ou perigo maior do que aquele por que está passando
1503	TOJAL	**3549-possuir dois t.=** dispor alguém de escassos recursos, ter poucos meios
1504	TOM	**3550-dar o t.= 1** ferir ou marcar a nota ou o som em que se vai tocar ou cantar; **2** regular a moda, os hábitos, as maneiras de um grupo; servir de exemplo **3551-sair do t**.= **1** desentoar, desafinar, passar de um tom para outro; **2** deixar de combinar, de harmonizar-se; destoar
1505	TOMAR	**3552-t. a bem**= interpretar em sentido favorável **3553-t. a si**= encarregar-se de; tomar a seu cargo **3554-t. dentro= 1** ser possuído ou possuída sexualmente; **2** sair-se mal **3555-t. para si**= reservar ou destinar para si ou para seu uso **3556-t. por**= enganar-se julgando que (uma coisa) é (outra); não perceber a diferença entre (uma coisa e outra) **3557-t. sobre si**= tomar sob sua responsabilidade ou vigilância; proteger
1506	TOMATE	**3558-ter os t. no seu lugar= 1** ser homem de bem ou esforçado; **2** não se deixar dominar por ninguém
1507	[1]TOMBO	**3559-andar aos t.= 1** andar aos trambolhões; andar fatigado, quase a cair; **2** estar reduzido à miséria, não ter nada de seu **3560-dar o t**. ou **um t. em= 1** dar prejuízo a; **2** tirar alguém de um cargo ou posição
1508	TOMÉ	**3561-dar o t.=** retirar-se do jogo
1509	TOMO	**3562-ser o segundo t. de alguém**= assemelhar-se muito, moral ou fisicamente, a alguém
1510	TONTEIRA	**3563-dar na t.=** ocorrer, lembrar
1511	TOPADA	**3564-dar uma t.=** cometer uma asneira ou um erro; dar uma cabeçada
1512	TOPETE	**3565-baixar o t.=** moderar-se, tornar-se mais modesto; baixar o facho **3566-ter t.=** ter força, energia; ter audácia ou atrevimento
1513	[1]TOQUE	**3567-dar um t.= 1** sondar alguém, lembrando-lhe alguma coisa ou aludindo a determindo assunto; **2** dar uma informação ou sugestão
1514	[1]TORA	**3568-tirar uma t.= 1** dormir um instante; cochilar, sestear; **2** bater-se corpo a corpo; brigar
1515	TORRE	**3569-fundar torres no vento**= ter fantasias irrealizáveis, construir castelos no ar; sonhar, divagar
1516	TORTO	**3570-quebrar o t.= 1** comer alguma coisa em pouca quantidade enquanto se espera a refeição principal; **2** quebrar o jejum
1517	TORVAR	**3571-t. de repente**= agir inconsideradamente; perder a razão instantaneamente
1518	TOUCA	**3572-dormir de t.= 1** descuidar-se; deixar-se ludibriar; bobear, cochilar; **2** perder um bom negócio ou oportunidade; bobear, cochilar
1519	TOURO	**3573-pegar o t. pelos chifres**= enfrentar uma situação difícil com decisão e firmeza; tomar o pião na unha
1520	TOUTIÇO	**3574-ter muito t**.= ser muito ajuizado, ter muito siso
1521	TRABALHO	**3575-agradecer o t.=** demitir-se do emprego; agradecer o emprego **3576-dar-se o t. de**= incomodar-se com; empenhar-se em **3577-dar t.=1** oferecer emprego; **2** exigir esforço, atenção; **3** causar preocupação, aborrecimento
1522	TRAGÉDIA	**3578-fazer t. de**= procurar atribuir caráter ou aspecto trágico a fato ou acontecimento sem grande importância; fazer drama de
1523	TRAMONTANA	**3579-perder a t.=** perder o rumo; desnortear-se, perturbar-se
1524	TRANCA	**3580-dar às t.=** pôr-se em fuga; correr, escapulir-se, fugir
1525	TRANCO	**3581-agüentar o t.=** agüentar o impacto de situação difícil, dolorosa etc.; agüentar a retranca
1526	TRAPINHO	**3582-juntar os t.=** casar-se ou amasiar-se; juntar os trapos
1527	TRAPO	**3583-juntar os t.=** casar-se ou amasiar-se; juntar os trapinhos
1528	TRATAR	**3584-t. de (+ infinitivo)= 1** aplicar o máximo de sua capacidade para conseguir (algo); dar o máximo de si ou fazer esforços para; **2** optar por (algo a partir de uma avaliação); tomar a deliberação de, resolver; **3** ter por objeto; ocupar-se de; **4** cuidar de (algo, alguém ou de si próprio); tomar conta de, ocupar-se com; **5** cuidar dos

		preparativos para; preparar-se **3585-t.-se de= 1** estar em causa; ser o que importa ou o que se debate; versar (a questão de que se fala) sobre; **2** estar a falar de; ser; **3** ter importância para alguém ou algo; adiantar, interessar
1529	[1]TRATO	**3586-dar tratos a**= tratar mal; atormentar, torturar **3587-dar tratos à bola**= empenhar-se, esforçar-se, diligenciar (em determinado sentido) para; dar tratos à imaginação **3588-dar tratos à imaginação**= m.q. ***dar tratos à bola***
1530	TRAVESSEIRO	**3589-consultar o t**.= passar em claro a noite, pensando na melhor forma de resolver um assunto
1531	TRELA	**3590-dar t.= 1** dar folga, descanso, liberdade; **2** manter longas e despretensiosas conversas; tagarelar; **3** aceitar que alguém puxe conversa consigo ou demonstrar interesse por alguém; **4** deixar assomar ou transparecer; dar largas a
1532	TRELHO	**3591-não ter (alguma coisa) t. nem trabelho=** ser (essa coisa) inadmissível por ser descabida ou inconveniente; não ter jeito; não estar na ordem
1533	[1]TRILHA	**3592-dar na t.** = descobrir os propósitos de alguém
1534	[2]TRILHO	**3593-andar nos t.=** agir corretamente **3594-sair dos t**.= desviar-se dos padrões habituais de conduta
1535	TRINTA-E-UM	**3595-bater o t.=** falecer, morrer; bater o trinta-e-um-de-roda
1536	TRINTA-E-UM-DE-RODA	**3596-bater o t.=**m.q. ***bater o trinta-e-um***
1537	TRIPA	**3597-encher t**.= **1** comer demasiado; **2** m.q. ***encher lingüiça*** **3598-fazer das t. coração**=esforçar-se intensamente, não poupar esforços para enfrentar situação penosa, desagradável
1538	TROCAR	**3599-t. de bem**= fazer as pazes; reconciliar-se **3600-t. de mal=** romper relações; brigar
1539	TROCO	**3601-dar o t.=** ação ou manifestação com que se retruca golpe, provocação ou ato de um agressor, rival etc.; replicação, resposta, revide **3602-faturar um t**.= ganhar algum dinheiro ou ganhar bem **3603-receber o t.=** sofrer revide ou retaliação
1540	TROÇO/Ô/	**3604-pisar nos t.=** ficar enfurecido
1541	[1]TROMBA	**3605-estar** ou **ficar de t**.= estar enfezado, zangado **3606-fazer t**.= fazer cara feia
1542	TROMBONE	**3607-tocar t. para=** servir de intermediário, de pau-de-cabeleira para namorados
1543	[1]TRONO	**3608-subir ao t.=** ser aclamado como rei, começar a reinar
1544	TROPEÇO	**3609-pôr tropeços a**= causar embaraços a; embaraçar, estorvar
1545	TROUXA	**3610-fazer a t.=** arrumar os pertences para retirar-se **3611-pisar na t.=** zangar-se muito **3612-puxar a t.=** morrer **3613-ser t.=** deixar-se enganar com facilidade
1546	TROVAR	**3614-t. de repente**= agir ou falar irrefletidamente
1547	[1]TRUCAR	**3615-t. de falso= 2** ludibriar com falsas palavras; **3** fazer citação errada
1548	TRUNFA	**3616-baixar a t.=** tornar-se mais modesto; moderar-se
1549	TRUNFO	**3617-jogar o último t.=** fazer uma última tentativa, usar o derradeiro argumento **3618-ter todos os t. na mão**= dispor de elementos para dominar a situação
1550	[1]TRUQUE	**3619-fazer t.=** meter a bola na caçapa
1551	TRUTA	**3620-empurrar a t.=** obrigar (alguém) a aceitar (algo que não deseja); impingir
1552	TUA	**3621-estar** ou **ficar na t**.= **1** permanecer (o interlocutor) com a sua opinião, teoria etc.; **2** não se envolver (o interlocutor) em (alguma coisa); ficar (o interlocutor) de fora
1553	TUBULAÇÃO	**3622-entrar pela t**.= ser malsucedido (em qualquer empreitada)
1554	TÚMULO	**3623-descer ao t.=** enterrar-se (um morto); descer à terra **3624-revirar-se no t**.= ficar indignado com algo que acaba de ser dito ou feito (diz-se de um morto)
1555	[1]TURBINA	**3625-aquecer as t.=** preparar-se para a ação; estimular-se, aquecer-se
1556	TURRA	**3626-andar às t.=** comportar-se de modo desavindo com alguém; brigar, discutindo, confrontando-se ou com esforço físico
1557	[3]TUTU	**3627-estar montado no t.=** possuir muito dinheiro

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'U'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
1558	UCHA	**3628-ficar à u**.=ficar sem nada

1559	UCHARIA	**3629-estar na u.=**estar sem dinheiro
1560	ÚLTIMA	**3630-dizer as ú**.=dizer coisas profundamente ofensivas a alguém **3631-estar nas ú**.=estar próximo do fim, estar quase a morrer, estar por pouco
1561	UMBIGO	**3632-deixar o u. em**= ser nascido em
1562	UNHA	**3633-deitar as u. em**= **1** apoderar-se com fraude ou violência de; **2** segurar ou agarrar (algo ou alguém) **3634-enterrar** ou **meter a u**.= cobrar preço exorbitante **3635-estar na u**.= estar sem dinheiro **3636-fazer as u.=** fazer higiene das unhas, cortando-as, lixando-as e embelezando-as com esmalte **3637-mostrar as u**.= revelar aspectos desagradáveis de sua personalidade, esp. suas tendências autoritárias **3638-ter na** ou **nas u.=** estar de posse de; ter em seu poder **3639-ter u**.= ser perito na viola **3640-ter unhas na palma da mão**= ser ladrão, ter o hábito de roubar
1563	URTIGA	**3641-ter urtigas na consciência**= ter cuidados, remorsos ou apreensões pungentes
1564	URUBU	**3642-escovar u**.=m.q. ***lavar urubu*** **3643-lavar u.=** estar em má situação ou desempregado; escovar urubu
1565	USAR	**3644-u. com=** ter relações, trato com
1566	USO	**3645-pôr** ou **trazer a u**.= passar a usar (o que estava reservado ou que se usava em ocasiões determinadas) **3646-ter muito u**.= estar gasto, desgastado, consumido pelo uso
1567	USTE	**3647-não dizer u. nem aste**= não dizer nada, manter-se em silêncio; calar-se

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM 'V'

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
1568	VACA	**3648-ir a v. pro brejo**=não ter êxito; malograr-se
1569	VACA-FRIA	**3649-tornar** ou **voltar à v.=**retomar uma questão interrompida ou o assunto principal
1570	VACILADA	**3650-dar uma v**.= deixar-se enganar; dar uma bobeada
1571	VALER	**3651-v. a pena** = merecer (alguma coisa) a pena, o trabalho, o sacrifício, o preço que tenha custado a esse alguém
1572	VANTAGEM	**3652-contar v.=**vangloriar-se de suas próprias qualidades (pretensas ou reais), de seu poder, riqueza, influência, conquistas etc.; bazofiar **3653-levar v.= 1** ser ou tornar-se superior a; **2** tirar proveito de algo ou alguém, ger. de maneira esperta, marota
1573	[1]VAU	**3654-dar v.=** dar passagem, escoamento **3655-errar o v.=** não acertar a pealação do animal **3656-fazer v**.= passar em primeiro lugar, servindo de guia **3657-não achar v**.= **1** não achar trecho do rio onde se possa atravessar; **2** não encontrar travessia em qualquer outro tipo de local; **3** não conseguir meio de atravessar uma situação; não lograr sucesso **3658-tentar o v.= 1** procurar uma boa passagem; tentar passar; sondar; **2** procurar conhecer com cuidado um negócio ou um empreendimento antes de realizá-lo
1574	VAZÃO	**3659-dar v. a= 1** dar saída a; deixar ou fazer irromper; **2** dar solução ou andamento a; atender, despachar, resolver
1575	VEADO	**3660-bancar o v.= 1** proceder de modo repreensível com alguém; evitar ou desvencilhar-se de modo reprovável de uma situação; **2** portar-se de maneira excessivamente reservada, reticente ou embaraçada
1576	VEIA	**3661-abrir as v.=** sangrar **3662-ferver o sangue nas v.=** sentir muita raiva; ficar profundamente irritado **3663-gelar o sangue nas v.=** sentir enorme pavor; apavorar-se
1577	[1]VELA	**3664-ir-se a v.=**não se realizar, não se efetuar
1578	[2]VELA	**3665-acender uma v. a Deus e outra ao Diabo**= agradar ao mesmo tempo a dois lados que são adversários entre si **3666-estar com a v. na mão**= estar seriamente doente; estar moribundo **3667-ficar de v**.= m.q. ***segurar a vela*** **3668-segurar a v.=** fazer companhia a um casal de namorados; ficar de vela **3669-tratar à v. de libra**= tratar de maneira excelente; regalar
1579	VENCIDA	**3670-levar de v**.= **1** alcançar vitória sobre; derrotar, dominar, subjugar; **2** destruir, desfazer
1580	VENCIMENTO	**3671-dar v.=** concluir (uma tarefa); acabar, terminar

		3672-não dar v. a= não atender a contento (a procura por algo que se vende ou produz)
1581	[1]VENDA	**3673-abrir v.**= expor as mercadorias
1582	[2]VENDA	**3674-ter uma v. nos olhos**= não perceber o que se passa
1583	VENETA	**3675-dar a v.=** ter a idéia ou a vontade de **3676-dar na v.= 1** ter uma vontade ou impulso repentino; **2** vir à idéia, à lembrança
1584	VENTA	**3677-acender as v.=** farejar, pressentindo perigo (cão, cavalo) **3678-andar de ventas**= andar aborrecido, zangado, amuado **3679-dar a v.=** cair, tombar, cansar-se; dar de ventas **3680-dar de ventas**= m.q. ***dar a venta*** **3681-ensaboar as v**. ou **a cara de**= esbofetear (alguém) **3682-ter ventas**= **1** ser de difícil execução; **2** ser de gênio áspero ou difícil
1585	[1]VENTANA	**3683-trabalhar na v**.= roubar como ventanista, entrando pela janela
1586	VENTO	**3684-ter bom v.=** navegar impulsionado por vento favorável **3685-ter v.=** ter conhecimento ou notícia de; saber **3686-ter v. e maré**= **1** ser uma embarcação favorecida pelo vento e pela maré ao mesmo tempo; **2** ter tudo a seu favor
1587	VENTURA	**3687-pôr em v.=** pôr em risco; arriscar, ameaçar
1588	VERBO	**3688-abrir o v.=** m.q. ***soltar o verbo*** **3689-deitar o v.=** m.q. ***soltar o verbo*** **3690-despejar o v.=** m.q. ***soltar o verbo*** **3691-meter o v.=** m.q. ***soltar o verbo*** **3692-soltar o v.= 1** proferir um discurso com vontade e convicção; fazer sermão; deitar o verbo, despejar o verbo, meter o verbo, abrir o verbo; **2** dizer tudo que pensa, sem contenção
1589	VERDADE	**3693-faltar à v.=** fazer afirmação falsa; mentir
1590	VERDE	**3694-jogar v**.= m.q. ***plantar verde para colher maduro***
1591	VERGONHA	**3695-ter v. na cara**= ter consciência da própria dignidade; ter brios
1592	VEZ	**3696-fazer as v. de= 1** desempenhar as funções que são da competência de outro; **2** ser usada para o mesmo fim que outro; substituir **3697-ter v.= 1** ter oportunidade ou ensejo; **2** ter sorte na vida **3698-tirar a v.=** passar à frente de outrem, tomando-lhe o lugar
1593	VIA	**3699-abrir v.=** m.q. ***abrir caminho***
1594	VIA-SACRA	**3700-fazer** ou **correr a v.= 3** visitar parentes e amigos no intuito de obter algo
1595	VÍCIO	**3701-despontar o v.=** satisfazer um hábito **3702-ter v.= 1** ser malvado (uma pessoa)
1596	VIDA	**3703-ir. à v.=1** ir cuidar de seus afazeres; ir embora; **2** lutar; safar-se sozinho dos obstáculos, dificuldades; **3** prostituir-se; cair na vida (airada) **3704-ter a v. por um fio**= sem esperança de ter vida por muito tempo
1597	VILA-DIOGO	**3705-colher** ou **dar** ou **tomar às de v**.= retirar-se às pressas, fugir
1598	VINGANÇA	**3706-ter a v. no coração**= alimentar grande desejo de se vingar
1599	[1]VINHA	**3707-abrir à v.=** fazer a escava de águas
1600	VINHO	**3708-comprar** ou **vender v. à bica**= transacioná-lo antes de ele fermentar **3709-ter mau v.=** fazer tropelias e maldades em estado de embriaguez **3710-ter o v. triste**= entristecer-se quando se embriaga
1601	VINTE	**3711-dar no v**.= acertar em cheio; adivinhar; ganhar
1602	VINTÉM	**3712-não ter v.=** não ter dinheiro; estar na penúria
1603	[1]VIOLA	**3713-meter a v. no saco=** ficar sem resposta ou sem ação; calar-se, embatucar **3714-tocar v. sem corda**= dizer coisas sem nexo; falar à toa
1604	VIR	**3715-v. abaixo**= desabar, desmoronar **3716-v. bem**= chegar a propósito **3717-v. com**= viver com
1605	VISAGEM	**3718-fazer v**.= exibir-se, atrair as atenções, dar nas vistas
1606	VISITA	**3719-pagar uma v**.= visitar uma pessoa em retribuição à visita anterior dela
1607	VÍSPERE	**3720-fazer v.=** sumir-se, desaparecer
1608	VISTA	**3721-dar na(s) vista(s)= 1** tornar-se notado; **2** fazer-se notado; exibir-se com ostentação ou alarde **3722-fazer v.=** chamar a atenção, ter uma bela aparência **3723-fazer v. grossas**= fingir que não vê, não percebe, não se importa **3724-haja em v**.= **1** tenha-se em vista, vise-se; **2** m.q. ***haja vista*** **3725-haja v.=** leve-se em conta, considere-se (algo que indica, confirma ou ilustra aquilo que se afirmou anteriormente); haja em vista **3726-ter a v. torcida**= ter os olhos vesgos

		3727-ter debaixo das v.= ter junto de si, sujeito à sua vigilância **3728-ter em v.= 1** atender a; **2** projetar, tencionar **3729-ter v. de**= avistar, conseguir ver **3730-ter vistas sobre**= **1** desejar, ter intentos sobre (alguma coisa); **2** propor-se aproveitar o préstimo de (alguém)
1609	[1]VITÓRIA	**3731-cantar v.=** vangloriar-se de um sucesso
1610	VIVER	3732-v. com= estar amigado com **3733-v. para =** dedicar-se inteiramente a
1611	VOADOUROS	**3734- cortar os v.=** criar obstáculos a; contrariar
1612	VOAR	**3735-v. alto**= ter projetos muito ambiciosos ou manter pretensões descabidas **3736-v. baixinho**= andar em má situação nos negócios e nas finanças **3737-v.em (alguém)** ou **v. para cima de (alguém)**=abordar com propostas; assediar
1613	VOLTA	**3738-cortar v.** ou **cortar uma v.**= m.q. ***comer da banda podre*** **3739-dar a v. por cima**= superar uma frustração, uma situação difícil etc. **3740-dar v. em**= passar (alguém) para trás
1614	VOLTAR	**3741-v. atrás**= desfazer (o que fora feito); arrepender-se, desistir
1615	VOLTEADA	**3742-cair na v**.= **1** ser (o animal) trazido para o rodeio ou para a [3]mangueira, embora sua captura não tivesse sido planejada; **2** ser apanhado ou flagrado por acaso; **3** ser enganado
1616	VÔO	**3743-abrir v**.= **2** pôr-se a voar **3744-levantar v.=** decolar, alçar vôo (aeronave)
1617	VOTO	**3745-ter v**.= ter o direito ou a faculdade de votar **3746-ter v. na matéria**= ser competente no assunto, na matéria concernente
1618	VOZ	**3747-ter v.= 1** ter natural disposição para o canto; **2** ter o direito de falar, de manifestar sua opinião **3748-ter v. ativa**= ter o direito de opinar, de influir sobre decisões
1619	[1]VULGAR	**3749- pôr em v**.= **1** traduzir algo de outra língua para a língua materna de alguém; traduzir em vulgar; **2** dizer ou traduzir (algo feito ou dito antes) em outras palavras mais simples; traduzir em vulgar **3750-traduzir em v**.= m.q. ***pôr em v.***
1620	VULTO	**3751-atirar a v.=** atirar a esmo, sem mirar **3752-fazer v.=** ser volumoso **3753-olhar a v.=** olhar sem examinar

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM ‘X’

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
1621	[2]XEQUE	**3754-pôr em x.=**colocar em dúvida o valor de
1622	XIXI	**3755-fazer x.=** secretar urina; urinar

DEH: LOCUÇÕES DAS ENTRADAS EM ‘Z’

	ENTRADA	**LOCUÇÕES**
1623	[1]ZEBRA	**3756-dar. z.=**dar resultado anormal, inesperado, e/ou negativo
1624	ZONA	**3757-cair na z**.= dedicar-se ao meretrício; prostituir-se **3758-fazer a z.=** correr a zona ('área de meretrício') em busca de aventuras; zonar **3759-fazer z.=** fazer confusão; bagunçar
1625	[2]ZORRO	**3760-andar a zorros** ou **de zorro**= andar arrastando-se pelo chão; andar de rastros, de rojo **3761-levar a zorros**= levar de reboque, à sirga, à toa